

FACULDADE ITOP – ITOP (Código 4969)



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO - EaD

Palmas - TO

2018

Presidente da Mantenedora
PROF. MS. MUNIZ ARAUJO PEREIRA

Diretor Geral da Faculdade ITOP
PROF. MS. MUNIZ ARAUJO PEREIRA

Diretora da Faculdade ITOP
ADM. ANA LÚCIA BRITO DOS SANTOS

Coordenadora do Curso de Administração - EaD
PROF^a. CLÁUDIA NOLÊTO MACIEL LUZ

Diretora do ISE ITOP
ADM. ANA LÚCIA BRITO DOS SANTOS

Coordenadora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.
ADM. ANA LÚCIA BRITO DOS SANTOS

Diretora Administrativo/Financeira
ADM. SANDRA MARIA BARBOSA DA SILVA

Coordenação de Informática
TECNÓLOGO - ALEX SANDRO GOMES DOS SANTOS

Secretaria Geral
LIDIANE VIEIRA

Bibliotecária
BIBLIOTENOMISTA - MARIA ELZA COELHO SIMÕES

Sumário

1	CONTEXTUALIZAÇÃO DA FACULDADE ITOP	7
1.1.	Mantenedora	7
1.1.1.	Objetivos da Mantenedora.....	7
1.2.	Base Legal da Mantenedora	7
1.3.	Instituição de Ensino Superior (IES)	7
1.5.	Instrumentos estratégicos das ações da IES	8
1.5.1	Histórico da IES – 2008 a 2017.....	8
	Nova Fase a partir de 2018.....	11
1.5.2.	Missão da Faculdade ITOP	12
1.5.3.	Visão da Faculdade ITOP.....	12
1.5.4.	Objetivos da Faculdade ITOP.....	12
1.5.5.	Valores da Faculdade ITOP.....	13
1.5.6.	Princípios da Faculdade ITOP	13
1.5.7.	Prioridades da Faculdade ITOP.....	15
1.5.8.	Perfil desejado pela Faculdade ITOP para seus graduados	15
1.5.9.	Elementos condutores na gestão da Faculdade ITOP.....	15
1.5.10.	Polo Sede da IES	16
1.6.	Dados Socioeconômicos e Socioambientais da Região de abrangência	17
	A Capital Palmas	19
1.7 -	Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos	21
1.7.1.	Disciplina de LIBRAS.....	21
1.7.2	Política de Acessibilidade Pedagógica	21
1.7.3	Atendimento de pessoas com deficiência.....	22
1.7.4.	Proteção dos direitos das Pessoas com Transtornos do Especto Autista.....	22
1.8.	Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e Etnias Indígena.....	22
1.9.	Políticas de Educação Ambiental	22
1.10.	Políticas de Acessibilidade	23
1.11.	A Modalidade EaD na Faculdade ITOP	24
1.11.1	Curso de Graduação a Distância em Administração – Polo Sede de Apoio Presencial.....	25
1.11.2	Disciplinas a Distância On-line em Cursos de Graduação Presenciais Reconhecidos.....	26
1.11.3	Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu a Distância	26
1.11.4	Apoio On-line para as Disciplinas Presenciais dos Cursos de Graduação	26
1.11.5.	Parcerias com Instituições Governamentais e não Governamentais	26
2	CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO	27
2.1.	Nome do Curso.....	27
2.1.1.	Grau Conferido	27
2.2.	Endereço de Funcionamento do Curso	27
2.3.	Justificativa.....	27
2.4.	Atos Legais do Curso	28
2.5.	Número de Vagas Pretendidas ou Autorizadas	28
2.6.	Conceito Preliminar de Curso – CPC e Conceito do Curso – CC.....	28
2.7.	Carga horária total do curso	29
2.8.	Integralização.....	29
2.9.	Turnos de Funcionamento	29
2.10.	Gestão Acadêmica	29

2.10.1	Identificação do Coordenador	31
2.10.2	Perfil da Coordenadora	31
2.10.3	Detalhamento das Atribuições da Coordenadora de Curso	32
2.10.4	Descrição da Operacionalização	35
2.11.	Núcleo Docente Estruturante - NDE	35
2.11.1	Atribuições do NDE	36
2.11.2	Constituição do Núcleo	36
2.12	Convênios	37
3.	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	37
3.1	Contexto educacional	37
3.1.1	Cenário nacional, regional e local do contexto educacional	38
3.2	Histórico e perfil do curso	39
3.2.1	Histórico do curso de Administração	40
3.2.1	Perfil do curso de Administração – EaD	40
3.3.	Políticas Institucionais: Ensino, Pesquisa e Extensão	42
3.3.1	Políticas Institucionais de Ensino	42
3.3.1.1	Ensino de Graduação	44
3.3.1.2	Ensino de Pós-Graduação	44
3.3.2	Políticas Institucionais de <i>Educação a Distância</i>	45
3.3.3	Políticas Institucionais de Pesquisa	46
3.3.4	Políticas Institucionais de Extensão	48
3.3.4.1	Monitoria	48
3.3.4.2	Responsabilidade Social	49
3.3.4.3	Parcerias institucionais	50
4	MARCO CONCEITUAL	51
4.1.	O Processo de construção, implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso	51
4.1.1	Coerência entre: Contexto Educacional, Necessidades Locorregionais, Missão da Instituição, DCNs, PDI e Perfil do Egresso	55
4.1.2.	Discrição das particularidades do PPC que ressaltam a identidade do curso ...	56
4.2.	Missão do Curso	59
4.3.	Objetivos do Curso	59
4.4.	Metodologia de Ensino e Práticas Pedagógicas	60
4.4.1	Pressupostos e Design do EaD na Faculdade ITOP	60
4.4.2	Mediação Pedagógica	62
4.4.3.	Metodologia de Desenvolvimento, Produção e Implantação de Programas de EaD	66
4.4.3.1.	Processo de produção de uma disciplina	67
4.4.4.	Procedimentos Metodológicos no Ambiente Virtual de Aprendizagem	71
4.4.5.	Procedimentos metodológicos para as etapas presenciais	72
4.5.	Perfil do Egresso do Curso	73
4.5.1	Funções que os Egressos Poderão Exercer no Mercado de Trabalho	74
4.5.2	Competências e Habilidades	75
4.5.3	Mecanismos de Acompanhamento do Egresso	80
5	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	82
5.1	Concepção do Currículo	82
5.2.	Matriz Curricular	83
5.3.	Política de respeito à Diversidade Humana no Curso	89

5.4. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena no Curso...	90
5.5. Políticas de Educação Ambiental no Curso.....	90
5.6. Ementário das Disciplinas	90
6. REQUISITOS DE ACESSO	90
7 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	91
7.1 Avaliação de Aprendizagem.....	91
7.2. Descrição do Sistema de Avaliação.....	93
7.2.1 Atividades Interativas/ <i>On-line</i>	93
7.2.2. Atividades de Avaliação Presencial	94
7.3. Critérios de Avaliação e Aprovação	95
7.4. Composição das Avaliações	95
7.5. Aprovação na Disciplina	96
7.6 Critérios de aproveitamento das competências profissionais desenvolvidas anteriormente	97
8.1. Incentivo Acadêmico.....	98
8.2. Apoio Pedagógico	99
8.3. Apoio ao Discente	99
8.4. Atendimento acadêmico ao aluno EaD	102
8.5. Atendimento ao aluno e funcionamento no Polo	104
9 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	108
10.1. EQUIPE DOCENTE	111
10.1.1 Equipe docente para os dois primeiros anos do curso	111
10.1.3. Políticas de Qualificação para os docentes.....	112
10.1.4 Critérios de Seleção e contratação dos docentes	113
10.1.5. Plano de Carreira do corpo docente.....	114
10.1.6. Funcionamento do Colegiado do Curso	115
10.2. TUTORES	116
10.2.1 Requisitos de titulação e experiência profissional dos tutores:	116
10.2.2 Políticas de qualificação e plano de carreira para os tutores:	116
10.2.3 Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual aplicados aos tutores	118
10.2.4. Critérios de seleção e contratação dos tutores	118
11 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECA.	119
11.1. Infraestrutura	119
11.1.1. Gabinetes de Trabalho para Professores Tempo Integral – TI - Polo Sede – Palmas/TO	119
11.1.2. Espaço de Trabalho para Coordenação do Curso e Serviços Acadêmicos - Polo Sede – Palmas/TO	119
11.1.4. Sala de Professores / Polo Sede – Palmas/ TO.....	120
11.1.7 Espaço de Trabalho para o Núcleo da Coordenação de Educação a Distância / Polo Sede – Palmas/ TO	120
11.1.8. Infraestrutura de Serviços.....	120
11.1.8.1 – Serviços no Polo Sede – Palmas/ TO	120
11.1.9. Sistema de Bibliotecas.....	121
11.1.9.1 – Biblioteca no Polo Sede – Palmas/ TO.....	122
11.1.9.4 Bibliotecas Virtuais	123

11.1.9.5 Periódicos especializados	134
11.1.9.6 Bibliografia básica e complementar	134
11.1.10 - Laboratórios	134
11.1.10.1 Laboratórios de Informática e de apoio ao ensino.....	134
11.1.10.2 Laboratórios específicos	135
13 ATIVIDADES ACADÊMICAS	135
13.1 Estágios Curriculares	135
A LDB 9394/96, em seu artigo I, estabelece que	135
13.2. Trabalho de Conclusão de Curso/TCC	137
13.3. Atividades Complementares	138
14 ANEXOS	142
ANEXO I – EMENTÁRIO	142
ANEXO II – REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE UM PERFIL DE FORMAÇÃO	142
ANEXO III– REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	142
ANEXO IV– REGULAMENTO DO TCC	142
ANEXO V – REEGLAMENTO DO ESTAGIO SUPERVISIONADO	142
REFERÊNCIAS	143
ANEXO I – EMENTÁRIO	145
Da Estrutura e Constituição.....	175

1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA FACULDADE ITOP

1.1. Mantenedora

- Instituto Tocantinense de Educação Superior e Pesquisa Ltda.

1.1.1. Objetivos da Mantenedora

São objetivos do Instituto Tocantinense de Educação Superior e Pesquisa Ltda – ITOP:

- a) Manter e administrar estabelecimentos de ensino em seus diferentes graus que constituam ou venham constituir sua rede escolar;
- b) Criar, instalar, manter e administrar outros cursos ou estabelecimentos de pesquisa, de ensino, culturais, técnicos, científicos, sempre que suas condições econômico-financeiras permitirem ou quando o mercado de trabalho e a situação socioeconômica da região aconselhar tal medida;
- c) Disseminar o ensino em todos os seus graus e todas suas ramificações como a cultura, a ciência, a tecnologia, as artes e a pesquisa em todo o território nacional;
- d) Propagar a cultura intelectual, cívica e física sob todos os aspectos e meios ao seu alcance;
- e) Cooperar na criação e manutenção de órgãos de amparo à assistência à velhice, minimizar os problemas socioeconômicos da região em que está atuando;
- f) Atuar no sentido de desenvolvimento educacional, cultural, social e econômico da região, através das entidades de planejamento, de pesquisa, de extensão, de consultoria e empreendimentos;
- g) Habilitar a Faculdade ITOP, para a Educação a Distância (EaD).

1.2. Base Legal da Mantenedora

- **Razão Social:** Instituto Tocantinense de Educação Superior e Pesquisa Ltda.
- **CNPJ/MF:** 07.919.717/0001-80
- **Sede:** Quadra 402 Sul (antiga ACSU SE 40), Av. NS 02 – Conj. 02 – Lote 16 – Bairro Plano Diretor Sul, CEP: 77.021-634 -Palmas - TO
- **Telefone:** (63) 32147345
- **Sítio:** www.itop.edu.br
- **Natureza jurídica:** pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos

1.3. Instituição de Ensino Superior (IES)

A Faculdade ITOP é uma instituição de ensino, pesquisa e extensão, mantida pelo Instituto Tocantinense de Educação Superior e Pesquisa LTDA, atual denominação da mantenedora da Faculdade ITOP, uma associação civil, com fins lucrativos, sediada na cidade de Palmas - TO, com Estatuto aprovado e registrado no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, da Comarca de Palmas - TO.

A Faculdade ITOP tem como objetivo promover a educação, desenvolver a cultura, estimular atividades artísticas e culturais, apoiar tecnicamente projetos de interesse comunitário, e prestar serviços na área da saúde.

A Faculdade ITOP goza de autonomia acadêmica, didático-científica, administrativa e disciplinar, nos termos da lei, e, para o pleno exercício de suas atividades, usa a estrutura física de sua sede que está localizada em Palmas, Estado do Tocantins.

1.5. Instrumentos estratégicos das ações da IES

1.5.1 Histórico da IES – 2008 a 2017

A Faculdade ITOP, mantida pelo Instituto Tocantinense de Educação Superior e Pesquisa LTDA. ME, foi credenciada pela Portaria MEC 1.449 de 11/11/2008, Publicação no Diário Oficial da União Nº 231, de 27/11/2008.

A Faculdade ITOP Iniciou suas atividades em 09/02/2009, com os cursos de Bacharelado em Administração, Autorizado pela Portaria Nº. 1.016 de 04/12/2008, Publicação no Diário Oficial Nº. 238 de 08/12/2008, curso de Bacharelado de Ciências Contábeis, Autorizado pela Portaria Nº. 1.017 de 04/12/2008, Publicação no Diário Oficial Nº. 238 de 08/12/2008 e Curso de Licenciatura em Pedagogia, Autorizado pela Portaria Nº. 1.052 de 11/12/2008, Publicação no Diário Oficial Nº. 142 de 12/12/2008,

Com um projeto muito forte de inserção social onde o objetivo foi propor mensalidade a preços populares e mantendo a qualidade de ensino, a IES oportunizou a várias pessoas que estavam fora da sala de aula principalmente por não terem condição financeiras de arcar com mensalidades altas, a poder fazer um curso superior, chegando a ser os processos seletivos da Faculdade ITOP um dos mais concorridos nos cursos oferecidos e entre as instituições privadas.

No ano de 2009 a Faculdade ITOP, implantou seu programa de Pós-Graduação Lato Sensu em nível de especialização com 19 cursos, formando uma grande parcela de profissionais do estado do Tocantins e de outros estados que havia terminado o ensino superior, contribuindo sobremaneira com sociedade tocantinense, preparando profissionais que alavanquem o crescimento intelectual dos seus devidos locais de origem, especialmente do Tocantins e minimizando as demandas que existiam no mercado de trabalho.

No ano de 2010 a Faculdade ITOP implantou o curso de Licenciatura em Letras (Português/Inglês e respectivas literaturas), Autorizado pela Portaria Nº. 109 de 02/01/2010, Publicação no Diário Oficial Nº. 23 de 03/02/2010, que completou o leque de cursos de graduação que foram pensados inicialmente como forma de fortalecimento de Palmas, que por ser a capital do Estado é a uma das cidades que mais cresceu no país segundo o IBGE, necessitando de cursos de bacharelados (Administração e Ciências Contábeis) para dar suporte aos órgãos públicos federal, estadual e municipal, que aqui estão centralizados e as empresas comerciais e industriais que aqui si instalaram, bem como os cursos de Licenciaturas (Letras e Pedagogia) que proporcionariam suporte as Instituições de ensino da Educação Básica do Estado.

No mesmo ano de 2010 a Mantenedora atendendo a outra demanda de mercado, ampliou seu campo educacional criando uma segunda mantida o Centro Avançado de Ensino ITOP Credenciada pela PORTARIA/SECT nº 117 de 18/06/2010 (Publicando no Diário Oficial nº 3.169 de 01/07/2010) ofertando os cursos: Técnico em enfermagem (Autorizado pela Resolução nº 78, de 18/06/2010, Publicando no Diário Oficial nº 3.169 de 01/07/2010) para suprir uma demanda de mercado dos hospitais, clinicas, posto de saúde, pronto atendimento, consultórios e outros, Técnico em Segurança do Trabalho (Autorizado pela Resolução nº 77, de 18/06/2010, Publicando no Diário Oficial nº 3.169 de 01/07/2010)

para atender na sua grande maioria construtoras e indústrias e Técnico em Informática (Autorizado pela Resolução nº 76, de 18/06/2010, Publicando no Diário Oficial nº 3.169 de 01/07/2010) para atender todo comércio em geral.

Pensando na responsabilidade social que a Mantenedora tem com o Estado, criou ainda em 2010 um Programa de Televisão chamado PROGRAMA EDUCAÇÃO, com o objetivo de informar a sociedade todas as ações de educação que estavam sendo desenvolvidas no estado e na IES, abordando temas como educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, ensino profissionalizante de nível técnico, ensino superior, pós-graduação, eventos educacionais, lançamento de livros e outros, transmitido pela Rede Sat Tocantins uma TV pública do estado que atinge os 139 municípios do estado, sendo gravado em um estúdio próprio implantado dentro da Faculdade.

No ano de 2011, a Faculdade ITOP implantou o seu programa de extensão universitária, criando alguns cursos de extensão que atendessem aos nossos alunos bem como a sociedade.

Ainda em 2011, o Centro Avançado de Ensino criou os Cursos Técnicos em Radiologia (Autorizado pela Resolução nº 104, de 23/07/2011, Publicando no Diário Oficial nº 3.484 de 14/10/2011) para atender as demandas da saúde de Palmas e Região e Técnico em Vendas Autorizado pela Resolução nº 57, de 17/06/2011, Publicando no Diário Oficial nº 3.416 de 05/07/2011, para atender o acelerado crescimento do comércio da Capital e cidades circunvizinhas.

Paralelo a este avanço a Faculdade ITOP também ampliou suas instalações físicas, onde saiu de 10 para 50 salas de aula, construiu um novo prédio exclusivo para a biblioteca, mais ampla, investiu em compra livros, um novo laboratório de informática, melhoria em todas as salas de aula com quadros de vidros, climatizadas, carteiras estofadas, computadores e data show, tendas, palcos, som para eventos da IES, carro de som para uso de comunicação com a sociedade, novo Software de Sistema de Gestão educacional para atender comunidade acadêmica, contratação de novos professores, programa de bolsas de estudo próprio da IES para discente, docente e corpo técnico, aquisição de uma área de 6000m² onde já estão sendo elaborados os projetos para construção do Prédio próprio da Faculdade com 3 andares e mais 110 salas e outras unidades administrativas.

No ano de 2012 foi reconhecido os cursos de Bacharelado em Administração Portaria Nº 220, de 01 de Novembro de 2012, Ciências Contábeis Portaria Nº 273, de 14 de dezembro de 2012 e Licenciatura em Pedagogia Portaria Nº 264, de 16 de Novembro de 2012.

No ano de 2013 a Faculdade ITOP conseguiu a autorização de mais um curso de bacharelado e cinco cursos superiores de tecnologia a saber: bacharelado em Serviço Social autorizado pela Portaria Nº 405 de 30 de agosto de 2013, publicada no DOU Nº. 169 de 2 de setembro de 2013, tecnólogo em Marketing, autorizado pela Portaria nº 405, de 30 de agosto de 2013, publicada no DOU Nº. 169 de 2 de setembro de 2013, tecnólogo em Segurança no Trabalho, autorizado pela Portaria Nº 405 de 30 de agosto de 2013, publicada no DOU Nº. 169 de 2 de setembro de 2013, tecnólogo em Logística autorizado pela Portaria Nº 406 de 30 de agosto de 2013, publicada no DOU Nº. 169 de 2 de setembro de 2013, tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos autorizado pela Portaria nº 427, de 30 de agosto de 2013 publicada no DOU Nº. 170 de 3 de setembro de 2013 e tecnólogo em Gestão Pública autorizado pela Portaria Nº 427 de 30 de agosto de 2013, publicada no DOU Nº. 170 de 3 de setembro de 2013. Também ocorreu a Renovação

de Reconhecimento do curso de Administração pela portaria nº 704, de 18 de dezembro de 2013, publicação no Diário Oficial Nº 246, de 19/12/2013 e o Reconhecimento do Curso de Ciências Contábeis pela portaria nº 273, de 14 de dezembro de 2012, publicação no Diário Oficial Nº 246, de 19/12/2013. Finalmente, com parecer favorável da Comissão de Avaliação do INEP, a Faculdade ITOP aguarda a autorização do bacharelado em Direito, com processo em análise para Parecer Final na SERES/MEC.

No ano de 2014, a Faculdade ITOP entrou com dois processos de autorização dos bacharelados em Engenharia Civil e Enfermagem, ambos em análise documental.

No ano de 2016 ocorreu o reconhecimento do curso Letras atendendo à solicitação de alteração de Letras- Português/Inglês e respectivas literaturas para Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas pela portaria nº 54, de 09/03/2016, publicação no Diário Oficial Nº 47, de 10/03/2016. Foi implantado o curso de Bacharelado em Enfermagem através da Portaria nº 214 de 23/06/2016, publicação no Diário Oficial de Nº 120 de 24/06/2016.

Em 2017 foi publicada autorização do curso bacharelado em Engenharia Civil.

O projeto da Faculdade ITOP para os próximos 5 anos é preparar-se para pedir a sua transformação em Centro Universitário, com foco no atendimento a RESOLUÇÃO Nº 2, DE 23 DE JUNHO DE 2017 que altera a Resolução CNE/CES nº 1, de 20 de janeiro de 2010, que dispõe sobre normas e procedimentos para credenciamento e credenciamento de Centros Universitários. Para tanto já se encontra com 12 cursos de graduação sendo que 4 cursos já estão reconhecidos: Ciências Contábeis, Administração, Pedagogia e Letras Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas; 5 cursos em processo de reconhecimento sendo: Serviço Social, cursos Superiores de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Gestão Pública, Logística, e Segurança no Trabalho; 2 cursos em fase inicial: Enfermagem e Engenharia Civil. Outro horizonte para os próximos 5 anos será o credenciamento da IES e autorização para cursos na modalidade a distância - EaD, atendendo a Resolução nº 1, de 11 de março de 2016 que estabelece diretrizes e normas nacionais para a oferta de programas e cursos de educação superior na modalidade a distância. Nesse sentido, solicitou, em 2018/1 autorização para os cursos de Pedagogia – EaD e Administração- EaD.

Para realizar essa expansão da oferta de ensino superior, a Faculdade ITOP adotou, como critérios principais, a pertinência dos cursos em relação às demandas de suas comunidades, assim como a interpretação das mudanças em curso na sociedade e na economia, com seus reflexos no mundo do trabalho. Além disso, no âmbito de sua autonomia e reafirmando seu comprometimento com as expectativas de seu entorno, a Faculdade ITOP realizou um levantamento das demandas locais e regionais, nas diferentes áreas do conhecimento, para dar início à criação de novos cursos de graduação e de pós-graduação, ampliando, de forma significativa, o espectro de opções para seus ingressantes e de qualificações de seus egressos.

Os cursos de graduação da Faculdade ITOP foram estruturados de acordo com o Projeto de Desenvolvimento Institucional - PDI, a missão da Faculdade, com os objetivos institucionais, com as Diretrizes Gerais contidas no Projeto-Político-Pedagógico Institucional - PPI e as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Ao elenco de cursos, somam-se as diversificadas atividades na extensão, na prestação de serviços comunitários e na pesquisa, como também os convênios mantidos com empresas públicas e privadas.

Nesse processo evolutivo o corpo docente, a coordenação, a direção e a equipe técnico-administrativa trabalharam e trabalham em conjunto para elevar a cada ano o padrão de formação técnico-profissional da Faculdade ITOP.

O histórico e o cenário aqui descritos não esgotam as realizações da instituição. Representam, antes, uma descrição dos elementos mais significativos de sua existência, caracterizados pelo espírito de colaboração de suas ações e de integração constante com sua comunidade.

A história desta IES, assim como todo o seu processo de criação e implantação, representa uma grande conquista para as pessoas que se instalaram no Tocantins. É, portanto, um sonho que vai aos poucos se consolidando numa *instituição social* voltada para a produção e difusão de conhecimentos, para a formação de cidadãos e profissionais qualificados, comprometidos com o desenvolvimento social, político, cultural e econômico da Nação.

Assim, a Faculdade ITOP, orgulha-se de sua trajetória de realizações, ciente da importância social e econômica de seus cursos, que compreendem: graduação Presencial e, em futuro próximo, EaD; Superiores de Tecnologia; Pós-Graduação *lato sensu* e, em futuro próximo, Pós-Graduação *stricto sensu*.

Mas cabe destacar que a Faculdade ITOP em conjunto com as instituições de ensino superior, encontra-se diante do desafio de repensar profundamente sua importância atual e futura, renovando suas estruturas, objetivos, métodos de trabalho e de gestão, como formas de reafirmar sua importância na definição dos rumos da sociedade. É preciso ousar, reinventar e buscar continuamente novas formas de integração com os diversos atores sociais, com a agilidade e a rapidez necessárias para interpretar as constantes mudanças e traduzi-las em conhecimento, educação e serviços que possam atender às crescentes e diversificadas demandas da sociedade e do mundo do trabalho. Melhoria contínua da qualidade nas ações educacionais, estruturas mais ágeis, maior capacidade de resposta às demandas externas, maior eficiência dos processos, melhores instalações, maior produtividade acadêmica, gestão profissional, relevância da pesquisa, aumento da competitividade, melhoria permanente da imagem e do prestígio institucional são alguns dos desafios que se impõem a todas as IES e, em particular, a Faculdade ITOP.

Nova Fase a partir de 2018

Desde 2014 que o fundador da Faculdade ITOP planeja ampliar o acesso à educação superior de qualidade para as diversas regiões do Brasil. A solicitação para a criação de cursos na modalidade EaD será o primeiro passo concreto da Faculdade ITOP nesse processo. A instituição, em um momento em que é reconhecida como uma das melhores IES privadas do Estado do Tocantins, enxerga esse momento como o ideal para a concretização desse sonho. Nesse sentido, a Faculdade ITOP se compromete com o desenvolvimento de estratégias educacionais de alta qualidade para tornar as pessoas aptas a desempenharem suas atribuições com habilidades tecnológicas, globais e socialmente responsáveis. Para tal, irá desenvolver estratégias pedagógicas e didáticas mediadas por tecnologia e desenvolverá de forma ética e socialmente responsável seu campo de competência profissional e pessoal.

Dessa forma, a Faculdade ITOP busca seu desenvolvimento de forma plenamente integrada à sua comunidade, por meio da excelência dos serviços oferecidos e trocas de experiências que garantem o aprendizado mútuo entre instituição de ensino e sociedade.

Não se deve perder de vista, entretanto, o fato de que as funções da Faculdade ITOP não se limitam à formação profissional para o trabalho, constituindo-se, antes, em um espaço de produção, de conservação e de transmissão do saber, do exercício da reflexão, do debate e da crítica e, principalmente, de construção da cidadania.

A Faculdade ITOP possui uma profunda consciência de seu papel social e busca desempenhá-lo com responsabilidade e eficiência, oferecendo ensino de qualidade e coerência de ações, pautadas em dados objetivos e decisões participativas, informatização plena de seus setores e preocupação constante com o meio ambiente.

A Faculdade ITOP ofertará, a partir da autorização, os seguintes cursos na modalidade EaD: Administração e Pedagogia. Os polos onde esses cursos serão ofertados são: Palmas/TO (sede), Gurupi/TO, Araguaína/TO, Araguatins/TO e Altamira/Pa.

1.5.2. Missão da Faculdade ITOP

A Faculdade ITOP tem como missão formar profissionais, oferecendo ensino de qualidade (presencial e a distância), que contribui para a construção de “competências que agreguem valor profissional, promovendo o desenvolvimento de cidadãos através de ações educacionais pautadas na ética e na excelência do ensino, pesquisa e extensão”.

1.5.3. Visão da Faculdade ITOP

Afirmar-se, cada vez mais, como um centro de excelência acadêmica, no cenário estadual, através de projetos que proporcionem ao educando um espaço de aprendizagem, contribuindo para as transformações sociais, econômicas e políticas.

1.5.4. Objetivos da Faculdade ITOP

Na qualidade de instituição integrante do Sistema Federal de Ensino, a Faculdade ITOP tem no âmbito dos cursos que ministra, os seguintes objetivos:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimentos, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; e

- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Para atingir estes objetivos a Faculdade ITOP apresenta como prioridades, diante de sua filosofia de ação, o ensino mediante a transmissão e a produção do conhecimento, o resgate da cidadania, a geração e transferência de tecnologia através da pesquisa e da extensão e da prestação de serviços especiais.

1.5.5. Valores da Faculdade ITOP

Os valores que permeiam as atividades desenvolvidas pela Faculdade ITOP são:

- **Colaboração:** A Faculdade ITOP é composta por uma equipe de profissionais que trabalham juntos para alcançar os objetivos institucionais. A colaboração entre todos possibilita o desenvolvimento de uma educação de qualidade que excede as expectativas dos nossos estudantes. O ambiente de trabalho é dinâmico, que é enriquecido ao compartilhar suas melhores práticas.
- **Integridade:** A equipe da Faculdade ITOP trabalha todos os dias com absoluto compromisso com a ética, a honestidade e a credibilidade.
- **Paixão:** A equipe da Faculdade ITOP é apaixonada por educação e, por isso, os egressos dos cursos ofertados são apaixonados pelo exercício de suas profissões.
- **Qualidade:** A equipe da Faculdade ITOP está comprometida com a contínua melhoria da acessibilidade e da relevância da oferta acadêmica e a experiência total dos estudantes vinculados a esta IES.

1.5.6. Princípios da Faculdade ITOP

A Missão da Faculdade ITOP se apoia em alguns princípios basilares que fundamentam a sua *práxis*, norteando todo o pensar e o agir administrativos e pedagógicos. São três os grandes princípios que norteiam todas as ações do ITOP:

- no binômio teoria/prática que favoreça nos alunos a elaboração de um pensamento pedagógico capaz de atender as exigências da educação nacional;
- no aprofundamento dos conhecimentos da habilitação escolhida sem perder de vista o conjunto de informações nucleares que permitam a integração de conhecimentos filosóficos, sociais e bio-psicológicos no tratamento multidisciplinar dos problemas educacionais;
- no incentivo a atitudes relacionadas com a busca criadora da solução de problemas, acentuando a importância da flexibilidade de estruturas mentais que assegurem a receptividade a mudanças e à modificação da conduta técnico-pessoal-social do profissional da educação.

Estes princípios permeiam todas as atividades desenvolvidas pela Faculdade ITOP nos campos do Ensino, da Extensão e da Pesquisa, enquanto instituição que se difere de outras instituições, públicas e particulares, por privilegiar a formação de um profissional qualificado e consciente de seu papel político-social.

Para alcançar esses princípios a prática pedagógica da instituição tem como referência as reflexões explicitadas nos anais da Conferência Mundial do Ensino Superior, conforme se segue:

“Artigo 1º - a missão de educar, formar e realizar pesquisa”. Isto significa educar e formar pessoas altamente qualificadas, em que todos tenham a garantia do exercício pleno de sua cidadania; oportunizar a aprendizagem permanente através da promoção, da geração e da difusão de conhecimentos por meio de pesquisa.

“Artigo 5º - promoção do saber, mediante a pesquisa na ciência, na arte e nas ciências humanas, e a divulgação de seus resultados.” É necessário que a inovação, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade sejam fomentadas e reforçadas numa forma integrada nos programas de graduação e pós-graduação.

“Artigo 7º - reforçar a cooperação com o mundo do trabalho, analisar e prevenir as necessidades da sociedade.” Devem-se reforçar os vínculos entre a educação superior, o mundo do trabalho e outros setores da sociedade.

“Artigo 9º - aproximações educacionais inovadoras: pensamento crítico e criatividade.” O curso deve ter seu interesse centrado nos estudantes, buscando educá-los para que sejam cidadãos bem informados e profundamente motivados, capazes de pensar criticamente, de analisar os problemas sociais e de buscar soluções para esses problemas, assumindo e aceitando as responsabilidades sociais. Novos métodos didáticos e a utilização de técnicas compatíveis devem facilitar a aquisição de conhecimentos práticos, de competências e habilidades para a comunicação, para a análise criativa e crítica, para a reflexão independente e o trabalho em equipe nos diferentes contextos culturais. É necessária a combinação entre o saber tradicional ou local e o conhecimento aplicado da ciência avançada e de tecnologia. Os métodos didáticos devem buscar não só a memória, mas também o desenvolvimento das faculdades de compreensão, a habilidade para o trabalho prático e a criatividade.

“Artigo 11º - avaliação de qualidade.” A avaliação de curso deve envolver todas as suas funções e atividades, seja no ensino ou na pesquisa, de forma que o ensino-aprendizagem ocorra através de assimilação ativa, entendida como um processo de percepção, compreensão, reflexão e aplicação do conhecimento.

“Artigo 12º - o potencial e o desafio da tecnologia.” O modo como o conhecimento está sendo desenvolvido, adquirido e transmitido, está mudando significativamente em função das rápidas inovações por meio das tecnologias de informação. Por isso, é necessária a criação de novos ambientes de aprendizagem, em que essas novas tecnologias sejam adaptadas à realidade dos educadores e dos educandos”.

Ao aplicar os princípios e referências supracitadas, a Faculdade ITOP está garantindo que seus projetos pedagógicos estão estruturados de modo que a grade curricular assegure a qualidade da prática docente (o saber, o saber pensar e o saber intervir), assim como o caráter integrador dos conteúdos entre si e deste com a realidade social, econômica e cultural de Palmas e toda região de influência geo-econômica, do estado do Tocantins e demais entes federados que for usuário dos serviços educacionais prestados pela Faculdade ITOP.

1.5.7. Prioridades da Faculdade ITOP

A Faculdade ITOP, embasada na consciência de que na complexidade e amplitude do saber não é possível alcançar excelência plena em todas as áreas, e que é preciso responder às exigências da comunidade em que se acha inserida, optou por priorizar:

- A educação: Como um dos aspectos mais significativos no atendimento às necessidades de seu meio, buscando tornar-se uma agência de primeira linha na formação e qualificação de recursos humanos para a área educacional, atendendo aos reclames da comunidade e do País, que tanto anseiam por uma educação mais eficaz e de alto nível de qualidade.
- A formação técnico-profissional: Buscando atender às exigências da comunidade, ampliando sua oferta de serviços, colocando-se à disposição da sociedade como preparadora de profissionais competentes com uma consciência ética aprimorada e comprometida com o desenvolvimento regional e nacional.

1.5.8. Perfil desejado pela Faculdade ITOP para seus graduados

A Faculdade ITOP forma profissionais que demonstrem competências e habilidades comuns para:

- Atuar criticamente nos espaços (tempo da trajetória profissional);
- Resolver problemas com habilidade e atitude científica;
- Atuar de forma comprometida, participativa e competente;
- Empreender um movimento contínuo de aprendizagem;
- Lidar com a incerteza de forma criativa e científica;
- Buscar a interdisciplinaridade no processo de trabalho;
- Utilizar, como instrumento de trabalho, os recursos da comunicação e da informática;
- Refletir sobre a prática, reformulando-a e estabelecendo relações com a teoria;
- Agir com autonomia intelectual e moral;
- Desenvolver o senso do empreendedorismo na prática profissional

1.5.9. Elementos condutores na gestão da Faculdade ITOP

Segundo a UNESCO, as instituições de ensino enfrentarão, no século XXI, os seguintes desafios: Relevância, Pertinência, Qualidade, Financiamento, Gestão, e Cooperação Internacional. Desta forma, as instâncias administrativas da Faculdade ITOP conduzem sua gestão com o fim de obter os seguintes elementos:

- Eficiência e eficácia: Os métodos e os processos administrativos e pedagógicos devem seguir padrões de planejamento e avaliação segundo indicadores de qualidade anteriormente estabelecidos. A meta da Faculdade ITOP, desde o momento de seu credenciamento, é obter padrões máximos de avaliação pelo MEC.
- Relevância: A comunidade acadêmica do ITOP, alunos, professores, gestores e corpo administrativo - têm o compromisso de funcionar organicamente. As práticas pedagógicas conscientes, democraticamente discutidas e planejadas, a produção do conhecimento e a inserção na comunidade são caminhos para o aprimoramento individual e coletivo, bem como o rumo para a qualidade dos trabalhos.

- **Efetividade:** A presença do ITOP na comunidade de Palmas, do Tocantins e da Região Norte, voltando toda sua capacidade de instituição formadora e geradora de conhecimento para o aprimoramento da qualidade de vida da população.

Estas posições implicam na oferta de Cursos de Graduação (presencial e, no futuro, EaD) e Pós-Graduação que se relacionem profundamente com as vocações da Região Norte e as do Estado do Tocantins, na identificação dos campos de pesquisa e no estabelecimento de programas de extensão para que a Faculdade ITOP, seja, cada vez mais, uma presença viva e atuante em seu meio.

1.5.10. Polo Sede da IES

O Polo Sede da Faculdade ITOP está localizado no município de Palmas, Estado do Tocantins, ocupando uma área de 3.000 m², com dois blocos de edificações, perfazendo um total de 2.000 m² de área construída.

Nesse imóvel, a Faculdade ITOP dispõe de salas de aula, laboratórios específicos, salas administrativas, uma biblioteca central, espaço multimeios, brinquedoteca, lanchonete, salas para as coordenações de curso, sala dos professores e tutores, sala de estudo, laboratório de informática, sanitários masculino e feminino, auditório e espaço de lazer.

No quadro a seguir estão relacionados os cursos ofertados no Polo Sede localizado na cidade de Palmas/TO.

CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERTADOS NA MODALIDADE PRESENCIAL

Área de Ciências Humanas	Letras (habilitações – licenciaturas em Português-Inglês), Pedagogia (Licenciatura Plena)
Área de Engenharias e Tecnologias	Engenharia Civil
Áreas de Ciências Biológicas e da Saúde	Enfermagem
Área de Ciências Sociais	Administração, Ciências Contábeis, Serviço Social e, no futuro, Direito
Área de Educação Tecnológica	Tecnólogo em Marketing, Tecnólogo em Segurança no Trabalho, Tecnólogo em Logística, Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos e Tecnólogo em Gestão Pública.
CURSOS DE GRADUAÇÃO PARA FUNCIONAR, MODALIDADE EaD	
Área de Ciências Humanas	Pedagogia (Licenciatura Plena)
Área de Ciências Sociais	Administração
CURSOS TÉCNICOS	
Técnico em enfermagem; Técnico em Radiologia.	
Técnico em Segurança do Trabalho	
Técnico em Informática	
Técnico em Vendas	

A administração da Faculdade ITOP, de acordo com o Regimento vigente, possui os seguintes órgãos:

- I. Conselho Superior - CONSUP;
- II. Diretoria Geral;
- III. Ouvidoria;
- IV. Comissão Própria de Avaliação - CPA;
- V. Diretoria Acadêmica;
- VI. Coordenação-Geral do Instituto Superior de Educação -ISE;
- VII. Núcleo de Educação a Distância - NEAD;
- VIII. Coordenação de Cursos de Graduação;
Colegiado de Curso de Graduação;
- IX. Núcleo Docente Estruturante – NDE;
- X. Coordenação de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação;
- XI. Diretoria Administrativa;
- XII. Órgãos e Serviços de Apoio: e
 - a) Secretaria Acadêmica;
 - b) Setor de Recursos Humanos; e
 - c) Setor de Recursos Financeiros.
 - d) Setor de Recursos Materiais.
- XIII. Atividades Complementares:
 - a) Biblioteca; e
 - b) Laboratórios.

1.6. Dados Socioeconômicos e Socioambientais da Região de abrangência

A região de abrangência da Faculdade ITOP distribui-se em toda a área do município de Palmas TO (capital do estado do Tocantins), como também das cidades que estão em um raio de aproximadamente 100 km da capital. Todos os colaboradores, áreas institucionais e futuros Polos de EaD devem estar estreitamente articulados em torno da missão, visão de futuro e objetivos institucionais, assim como integrados no aspecto organizacional e administrativo. Esta unidade administrativa e operacional é importante para que cada um possa realizar suas atividades, considerando as peculiaridades socioeconômicas e culturais de seus entornos.

O polo de EaD Sede está localizado na região do Estado do Tocantins, no município de Palmas – TO. Posteriormente, serão constituídos polos nos seguintes municípios do Estado do Tocantins: Araguaína, Gurupi, Araguatins e, no estado do Pará na cidade de Altamira, conforme previsto no PDI institucional.

O Estado do Tocantins

O Estado do Tocantins originou-se do desmembramento do Estado de Goiás, em 05 de outubro de 1988. Possui área total de 277.620,914 km², representando 3,26% do território nacional e 7,2% da Região Norte. Sua superfície está inserida na Amazônia Legal e na Região Norte do Brasil. Seus limites são os seguintes: Goiás (Sul); Piauí (Leste); Maranhão (Nordeste); Bahia (Sudeste); Pará (Noroeste) e Mato Grosso (Sudoeste). O que predomina no Tocantins é: relevo formado por planícies; vegetação constituída de cerrado; clima tropical; temperatura média de 32°; áreas de preservação (Ilha do Bananal, Parque Estadual do Cantão, Jalapão, Reservas para indígenas e comunidades quilombolas), grande potencial hídrico (rio Araguaia, Tocantins, do Sono, Balsas Mineiro e Paranã).

Atualmente, possui 139 municípios que estão classificados geograficamente em 02 mesorregiões: Oriental e Ocidental, com população total de 1.532.902 de habitantes (TOCANTINS, 2012).

A mesorregião Ocidental é composta por 5 microrregiões que são: Araguaína (tem 17 municípios); Bico do Papagaio (possui 25 municípios); Gurupi (abrange 14 municípios), Miracema do Tocantins (contém 24 municípios) e Rio Formoso (possui 13 municípios). A economia dessa mesorregião está centrada no agronegócio, na agricultura familiar, no comércio, na agricultura (arroz, milho, feijão, soja, melancia), na pecuária e em criações de animais de pequeno porte. Há áreas indígenas para os povos Apinajé, Karajá, Javaés e Avá-Canoeiros. Nessa mesorregião há a maior ilha fluvial do mundo (Ilha do Bananal).

A mesorregião Oriental é composta por 3 microrregiões que são: Jalapão (composto por 15 municípios); Dianópolis (contém 20 municípios) e Porto Nacional (possui 11 municípios). É nesta mesorregião que se encontra localizado todo o trecho tocantinense da Rodovia Belém-Brasília. A economia de forma geral dessa mesorregião se destaca com o agronegócio e agropecuária extensiva com plantação de monocultura de soja usada em diversas utilidades dentre essas o biodiesel; há presença de mineral calcário, há fazendas que se dedicam a criação de gado de corte e leiteiro. Vale salientar que há áreas indígenas dos povos Krahô e Xerente. A microrregião de Porto Nacional, localizada a Oeste do estado do Tocantins, possui uma área total de 21.197,989 km² e é nesta microrregião que se encontra localizada a capital do estado, Palmas.

Em relação a população indígena há aproximadamente 10.000 indígenas residindo em diversos municípios do Estado e distribuídos nas seguintes etnias: Karajá, Xambioá, Javaé, Xerente, Krahô, Canela, Apinajê e Pankararú. Quanto as comunidades quilombolas cabe destacar que a Fundação Cultural Palmares reconheceu a existência de 16 comunidades no Estado e, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) reconhece que todas são remanescentes de ex-escravos e seus descendentes.

Os dados oficiais apresentados pelo IBGE (2017) apontam para o Estado do Tocantins uma população de 1.532.902 habitantes. Também mostram que: 32,7% da população do estado está abaixo da linha de pobreza e tem renda familiar equivalente a R\$ 387,07, valor adotado pelo Banco Mundial para definir se uma pessoa é pobre; 39,2% da população tocantinense não tem saneamento básico; 24,3% não tem acesso a Internet; 17% não estudam; o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é elevado com nota 0,756; a expectativa de vida é de 78,3 anos de idade para a mulher e 71 anos para o homem; o Índice de Desenvolvimento do Ensino Básico (Ideb) ficou com 3,4 pontos, abaixo da média que é 4 pontos; o Coeficiente de Gini que mostra a desigualdade social entre as populações mais pobre e as mais ricas é de 0,515; a taxa de desemprego foi de 10,5% de desempregados, representando 75 mil moradores fora do mercado de trabalho; houve crescimento de 5,1% na geração de novos postos de trabalho formal; o setor público é o que mais emprega, sendo responsável por mais de 41,4% de todo o emprego do estado; o setor de serviços é o que mais contribui com o Produto Interno Bruto (PIB) do Estado.

A economia do estado do Tocantins é bastante complexa e diversificada, pois, em certa medida, as atividades nele desenvolvidas foram condicionadas aos recursos que predominavam nos referidos domínios naturais, elementos que tiveram grande importância no processo de ocupação e em sua evolução e, conseqüentemente, na distribuição espacial e nas características gerais da população. A agricultura é a principal atividade econômica do Estado de Tocantins com as culturas do arroz, da mandioca, da soja e da bengala à

açúcar, são importantes, assim como a criação de porcos, de carneiros e de cavalos. Articulada em redor deste setor, a indústria agroalimentar representa uma parte significativa da economia do Estado, que, além disso, dispõe de importantes recursos naturais (jazigos de estanho e de calcário). As exportações de soja e carne bovina têm aumentado. As principais rodovias federais do Tocantins são a BR-153 e a BR-226, que juntas formam o eixo viário da Rodovia Belém-Brasília.

De forma sintética pode-se afirmar que o estado do Tocantins é o novo eixo de desenvolvimento do Brasil, sendo o estado que mais cresce no País, segundo o IBGE, com uma população de 1.532.902 habitantes, destaca-se por seus potenciais: Maior rebanho e maior produção de soja do Norte do Brasil; Proporcionalmente, maior investimento em infraestrutura do Brasil; Políticas públicas indutoras de desenvolvimento industrial; Logística em destaque no mapa nacional; Centro irradiador de riquezas e ponto estratégico de distribuição de produtos do corredor Centro-Norte; Polo emergente de biocombustíveis; Segunda melhor malha rodoviária do Brasil; Auto-suficiente em geração e distribuição de energia; Incentivos fiscais para implantação de grandes empresas e indústrias; rico em minerais, etc. Enfim, um estado que atrai investimento do mundo todo e, portanto, um grande consumidor de mão de obra qualificada. Como consequência há necessidade de ampliação de serviços e de infraestrutura, em que se inclui a oferta dos serviços educacionais.

A Capital Palmas

Palmas, capital tocantinense, é a cidade que apresenta a maior concentração populacional do estado, possui 286.787 habitantes. Outros municípios populosos são: Araguaína (150.484), Gurupi (76.755), Porto Nacional (49.146), Paraíso do Tocantins (44.417), Araguatins (31.329).

Segundo estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2017), a taxa média anual de crescimento da população de Palmas/TO, no período de 2016 a 2017, foi de 2,48%, enquanto que a média em todo o país foi de 1,17% ao ano. Além disso, sua população, que era de 279.000 pessoas em 2016, passou para 286.787 habitantes, em 2017, sendo que 69% estão na faixa etária de 15 a 59 anos. Desses, 49,4% eram homens e 50,6% mulheres. Nesse mesmo período, os índices de urbanização foram significativos, porque do total da sua população, 97% viviam na zona urbana e 3% na rural. Sua população é constituída de migrantes (48,10%) sendo que a maioria 27% são do estado do Maranhão e 21,2% do estado de Goiás. Um dos motivos que justificam esse processo migratório refere-se à posição geográfica do estado do Tocantins, com limites com: Maranhão e Pará ao Norte; Goiás ao Sul; Maranhão, Piauí e Bahia, ao Leste; Pará e Mato Grosso, a Oeste. Além do que, Palmas encontra-se localizada próxima à rodovia BR-153 (Belém-Brasília). Em seus domicílios predomina a classe social C.

Ao classificar as localidades intraurbanas considerando os indicadores de saneamento básico, renda familiar, grau de instrução da população, domicílios de alvenaria e domicílios com internet, Palmas ficou classificada na área do tipo “D”, isto é, boas condições de vida. Em dezembro de 2016 a Revista Veja classificou a cidade de Palmas To, como a melhor cidade da Região Norte para se viver após analisar o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Além disso, a revista também destacou os altos índices

de longevidade da população, renda e indicadores de educação. Em 2016 Palmas recebeu o prêmio de *Connected Smart Cities*, promovido pela empresa Sator por ser uma das cidades brasileiras com maior potencial de desenvolvimento, baseado em indicadores que retratassem inteligência, conexão e sustentabilidade. Os indicadores mostram que da Região Norte, Palmas está em primeiro lugar nos quesitos: Mobilidade; Urbanismo; Saúde; Educação e Governança. Já no ranking nacional, a capital tocantinense deu um grande salto, ficando em 25^a posição, quando, em 2015, a cidade ocupava a 80^a colocação. Também recebeu o prêmio Inova Cidade, referente ao pioneirismo do Programa Palmas Solar, criado pela gestão municipal, como uma solução urbano sustentável.

Além disso, Palmas encontra-se localizada próxima à rodovia BR-153 (Belém-Brasília). O município de Palmas limita-se com os municípios de Porto Nacional, Lajeado, Paraíso do Tocantins, Aparecida do Rio Negro e Santa do Tereza. O acesso terrestre pela TO-O50 e TO-060, bifurcam com a BR-153 (Belém-Brasília). Dela partem várias ramificações de rodovias estaduais, interligando Palmas ao restante do Tocantins. Pela Belém-Brasília, o município tem acesso às principais cidades do Tocantins e regiões do País, especialmente Belém, Goiânia e Brasília. Isso significa, que a cidade de Palmas revela-se como um polo aglutinador e referencial para toda esta região, tanto pela facilidade do acesso quanto pelas perspectivas de desenvolvimento de oportunidades que apresenta para estas populações.

A região Geo-educacional de Palmas é formada por 20 municípios, que estão em um raio de aproximadamente 100 Km da Capital, atendendo a uma população total de 373.893 habitantes, com um crescimento demográfico acelerado, podendo até mesmo vir a dobrar nos próximos 5 anos, considerando-se a capilaridade da capital para com o seu entorno .

Por ter sido concebida com o fim de ser um centro administrativo, Palmas possui uma economia com um setor de serviços mais desenvolvido comparado aos outros setores da economia. A participação da agropecuária na economia palmense ainda é considerada pequena. A economia é predominantemente formal, composta principalmente por sociedades limitadas e firmas individuais. A empresa mais comum no município é micro, sendo elas que compõem mais de 80% das 4.394 empresas palmenses. Assim, é justo asseverar que Palmas é o centro do poder político do estado, concentrando o maior número de carreiras públicas nas esferas federal, estadual e municipal do estado do Tocantins.

A estrutura da região de Palmas apresenta grande número de empreendimentos, os quais constituem uma demanda agregada significativa para a área de Administração. Tal estrutura justifica-se pelo fato de o Estado ter sido constituído recentemente (em 1988). Dada a carência técnica nessa área, e visando efetivamente contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região de Palmas, o curso de Bacharelado em Administração, Modalidade EaD insere-se no marco das soluções efetivas para a oferta específica de profissionais que viabilizem a superação desse quadro.

Nesse sentido, o seu funcionamento justifica-se frente à necessidade premente de um grande número de empresas sediadas em Palmas e nos demais estados da federação, bem como de órgãos públicos federais, estaduais e municipais, por profissionais que auxiliem no planejamento, organização, controle e tomada de decisão em relação ao seu patrimônio e também porque atende a todos os requisitos legais e normativos e suas três dimensões (organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura) estão bem estruturadas dentro do conceito referencial mínimo de qualidade.

Os dados citados acima evidenciam a necessidade de expansão dos serviços educacionais.

1.7 - Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos

Com o fim de atender as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos apresentadas no Parecer CNE/CP nº8, de 06 de março de 2012 e na Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, os cursos de graduação da Faculdade ITOP contempla em seus Planos Pedagógicos e em suas ações formadoras, como temática interdisciplinar, a educação em direitos humanos. Assim, no cotidiano da instituição há o respeito às diferenças sociais, culturais, de gênero, étnicas, orientação sexual, físicas, sensoriais, intelectuais, religiosas, linguísticas e outras; rejeição a discriminação e qualquer tipo de humilhação que possa ferir a dignidade humana. Espera-se que os profissionais formados na Faculdade ITOP, reúnam competências técnicas, científicas, éticas e morais voltadas à concretização de uma sociedade mais justa e solidária, com melhor qualidade de vida e dispostos a solidificar um ambiente sustentável e com paz social.

1.7.1. Disciplina de LIBRAS

A lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, oficializou e reconheceu a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como língua materna dos cidadãos surdos. A Faculdade ITOP oferece ao seu corpo discente, em todas as matrizes curriculares, a disciplina de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) em caráter opcional, salvo nos cursos de Licenciaturas e Pedagogia em que é obrigatória. Também já ofertou um curso de capacitação em LIBRAS para seus colaboradores porque entende que tal aprendizado contribui para desenvolver habilidades para combater a discriminação, promover à igualdade de condições e de direitos a todas as pessoas em seus respectivos contextos.

Os serviços do tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS acontecerá:

- a) Nos processos seletivos para cursos na IES;
- b) Nas salas de aula para viabilizar o acesso dos alunos aos conhecimentos e conteúdos curriculares, em todas as atividades.

1.7.2 Política de Acessibilidade Pedagógica

A acessibilidade pedagógica é promovida pela eliminação de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo, promovendo, de acordo com o caso, atendimento diferenciado as situações que o requerem e os respectivos recursos de acessibilidade e serviços para aprendizagem e avaliação.

Há uma preocupação da Faculdade ITOP em garantir a acessibilidade digital para todos os materiais e recursos existentes e disponibilizados para o estudo dos alunos. Para isso serão realizadas as seguintes ações: (a) Disponibilização de áudio, para download, dos recursos audiovisuais produzidos; (b) Adaptação curricular na produção e na aplicação das avaliações presenciais e demais atividades do curso.

Além disso, as coordenações em conjunto com os diversos profissionais da instituição poderão promover em parceria com a Diretoria de Graduação, as adaptações curriculares necessárias para os alunos com necessidades educativas especiais.

1.7.3 Atendimento de pessoas com deficiência

As políticas e adequações de infraestrutura física, tanto no polo sede quanto nos demais polos de apoio presencial, relativas à promoção da acessibilidade, atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia total ou assistida, por pessoas com necessidades especiais, estarão estabelecidas em atendimento ao art. 16, inciso VII, alínea "c" do Decreto nº 5.773/2006 e ao Decreto nº 5.296 de 02 de dezembro de 2004.

Por sua vez, os dispositivos, sistemas e meios de comunicação para auxiliar os deficientes visuais nos polos presenciais, estarão, em atendimento ao disposto no Decreto nº 5.296 de 02 de dezembro de 2004, onde os serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, contemplam os equipamentos disponibilizados, o acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, bem como, os recursos didáticos para apoiar a educação de alunos surdos ou com deficiência auditiva, em atendimento ao disposto no art. 16, inciso VII, alínea "c" do Decreto nº 5.773/2006 e art. 14, § 1º, inciso VIII, do Decreto nº 5.626/2005.

1.7.4. Proteção dos direitos das Pessoas com Transtornos do Especto Autista

No tocante a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Especto Autista de que trata a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, os casos de comprovada necessidade, a pessoa com transtorno do espectro autista incluída nas classes comuns de ensino regular, nos termos do inciso IV do art. 2º, terá direito a acompanhante especializado. Para cumprimento das diretrizes de que trata o Art.2º desta Lei, a IES poderá firmar contrato ou convênio com consultório especializado, além de fazer seu acompanhamento através do seu Atendimento Psicopedagógico ao Discente.

1.8. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e Etnias Indígena

Os cursos de graduação da Faculdade ITOP incluem em seus eventos e nas Matrizes Curriculares a temática de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, atendendo o que está disposto na Lei nº 9394/96, com a redação dada pelas Leis nº 10 639/2003 e nº 11.645/2008 e na Resolução CNE/CP no 01 de 2004. Isso é realizado com o fim de promover uma reflexão reinterpretativa do pensamento social brasileiro e de algumas ideias surgidas no cenário internacional, acerca dos conceitos de raça, etnia, cor, preconceito, discriminação, igualdade, diferença, equidade, racismo institucional e outros, centrais ao entendimento da origem e da estruturação das desigualdades social, racial e de gênero entre os grupos étnico-raciais no Brasil. Nesse sentido, a Faculdade ITOP impulsiona o desenvolvimento de práticas pedagógicas que estão centradas na educação para a convivência em e na diversidade, contribuindo com isso para a superação das desigualdades presentes no ambiente educacional.

1.9. Políticas de Educação Ambiental

Está presente nas Matrizes Curriculares disciplinas vinculadas à Educação Ambiental e Responsabilidade Social, atendendo o que está previsto na Lei nº 9.795 de 1999 e no Decreto nº 4.281 de 2002. Há que se ressaltar que, além da oferta de disciplina nessa área,

a temática ambiental poderá ser realizada, no caso de EaD, sob a forma de palestras e cursos de extensão, quando dos encontros presenciais.

1.10. Políticas de Acessibilidade

A Faculdade ITOP tem um alunado diversificado que inclui pessoas indígenas, pessoas em desvantagem social e em diversidade sexual e religiosa. Nesse sentido, adota uma educação inclusiva, a partir da qual toda a diversidade deve ser valorizada como também busca alternativas para garantir a igualdade de direito das pessoas à cidadania. Essa perspectiva toma como referências a Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015, o Decreto nº 5 626/2005, a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, as Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos, Res CNE/CP nº1, de 30 de maio de 2012 e a Res CNE/CP nº 1/2004. O **Acolhimento** ao aluno passível de alguma diferença busca a eliminação antecipada de barreiras e integra as acessibilidades arquitetônica, pedagógica, atitudinal, digital e das comunicações. Assim, ao legitimar o respeito absoluto e o reconhecimento de que existem diferenças individuais entre as pessoas de sua comunidade, sendo por necessidades especiais ou sociais, propõe a aplicação imediata de ações específicas para o acolhimento à diversidade do seu corpo discente, docente e de funcionários. Essas ações têm por objetivo alinhar os diferentes órgãos institucionais em suas responsabilidades quanto à eliminação das desigualdades garantindo a acessibilidade à igualdade de oportunidades e de tratamento independentemente de motivos raciais, étnicos, religiosos, de gênero, de opção sexual e de deficiências, contribuindo para uma convivência harmoniosa e eliminando qualquer segregação. Elas são da ordem do ensino, da pesquisa, da extensão universitária, dos serviços, da infraestrutura e do ambiente do trabalho.

Desse modo, o cotidiano acadêmico, a partir de uma gestão democrática, propicia a colaboração de todos os envolvidos no processo educativo inclusivo, por meio de ações curriculares e administrativas que desencadeiem a participação social na execução das deliberações coletivas e na formulação de políticas educacionais inclusivas: planejamento, metodologia, avaliação e recursos, tendo como horizonte a universalização do ensino para a comunidade acadêmica.

A Faculdade ITOP possibilita a condição para que todos utilizem, com segurança e autonomia, os espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos à comunidade acadêmica da Faculdade ITOP, de uso público ou privado, de uso coletivo, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Dentre seus compromissos de superação de barreiras facilita a acessibilidade arquitetônica e facilita as condições para utilização dos espaços com segurança e autonomia. Atende ao disposto na CF/88, artigos 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei nº 10.098/2000, nos Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011 e na Portaria nº 3.284/2003, que tratam das condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Acata os critérios e parâmetros técnicos, considerando as diversas condições de mobilidade e de percepção do ambiente, com ou sem a ajuda de aparelhos específicos, tais como, cadeiras de rodas, bengalas de rastreamento, sistemas assistivos de audição ou qualquer outro que venha a complementar as necessidades individuais. Apresenta piso cromo-diferenciado, piso tátil, rampa, rota acessível, trajeto contínuo, desobstruído e sinalizado, rota de fuga e tecnologia assistiva.

A Faculdade ITOP, ciente da sua responsabilidade pela produção de conhecimentos, atitudes e valores oferece, na sua vivência curricular acadêmica, ações voltadas para o exercício de práticas de valorização dos direitos humanos, com vistas a eliminar as formas de opressão e desrespeito às diversidades.

Nos termos da legislação citada, a Faculdade ITOP possui um plano de promoção de acessibilidade e de atendimento prioritário, imediato e diferenciado às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida, para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte; dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

As condições de acesso aos portadores de necessidades especiais, nos prédios onde funcionam a Faculdade ITOP e os demais polos de atendimento presencial, serão suficientes, pois possuem e possuirão rampas de acesso, com inclinações adequadas e corrimãos que permitem o deslocamento dos portadores de necessidades especiais aos locais de uso coletivo, banheiros masculinos e femininos equipados com barras de apoio, estacionamentos específicos, prioridade ao atendimento aos portadores de necessidades especiais nos diferentes setores da IES e portas de todas as dependências amplas e capazes de darem acesso aos cadeirantes.

Complementarmente, a IES se compromete a criar as seguintes condições para acesso e comunicação de pessoas portadoras de deficiência visual:

- a) Permitir a admissão de entrada e permanência de cão-guia ou cão-guia de acompanhamento junto de pessoa portadora de deficiência ou de treinador nos locais da Faculdade ITOP, mediante apresentação da carteira de vacina atualizada do animal;
- b) Estabelecer a existência de local de atendimento específico para as pessoas portadoras de deficiência visual, inclusive com a contratação de pessoal capacitado a dar este tipo de assistência.
- c) Adquirir acervo bibliográfico em braile, assim computadores específicos para a realização de estudos e pesquisas.

1.11. A Modalidade EaD na Faculdade ITOP

A Faculdade ITOP pretende iniciar sua experiência na modalidade de EaD no ano de 2019. A Educação a Distância na Faculdade ITOP será uma modalidade do processo educacional que ampliará a capacidade da instituição de atuar na difusão do conhecimento, oferecendo educação de qualidade, em sinergia com as demandas atuais existentes na sociedade e no mercado de trabalho, comprometida com um ensino personalizado e colaborativo.

Nessa perspectiva, a Faculdade ITOP compreende a educação a distância como uma modalidade de ensino integrada a todas as demandas e espaços acadêmicos que a constituem: cursos de graduação, de extensão e de pós-graduação.

Além disso, os cursos presenciais da Faculdade ITOP, amparados pela Portaria nº 4.059/2004, que faculta às Instituições de Ensino Superior, em seus cursos de graduação

reconhecidos, a oferta de 20% da carga horária na modalidade a distância, oferecem disciplinas semipresenciais desde 2012, permitindo o amadurecimento da gestão acadêmica, operacional e dos processos de produção e de distribuição de conteúdo.

A Coordenação do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) será o órgão permanente de apoio da Faculdade ITOP, responsável pelo planejamento, execução e acompanhamento de todas as ações educacionais na modalidade a distância, tendo como principal objetivo desenvolver e implementar projetos de educação, mediado por diferentes mídias a fim de promover a disseminação do conhecimento da maneira mais ampla e democrática possível.

Além disso, em parceria com a Diretoria Acadêmica, a Coordenação do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) irá articular e supervisionar as atividades de ensino, sendo o elo entre a Faculdade e os polos de Apoio Presencial.

A grande preocupação da Faculdade ITOP com a criação do modelo EaD está vinculada a troca de conhecimento e de experiências entre alunos e professores e dos alunos entre si, com o respeito ao ritmo de aprendizagem de cada estudante, além de oferecer a possibilidade de buscarem solução para as suas dificuldades de forma individual e, ao mesmo tempo, compartilhar e construir, coletivamente, o conhecimento.

A equipe multidisciplinar do NEAD é constituída por profissionais habilitados nas diferentes competências envolvidas no processo de desenvolvimento de projetos de educação a distância e tem como função analisar, desenvolver, implementar, acompanhar e avaliar os programas educacionais lançados nessa modalidade. Tem como objetivo oferecer educação de forma distribuída e continuada, promovendo a autoaprendizagem, a aprendizagem significativa, ativa e colaborativa, suportadas pelo uso sistemático das ferramentas tecnológicas de informação e comunicação.

A gestão do NEAD sobre os programas e projetos em Educação a Distância, valendo-se frequente e regularmente de reuniões multissetoriais, visa garantir a qualidade de todo o processo, desde a criação, produção, distribuição e monitoramento, até a avaliação qualitativa dos cursos disponibilizados e dos resultados alcançados, em parceria e articulação com a Diretoria de Graduação.

O Núcleo de Educação a Distância – Nead é responsável pela gestão e pela operação acadêmico-administrativa dos Polos de Apoio Presencial no que tange à prestação de serviços e funcionamento acadêmico, de acordo com as diretrizes regulatórias e diretivas institucionais: estatuto da IES e regimento geral vigentes.

O NEAD é composto por uma equipe administrativa, com experiência na gestão do Ensino Superior e na operacionalização da modalidade EaD, envolvendo desde a matrícula, passando pelo atendimento dos alunos, até a sua formatura. As funções do NEAD estão estabelecidas no art 27 do Regimento Geral da instituição.

1.11.1 Curso de Graduação a Distância em Administração – Polo Sede de Apoio Presencial

A Faculdade ITOP, como polo sede de apoio presencial, solicitou autorização para ofertar, a partir de 2019, o curso de graduação a distância em Administração, com turmas compostas por alunos inscritos nos polos no estado do Tocantins: Palmas, Araguaína, Gurupi e Araguaína e no estado do Pará: Altamira.

1.11.2 Disciplinas a Distância On-line em Cursos de Graduação Presenciais

Reconhecidos

No ano de 2012, amparada pela Portaria nº 4.059/2004, que faculta às Instituições de Ensino Superior, em seus cursos de graduação reconhecidos, a oferta de 20% da carga horária na modalidade a distância, a Faculdade ITOP desenvolveu um projeto para oferta de disciplinas on-line, para os cursos de graduação presenciais, como uma forma mais flexível de aprendizagem. Essas disciplinas foram desenvolvidas por professores especialistas nos respectivos conteúdos.

1.11.3 Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu a Distância

Um marco que será importante no processo evolutivo de EaD na Faculdade ITOP será o credenciamento da instituição para a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu a distância com o fim de ampliar o portfólio dos cursos e contemplar a procura de egressos e de outros membros da comunidade pela modalidade de pós-graduação em EaD.

1.11.4 Apoio On-line para as Disciplinas Presenciais dos Cursos de Graduação

A Faculdade ITOP oferece apoio on-line às disciplinas presenciais dos cursos de graduação e pós-graduação, além das disciplinas à distância. Esse apoio consiste em disponibilizar para os professores o Ambiente Virtual de Aprendizagem com o objetivo de complementar suas aulas presenciais. É uma ação que reforça o processo ensino-aprendizagem, divulga as tecnologias de informação e comunicação e promove a EaD como uma modalidade de ensino na instituição.

A Coordenação do Núcleo de Educação à Distância, em conjunto com a Direção Acadêmica e com os coordenadores de curso, planejam disponibilizar aos alunos os seguintes espaços de aprendizagem:

- **Curso Conhecendo a EaD:** disciplina introdutória, que irá orientar e explicar sobre a modalidade de ensino EaD, suas características e especificidades, além de questões acadêmicas e metodológicas da modalidade na Faculdade ITOP, bem como o funcionamento da sala de aula virtual.
- **Aplicações da Língua Portuguesa:** ação de nivelamento acadêmico para os alunos da modalidade EaD e presencial da Faculdade ITOP quanto às questões do uso da língua culta no cotidiano acadêmico, social e profissional.
- **Matemática básica:** ação de nivelamento acadêmico para os alunos da modalidade EaD e presencial da Faculdade ITOP com conceitos prévios, explicações de conteúdos e resolução de exercícios e atividades para ampliação dos espaços de aprendizagem dos alunos.

1.11.5. Parcerias com Instituições Governamentais e não Governamentais

A Faculdade ITOP pretende realizar diversas parcerias para prestar serviço educacional na modalidade EaD como também possibilitar que o aluno possa realizar seu estágio supervisionado no ambiente organizacional dos entes parceiros.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

2.1. Nome do Curso

Curso de Graduação em Administração

2.1.1. Grau Conferido

Bacharel de Administração

2.2. Endereço de Funcionamento do Curso

ACSU-SE 40, Conj.02, LT-16, AV.NS-02 - Palmas (TO). CEP 77021-634.

2.3. Justificativa

Vivemos em uma sociedade globalizada e altamente competitiva, onde as organizações, de diversos tamanhos e tipos, predominam em absoluto. Entretanto, com a rapidez nas inovações tecnológicas, com a globalização das economias mundiais, e com a questão ambiental latente, novos paradigmas de gestão tiveram de ser adotados para fazer frente a essas novas demandas. Atualmente, presenciamos a transição para o paradigma da economia do conhecimento e do intangível, de forma que toda a lógica de funcionamento das empresas e do mercado está sofrendo alterações. Dessa forma, o capital intelectual das empresas torna-se elemento de diferenciação nos seus respectivos segmentos de atuação.

Diante do exposto, os profissionais egressos dos cursos de Administração deverão apresentar novas habilidades e competências, objetivando contemplar as demandas deste novo paradigma organizacional. Dessa forma, as escolas de Administração precisarão se adaptar, a fim de oferecer ao mercado, profissionais capazes de lidar com variáveis novas e complexas o tempo todo. O aluno precisa desenvolver a capacidade de “aprender a aprender”, pois as variáveis do cenário organizacional estarão em mudanças contínuas. Além disso, uma visão ampla e responsável socialmente deverá estar presente neste novo perfil de profissional.

Ensinar administração, de forma prática e consistente, para um público cada vez mais heterogêneo será o desafio do curso de Administração da Faculdade ITOP.

A Faculdade ITOP, além de transmitir conteúdos atualizados e coerentes com o novo contexto, precisará preparar esses profissionais a atuarem em mercados dinâmicos, complexos e mutantes.

Produtos e serviços inovadores devem ser lançados no mercado em tempo recorde, devido ao ritmo acelerado das mudanças.

Num mundo sem barreiras à produção de conhecimento, “mobilidade”, passou a ser um conceito-chave para quase todo profissional e para as empresas que competem num mercado cada vez mais globalizado. A mobilidade está se tornando cada vez mais flexível, pela adaptabilidade e interatividade.

Vivemos uma nova era, a do conhecimento e a da comunicação, numa sociedade interativa, da qual surge uma sociedade de inteligência e comunicação. Atualmente falamos de capital intelectual e de conhecimento como um ativo das companhias.

O Curso de Graduação em Administração da Faculdade ITOP, diante dessa situação, buscará a excelência, visando a que seus bacharéis sejam capazes de reagir aos desafios

permanentes que a competição crescente e a velocidade das mudanças tem trazido aos gestores de negócios, em face das frequentes mudanças e turbulências por que passam o mundo e, a reboque desses acontecimentos emerge a real necessidade de atualização em relação a esse cenário econômico. A sociedade requer profissionais de Administração capazes de responder as nuances de um ambiente de negócios em constantes transformações, não só para atender as empresas, mas que também sejam capazes de contribuir para o desenvolvimento do conhecimento científico.

É nesse contexto que o corpo docente do Curso de Graduação em Administração, transita, sendo peça importante para que a qualidade de ensino, nessa complexa área, acompanhe de muito perto as suas transformações frequentes, que irão indubitavelmente transformá-la na grande e prática ciência gerencial nos próximos anos.

A Faculdade ITOP busca a excelência dos cursos de graduação por ela oferecidos, por meio de um processo formativo que considera todas as características que criaram a cultura de gestão: criatividade, novas tecnologias e conhecimento do mercado.

O Curso de Graduação em Administração, estará focado na aplicação prática das doutrinas administrativas, contribuindo, de forma plena, para a melhoria do nível de preparo profissional e de cidadania em nossas organizações. Enfatizando, em todas as etapas do processo de aprendizagem, os aspectos humanos e de qualidade destes profissionais.

Portanto, o Curso de Graduação em Administração da Faculdade ITOP desponta como uma importante ferramenta de intervenção, por contemplar o exposto e se assenta no tripé: humanismo, tecnologia e trabalho e está sintonizado com as demandas do mercado. O avanço neste segmento profissional ancora-se na formação de gestor na qual o corpo de professores/tutores com seus saberes específicos, valores e competências, ora acadêmicas, ora de ordem prática, contribuirá sobremodo como mediador desse campo de atuação.

2.4. Atos Legais do Curso

A Faculdade ITOP, a partir de Portaria Ministerial a ser publicada, será credenciada para oferta de cursos superiores na modalidade a distância.

Os instrumentos orientadores do curso Bacharelado em Administração e norteadores deste Projeto Pedagógico vão desde as Diretrizes Nacionais para os cursos de graduação até as definições administrativas e pedagógicas da Faculdade ITOP.

2.5. Número de Vagas Pretendidas ou Autorizadas

O Curso de Graduação em Administração oferecerá, anualmente, 350 (trezentos e cinquenta) vagas.

2.6. Conceito Preliminar de Curso – CPC e Conceito do Curso – CC

Em 2014, pela avaliação do MEC para o ENADE o Curso de Administração, na modalidade presencial, obteve grau 3 (três).

O curso de Bacharelado em Administração, na modalidade à distância, planejará e executará ações para que os resultados da sua avaliação no MEC para o ENADE seja satisfatória.

2.7. Carga horária total do curso

Este curso deve contemplar a formação de um profissional apto a desenvolver, de forma plena e inovadora, atividades na área de Administração. Sua carga horária é de 3.082 (três mil e oitenta e duas) horas.

2.8. Integralização

O período mínimo de integralização será de **04 (quatro)** anos letivos e o máximo será de **08 (oito)** anos letivos.

2.9. Turnos de Funcionamento

A Administração do Polo Sede- Palmas – TO funcionará de 2º feira a 6ª feira das 8h às 12h; das 14h às 22h.

2.10. Gestão Acadêmica

A Faculdade ITOP têm a sua estrutura organizacional acadêmica definida em Conselho Superior, Ouvidoria, Diretorias e Coordenações de Cursos, ficando cada curso vinculado a um coordenador.

A Coordenação de Educação a Distância da Faculdade ITOP, junto com o Conselho Superior, Diretorias, Coordenações, setores de apoio administrativo atuarão no planejamento, na concepção e na produção das disciplinas online e dos cursos EaD, apoiando toda a comunidade acadêmica na gestão da referida modalidade na Faculdade ITOP.

Além disso, terá a função de normatizar, regulamentar, gerenciar, executar e avaliar as políticas, as diretrizes e os padrões de atendimento acadêmico e pedagógico aos alunos, tanto na tutoria presencial quanto na tutoria a distância, atuando ainda no processo de formação inicial e continuada dos coordenadores de polo, dos conteudistas, dos tutores a distância e presenciais.

A Coordenação de Educação a Distância da Faculdade ITOP será composta por uma equipe multidisciplinar que tem por objetivo elaborar, implementar e gerenciar as políticas, os projetos, as ações e atividades inerentes à modalidade EaD, promovendo à inclusão digital, a difusão tecnológica, a aprendizagem colaborativa e o conhecimento em rede, bem como todo o processo de produção e distribuição de conteúdo nas diferentes metodologias, design instrucional, mídias, recursos, suportes e interfaces, gerenciando os eixos de atuação a seguir:

- **Planejamento da Aprendizagem:** irá estruturar todo o planejamento e o desenho da aprendizagem e da organização didática da disciplina, incluindo objetivos, conteúdo, recursos, atividades, vídeos complementares, avaliações on-line e presencias da (s) disciplina (s), incluindo as estratégias de ensino, os planos de aula e itens avaliativos, respeitando o PPC do curso e as especificidades da modalidade EaD.
- **Estruturação do Conteúdo das Disciplinas:** auxiliará no desenvolvimento do conteúdo das disciplinas, atividades, vídeos complementares, recursos e demais elementos instrucionais, conforme o planejamento da aprendizagem desenvolvido pelo professor especialista(s) das disciplina(s), garantindo os referenciais de qualidade acadêmico e metodológico, bem como a qualidade acadêmica dos cursos, conforme os respectivos projetos pedagógicos.

Todo processo de planejamento, construção e estruturação da disciplina será realizado de acordo com o que está prescrito na seção Metodologia de Desenvolvimento, Produção e Implantação de Programas de EaD.

A equipe multidisciplinar para o curso realizará as seguintes funções:

- Os **professores especialistas** são responsáveis pela preparação e gerenciamento de uma disciplina.
- Os **tutores a distância** são responsáveis por esclarecer dúvidas e acompanhar de forma on-line o processo de aprendizagem do aluno.
- Os **tutores presenciais** são responsáveis pela mediação da aprendizagem dos alunos nos polos.
- O **coordenador de polo** é um profissional responsável pela organização e gerência do polo de apoio presencial.
- O **coordenador de curso** é um profissional com formação na área do curso ofertado, responsável pela organização e gerência do curso.
- A **coordenação pedagógica** é responsável por assessorar e acompanhar o trabalho pedagógico.
- O **coordenador de infraestrutura** é responsável por garantir o funcionamento dos equipamentos necessários para garantir o acesso ao AVA.
- O **coordenador de planejamento** é responsável pelo acompanhamento do plano de gerenciamento do curso e das ações administrativas/financeiras.
- O **Coordenador do Núcleo de Educação a Distância** é responsável pela gestão, coordenação e supervisão dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão ministrados na modalidade a distância.
- O **desenvolvedor** é o responsável pela montagem da arquitetura da informação, pela integração e funcionamento dos objetos de aprendizagem dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

A Coordenação do Núcleo de Educação a Distância será estruturada para atuar em 3 eixos:

- **Operações Acadêmicas:** organizará o funcionamento dos cursos no que tange aos aspectos administrativos-acadêmicos, atuando em sinergia com os demais setores da Faculdade ITOP, garantindo todos os serviços, insumos e infraestrutura necessários, desde a matrícula do aluno até a conclusão do seu curso. Realizará interface e atuação com os demais setores da Faculdade para propiciar as condições e requisitos para que o aluno possa concluir o seu curso de graduação EaD.
- **Gestão de Polos:** será responsável pelo desdobramento, acompanhamento e execução das diretrizes acadêmicas e administrativas quanto às atribuições e às atividades dos Polos de Apoio Presencial, inclusive acompanhando a satisfação do aluno e os indicadores de qualidade de atendimento e serviços acadêmicos.
- **Gestão/Suporte Acadêmico:** apoiará as coordenações de curso na gestão acadêmica, bem como no processo de acompanhamento da performance de professores, tutores e alunos, assim como nas demais atividades administrativas acerca da vida acadêmica do aluno.

Os tutores a distância têm um limite de 48 horas para o esclarecimento de dúvidas apresentadas pelos alunos em relação às atividades realizadas e um prazo máximo de sete

dias úteis para a correção, a partir da data em que foram postadas no ambiente pelo aluno e os prazos designados em Calendário Acadêmico.

O processo de esclarecimento de dúvidas é realizado pelos professores e tutores a distância, mas os tutores presenciais podem apoiar os alunos quanto aos prazos acadêmicos, orientações de uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem e demais sistemas, dúvidas acerca da modalidade e suas especificidades. A tutoria a distância é realizada no Ambiente Virtual de Aprendizagem, já a tutoria presencial é disponibilizada aos alunos conforme horários de funcionamento, de acordo com a demanda de cada curso/número de alunos. Os alunos podem agendar horários com os tutores presenciais, individualmente ou em grupo, nas salas de tutoria presencial existentes para o referido atendimento em cada Polo de Apoio Presencial.

Todo o processo de acompanhamento do trabalho realizado pelos tutores a distância e tutores presenciais será supervisionado pela Coordenação do Núcleo de Educação a Distância e Coordenação de Curso.

Os tutores a distância serão acompanhados e monitorados por critérios quantitativos e qualitativos, no que tange ao tempo e à adequação metodológica das respostas aos alunos pela Coordenação de Curso e Coordenação do Núcleo de Educação a Distância.

Além disso, a Coordenação do Núcleo de Educação a Distância acompanhará o cumprimento e a execução do Plano de Trabalho e do Calendário Acadêmico pelo tutor a distância, atuando em parceria com as Coordenações de Curso para que todos os prazos e processos sejam cumpridos adequadamente dentro dos parâmetros de qualidade.

2.10.1 Identificação do Coordenador

O Curso de Bacharelado em Administração - EaD, terá como coordenadora a Profa. Cláudia Nolêto Maciel Luz, que agrega ao curso a experiência e a vivência profissional para o desenvolvimento das atividades inerentes à gestão do curso, que é realizada de forma participativa, sendo as decisões tomadas por meio do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e pelo Colegiado de Curso.

2.10.2 Perfil da Coordenadora

A Coordenadora do curso Bacharelado em Administração (Universidade de Brasília – UnB), Especialização em Administração Rural - Cadeias Produtivas e o Negócio Agrícola, Doutorado em Economia e Empresa (Universidade de Ilhas Baleares). Mestranda em Educação Profissional (Universidade do Tocantins – UFT).

A coordenadora do curso participará do Colegiado como presidente. Também participará do NDE como presidente e será membro eletivo no Conselho Superior da Faculdade ITOP.

É professora em disciplinas em EaD semi presenciais, com percentuais de horas a distância na Faculdade ITOP desde 2014 no curso de Administração.

Atualmente, além de professora na Faculdade ITOP exerce a coordenação do curso de Administração desde junho de 2013 e dos cursos tecnológicos em Recursos Humanos e Logísticos.

A Coordenadora do Curso possui uma boa experiência acadêmica e profissional, já está no magistério superior há mais de 20 (vinte) anos. Foi Coordenadora dos Cursos de Pós Graduação da Faculdade ITOP por 02 (quatro) anos. Trabalhou como docente na UNITINS-TO, CEULP - ULBRA - TO, Católica do Tocantins - TO, FANAP – Aparecida de Goiânia – GO.

Experiência Profissional, no Ensino Superior e de Gestão Acadêmica da Coordenação.

Foi coordenadora do Serviço de Acompanhamento e Apoio Discente – SAAD na Faculdade Católica do Tocantins.

Coordenou projetos na UNITINS como Projeto Praia – Praia Mirassol – Miracema do Tocantins.

É consultora de empresas na área de Gestão de Pessoas e Organização & Métodos.

Também possui experiência no ensino superior na modalidade EaD por já ter sido tutora a distância e professora.

Atualmente, além de professora na Faculdade ITOP exerce a coordenação do curso de Administração (presencial) desde junho de 2013 e exercerá a Coordenação na modalidade à distância.

A Coordenadora do Curso de Administração em EaD dará especial atenção aos docentes e discentes, realizará reuniões periódicas (mensais), com professores e com os representantes de turma, além de visitas às salas de aula, com o intuito de ouvir os alunos, mantê-los informados do andamento do curso, e estimulá-los a participar de sua gestão e aprimoramento.

O Regime de trabalho da coordenadora do Curso de Administração em EaD é de tempo integral, com 40 horas semanais.

Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação, atuando principalmente nos seguintes temas:: organização, gestão de pessoas e comportamento organizacional. Além disso, atua como co-orientadora de projetos de Iniciação Científica da Faculdade ITOP - PROIC.

2.10.3 Detalhamento das Atribuições da Coordenadora de Curso

A Coordenadora de Curso terá a função de implementar, estimular, acompanhar e avaliar o desenvolvimento curricular, atenta à preservação de sua filosofia e à fidelidade aos pressupostos teórico-metodológicos e políticos do projeto pedagógico.

O regime de trabalho previsto da coordenadora é de tempo integral para possibilitar o atendimento da demanda, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores. Esta será efetuada a partir da elaboração de um plano de ação

documentado e compartilhado, que preveja indicadores de desempenho da coordenação a serem disponibilizados publicamente, e o planejamento da administração do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua. Será exigido experiência administrativa no ensino superior, de pelos menos, 4 anos. O Coordenador presidirá o Colegiado do Curso, constituído pelos Professores, Equipe multidisciplinar, Tutores Presencial e a Distância, Representante dos discentes e Coordenadores de Polo quando houver. Também, avaliará o processo de ensino a partir dos dados estatísticos disponibilizados pela CPA em relação ao desempenho do professor nas disciplinas e do coordenador a partir da visão do aluno, como também, a autoavaliação do próprio professor.

Do ponto de vista organizativo, a coordenação será realizada de forma colegiada e integrada. Neste sentido, não há apenas uma coordenação de curso, responsável pelo que acontece. Cabe à equipe de coordenação (NDE), em consonância com a direção e o colegiado do curso, definir a melhor forma de sua organização interna, compartilhando responsabilidades e dividindo as ações.

A Coordenadora de Curso reportar-se-á a Coordenação do Núcleo de Educação a Distância e a Direção Acadêmica nos assuntos relativos à implementação do projeto Pedagógico do Curso e sua interação com o Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade ITOP, bem como ao Colegiado de Curso e ao NDE, a quem cabe supervisionar as atividades acadêmicas e o cumprimento dos indicadores e padrões de qualidade e a integração das atividades em âmbito local. Reportar-se-á ao Diretor da Faculdade para os assuntos de ordem administrativa, política e institucional.

Dentro de tal perspectiva, além das atribuições previstas na forma regimental, competirá à Coordenação de Curso:

- Avaliar a performance dos docentes nos processos de contratação, desligamento, desempenho e demais indicadores que impactam na evolução do plano de carreira;
- Elaborar e executar Projeto Pedagógico do Curso respeitando as peculiaridades da região onde o curso é ministrado, e zelar por sua qualidade e atualidade curricular, através de checagem de necessidades junto ao mercado de trabalho e fiscalização da execução dos currículos plenos dentro do calendário escolar, propondo à Direção, alternativas de melhoria;
- Adequar o currículo do curso às exigências das diretrizes curriculares nacionais adaptando-as ao setor produtivo;
- Desenvolver atrativos das atividades de ensino;
- Procurar divulgar o Curso de um modo geral, junto aos órgãos de imprensa, , aos órgãos de classe, aos setores acadêmicos e às Instituições do setor produtivo;
- Realizar avaliação acadêmica de cursos, professores e alunos;
- Cuidar do desenvolvimento das atividades complementares do curso;
- Estimular a iniciação científica, monitoria e de pesquisa entre professores e alunos;
- Incentivar os docentes a produzirem artigos, orientando-os em relação divulgação interna e externa dos textos produzidos;
- Orientar alunos, monitores e docentes no desenvolvimento de suas atividades;
- Engajar professores e alunos em programas e projetos de extensão;
- Criar a representação discente por período, mantendo um estreito relacionamento;

- Avaliar os resultados dos estágios supervisionados e não supervisionados, tomando ciência dos juízos que as empresas e organizações fazem a respeito dos alunos e de seus desempenhos nos estágios;
- Zelar pelo cumprimento dos padrões fixados pelo CNE, assegurando que o curso sob sua coordenação obtenha conceito favorável;
- Conhecer o que está sendo solicitado nos exames profissionais para os quais os alunos poderão se candidatar, com o fim de contribuir para a sua aprovação;
- Conquistar e manter a credibilidade interna e externa dos cursos de graduação, através do reconhecimento do curso, reuniões periódicas com docentes, gerenciamento das informações e publicações periódicas;
- Gerenciar a equipe nos projetos externos, a exemplo do projeto de orientação profissional, dentre outros;
- Acompanhar a performance dos cursos e rotatividade de alunos, atentando para os índices de evasão por transferência, trancamento, cancelamento e suas causas;
- Apresentar trabalhos para sua projeção e da Faculdade ITOP no meio universitário, cultural, científico e empresarial;
- Promover reuniões de docentes e representantes de turmas, no mínimo de 1 (uma) por quadrimestre e reuniões de área;
- Comparecer a todos os atos acadêmicos - administrativos da Faculdade ITOP, particularmente, às solenidades de Colação de Grau;
- Indicar professores orientadores no período de inscrição em disciplinas, para aconselhar e orientar o aluno nas dificuldades encontradas;
- Designar um substituto para cobrir ausências e férias;
- Examinar as equivalências de disciplinas para os ingressantes na Faculdade ITOP
- Interagir com a Comissão de Avaliação em relação aos pontos críticos levantados no curso;
- Acompanhar permanentemente a atualização do acervo bibliográfico do Curso, indicando, se for o caso, a bibliografia necessária à aquisição;
- Organizar palestras;
- Acompanhar a frequência dos docentes e avaliar a condição de abono de suas faltas, justificando-o quando, for o caso, e encaminhar ao RH e à Diretoria de Graduação;
- Articular-se com as áreas afins para a busca de soluções integradas;
- Acompanhar as faltas dos alunos e contatá-los, para identificar as justificativas das ocorrências mais relevantes;
- Responder pelos requerimentos quando se tratarem de assuntos acadêmico-administrativos relativos ao seu curso;
- Avaliar e conduzir situações de conflito entre professor x aluno de forma a solucioná-las com integridade ética e cumprimento do regimento institucional.
- Supervisionar a oferta semestral dos estudos e atividades, buscando o atendimento à totalidade dos estudantes;
- Coordenar as atividades de elaboração e discussão de ementas e programas, tendo sempre a perspectiva do curso como totalidade orgânica, sobrepairando às fragmentações e compartimentalizações temáticas ou organizacionais;
- Promover a avaliação sistemática do desenvolvimento curricular, preservando seu caráter integrado, institucional e multidimensional;
- Mobilizar NDE, docentes, discentes para a avaliação e aperfeiçoamento do projeto acadêmico (Projeto Político Pedagógico | Administração).
- Presidir, convocar e coordenar reuniões com o colegiado.

- Estruturar o curso de acordo com as normas legais, adaptando-o, ao mesmo tempo, às novas demandas sociais.

Todas essas funções serão realizadas com a colaboração pró-ativa do NDE, Colegiado de Curso, Coordenação da Iniciação Científica, Direção Acadêmica e Coordenação do Núcleo de Educação a Distância.

A gestão do curso tem como compromissos básicos norteadores de suas ações, a articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão e a busca constante da qualidade acadêmica. Para tanto, foi planejada uma estrutura acadêmico administrativa que favorece a agilidade e a organicidade dos processos de gestão, voltada para o cumprimento da missão do curso e articulada às políticas mais amplas de gestão propostas pela Faculdade ITOP.

No desenvolvimento de seu trabalho a Coordenadora deverá liderar os alunos e professores nos assuntos contextuais de seu curso, estimulando e viabilizando a efetiva participação dos grupos de interesse na vida acadêmica da Faculdade ITOP, articulando ações de ensino, pesquisa e extensão.

2.10.4 Descrição da Operacionalização

A Coordenação de Curso será o órgão responsável pela execução das atividades didático-pedagógicas do curso e seus projetos, pelo controle das atividades de ensino e pela fixação da programação semestral do processo de ensino-aprendizagem, que consiste no planejamento de todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão, possibilitando ao aluno uma formação integrada e plena, de acordo com as diretrizes do Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade ITOP. Sua gestão será realizada com o NDE, com o apoio dos colegiados, sendo as decisões tomadas por meio de reuniões com os professores que ministram disciplinas no curso e representantes do corpo discente. A representação do corpo discente será realizada por representantes dos diferentes períodos do curso, que serão escolhidos de forma espontânea nas próprias turmas do curso.

2.11. Núcleo Docente Estruturante - NDE

O NDE terá como proposta de trabalho não só a melhoria do processo de concepção e implementação do projeto pedagógico do curso de graduação, mas também no desenvolvimento permanente dele, com vista a sua consolidação e desenvolvimento. Um bom curso de graduação tem em destaque, alguns membros, do seu corpo docente que ajudam a construir a identidade do mesmo. Não se trata de personificar um curso, mas de reconhecer que educação se faz com pessoas e que há, em todo grupo social, um processo de liderança que está além dos cargos instituídos.

Se a identidade de um curso depende dessas pessoas que são referências, tanto para os alunos como para a comunidade acadêmica em geral, é justo que se entenda e se incentive o reconhecimento delas, institucionalmente, para qualificar a concepção e a consolidação do curso.

Entende-se, então, que todo curso que tem qualidade possui, ainda que informalmente, um grupo de professores que, poder-se-ia dizer, é a alma do curso. Em outras palavras, trata-se de um Núcleo Docente Estruturante.

O NDE deve ser considerado para além de uma exigência ou requisito legal, mas como elemento diferenciador da qualidade do curso, no que diz respeito à interseção entre as dimensões do corpo docente e Projeto Pedagógico do Curso.

As estratégias de operação no curso surgem no NDE e são encaminhadas ao colegiado para análise, discussão e implementação.

2.11.1 Atribuições do NDE

O NDE tem como atribuições:

- Contribuir para a consolidação do perfil profissional pretendido do egresso do curso;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais.

2.11.2 Constituição do Núcleo

Todos os NDEs dos cursos de graduação da Faculdade ITOP serão estruturados da seguinte forma:

- I. Ser constituído por um mínimo de 5 professores pertencentes ao corpo docente do curso;
- II. Ter pelo menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu;
- III. Ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral;
- IV. Assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

Em atendimento aos critérios estabelecidos acima, os membros do NDE do curso de Administração EaD serão:

NOME	REGIME/TITULAÇÃO	FUNÇÃO
Cláudia Nolêto Maciel Luz	Integral / Especialista	Docente
Doriane Braga Nunes Bilac	Integral / Doutora	Docente
Fabício Machado Silva	Integral / Mestre	Docente
Agnelo Rocha Nogueira Soares	Parcial /Mestre	Docente
Kyldes Batista Vicente	Parcial / Doutora	Docente

2.12 Convênios

A Faculdade ITOP pretende realizar convênios com diversas organizações para atender ao Curso de Graduação em Administração.

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1 Contexto educacional

A educação escolar é composta por educação básica e superior. A educação básica é formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. A educação superior abrange: cursos sequenciais aos concluintes do ensino médio ou equivalente graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão (LDB, Lei nº 1996, art. 44).

Os cursos de graduação da Faculdade ITOP, sejam presenciais ou EaD, são estruturados de acordo com o Projeto de Desenvolvimento Institucional, PDI, com a missão da Faculdade, com os objetivos institucionais, com as Diretrizes Gerais contidas no Projeto-Político-Pedagógico Institucional - PPI e as Diretrizes Curriculares Nacionais. A missão da Faculdade ITOP reflete o perfil profissional que a instituição se propõe alcançar.

Para tal, oferece estratégias pedagógicas e didáticas mediadas por tecnologia de vanguarda, experiências multiculturais e o desenvolvimento de forma ética e socialmente responsável em seu campo de competência profissional e pessoal.

Na concepção dos cursos da Faculdade ITOP, foram observadas as diretrizes curriculares específicas, as premissas subjacentes à valorização das competências no mundo do trabalho e as novas formas de organização do trabalho pedagógico. Com a busca da excelência dos cursos de graduação (presencial e EaD), a Faculdade ITOP atua por meio de um processo formativo que considera as características que criaram a cultura de gestão: criatividade, novas tecnologias e conhecimento do mercado.

O entendimento de Educação na Faculdade ITOP, ao adotar as novas tecnologias de informação e comunicação reúne uma proposta pedagógica alicerçada na concepção do sujeito sócio-histórico, reconhecendo a aprendizagem como interação entre indivíduos em contextos sócio-técnicos específicos. Não se trata apenas de diminuir a distância entre aqueles que aprendem e os que ensinam, integrando novas tecnologias. Tais procedimentos possibilitam ao indivíduo acesso a uma educação global, em que a inovação e a descoberta são etapas fundamentais do processo de aprendizagem. Desse modo objetiva um processo no qual o aluno seja capaz de, não só construir conhecimentos técnicos específicos como, também, a aprender a aprender, aprender a ser, aprender a conviver e aprender a fazer.

O Curso Graduação em Administração - EaD promoverá debates sistemáticos com seu corpo docente e discente para adequar seu projeto de formação profissional à proposta de flexibilização, humanização, sentido ético, profissionalização, com a intenção de oferecer um perfil diferenciado de curso com identidade articulada com o perfil do egresso. Pelos motivos expostos e, ciente de seu papel no cenário da educação, a Faculdade ITOP assume o compromisso de implantar o curso comprometido com senso crítico e com ação interdisciplinar, que forme profissionais inseridos e empenhados nas mudanças sociais e ambientais.

3.1.1 Cenário nacional, regional e local do contexto educacional

O ensino médio é a etapa final da educação básica com duração de 03 (três) anos. O Censo de 2017, em relação ao Ensino Médio no Brasil, demonstrou que no cenário **nacional** a maioria dos estudantes está matriculada em escolas públicas (87%) e há estimativas de que cerca de 1,8 milhão de alunos concluem o ensino médio por ano. Das matrículas realizadas 2.901.789 estudantes foram matriculados no 1º ano; 2.362.706 alunos no 2º ano e 2.080.294 acadêmicos no 3º ano. No **cenário regional**, o estado do Tocantins matriculou 24.645 estudantes no 1º ano; 18.628 alunos no 2º ano e 16.273 acadêmicos no 3º ano. No **cenário municipal**, a capital do estado do Tocantins – Palmas, matriculou 5.167 estudantes no 1º ano; 3.716 alunos no 2º ano e 2.040 acadêmicos no 3º ano. A taxa de aprovação no Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino, área urbana, foi de 79,2%. (www.qedu.org.br/dados/censo-escolarQEdu.org.br).

Isso evidencia a necessidade de novos cursos de graduação, com vistas a propiciar melhores condições de vida à comunidade tocantinense.

O Censo de 2016 demonstrou que no **cenário nacional** a matrícula de ingressantes no ensino superior decresceu em 3,3% nos cursos presenciais e aumentou em 2,2% nos cursos a distância. Os cursos a distância já contam com uma participação superior a 20% na matrícula de graduação. Houve um total de 8.048.701 matrículas em 2016, sendo que desse montante 6.554.283 foram para cursos presenciais e 1.494.418 foram para a EaD. Dessas matrículas 1.990.078 foram para a rede pública e 6.058,623 foi na rede privada. No **cenário regional**, o estado do Tocantins ficou com 0,8% das matrículas presenciais e 1,7% das matrículas em EaD e, sua taxa de escolarização líquida (alunos de 18 a 24 anos de idades matriculados no ensino superior) foi de 19,8%. No **cenário local**, da população residente na capital do estado do Tocantins, Palmas, 51,5% é formada por jovens, com idades entre 15 a 39 anos.

Em relação ao curso Bacharelado em Administração, o Censo de 2016 evidenciou que das matrículas realizadas em 2016, 9,1% foi no curso de Administração, estando classificado como um dos 10 cursos mais procurados a nível nacional, na modalidade presencial e à distância, tanto na rede pública quanto a privada. No caso de cursos mais procurados pela Internet, a Num.br informou que o curso de Administração, em 2016, foi um dos 10 cursos mais procurados na Internet com o registro de 190.424 mil buscas. Na rede privada do ensino superior o curso Bacharelado em Administração e os tecnólogos vinculados a área de gestão administrativa, também estão entre os 10 cursos com mais alunos matriculados, tanto na modalidade presencial quanto EaD.

O Curso de Graduação em Administração- EaD é, um curso que contempla a formação de um profissional apto a desenvolver, de forma plena e inovadora, atividades na área específica.

Os instrumentos orientadores do curso e norteadores deste Projeto Pedagógico vão desde as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação até as definições administrativas e pedagógicas da Faculdade ITOP passando por pesquisas sobre a formação do Perfil e do Mercado de Trabalho do Administrador realizadas e divulgadas pelo Conselho Federal de Administração.

Ressalta-se que, conforme arts. 16, 17 e 18 da LDB, no município de Palmas coexistem instituições de diferentes Sistemas de Ensino: Sistema Municipal, Estadual e Federal. Entre as muitas instituições de ensino superior localizadas na cidade de Palmas destacam-se, além da Faculdade ITOP, a Universidade Federal do Tocantins (UFT), o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) e a Universidade do Estado do Tocantins (UNITINS). Palmas é o maior polo de pesquisa do Estado do Tocantins.

Além desses dados educacionais é conveniente destacar que de acordo com o Boletim de Conjuntura Econômica do Tocantins 2016 o setor de Serviços e Comércio participa de 35% do PIB tocantinense. A Indústria responde por 15,2% e a Administração Pública com 29,4%. Os estabelecimentos comerciais predominam na capital do estado com percentual maior de empresas classificadas como de médios e pequenos portes. O setor econômico que mais emprega (41,4%) é o da administração pública e o que mais oferta emprego é o da prestação de serviços. A capital do estado, Palmas, abriga negócios de sucesso como redes de supermercados, drogarias, clínicas médicas, construtoras. Em 2017, 10.757 empresas foram abertas em todo o estado e 1.340 foram extintas devido a baixa gestão empresarial e a falta de planejamento estratégico. Os microempreendedores individuais - chamados de MEI – totalizam 7.841, indicando que o trabalho por conta própria está absorvendo as pessoas que perderam ou não estão encontrando um posto formal. É o espírito empreendedor da população tocantinense se destacando.

Todo esse panorama, da capital e do estado, apontam para a pujança de suas economias, para a complexa rede de negócios e para a variedade de empreendimentos que compõe a cadeia produtiva que se integra com outros entes nacionais. Esse cenário, dinâmico e variado, demanda profissionais de gestão em todos os segmentos e níveis organizacionais evidenciando boas perspectivas para o futuro dos egressos do curso de Administração.

Mesmo em tempos de crise econômica, as empresas procuram preservar em seus quadros os profissionais de Administração que são necessários para elaborar projetos de otimização de recursos e de alavancagem de seus negócios, como para gerenciar de forma mais adequada uma empresa e assim ofertar produtos e serviços de qualidade e de forma competitiva.

Por outro lado, a Pesquisa do Perfil, Formação, Atuação e Oportunidades de Trabalho do Administrador e Tecnólogo (CFA, 2015), aponta que as principais razões para a escolha do curso de graduação em Administração são a formação generalista e abrangente que o curso proporciona, existência de amplo mercado de trabalho, vocação e pelo fato dos interessados já atuarem na área e desejarem se aprofundar nos conhecimentos.

No estado do Tocantins, a maioria dos administradores é do sexo masculino, casado e com dependentes, tem idade média de 39,3 anos; é egresso de universidades particulares; possui especialização em alguma área da Administração, trabalha em empresas de grande porte (serviços e indústria) e órgãos públicos, atua nas áreas de Administração Geral e Finanças, possui carteira profissional assinada, ocupa cargos de gerência e é registrado no Conselho Regional de Administração (CRA/TO, 2011).

3.2 Histórico e perfil do curso

3.2.1 Histórico do curso de Administração

O surgimento dos cursos de Administração no país está relacionado ao contexto socioeconômico nas décadas de 30 e 40.

Devido ao processo de industrialização iniciado por Getúlio Vargas, e posteriormente enfatizado com o governo de Juscelino Kubitschek, a demanda por mão-de-obra qualificada acentuou-se, principalmente na área de Administração. Para atender ao mercado, as instituições de ensino gradualmente iniciaram a formação do profissional de Administração, porém, a regulamentação da profissão só ocorreu em 9 de setembro de 1965, através da Lei nº 4.769.

O modelo de organização da época estava calcado na grande empresa, que necessitava de controle, organização e planejamento de suas ações. A Fundação Getúlio Vargas respondeu a essa necessidade com a criação da Escola Brasileira de Administração Pública (EBAP), no Rio de Janeiro, em 1952, e da Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP), em 1954. Os convênios com universidades americanas ajudaram a EAESP na construção de um currículo de Administração, implantado em 1954.

A Universidade São Paulo criada em 1934 tinha como objetivo maior, capacitar os recursos humanos para as empresas emergentes, em um contexto de desenvolvimento econômico bem acentuado. A FEA – Faculdade de Economia e Administração desta universidade, surgiu em 1946, com a função de prestar serviços, realizar pesquisas e assessorar empresas públicas e privadas no que tange às questões econômicas; entretanto, o curso de graduação em Administração só foi oferecido à comunidade em 1963.

Em 8 de julho de 1966, o Conselho Federal de Educação fixou o primeiro currículo mínimo do curso de Administração, através do Parecer nº 307/66, formalizando a profissão e a formação de técnico em Administração.

O Curso de Graduação em Administração da Faculdade ITOP (presencial) teve o seu início em 2008, apresentando uma trajetória sólida, cuja autorização foi concedida pela Portaria nº 1.016, de 04 de dezembro de 2008, publicada no DOU nº. 238 de 08 de dezembro de 2008. Foram autorizadas 200 (duzentas) vagas anuais. Desde então, o curso já formou diversos profissionais de administração, contribuindo de forma plena para a melhoria do nível de preparo profissional e de cidadania da cidade de Palmas. Também não se pode esquecer os vários estudantes que, vindos do interior do Tocantins e de outros estados, voltaram às suas origens para dinamizar o desenvolvimento local.

3.2.1 Perfil do curso de Administração – EaD

O novo milênio pode ser caracterizado como um período de intensas mudanças. Inovações de todos os tipos estão sendo geradas e difundidas em todas as áreas do conhecimento humano, destacando-se as tecnologias. Novos produtos, novos processos, novos mercados, novas formas de organização. Vive-se uma importante transição para uma forma de economia ainda mais forte e diretamente enraizada na produção e uso de conhecimentos. Todos estão sendo desafiados a acompanhar esse movimento, criando outras propostas para compreender e acompanhar essa realidade.

É a partir deste contexto que o curso de Bacharelado em Administração, na modalidade EaD da Faculdade ITOP foi estruturado porque parte-se do princípio que a educação a distância é uma modalidade de ensino integrada a todas as demandas e espaços acadêmicos que a constitui: cursos de graduação, de extensão e de pós-graduação. Além disso, os

curso presenciais da Faculdade ITOP oferecem disciplinas semipresenciais desde 2012. A modalidade a distância, tem como principal objetivo desenvolver e implementar projetos de educação, mediada por diferentes mídias, para promover a disseminação do conhecimento da maneira mais ampla e democrática possível.

Outra questão de grande relevância para a oferta do Curso Bacharelado em Administração EaD se refere ao contexto da sua oferta, nos seus diferentes polos. Para tal oferta foi observado o quantitativo de habitantes e de alunos matriculados no Ensino Médio no Estado do Tocantins e em sua capital, Palmas, como também na cidade de Altamira no estado do Pará. Também foram considerados os indicadores do Ensino Superior no que se refere a matrícula e participação das instituições privadas e públicas e da modalidade de ensino presencial ou EaD. Esses indicadores evidenciam a necessidade de expansão do ensino superior e da modalidade EaD.

A partir desses elementos, o curso de Bacharelado em Administração EaD tem como objetivo geral não apenas formar profissionais competentes, mas também criativos, que saibam trabalhar em equipe, tenham visão interdisciplinar e transdisciplinar, e estejam atentos aos impactos sociais e ao comportamento ético.

A preocupação do Colegiado e do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso na elaboração do currículo foi a de garantir uma articulação coerente entre os objetivos, o perfil do egresso, a missão da Faculdade, os objetivos institucionais e as diretrizes curriculares nacionais. Hoje se buscam novos paradigmas educacionais que reconhecem a necessidade de levar o aluno a pensar, refletir e reconstruir o conhecimento, promovendo a interdependência entre os processos de pensamento e de construção do conhecimento, bem como a adaptação desse aluno aos novos cenários da sociedade de informação. E que, principalmente, resgatem a visão de contexto e de pluralidade profissional do ser humano.

A coerência entre o currículo do curso de Bacharelado em Administração EaD e seus objetivos está evidenciada nos princípios que norteiam o trabalho pedagógico: ensino problematizado e significativo: promovendo a relação indissociável da pesquisa, ensino e extensão; flexibilidade curricular: garantindo a atualização e a contextualização do aluno nas questões do seu tempo; interação entre o aluno e a interface tecnológica: caracterizada pela transparência, facilidade e simplicidade de uso e aplicação dos recursos e ferramentas disponíveis; interação entre o aluno e o conteúdo instrucional: estimulando a percepção e a cognição do aluno, viabilizando a sua aprendizagem, independente do seu estilo e rota de estudo; a mediação pedagógica pelo professor/tutor e a aprendizagem colaborativa: interação entre o aluno e seus pares, elementos da participação ativa em todas as atividades propostas.

Além disso, o curso também está pautado na promoção de atividades presenciais que socializam o conhecimento e o diálogo acadêmico, como seminários, encontros científicos, orientação para o contexto profissional. O que coloca o aluno em contato com o mundo do trabalho para que descubra e desenvolva competências e habilidades profissionais, garantia de uma formação inter-multidisciplinar, pautada em uma base sólida de conhecimentos e de princípios éticos.

A formação no curso adota uma construção/reconstrução teórica e prática de conhecimentos por meio do desenvolvimento de um processo de emancipação do futuro profissional, pelo qual se estimula a sua autonomia e aprimora suas condições de utilização

de tecnologias de informação, habilitando-o a construir coletivamente conhecimentos em espaços interacionais e colaborativos.

3.3. Políticas Institucionais: Ensino, Pesquisa e Extensão

Os cursos da Faculdade ITOP estão estruturados com o princípio da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, cada atividade de ensino envolve a produção do conhecimento e sua contribuição social, ao mesmo tempo em que cada atividade de pesquisa possa se articular com o conhecimento já existente e cada atividade de extensão seja um espaço privilegiado em que os educadores, estudantes e comunidade articulam a difusão e a produção do conhecimento acadêmico e do conhecimento popular possibilitando uma percepção enriquecida dos problemas sociais. Partindo-se deste princípio, a pesquisa produz conhecimento, o ensino o transmite e a extensão aplica e transfere este conhecimento de forma articulada e não isoladamente. Esta ação integradora da pesquisa, do ensino e da extensão está a serviço da sociedade demonstrando o compromisso da Faculdade ITOP com os problemas sociais e que a política institucional estabelecida encontra-se de acordo com o estabelecido no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) que se tem a filosofia básica de que o aluno se constitui o centro do processo da relação institucional ensino/aprendizagem.

3.3.1 Políticas Institucionais de Ensino

O ensino é o processo de disseminação e apreensão do conhecimento historicamente produzido pela humanidade. Todo ensino envolve a perspectiva da produção e da inovação do conhecimento que estão configuradas na pesquisa. Deve ser visto numa perspectiva dinâmica de processo estrutural de construção do conhecimento e nunca numa visão estática de transmissão passiva de conteúdos de disciplinas isoladas. São utilizadas formas diversificadas nas situações de aprendizagem utilizando a prática reflexiva delineando a atividade docente e a construção de competências necessárias ao desenvolvimento profissional.

Para desenvolver o ensino no curso em questão serão seguidas as prerrogativas presentes na Lei nº 9.394/1996 (LDB), na Resolução CNE/CES nº 4, de 13/07/2005 que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares prevista para os Cursos de Administração, no Parecer CNE/CES nº 23/2005, no Parecer CNE/CES 329/2004, no Decreto n. 5.622, de 19/12/2005, sobretudo, às peculiaridades ao oferecimento de cursos na modalidade da *educação a distância*.

Nesse sentido, a política institucional de ensino está orientada para o enfrentamento da realidade social, buscando disponibilizar oportunidades educacionais a uma parcela expressiva da população, independentemente da origem econômica, racial e cultural, priorizando a formação generalista, o desenvolvimento de cidadania e um ensino teórico-prático que amplia as fronteiras do saber e contribui na resolução de problemas do cotidiano e para um aprendizado alicerçado na tríade: *ensino, pesquisa e extensão*.

Destacam-se, nesta direção, a oferta gratuita de vagas no curso para indígenas. Nessa perspectiva, o curso de Administração, favorece a formação de profissionais com uma visão ampla e crítica da realidade local e regional, para atuarem na área da gestão pública, privada e Terceiro Setor.

Por meio das prerrogativas definidas e balizadas pelas *Diretrizes Curriculares Nacionais*, a Faculdade ITOP preocupa-se com a disponibilização dos mais modernos instrumentos de ensino, pesquisa e extensão, bem como de ferramentas virtuais de aproximação professor/aluno, por meio dos quais são disponibilizados planos de cursos, material de apoio ao aluno, exercícios, dentre outros instrumentos que otimizem as situações de aprendizagem criadas no contexto específico da *educação à distância*.

A análise dos conhecimentos a serem desenvolvidos envolve os espaços, os tempos e as atividades que serão utilizados para promover situações de ensino/aprendizagem que possibilitem a articulação entre os conteúdos de formação geral e os conhecimentos específicos do campo da administração.

Uma das tarefas desafiadoras da elaboração do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) foi realizar a articulação das ideologias institucionais, com a do profissional formador e a do discente. Dessa forma, a unicidade da relação teoria-prática, tornou-se o eixo norteador da proposta em que todo *fazer* implica uma *reflexão* e toda *reflexão* implica um *fazer*. O futuro administrador, além de *saber* e de *saber fazer*, deverá *compreender o que faz*. Posto isto, pode-se afirmar que as ações práticas no ensino não constituem um espaço isolado do restante do curso; a transposição que ocorre nesse nível deve ser antecedida de processo de reflexão coletiva e sistemática das atividades em suas diferentes formas.

Nessa perspectiva, o projeto pedagógico do Curso de Administração em EaD da Faculdade ITOP prevê situações didáticas em que os futuros administradores da área, colocarão em uso o que aprenderam, ao mesmo tempo em que poderão mobilizar outros conhecimentos oriundos de diferentes naturezas e experiências, para enriquecimento de sua formação.

A articulação dos diferentes âmbitos do conhecimento profissional pressupõe que o processo formativo seja percebido em função do perfil e das competências, e, conseqüentemente, tenha uma composição que privilegie uma organização interdisciplinar dos conhecimentos, diversificação de experiências curriculares, oficinas, seminários, grupos de estudo, projetos e atividades que permitam, ao aluno em formação, vivências distintas.

Existe ainda a necessidade de que os professores desenvolvam e fortaleçam atividades e estudos que levem aos alunos à hierarquização do curso, bem como a implementação de intervenções nos diferentes campos de atuação do administrador. As estratégias didáticas devem incluir a formulação e o desenvolvimento de projetos, resolução de situações problema, inclusive a reflexão acerca das atividades desenvolvidas no decorrer da formação.

Mais que tudo, no entanto, cuida-se de que a formação teórica esteja aliada às práticas e à combinação de enfoques dos temas gerais e específicos definidos nos programas das Disciplinas do Curso, não se esquecendo de que as questões de ordem metodológica e pedagógica são objetos de atenção permanente.

Diante desses elementos, a ação didático-pedagógica está voltada à formação de um profissional capaz de formular e de resolver problemas, de questionar e reconstruir

realidades em âmbito interno, regional ou nacional, sobretudo, pela formação crítica que se pretende esboçar na construção plena dos cursos da IES.

As políticas, em destaque, serão traduzidas por diversos programas, dentre os quais:

- *Programa de Reforço ao Aprendizado*, com vistas a ampliar a autonomia intelectual do aluno por intermédio da iniciação científica e trabalho de núcleos temáticos multidisciplinares;
- *Programa de Estímulo às Ações Interdisciplinares*, articulando planos de ensino, incentivando avaliações instrumentalizadas por pesquisa e atividades de extensão;
- *Programa de Apoio ao Docente*, realizando Cursos de Capacitação, que contemplem uso de novas tecnologias de ensino, que representem, ao docente, maior responsabilidade pelo aprendizado e não somente pelo ensino;
- *Programa de Apoio ao Educando*, com a finalidade de acompanhar o processo de aprendizagem em todas as disciplinas e atividades curriculares;
- *Programa de Acompanhamento de Egressos*, com o objetivo de manter o apoio institucional ao ensino continuado e à empregabilidade;
- *Programa de Iniciação Científica*, com o objetivo de inserir o aluno na pesquisa científica, oportunizando-lhe maior conhecimento dos temas tratados em nível regional e nacional;
- *Programa de Extensão*, com o objetivo de flexibilizar a matriz curricular, estimulando o conhecimento de problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, bem como prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade, na promoção de extensão aberta à participação da população, com o intuito à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

3.3.1.1 Ensino de Graduação

As atividades de ensino de graduação são consideradas atividades indissociáveis da pesquisa e da extensão e objetivam a integração da vida acadêmica com a realidade social, de forma participativa e mútua.

As reformas curriculares de cursos da Instituição e a criação de novos cursos procuram sempre atender a pressupostos e princípios orientadores contidos no Projeto Pedagógico Institucional, na legislação educacional e profissional vigentes, e, no caso do curso Bacharelado em Administração, modalidade EaD, nas citadas *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais* para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de Administração.

O Projeto Pedagógico Institucional valoriza a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade como meios de melhorar a formação geral e profissional, de incentivar a preparação de pesquisadores e de oferecer condições para uma educação permanente capaz de superar dicotomias entre ensino e pesquisa.

3.3.1.2 Ensino de Pós-Graduação

Os cursos de pós-graduação devem ter como objetivo geral uma qualificação profissional de alto nível em áreas específicas do conhecimento, proporcionando ao aluno ferramentas

para que ele possa gerar conhecimento por meio do desenvolvimento de projetos de pesquisa e para que ele tenha condições de exercer, de forma mais qualificada, uma determinada atividade profissional.

No entanto, como objetivos específicos, o profissional egresso dos programas de pós-graduação deve ser capaz de utilizar critérios científicos para a análise e a solução de problemas, de trabalhar para a geração de conhecimento em sua área de atuação e ter habilidade para a formação de novos recursos humanos.

Por outro lado, a Política de Pós-Graduação da Faculdade ITOP tem como objetivos centrais:

- Ensejar a aquisição de independência intelectual, criatividade e competitividade para o desempenho profissional;
- Dar sustentação aos projetos científicos relevantes e socialmente pertinentes, visando ao bem-estar da sociedade e ao desenvolvimento científico, tecnológico e cultural do País;
- Assegurar a participação ativa da Instituição na identificação das necessidades futuras e dos anseios da sociedade dinâmica;
- Aprimorar as atividades de ensino que garantam a aquisição e o desenvolvimento do saber, almejando a formação cultural e profissional;
- Promover a excelência do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Qualificar os recursos humanos – docente, técnico e administrativo – que atuam nesse nível de ensino;
- Diversificar a oferta de ensino de pós-graduação, tendo em vista o atendimento da demanda nacional por recursos humanos qualificados, bem como as transformações profissionais impostas pelos avanços do conhecimento e pelas inovações tecnológicas e, ainda, as peculiaridades regionais do país;
- Proporcionar maior integração entre o ensino de pós-graduação e o ensino de graduação.

3.3.2 Políticas Institucionais de *Educação a Distância*

O novo modelo de sociedade, caracterizado pelo binômio *conhecimento- informação*, demanda a formação de um novo ser humano, capaz de compreender e vencer esse duplo desafio através de um esforço constante de aprendizagem contínua. Portanto, para responder às exigências do mundo contemporâneo, há necessidade da criação do modelo educacional a distância, cujos princípios filosóficos subjacentes, que orientam a criação de situações de aprendizagem, partam do pressuposto de que o ser humano – aprendiz - a quem se destina os esforços da EaD, é complexo, deseja crescer, desenvolver-se, atualizar-se e expressar suas singularidades e experiências pessoais e profissionais.

Outro pressuposto assumido pelo Modelo Educacional da EaD é que as pessoas são

capazes de aprender coisas novas independentemente da sua idade, gênero ou fase da vida profissional. Para motivar o indivíduo a aprender, é preciso estimulá-lo de diversas maneiras por meio da escolha de estratégias que levem em conta as motivações e competências deste indivíduo.

Perante esse contexto, a Faculdade ITOP organiza seus esforços almejando atender todas as categorias pedagógicas, de recursos humanos e de infraestrutura consideradas primordiais¹ para o desenvolvimento e implantação de cursos de *educação a distância*. Assim como, define suas ações conforme as orientações do Decreto 5.622/2005, de 19/12/2005, que regulamenta o art. 80 da *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional* de 1996.

Os aspectos fundamentais que norteiam as premissas educacionais da *Educação a Distância* são a articulação entre conhecimento e tecnologia. Tem-se uma percepção de um novo sujeito do conhecimento, sujeito esse preparado para *saber, saber fazer, saber ser e saber conviver*. Assim, ao propor disciplinas e cursos, na modalidade educacional a distância e semipresencial, a Faculdade ITOP busca legitimar tal modalidade como parte de um sistema educacional que estabelece uma relação de comunicação multidirecional entre os diversos atores deste processo.

O interesse encontra-se no desenvolvimento de concepções e de metodologias que, além dos conhecimentos de natureza técnica, desenvolvam competências e valores relacionados à dimensão humana, essenciais à vida e à atuação consciente e participativa na sociedade civil. Com este foco, a Faculdade ITOP buscará o desenvolvimento contínuo de práticas de EaD, construídas com base nas dimensões interatividade, cooperação e autonomia, em uma abordagem pedagógica orientada, segundo a lógica de que na *educação a distância* é reforçado o pressuposto do sujeito enquanto construtor ativo de seu conhecimento, na relação com o outro e na interação com o mundo.

Essa abordagem, na qual diferentes atores dialogam, fazendo circular diferentes conhecimentos, tem por base a singularidade e pluralidade dos sujeitos, em suas facetas técnicas, pessoais, sociais, culturais, éticas e política. A colaboração e o trabalho em conjunto fornecem o alicerce para a capacidade de o participante envolver-se com um processo realmente transformador.

3.3.3 Políticas Institucionais de Pesquisa

Um dos objetivos do PPC do Curso Bacharelado em Administração - EaD é proporcionar o envolvimento crescente dos discentes nos programas de pesquisa e extensão, sincronizados com a política geral da Faculdade ITOP para estas atividades, mirando à indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão e ao atendimento à comunidade por meio de programas que propiciem a ampliação da escolaridade à população brasileira. Para tanto, permanentemente os alunos do curso deverão participar de ações/atividades de extensão com o intuito de possibilitar-lhes vivenciar na prática e no *locus* privilegiado, as ideias afloradas no contexto de reflexões da área de Administração.

¹ O curso obedece aos *Referenciais de Qualidade para Educação Superior à Distância*, Ministério da Educação, Brasília, 2007

De tal modo, desde o início, serão direcionadas a capacidade e a competência do aluno, para as novas e possíveis práticas advindas do conhecimento técnico-metodológico, fato que enriquece substancialmente o valor do título universitário que será alcançado ao final do curso. Nesse sentido, deverão desenvolver projetos que envolvam a comunidade, que possibilitam o contato direto com a realidade e objetivam impulsionar a iniciação técnico-científica, ao mesmo tempo, permitir ao aluno vivenciar práticas de Administração para o fazer prático-pedagógico, cuja tônica remeterá às aprendizagens significativas e à redução do fracasso profissional, sempre na perspectiva da melhoria do ensino e na qualidade da formação dos profissionais.

Como filosofia empregada nas políticas institucionais e que irão vigorar no âmbito do curso, o corpo docente deverá possuir carga horária atribuída para a realização das atividades de pesquisa, afora o incentivo à apresentação de produção científica e de resultados em eventos científicos. A Faculdade ITOP oferecerá, também, subsídios para viabilizar a execução dos projetos de pesquisa apresentados pelos docentes, subsidiando desde a disponibilização de infraestrutura para a realização da pesquisa até o seu apoio financeiro.

Para o corpo discente, a Faculdade ITOP oferecerá bolsas de iniciação científica. Além das bolsas oferecidas pela própria IES, os alunos podem ser beneficiados com bolsas destinadas por órgãos de fomento com os quais haja convênio. A partir do fato de que a oferta de bolsas é insuficiente ao número de alunos inscritos em projetos de pesquisa, a Faculdade ITOP incitará a participação voluntária, consubstanciada em mecanismos de divulgação dos trabalhos realizados: publicação e apresentação em eventos científicos.

A pesquisa e a iniciação científica devem ser desenvolvidas no âmbito do curso ou programa, ao qual estão vinculados os professores, ficando sob a coordenação imediata do responsável pela execução do PPC.

A política geral de pesquisa na instituição segue as seguintes diretrizes:

- Priorizar os grupos de pesquisa, formados por professores e alunos;
- Priorizar projetos de pesquisa com qualidade acadêmica e mérito científico;
- Garantir aos alunos participantes do grupo de pesquisa orientação individual e continuada;
- Enfatizar a produção acadêmica dos grupos de pesquisa;
- Adotar como critérios de produtividade os consagrados pelas instituições brasileiras de fomento à pesquisa;
- Estimular a publicação dos professores em periódicos de mérito acadêmico e a produção dos alunos nos periódicos dos respectivos cursos;
- Estabelecer núcleos temáticos multidisciplinares como mecanismos para centrarem suas ações em temas estratégicos;
- Fortalecer a parceria interna e institucional com organizações dos setores público e privado;
- Internalizar a necessidade de apropriação e uso dos direitos de propriedade intelectual.

3.3.4 Políticas Institucionais de Extensão

A Faculdade ITOP reconhece que a articulação entre a Instituição e a sociedade por meio da extensão é um processo que permite a transferência para a sociedade dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa. Por outro lado, a captação das demandas e necessidades da sociedade possibilita orientar a produção e o desenvolvimento de novos saberes. Este processo estabelece relação dinâmica entre a Instituição e seu contexto social.

No Curso Bacharelado em Administração - EaD, as atividades de Extensão serão desenvolvidas de diversas formas:

- **Cursos de Extensão:** cursos ministrados no âmbito da Faculdade ITOP, que têm como requisito algum nível de escolaridade, como parte do processo de educação continuada, e que não se caracterizam como atividades regulares do ensino formal de graduação;
- **Eventos:** compreendem atividades de curta duração, como palestras, seminários, oficinas, congressos, entre outras modalidades;
- **Programas de ação contínua:** abarcam o conjunto de atividades implementadas continuamente, que têm como objetivos o desenvolvimento da comunidade, a integração social e a conexão com instituições de ensino;
- **Prestação de serviços:** abrange a realização de consultorias, assessoria, e outras atividades não incluídas nas modalidades anteriores e que utilizam recursos humanos e materiais da Faculdade ITOP.

Essas atividades desenvolvidas no âmbito do curso, de caráter extensionista, atenderão as diretrizes curriculares e, portanto, tem como particularidade:

- Fortalecer a articulação entre a teoria e a prática dos processos de tecnologia da informação;
- Apresentar as inovações e garantir a atualização dos discentes na questão da gestão de pessoas;
- Incentivar uma sólida formação geral para que o discente possa vir a superar os desafios de seu exercício profissional e de produção do conhecimento na área da tecnologia e gestão;
- Contribuir para variados tipos de formação e habilitações diferenciadas no programa de gestão tecnológica.

3.3.4.1 Monitoria

O projeto de monitoria no Curso Bacharelado em Administração – EaD, tem como objetivo propiciar formação acadêmica mais ampla e aprofundada ao aluno, incentivar o

interesse pela dedicação à docência e à pesquisa bem como ampliar a participação destes nas atividades da Faculdade ITOP.

Existirão duas modalidades de monitoria a serem trabalhadas: *Monitoria não-remunerada* (Voluntária) e *Monitoria remunerada por bolsa* - não geram qualquer tipo de vínculo empregatício entre o aluno e a Faculdade ITOP, devendo o aluno assinar um Termo de Compromisso. A seleção dos monitores será realizada – depois da solicitação efetivada pelo aluno - pelo coordenador do curso acompanhado do professor responsável pela monitoria e pelo professor da disciplina após ser aprovado em todos os critérios utilizados na seleção, com base nos Planos de Atividades e na Lista de Oferta do semestre letivo.

O monitor selecionado participará, juntamente com o professor, de tarefas condizentes com o seu grau de conhecimento e experiência: no planejamento das atividades, na preparação de aulas, no processo de avaliação e orientação dos alunos, na realização de trabalhos práticos e experimentais. As atividades do monitor obedecerão à programação elaborada pelo(a) professor(a) responsável sempre sob sua supervisão e serão submetidas à aprovação do referido professor e da Coordenação do Curso.

O horário de exercício das atividades de monitoria não se sobreporá e/ou interferirá nos horários das disciplinas nas quais o aluno deverá estar matriculado ou em outras atividades imperiosas a sua formação acadêmica, bem como a jornada não ultrapassará 60 horas mensais. A frequência mensal do monitor será encaminhada pelo(a) professor(a) responsável da disciplina ao(a) professor(a) responsável pela monitoria, sendo registrado em seu formulário apropriado, segundo calendário relativo ao período, sendo em seguida encaminhada à Coordenação do Curso.

Ao final do semestre letivo, tanto monitor(a) quanto professor(a), entregarão ao professor(a) responsável pelas atividades da monitoria um relatório expondo os pontos positivos e negativos da monitoria, contendo o preenchimento do *Relatório de Atividades de Monitoria* que também será encaminhado à Coordenação do curso.

3.3.4.2 Responsabilidade Social

As proposições sobre Responsabilidade Social da Faculdade ITOP serão relacionadas ao escopo do segmento Extensão orientadas à luz dos requisitos da Responsabilidade Social no Ensino Superior. As premissas orientadoras para Responsabilidade Social formarão a Agenda Institucional composta pelas dimensões políticas, econômicas, socioambientais, direitos humanos, cidadania global, igualdade de gênero, culturais, com vistas ao desenvolvimento sustentável e estilo de vida sustentáveis contribuindo, assim, para que a comunidade acadêmica esteja apta para construir uma sociedade mais justa, inclusiva e eficaz para todos. A Responsabilidade Social praticada na IES está em consonância com a Missão e Valores institucionais além de se constituir a partir dos marcos documentais que indicam as práticas socialmente responsáveis na Educação Superior.

As temáticas globais e nacionais serão desenvolvidas em torno dos propósitos curriculares e, conseqüentemente, aprimoradas diante das demandas sociais atualizadas. Tendo em vista o compromisso da Educação para o desenvolvimento socioeconômico das Nações, estimula-se o desenvolvimento humano para que, futuras gerações tenha condições de refletir e atuar de forma crítica e, potencialmente, gerarem soluções inovadoras para o bem

comum. A ênfase em Projetos de Pesquisa Extensionistas, o diálogo permanente com Organismos nacionais, o estímulo ao exercício do voluntariado nos projetos, a transparência nos processos de aprendizagem crítica, o empoderamento do estudante/docentes/pesquisadores, com vistas ao seu protagonismo são pilares da estrutura básica da Responsabilidade Social da IES.

Assim sendo, a Faculdade ITOP, ao reconhecer a importância da inserção de atividades de Responsabilidade Social ao longo da formação dos alunos, enfatiza que, para romper as barreiras das desigualdades socioeconômicas, é necessário que o ensino seja articulado com as questões reais da sociedade, e não apenas focado na transmissão de conteúdos que pouco se relacionam, ou não desenvolvem competências e valores essenciais para o mundo.

É importante frisar que os conceitos a serem desenvolvidos na formação dos alunos, no que diz respeito à responsabilidade social, deixam claro que não deve ser confundido com filantropia ou simples assistência social. Aqui, será aplicada a lógica do “é melhor ensinar a pescar, do que dar o peixe”, entendendo responsabilidade social como um processo contínuo e de melhoria na relação da Faculdade ITOP com as comunidades, não havendo o viés assistencialista, mas, sim uma lógica de desenvolvimento sustentável e crescimento responsável da sociedade apoiado pelo cidadão.

Desta forma, os objetivos serão alcançados, indo além do ensino, da pesquisa e da extensão, sendo esta última, uma ponte que aproxima a Faculdade ITOP da comunidade, promovendo uma prática pautada em valores essenciais a uma profissionalização em nível de excelência.

No que tange especificamente ao curso de Graduação em Administração, por ser grande propulsor de conhecimento e de formação profissional na área de gestão, as suas contribuições com a responsabilidade social atingem um patamar mais elevado ao desenvolver os seguintes projetos e atividades: abertura de palestras e cursos de extensão gratuitos; campanhas de coleta de agasalhos e alimentos não perecíveis; e orientação de carreira a jovens concluintes do ensino médio com visitas técnicas destes ao ambiente da Faculdade ITOP.

3.3.4.3 Parcerias institucionais

A Faculdade ITOP propõe-se a manter parcerias com entidades e instituições públicas e privadas e associações de classe, vislumbrando a cooperação científica, técnica, tecnológica, pedagógica, assim como, a ampliação e diversidade dos cenários de aprendizagem para os alunos do Curso Bacharelado em Administração - EaD.

4 MARCO CONCEITUAL

4.1. O Processo de construção, implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso.

O Projeto Pedagógico do Curso – PPC foi estruturado de acordo com a política de ensino, o referencial teórico metodológico, princípios, diretrizes, estratégias e ações contidas no PDI e no PPI da Faculdade ITOP.

A preocupação dos professores que integram o colegiado do curso na elaboração do currículo foi a de garantir uma articulação coerente entre os objetivos, o perfil do egresso, a missão da Faculdade ITOP, os objetivos institucionais e as diretrizes curriculares nacionais.

Embora quase todos percebam que o mundo ao redor está se transformando de forma bastante acelerada, a educação de forma geral ainda privilegia práticas pedagógicas que dificultam o processo de construção do conhecimento dos estudantes, reproduzindo um modelo de sociedade na qual os indivíduos são incapazes de pensar, de refletir e de reconstruir o conhecimento. Hoje se buscam novos paradigmas educacionais que reconhecem a interdependência existente entre os processos de pensamento e de construção do conhecimento, resgatando a visão de contexto e de pluralidade profissional do ser humano.

A elaboração do projeto pedagógico do curso estabeleceu os objetivos e as metas a serem alcançados, com os meios de que disporá para a execução desse projeto que na sua elaboração envolveu a participação dos docentes e da direção da instituição, mas ao ser implantado atualizações serão realizadas com a participação dos discentes do curso. Esse projeto reflete as características da instituição e sua vocação no ensino, na pesquisa e extensão.

O projeto pedagógico traduz a filosofia organizacional e educacional da instituição, suas diretrizes e as estratégias de seu desenvolvimento e atuação a curto, médio e longo prazo, devendo ser observado como o processo de evolução da instituição com indicadores para avaliação e estratégias para alcançar seus objetivos e metas.

A coerência entre o currículo do curso e seus objetivos está evidenciada nos princípios que norteiam o trabalho pedagógico. São eles:

- Ensino problematizado e contextualizado promovendo a relação indissociável da pesquisa, ensino e extensão;
- Flexibilidade curricular, garantindo a atualização e a contextualização do aluno nas questões do seu tempo;
- Promoção de atividades que socializem o conhecimento, como palestras, oficinas, seminários, encontros científicos, entre outros;
- Orientação para o contexto profissional, colocando o aluno em contato com o mundo do trabalho para que descubra e desenvolva suas aptidões e habilidades profissionais;
- Garantia de uma formação multi, inter e transdisciplinar pautada em uma base sólida de conhecimentos e de princípios éticos.

O Projeto Pedagógico, assim construído, aponta para a atitude investigativa e reflexiva de professores e alunos. O comportamento investigativo aplica-se tanto às atividades de sala de aula, como à participação em:

- I. atividades de extensão, visitas técnicas e minicursos que serão realizadas dentro das atividades complementares;
- II. eventos científicos;
- III. atividades de monitoria;
- IV. atividades de iniciação científica;
- V. atividades de ensino em que a pesquisa seja desenvolvida como princípio educativo.

A definição do perfil do egresso baseado em competências e habilidades (humanísticas, gerenciais, tecnológicas e sociais), ou seja, a estrutura curricular (disciplinas) dá formação a determinadas competências aos alunos e permite que os mesmos adquiram certas habilidades.

A definição do egresso está em consonância com a organização curricular e conteúdos curriculares, com as funções que os mesmos podem desempenhar no mercado de trabalho e as diretrizes curriculares do curso.

Para uma visão mais ampla do aluno do curso de graduação, foram incluídas nas ementas das disciplinas, conteúdos que dão um perfil contemporâneo a todos os cursos da Faculdade ITOP, que tem como compromisso, estabelecer programas que fomentem a capacidade intelectual da comunidade acadêmica, qualificando as relações inter e transdisciplinares dos estudos e pesquisas e a consequente aprendizagem. Dessa forma, o diálogo interdisciplinar possibilita uma menor compartimentação disciplinar, contribuindo para a formação de um perfil profissional mais competente e flexível dos egressos.

Os modos de integração entre teoria e prática, são conduzidos de forma que o aluno aprende a fazer, sendo que o estágio é um exemplo típico de interação teoria-prática, bem como, visitas técnicas e seminários específicos.

A infraestrutura de apoio ao aluno é suportada por atividades como, aulas on-line, e-mail, divulgação da produção científica, aulas de nivelamento, bolsas de estudo, guia do aluno, terminais de consulta, orientação pedagógica e tudo mais que houver; e de apoio ao docente, podemos citar o critério de seleção, plano de carreira docente, guia do professor etc.

Na construção do Projeto Pedagógico, foram levados em conta os problemas advindos das interações que se estabelecem entre a Faculdade ITOP e a sociedade, sendo que essa teia de relações tem sido importante para a construção histórica da Faculdade ITOP. Concebido como um documento que contém um conjunto de decisões, diretrizes e ações articuladas, o projeto do curso constitui um processo de permanente reflexão crítica a partir do envolvimento dos atores participantes deste trabalho.

O Projeto Pedagógico propõe um encaminhamento para as suas orientações acadêmicas de modo a, sempre que possível, realizar intervenções no processo histórico. Essas intervenções devem acontecer de forma a atender às demandas coletivas da sociedade e a diminuição da desigualdade social existente no país. A Faculdade ITOP tem o compromisso através dos projetos de seus cursos, no tocante ao ensino, à pesquisa e à extensão, posicionar-se como corresponsável pelos benefícios que pode trazer à comunidade.

De acordo com o pensamento de Vale (1999, p.69), o projeto representa o desejo de transformar uma determinada realidade e, para isso, deve estar sujeito a alterações decorrentes da reflexão coletiva institucional e do colegiado do curso que se reúne sistematicamente. O incentivo à discussão permanente sobre o curso é importante para uma análise segura dos rumos a serem tomados. Essa discussão leva em conta os interesses comuns dos docentes e discentes.

Ainda segundo Vale (1999 p.71), é por isso que é denominado de projeto político pedagógico, haja vista que, possibilita a realização de opções diante da realidade existente e diz (ou deveria dizer) seu objetivo de maneira transparente. Essa atitude de definição em relação aos fins e valores evidencia que o projeto seja ele social, educacional, político, individual, será sempre um instrumento de ação e, nesse sentido, terá que se definir em termos não apenas teleológicos (em função de fins), axiológicos (em função de valores), mas também, em termos políticos (em função do sentido social de sua abrangência), sociais (em função das prioridades), científicos (em função do conhecimento existente). Resumindo, todo projeto é ação consciente voltada para a criação do futuro.

No processo de construção do Projeto Pedagógico, muitas perguntas foram elaboradas pelo colegiado do curso para dar forma ao presente projeto. Que formação deve ser oferecida pela Faculdade ITOP para as pessoas que construirão o futuro desse país? Que sociedade desejamos construir?

Nessa construção coletiva o Projeto Pedagógico tem a finalidade de registrar os momentos privilegiados de reflexão e ao mesmo tempo servir como orientador do caminho a ser seguido e norteador para as decisões e posicionamentos futuros.

Em um mundo cada vez mais integrado, onde os mais variados processos ocorrem em escala global e em velocidade instantânea, o entendimento e a aplicação das instituições de ensino, seja de organizações públicas ou privadas, torna-se fundamental para que o desenvolvimento econômico, social e ambiental seja alcançado. Na medida em que as organizações são bem gerenciadas, elas irão contribuir para o crescimento econômico do país.

O Curso de Graduação em Administração da Faculdade ITOP tem esse cenário como principal preocupação, preparando, assim, os nossos estudantes para que possam exercer papel relevante nos diversos tipos de organizações.

Durante sua formação, o estudante, além de receber uma sólida base teórica na área das ciências humanas, conhecimento essencial para a profissão, ele também é incentivado a participar de diversas atividades práticas e profissionais, sejam trabalhos disciplinares, seja a participação em atividades extraclasse ou estágios, unindo dessa forma, a teoria, a técnica e a prática. É o conhecimento técnico-profissional.

Para cumprir a sua missão, o Curso de Graduação em Administração da Faculdade ITOP não pode deixar de compreender os desafios que deve enfrentar. O principal deles talvez seja o de conseguir cumprir o papel formador de uma IES e, ao mesmo tempo, estar recuperando e superando as dificuldades que seu alunado traz em grande parte, dos níveis de ensino anteriores.

Um dos mais importantes fenômenos sociais ocorridos em nosso país recentemente, foi a explosão do ensino superior, que apresentou um número de ingressantes extremamente positivo na última década. A partir do meio dos anos 90, a demanda e o acesso aos cursos

superiores tiveram um crescimento extraordinário. Porém, mesmo com esse excepcional aumento, o Brasil ainda está em defasagem, comparando-o a outros países, inclusive, em relação aos que têm um nível de desenvolvimento similar ao nosso.

Na concepção do desenho curricular do curso foram observadas as diretrizes curriculares do MEC específicas do curso, as premissas subjacentes à valorização das competências e habilidades do mundo do trabalho, a formação humanística e tecnológica e as novas formas de organização do processo de trabalho.

A partir de projetos específicos, o PPC contempla:

- A capacitação dos docentes do Curso de Graduação em Administração que tem como eixo a compreensão crítica sobre os caminhos da construção do conhecimento, nos seminários, nos minicursos, na participação em congressos, nas reuniões de planejamento, entre outros;
- A atualização, a renovação e a flexibilização permanentes da oferta de programas e de currículos, tendo em vista os novos cenários e tendências do mercado de trabalho, se dá nas reuniões com os docentes, nas informações fornecidas pelo Conselho Federal de Administração (CFA) e no diálogo com as empresas e instituições conveniadas quando se discutem as novas tendências do mercado e perfis profissionais;
- Estratégias utilizadas pelos docentes visando intensificar as ações teórico/práticas, como os trabalhos de grupo, trabalhos de pesquisa bibliográfica, vídeos que abrangem temas pertinentes ao curso, iniciação científica, visitas técnicas;
- A análise dos indicadores de desempenho serão apontados na avaliação do curso e nas reuniões com os docentes, quando serão discutidos os aspectos que merecem maior atenção e replanejamento. Nessas reuniões serão traçadas as estratégias no sentido de eliminar os pontos fracos, utilizando as aulas de reforço, o nivelamento, as estratégias diversificadas de avaliação de ensino, entre outros;
- O incentivo à iniciação científica cresce a cada ano e a Faculdade ITOP estimulará os estudantes à participação em projetos de pesquisa pela concessão de bolsas.
- Os projetos de ação social e de extensão serão planejados e desenvolvidos ao longo do curso possibilitando aos estudantes terem contato direto com a comunidade;
- O apoio pedagógico será oferecido ao estudante no sentido de superar as suas dificuldades oriundas do ensino médio. Dessa forma, serão desenvolvidos projetos de nivelamento por meio de monitoria presencial ou a distância. A articulação permanente com a Direção Acadêmica propiciará o apoio ao estudante a partir de incentivos como bolsas de estudo. Quando necessário, o estudante será encaminhado a este setor para ser atendido.

O Curso de Graduação em Administração nasce plenamente integrado ao Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade ITOP, fundamentando-se nos seguintes princípios:

- Amparo das decisões institucionais a partir dos indicadores levantados na Avaliação Institucional e nos objetivos e metas contidos no Projeto Político Institucional e Projeto Pedagógico Institucional.

- Indissociabilidade entre ensino pesquisa e extensão, com enfoque nos projetos pedagógicos dos cursos e nas ações consubstanciadas no princípio do “aprender a aprender”.
- Incentivo à pesquisa como princípio educativo para auxiliar na construção da autonomia intelectual e profissional do estudante.
- Adequação dos cursos às políticas governamentais, observando a função social da Faculdade ITOP e a possibilidade de conviver com diferentes posições.
- Garantia da qualidade acadêmica por meio dos projetos pedagógicos dos cursos.
- Fortalecimento das ações direcionadas à comunidade na qual está inserida a Faculdade ITOP.
- Integração dos diferentes cursos e áreas de ensino numa perspectiva interdisciplinar do conhecimento;
- Flexibilização dos currículos mediante a ampliação das oportunidades para as novas demandas do ensino, do conhecimento e do setor produtivo em permanente transformação.
- Articulação das disciplinas e atividades curriculares, voltadas à dinâmica da realidade, ao trabalho e à função social da Faculdade ITOP.
- Tratamento das disciplinas com observância dos pressupostos axiológicos, éticos e o respeito à dignidade humana, objetivados em posturas pedagógicas que articulem os conhecimentos e os valores morais.
- Enfrentamento da falta de domínio da língua escrita como forma de expressão e da dificuldade em realizar cálculos simples de raciocínio lógico e analítico por parte dos ingressantes na Faculdade ITOP com a oferta de cursos de nivelamento, em matemática e em português.

4.1.1 Coerência entre: Contexto Educacional, Necessidades Locorregionais, Missão da Instituição, DCNs, PDI e Perfil do Egresso.

O NDE do curso de Bacharelado em Administração, na modalidade a distância, tem como referências, na elaboração da proposta de construção do seu PPC: o PDI da Faculdade ITOP, as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de Administração.

O perfil do egresso é, com uma visão perspectiva, projetado para um futuro que tem como base as referências anteriormente citadas, as conjunturas educacionais e macroeconômicas mundial, latino-americana, nacional, estadual, regional e local.

A Faculdade ITOP, através do curso Bacharelado em Administração EaD, além de proporcionar a formação acadêmica do aluno, propiciará as condições essenciais para o exercício profissional, a capacidade de identificar os problemas relevantes que estão a sua volta, a avaliar as diferentes posições em relação a esses problemas e a ter consciência quanto a sua tomada de decisão e atuação junto à sociedade. É fundamental que o aluno tenha clareza de que no seu trabalho a meta principal é o benefício social, contribuindo de forma efetiva para um trabalho que seja o inverso do individualismo. Portanto, além de preparar para uma atuação profissional o aluno deve ser capaz de enfrentar as dificuldades advindas da vida em sociedade. Sem esta visão, os egressos seriam, com certeza, reprodutores de ideias e conceitos que tiveram contato durante a sua formação, ou seja, incapazes de adaptar o conhecimento que adquiriram com o mundo em permanente

transformação. Assim, ao longo do curso de graduação em Administração serão desenvolvidas competências transversais e atitudes que atravessarão os diferentes contextos sócio profissionais da administração, sendo utilizadas em diferentes campos de atuação do futuro Bacharel.

A concepção da estrutura curricular do curso está articulada com os pressupostos teórico-metodológicos do Projeto Político Pedagógico Institucional e com os objetivos institucionais a fim de que se possa atingir o perfil esperado do egresso. Nessa perspectiva, a cada semestre o perfil do egresso será delineado, mediante a utilização da metodologia de ensino proposta, das visitas técnicas, das atividades complementares, da participação dos alunos em eventos, dos projetos de extensão, dos estágios, das atividades de iniciação científica, da monitoria e de outras atividades a critério do colegiado de cada curso.

Dessa forma, o Curso investe na formação de um perfil de egresso, que se traduz no profissional apto para o desempenho das suas atribuições enquanto profissional da Administração, que o possibilita investigar e superar os problemas de construção de conhecimentos curriculares e desafios profissionais pertinentes à sua formação.

4.1.2. Descrição das particularidades do PPC que ressaltam a identidade do curso

As linhas de pesquisa submetidas às instâncias superiores da Faculdade ITOP devem contemplar uma articulação com a Iniciação Científica e com os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).

O Curso de Graduação em Administração da Faculdade ITOP, embora privilegie a prática, para permitir ao egresso a atuação nas diversas instâncias da esfera pública e privada, buscando uma visão abrangente, por meio da integração de disciplinas fundamentais e profissionalizantes, também busca vincular os projetos de pesquisa e extensão às disciplinas do curso. Nesse sentido, as áreas-chave do Curso de Graduação em Administração no que tange às pesquisas do curso serão as seguintes:

- **Estratégia:** O objetivo desta linha de pesquisa é avaliar o todo o sistema de gestão organizacional e suas respectivas estratégias para implementação de programas e conceitos da administração. O discente do curso pode e deve pesquisar áreas abrangentes dos negócios, possuindo portanto uma visão holística do mundo dos negócios, e ao mesmo tempo, possuir a visão estrategista dos cenários, oportunidades, ameaças, forças e fraquezas do ambiente interno, para a plena e efetiva formulação das ações. Disciplinas Correlacionadas: Teoria das Organizações, Marketing, Empreendedorismo, Planejamento e Gestão Estratégica.
- **Finanças e Gestão:** O objetivo desta linha de pesquisa é analisar as informações contábeis para a análise do desempenho organizacional e financeiro. Contempla, portanto, pesquisas que apuram, analisam e avaliam através dos instrumentos de controle, de responsabilidade, de planejamento e os sistemas de custos utilizados pelas empresas e sua utilização como suporte de tomada de decisões. Disciplinas correlacionadas: Introdução a Contabilidade, Contabilidade de Custos, Gestão Financeira, Orçamento Empresarial.

- **Ambiente e Mercado:** Campo de estudos que abrange o desenvolvimento das atividades de compreensão de temas abrangentes da gestão e de extrema importância para os estudos e práticas da gestão organizacional. São temas vigentes e são considerados pré-requisitos na análise organizacional e também fundamentais na formação dos administradores. Disciplinas correlacionadas: Responsabilidade Socioambiental, Economia, Mercado Financeiro e de Capitais.
- **Pessoas:** Abarca grande campo de pesquisa e desenvolvimento de estudos sobre aspectos de gerenciamento de pessoas no ambiente organizacional e sua interação com o ambiente social dos negócios. O comportamento das pessoas, no que tange a liderança, motivação, equipe e ao mesmo tempo os estudos dos sistemas de gestão de gente, como busca de talentos, recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento e avaliação de desempenho em uma ótica estratégia para o desenvolvimento integrado do indivíduo e da organização é o enfoque desta linha de pesquisa. Disciplinas correlacionadas: Gestão de Pessoas, Comportamento Organizacional.

A elaboração e apresentação de propostas de linha de pesquisa, permitem aos professores e alunos a adequação ou mesmo a formulação de outros cenários que justificadamente sejam de interesse do curso desenvolver.

Ao longo do Curso de Graduação em Administração, na modalidade a distância, serão desenvolvidas competências transversais e atitudes que atravessarão os diferentes contextos socioprofissionais da Administração, sendo utilizadas em diferentes campos de atuação do futuro bacharel Administração.

Na Faculdade ITOP entendemos que a formação das atitudes está vinculada à sensibilidade de um futuro profissional ser capaz de perceber, acolher e encaminhar para um possível atendimento, se for o caso, o seu cliente. Para tal, os planos das disciplinas serão movidos pela tolerância e respeito e atenderão aos seguintes objetivos atitudinais:

Competência/Atitudes	Objetivo Atitudinal
Capacidade de convívio social e interpessoal orientada para os valores humanos, a solidariedade e respeito mútuo.	Estar sensibilizado para o convívio social e interpessoal orientado para os valores humanos, a solidariedade e o respeito mútuo.
Capacidade de tolerância/convivência à sociodiversidade e multiculturalidade: violência; inclusão; relações culturais, intergeracionais, religiosas e de gênero.	Consolidar a valorização dos direitos humanos, da diversidade, da acessibilidade e da inclusão em suas ações no cotidiano. Tolerar, conviver em harmonia com a sociodiversidade e multiculturalidade da sociedade. Praticar a tolerância com a diferença nas relações pessoais, culturais, intergeracionais, religiosas e de gênero. Aceitar a diversidade e promover a inclusão de diferentes colegas de modo

	<p>igualitário, evitando qualquer forma de discriminação nos contextos organizacionais e sociais.</p> <p>Acolher de modo igualitário colegas passíveis de alguma diferença, evitando qualquer forma de discriminação nos contextos organizacionais e sociais.</p> <p>Acolher de modo igualitário pessoas com necessidades educacionais especiais (deficiências física, auditiva, visual, mental, múltiplas e outras tais como autismo, TDAH, discalculia, disortografia, disgrafia, altas habilidades e síndromes – autismo, Arperger e Rett), grupos vulneráveis, pessoas com mobilidade reduzida e outros.</p> <p>Perceber o outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações manifestando atitude que impulse a remoção de barreiras.</p>
<p>Pautar-se por princípios da ética democrática: responsabilidade social e ambiental, dignidade humana, direito à vida, justiça, respeito mútuo, participação, responsabilidade, diálogo e solidariedade.</p>	<p>Assumir atitudes de ética democrática e transparente no que se refere a responsabilidades social e ambiental, dignidade humana, direito à vida, justiça, respeito mútuo, participação, responsabilidade, diálogo e solidariedade.</p>
<p>Agir com ética e transparência.</p>	
<p>Identificar aspectos éticos e culturais de impacto recíproco entre a organização e o entorno.</p>	<p>Reagir a comportamentos antiéticos e obscuros nos quais sejam impactados a responsabilidade social e ambiental, dignidade humana, direito à vida, justiça, respeito mútuo, participação, responsabilidade, diálogo e solidariedade.</p>
<p>Capacidade de integrar-se nas ações de equipes interdisciplinares e multidisciplinares interagindo criativamente nos diferentes contextos organizacionais e sociais.</p>	<p>Valorizar aspectos éticos e culturais de impacto recíproco entre a organização e o entorno.</p> <p>Integrar-se nas ações de equipes interdisciplinares e multidisciplinares interagindo criativamente nos diferentes contextos organizacionais e sociais.</p>
	<p>Atuar em equipes interdisciplinares e multidisciplinares interagindo criativamente nos diferentes contextos organizacionais e sociais.</p>

Capacidade de compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente	Ser consciente de que sua formação profissional é um processo contínuo, autônomo e permanente.
Tomar decisões em momentos tempestivos ou não.	Manifestar condição de tomar decisões em momentos tempestivos ou não.
Exercer liderança, ter iniciativa, persistência e determinação	Manifestar espírito de liderança, iniciativa, persistência e determinação.
Agir com responsabilidade e com dedicação (comprometimento)	Demonstrar responsabilidade e dedicações em ações nos diferentes contextos organizacionais e sociais.
Agilidade de raciocínio lógico (capacidade de pensar – visão – questionamento)	Manifestar agilidade no raciocínio lógico, evidenciando capacidade de pensar, questionar, ter visão.

Ao término do Curso de Graduação em Administração o estudante deverá ser capaz de desenvolver habilidades e desempenhar atividades relacionadas aos objetivos específicos do curso:

- Formar novas gerações de profissionais cidadãos e sujeitos autônomos, não apenas aptos a contribuir com o mundo do trabalho, mas também, capazes de empreender transformações no social e internalizar novas soluções de base tecnológica;
- Incentivar o desenvolvimento de um apurado senso crítico, espírito científico e ético, como forma de intervir eficazmente e eficientemente na sociedade em que vivemos;
- Fornecer um ambiente propício e favorável, que sirva como incentivo ao desenvolvimento das competências, habilidades e atitudes necessárias, para a formação do administrador, na gestão de organizações, de forma responsável ambientalmente e socialmente, em ambientes competitivos e em constante processo de transformação.

4.2. Missão do Curso

Ministrar criticamente os conhecimentos, os métodos e as técnicas dos processos decisórios gerenciais e organizacionais, de modo a assegurar o domínio de um campo específico do saber científico e profissional, apreendido a partir de suas articulações com o contexto social, favorecendo a formação de profissionais éticos responsáveis social e ambientalmente com visão ampla e crítica da realidade nacional, local e regional, com as competências e habilidades necessárias para a gestão eficiente e eficaz nas organizações dos segmentos público e privado.

4.3. Objetivos do Curso

Em sintonia com as diretrizes curriculares nacionais, nossos objetivos são:

- ✓ **Objetivo Geral**

Formar profissionais cidadãos e sujeitos autônomos, com adequada fundamentação teórico-prática e humanista, visão ética, contemporânea e crítica do mundo, capazes de empreender transformações sociais e internalizar novas soluções tecnológicas nas mais diversas áreas da Administração, tais como: gerenciamento de projetos, logística, recursos humanos, marketing, finanças e operações.

✓ **Objetivos específicos**

- Identificar a complexidade e as contradições que delineiam a dinâmica organizacional, do mercado e da sociedade.
- Analisar e diagnosticar as organizações dentro do contexto no qual estão inseridas e desenvolver planos de ação que as permitam crescer e se consolidar em um mercado cada vez mais competitivo.
- Adaptar-se às novas tendências dos mercados local e global.
- Identificar problemas e equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo de tomada de decisão.
- Conceber e desenvolver novas ideias e oportunidades de negócios, pela aplicação das competências empreendedoras desenvolvidas.
- Gerenciar negócios de forma eficiente, eficaz e sustentável.
- Trabalhar de forma integrada e sistêmica, desenvolvendo ampla visão de todos os setores organizacionais.
- Agir de forma inovadora, mediante a relação teoria-prática, cujos resultados terão seus reflexos na melhoria do trabalho realizado.

4.4. Metodologia de Ensino e Práticas Pedagógicas

4.4.1 Pressupostos e Design do EaD na Faculdade ITOP

No contexto da sociedade do conhecimento e no mundo globalizado, o processo educacional ganha novos contornos e amplia suas fronteiras, tanto na educação formal quanto na continuada, ancorado na educação crítica, transformadora e cidadã diante de um mundo onde a quantidade de informações circulantes é cada vez maior e, por isso, exigente de um novo perfil de indivíduo e de trabalhador.

Nesse sentido, a concepção metodológica adotada compreende que a participação ativa do estudante deve ser a mola mestra de todo o processo. Este princípio indica que devem ser apresentadas situações que conduzam o estudante a questionar, a apresentar opinião, a perguntar, a solicitar ajuda, a interagir com o colega, enfim, a participar ativamente do processo. É a valorização da aprendizagem autônoma, isto é, um processo centrado no estudante e cujas atividades devem favorecer a autonomia e a construção do conhecimento entendido como processo.

Essa perspectiva tem como pressuposto a percepção de que o conhecimento é produzido na interação com o mundo físico e social, com base no contato do indivíduo com a sua realidade, com os outros, incluindo aqui sua dimensão social, dialógica, inerente à própria construção do pensamento. Incorpora a visão do coletivo, reconhecendo que ninguém se conscientiza separado dos outros, ninguém evolui sozinho desligado do mundo. Tudo está relacionado, está conectado e renovado continuamente.

Por sua vez, a compreensão de que a interação social é a origem e o motor da aprendizagem e do desenvolvimento intelectual, deixa-se claro que é na atividade prática, na interação entre homens e natureza, que as funções psíquicas se desenvolvem.

Infere-se que a aprendizagem compreende um processo contínuo, necessitando de metodologias adequadas e diversificadas, tanto na modalidade EaD quanto na modalidade presencial. Os alunos precisam aprender a investigar, a dominar as diferentes formas de acesso à informação, a desenvolver a capacidade crítica de avaliar, reunir e organizar as informações a fim de que a aprendizagem significativa aconteça.

Por isso, estimular a pesquisa, elaborar planos de ação, descobrir e criar estratégias de aprendizagem por parte do aluno, responsabilizando-o também pela construção de seu próprio conhecimento, são pressupostos metodológicos presentes no universo acadêmico da Faculdade ITOP.

O projeto de educação a distância da Faculdade ITOP disporá dos seguintes procedimentos pedagógicos:

Livro	Os livros serão disponibilizados virtualmente na plataforma prática e inovadora para acesso ao conteúdo técnico e científico de qualidade. Através da plataforma biblioteca virtual Pearson, os estudantes terão acesso rápido e fácil aos títulos acadêmicos referência de cada disciplina básica com acesso ininterrupto.
Ambiente virtual de aprendizagem	O Ambiente Virtual de Aprendizagem Plataforma E-ORBIT permite o gerenciamento de cursos à distância de uma forma dinâmica e produtiva por meio de um modelo de entrega sequencial do conteúdo a ser apresentado, ordenando, desta forma, a lógica pedagógica presente nos planos de ensino de cada disciplina.
Seminários	Serão realizados durante o curso seminários presenciais que poderão ser organizados por meio de palestras, mini-cursos, mesas redondas com o intuito de ampliar as discussões de interesse mais geral e integração dos alunos dos diferentes municípios que compõem o polo.

As atividades realizadas por meio do AVA são:

Fórum de discussão	Deverão ser inseridos fóruns de discussão para cada conteúdo apresentado na disciplina.
Teleconferência	Poderão ser disponibilizadas teleconferências e atendimento online a partir do AVA.
Apresentação de slides	Serão inseridos conteúdos da disciplina apresentado, também, em slide Ppt ou Prezi, sendo possível a inserção de vídeos online, áudios e animações.
Tarefas online	Deverão ser realizadas avaliações/testes online para fixação do conteúdo, bem como um espaço para autoavaliação.
Conteúdo complementar	Serão inseridos conteúdos complementares de cada assunto tratado na disciplina.

4.4.2 Mediação Pedagógica

Na educação a distância a mediação pedagógica se dá por intermédio dos materiais instrucionais colocados à disposição do aluno durante o curso. No curso de Administração EaD da Faculdade ITOP, a coordenação de curso em conjunto com o NDE e o colegiado de curso decidiram que os materiais instrucionais estarão disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem em diferentes formatos e suportes, garantindo múltiplas alternativas de acesso à informação tais como: livros-textos, cadernos de atividades, leituras complementares, roteiros, obras de referência, sítios virtuais, vídeos, ou seja, um conjunto impresso e/ou disponível na rede que proporcione flexibilidade e diversidade.

Nos programas de EaD desenvolvidos pela Faculdade ITOP, a mediação pedagógica será manifestada já na seleção do livro que contém os conteúdos previstos nas ementas de cada disciplina. O professor da disciplina deve guiar-se por diretrizes pedagógicas e metodológicas que o habilitem a escolher e/ou produzir materiais apropriados ao modelo de ensino a distância.

A mediação pedagógica se expressa, também, por meio da construção de exercícios/atividades que enriquecem o conteúdo com referências na experiência e no contexto do educando e a indicação dos recursos instrucionais mais aderentes para desenvolver as competências, as habilidades e as atitudes requeridas pelos objetivos dos planos de ensino das disciplinas dos cursos.

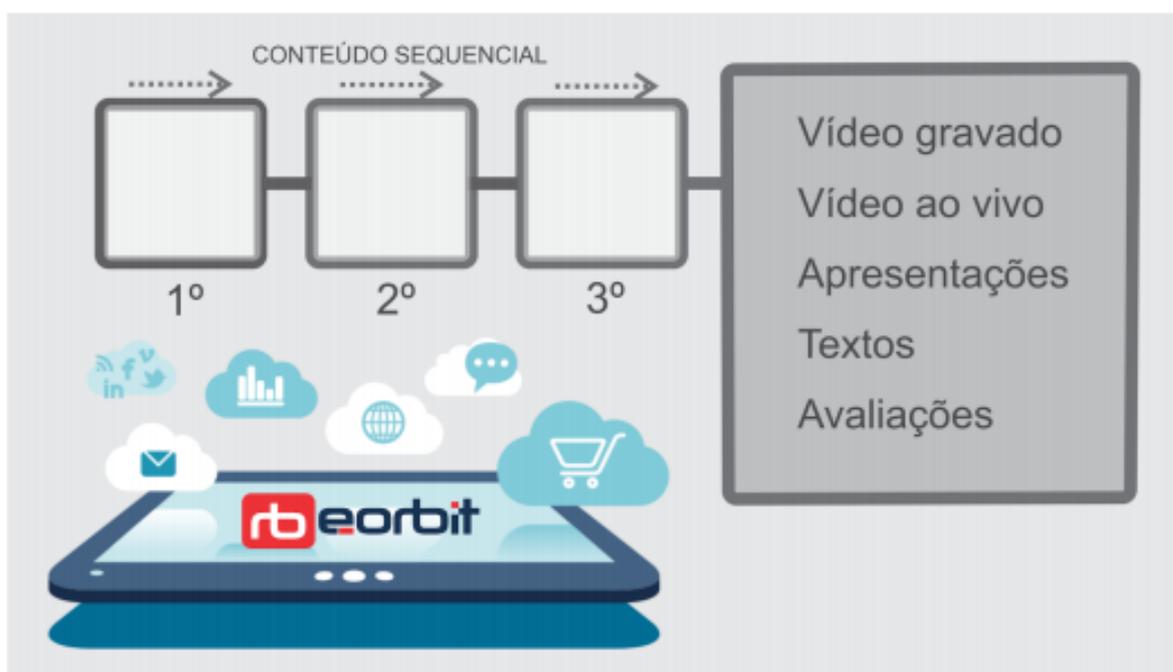
No ensino a distância da Faculdade ITOP a motivação dos alunos para a aprendizagem será o eixo norteador, uma preocupação constante, portanto, alguns princípios são defendidos e sustentam o seu modelo acadêmico:

- A interação entre o aluno e a interface tecnológica deve se caracterizar pela transparência, facilidade e simplicidade de uso e aplicação dos recursos e ferramentas disponíveis;
- A interação entre aluno e conteúdo instrucional deve resultar sempre na estimulação da percepção e a da cognição do aluno, viabilizando a construção de uma aprendizagem significativa, independente do seu estilo e rota de estudo;
- Na interação entre aluno e tutor, a mediação pedagógica e a aprendizagem colaborativa devem ser os princípios norteadores, incentivando a busca do conhecimento;
- As interações entre o aluno e seus pares, são elementos estimuladores da participação ativa em todas as atividades propostas, criando condições para a construção de novos conhecimentos aplicáveis ao cotidiano das pessoas e da sociedade.

O modelo metodológico adotado para a educação a distância da Faculdade ITOP constitui uma alternativa para construir o conhecimento significativo, por meio de um ensino contextualizado e integrador que contribua para a formação de profissionais com perfis de competências globalizadas e cidadãos sociais e politicamente conscientes.

Em oposição ao ensino fragmentado, numa noção reducionista de partes isoladas e separadas do todo, onde os fatos acontecem separadamente, busca-se no ensino a distância da Faculdade ITOP a incorporação dos problemas do cotidiano ao currículo e a interligação dos saberes, a contextualização de cada conhecimento. Isso significa ter condições de refletir, analisar, tomar consciência do que sabemos e do que ainda não temos conhecimento.

Assim, a metodologia do ensino a distância da Faculdade ITOP não se encontra concebida meramente na transmissão de conteúdos e informações, embora a informação seja fundamental. Ela deverá ir muito além, pois a emancipação, pessoal e social, requer muito mais do que isso; ela exige a capacidade de construir e reconstruir conhecimentos, ou seja, ela tem o compromisso com o desenvolvimento da autonomia crítica e o protagonismo do aluno. Nesse sentido, o ambiente virtual de aprendizagem escolhido pela Faculdade ITOP foi a Plataforma E-ORBIT que permite o gerenciamento de cursos à distância de uma forma dinâmica e produtiva por meio de um modelo de entrega sequencial do conteúdo a ser apresentado, ordenando, desta forma, a lógica pedagógica presente nos planos de ensino de cada disciplina.



A sala de aula digital está preparada para reunir diversos formatos de mídia, que interagindo entre si, permitem ao aluno o completo entendimento do conteúdo apresentado, seja em texto, apresentações em slides, áudio ou vídeo, conforme pode ser visualizado na figura abaixo.



Ao observar a figura acima pode-se inferir que os recursos disponíveis na sala de aula virtual serão:

1 – **BARRA DE IDENTIFICAÇÃO:** Nesta barra são identificados: Cursos, Disciplina e Professor. Estando sempre visível na tela, este recurso permite que o aluno tenha a consciência de qual conteúdo está acessando, não se perdendo em seu processo de estudo.

2 – **AULAS DISPONÍVEIS:** Na Plataforma E-ORBIT o conteúdo de uma disciplina pode ser subdividido em quantas partes forem necessárias, assim, é simples produzir uma sequência lógica de estudos, orientando melhor os alunos quanto a cada etapa do seu curso. Na sequência produzida, pode-se postar textos, slides, áudios, documentos ou avaliações, ou seja, tudo é feito em uma sequência pedagogicamente orientada. Em cada etapa também está disponível um fórum de discussão para que todos debatam sobre o conteúdo apresentado. É possível a determinação de tempo mínimo de permanência do aluno em cada etapa, assim, sugere-se que cada fase tenha o tempo mínimo necessário para que o aluno absorva todo o material disponível, evitando que o mesmo se dirija ao passo seguinte de forma indiscriminada. Ao estudar determinado conteúdo, este fica disponível para que seja revisitado pelo aluno quando for necessário, esta condição permite a possibilidade do aluno reforçar seus estudos quantas vezes entender necessário até o completo domínio de cada etapa do treinamento.

3-**BOTÃO SEGUIR:** Serve para que o aluno se direcione à próxima etapa do conteúdo, neste caso, o estudante só conseguirá executar a ação deste botão, caso o tempo mínimo definido para a etapa atual esteja concluído.

4-APRESENTAÇÃO EM VÍDEO: O vídeo pode ser do próprio conteudista, ou alguma produção livre que contribua para a compreensão do assunto discutido e que esteja disponível na internet, desta forma, tal material pode ser linkado às etapas do treinamento.

5-APRESENTAÇÃO EM ÁUDIO: Este recurso permite que arquivos de áudio sejam gravados e postados aos alunos, possibilitando assim, a compreensão do material expostos, também de forma auditiva.

6-DOWNLOAD DE MATERIAL DE APOIO: Este material pode ser uma apostila, artigo, ou qualquer texto de apoio preparado para apresentar o conteúdo do curso.

7-DEBATE DA ETAPA: Espaço disponível em cada etapa onde o aluno pode questionar ou informar algo sobre o estudo da aula. As suas mensagens são automaticamente apresentadas ao lado do conteúdo em um fórum de discussão. A participação de um aluno pode ser respondida por colegas e tutores, desta forma, promove-se o livre debate sobre o tema de cada etapa do conteúdo.

8- EXIBIÇÃO DAS MENSAGENS: Local onde são apresentadas todas as mensagens postadas no fórum por alunos e tutores serve como conteúdo complementar, o pode ser estudado por outros alunos.

9-APRESENTAÇÃO DE SLIDES: Eles podem ser dinâmicos ou estáticos, neste espaço é permitido que o conteúdo da disciplina seja apresentado formato Ppt ou Prezi, sendo possível a inserção de vídeos online, documentos PDF, áudios e animações.

Além dos recursos interativos disponíveis na sala de aula online, diversas outras formas de interação e controle estão disponíveis no sistema:

- **CONTROLE DE TEMPO DE RESPOSTA:** Na Educação a Distância o feedback é algo fundamental, desta forma, a Plataforma E-ORBIT permite que o tempo de respostas dos tutores aos alunos seja controlado. Caso o tempo estipulado para resposta seja ultrapassado, a mensagem postada por um aluno segue automaticamente para a coordenação/supervisão do curso, possibilitando, desta forma, que as responsabilidades sejam apuradas, e que o aluno receba em tempo hábil a resposta sobre o seu questionamento.
- **FÓRUMS ABERTO, TAREFAS E ENQUETES:** Um fórum aberto, fora do ambiente da sala de aula permite que assuntos diversos sejam discutidos pela turma.
- **TAREFAS ONLINE:** Neste espaço o professor apresenta os temas a serem elaborados e define data e hora limite para postagem das respostas pelos alunos. O sistema irá liberar o espaço para submissão de documentos com as respostas até a data e hora limite, suspendendo a recepção automaticamente. Após receber as respostas, o professor pode proceder com as correções e atribuições de notas na ficha individual do aluno, se for o caso.
- **ENQUETE:** Uma ferramenta que permite ao professor realizar enquetes simples com os alunos, seja sobre os assuntos das aulas ou com temas livres.
- **RELATÓRIOS DE EVOLUÇÃO E DESEMPENHO:** Como forma de colaborar com o processo de gestão, a ferramenta emite diversos relatórios capazes de orientar a gestão do curso e professores quanto à evolução e desempenho dos alunos. Nestes relatórios, pode-se levantar quantos acessos foram feitos por cada

aluno, o conteúdo acessado, a participação em fóruns e a evolução em cada disciplina, além do desempenho nas avaliações online.

- **BANCO DE QUESTÕES:** O banco de questões é a base para as avaliações online aplicadas aos alunos. Nele as questões podem ser classificadas por níveis de dificuldade; disciplinas; curso ou área de interesse. Diversos modelos de respostas são suportados, dentre eles: marcação única, múltipla marcação, certo ou errado e discursiva. Neste mesmo mecanismo, avaliações podem ser montadas manualmente ou por sorteio, onde o próprio sistema busca as questões de acordo com os parâmetros definidos.
- **CHAT:** Com esta funcionalidade disponível, o professor da disciplina pode realizar sessões ao vivo de conversas com seus alunos, nesta oportunidade é disponibilizada ao aluno a condições de elucidar possíveis dúvidas referentes ao conteúdo da disciplina
- **BIBLIOTECA VIRTUAL:** Neste espaço é possível a disponibilização de conteúdos online como periódicos, artigos, livros ou apostilas. Este recurso busca estimular os alunos a ampliarem seus estudos por meio da busca de informações em outras fontes, de forma a complementar o conteúdo apresentado nas aulas.
- **DESEMPENHO DO ALUNO:** Nesse espaço, professores e coordenadores acompanham a evolução dos estudos dos seus alunos, seja em grupos, onde se analisa a situação de turmas inteiras, ou de forma individual. Esta condição proporciona um acompanhamento preciso e em tempo real do desempenho dos trabalhos de ensino e aprendizagem.
- **CONTROLES DE SECRETARIA:** Os controles de secretaria permitem a gestão completa do setor da Secretaria Acadêmica, permitindo o cadastramento de cursos, matrizes curriculares, professores, alunos, matrículas e todos os demais recursos inerentes ao controle do setor.
- **CONTROLES FINANCEIROS:** Totalmente integrado ao sistema acadêmico, os controles financeiros permitem a cobrança por meio de boletos bancários e controle de caixa com recebimento via compensação bancária, presencial ou cartão de crédito. Além dos controles de cobrança, funções como: controle de contas a pagar e a receber, controle de bolsas, cobrança de dívidas, negociações, e muitos outros recursos estão disponíveis.

4.4.3. Metodologia de Desenvolvimento, Produção e Implantação de Programas de EaD

A Coordenação do Núcleo de Educação a Distância, é a estrutura de referência e de gestão do processo de seleção e/ou produção de conteúdo/materiais EaD para os cursos ofertados — independentemente do nível ou modalidade —, tendo por objetivo a seleção e/ou produção de disciplinas, de materiais e de possibilidades e estratégias de aprendizagem que se materializem por meio de conteúdo qualificado, dialógico, transmidiático e convergente às diferentes tecnologias e linguagens disponíveis e aplicadas à educação.

A partir da concepção metodológica adotada e da percepção do aluno enquanto sujeito pesquisador, colaborativo e atuante em seu cenário social, a elaboração da Disciplina de um curso de Graduação ofertado na modalidade a distância pela Faculdade ITOP é um processo que envolve o trabalho de uma equipe multidisciplinar, composta por profissionais de diversas especialidades ligadas à área da educação, da comunicação e das linguagens. Destaque para a atuação do corpo acadêmico da Faculdade ITOP nos

processos de planejamento, produção, orientação, acompanhamento e validação das disciplinas e dos produtos educacionais do EaD ITOP.

A produção das disciplinas atende a um processo dialógico que envolve etapas de planejamento, de seleção e/ou produção, de validação e de disponibilização dos conteúdos, materiais e interfaces, de modo a garantir a construção de conhecimentos, de competências e das habilidades, de acordo com o projeto pedagógico institucional (PPI), o projeto pedagógico dos cursos (PPC), as Diretrizes Curriculares Nacionais e demais legislações vigentes.

O processo de produção de uma disciplina é planejado e organizado por meio de uma metodologia de trabalho composta por etapas, processos e fluxos, com atores especializados em cada campo, conforme descrição que se segue.

4.4.3.1. Processo de produção de uma disciplina

a. Concepção - Plano de ensino

O ponto de partida para a produção do conteúdo é o Plano de Ensino da Disciplina. Nesse documento se materializa a descrição do escopo acadêmico e teórico de cada disciplina (conteúdos, conceitos, unidades, etc.) bem como os procedimentos de ensino, metodologias, sistema de avaliação e bibliografia utilizadas, visando o desenvolvimento das competências do curso, delimitadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais/MEC e que estruturam o PPC – Projeto Pedagógico do Curso.

A partir do Plano de Ensino serão planejadas todas as ações pedagógicas e selecionadas as mídias e os demais objetos de aprendizagem que integrarão o material didático, buscando torná-lo compatível com a linguagem adequada à educação a distância e a área de conhecimento da disciplina.

b. Análise e Planejamento – Produção do Plano de Aprendizagem

O planejamento do ensino é redesenhado no Plano de Aprendizagem, que é o primeiro documento produzido pelos professores das disciplinas, em diálogo com a coordenação do curso.

Essa etapa tem por objetivo organizar e planejar os recursos didáticos, o desenho instrucional da disciplina (conteúdo, mídias, objetos de aprendizagem, fóruns de interação, atividades colaborativas, de inter e autoaprendizagem, mapa de atividades e itens de avaliação) e o material didático (livros físicos e virtuais, de produção própria ou de editoras, revistas científicas/ Portal Capes).

O professor especialista produz o Plano de Aprendizagem da Disciplina para registrar o planejamento e subsidiar a discussão do desenho didático da disciplina. Durante o planejamento recebe orientações da coordenação de curso para a construção desse instrumento. Esse contato permite a atualização e a reflexão dos elementos originais do plano de ensino, com acompanhamento e suporte da equipe do curso.

Paralelamente, o autor participa de encontros presenciais com a equipe da Coordenação de Educação a Distância e com a coordenação de curso para alinhamento e compreensão das premissas acadêmicas e pedagógicas e da metodologia para a seleção do livro da disciplina e seus conteúdos. Após a produção do Plano de Aprendizagem, o mesmo é validado pela Coordenação de Educação a Distância e pelo coordenador do curso.

No Plano de Aprendizagem é delineado o desenho didático da disciplina em quatro unidades. Nessa fase são definidos os objetivos de aprendizagem e temas/assuntos/conceitos-chave da disciplina, que serão distribuídos entre os recursos de aprendizagem: livro da disciplina, roteiro de estudo e produção de mídias (videoaulas, recursos audiovisuais).

O elemento orientador do plano é o objetivo de aprendizagem, que atua nos domínios de conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese, avaliação e criação. O estudante desenvolverá competências e habilidades a partir das estratégias alinhadas com esses objetivos, que por sua vez apresentam interface com as competências dos cursos conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Nessa fase o professor da disciplina, escolhe e define os conteúdos que atenderão à ementa da disciplina. Também organiza os referenciais teóricos desses elementos.

No curso EaD, as disciplinas terão estrutura pré-definida de acordo com a carga horária e as diretrizes do Plano de Ensino e do Projeto Pedagógico do Curso, tendo um planejamento mínimo inicial, com o desenho didático e recursos a seguir:

- Livro da Disciplina selecionado do catálogo de uma editora parceira, que comporá a biblioteca virtual da instituição;
- Conteúdo digital, elaborado pelo professor da disciplina;
- Rota de Estudo, elaborado pelo professor da disciplina;
- Vídeos complementares;
- Slide com o conteúdo abordado;
- Fórum de Discussão;
- Exercícios objetivos e discursivos no final das aulas;
- Avaliação discursiva de base investigativa, valorizando análise, síntese, aplicação e criação.

Produção e análise de conteúdo das aulas e unidades – Roteiro de Estudos

A referida etapa consiste na elaboração e na produção do conteúdo digital, material on-line a ser exibido no ambiente de aprendizagem, seguindo o escopo construído pelo autor da disciplina e validado pelo coordenador do curso.

Conteúdo digital

O conteúdo digital é um dos canais de distribuição de conteúdo, além do escopo conceitual e teórico da disciplina, se constitui no fio condutor da disciplina, porquanto assume o papel de orientar o estudante sobre o seu processo de autoaprendizagem.

Trata-se de um conteúdo mais interativo, prático e aplicado à realidade dos conteúdos das unidades, atividades de fixação e complementares, indicações de vídeos, livros, artigos e matérias jornalísticas e outros objetos de aprendizagem.

O conteúdo digital contempla a estruturação de rotas e de possibilidades de aprendizagem e construção de conhecimento, portanto, seu processo de elaboração têm o professor da disciplina como elemento central.

No processo de elaboração das disciplinas do EaD, o pessoal do setor de tecnologia poderão colaborar no acompanhamento, na intervenção e na sugestão de possibilidades intertextuais e interacionais para a dialogicidade da linguagem digital, sem influenciar ou modificar de forma expressiva a fundamentação científica e conceitual da disciplina e do professor. Isso favorece a construção de um conteúdo on-line de acordo com a linguagem hipertextual e interativa, garantindo a qualidade acadêmica do especialista da área.

Portanto, a educação a distância requer dos profissionais envolvidos a compreensão de ensino e aprendizagem sob uma ótica não restritiva, como mera adaptação do ensino presencial, mas um paradigma que conceba a formação como uma experiência de aprendizagem, cujos saberes são instrumentos para o desenvolvimento de competências e habilidades e o ensino é complementar ao exercício constante da autonomia intelectual do estudante.

Isso significa que o professor da disciplina deve pautar-se na perspectiva da construção de saberes com autonomia e no fomento à pesquisa e interação entre os atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem a distância.

Assim, o trato do conteúdo deve buscar favorecer ao estudante o desenvolvimento do espírito investigativo que lhe permita compreender no conhecimento a sua natureza dinâmica, que vai além das disciplinas estanques.

Devem ser preenchidos dois modelos de Roteiro de Estudos.

- ✓ Roteiro de Estudos da Abertura: onde o professor da disciplina deve dirigir-se ao estudante apresentando a disciplina em linhas gerais, indicando qual é o livro da disciplina e convidando-o a ler o material. É importante salientar a relevância do roteiro para potencializar os estudos. Além disso, a abertura deve incluir os seguintes itens:
 - Mini-currículo do autor;
 - Objetivos da disciplina;
 - Ementa;
 - Referências – especificadas as bibliografias Básica e Complementar.
- ✓ Roteiro de Estudos das Unidades via slide: o documento dividirá o conteúdo da unidade. Para cada unidade haverá:
 - Uma capa, com título da unidade;
 - Introdução, contendo as boas-vindas e uma apresentação da unidade;
 - Objetivo, onde o professor da disciplina apresentará o objetivo da unidade, em conformidade com o Plano de Aprendizagem;
 - Conteúdo Programático, onde o professor da disciplina explicará o conteúdo da unidade.
 - Três questões norteadoras, que o estudante deverá ser capaz de responder após o estudo da unidade;

Os roteiros finalizam com um texto de encerramento contendo o resumo da unidade, as respostas às questões norteadoras, relacionando-as aos objetivos da unidade e/ou das aulas e encaminhamento para a avaliação on-line. Dentro do roteiro devem ter indicações de livros; indicação de outros suportes para aprofundamento: vídeos, sites, artigos e periódicos; indicação de redes sociais e blogs.

Elaboração da Rota de Estudo

Com base no Plano de Aprendizagem e no desenho didático da disciplina, gerada pela etapa de Estruturação e Análise de Conteúdo das Aulas e Unidades, o professor da disciplina gerará o plano de estudo da disciplina. Esse documento tem por objetivo oferecer uma sugestão de rota de estudo aos alunos e orientá-los quanto às atividades a serem realizadas ao longo das aulas, bem como leituras e demais referências. É um importante instrumento para que os estudantes possam planejar o seu estudo e para que o professor-tutor possa detectar as necessidades e dificuldades dos alunos e orientar o estudo individual de cada um.

Para a elaboração da rota de estudo o professor da disciplina é inserido em um processo de capacitação presencial com a Coordenação de curso.

Livro da disciplina

Um dos pontos importantes é a escolha do livro da disciplina. O professor da disciplina seleciona o livro pertinente, que será avaliado no momento da escolha dos livros que comporão a Biblioteca do Estudante, complementado com a Biblioteca Virtual, sempre considerando as referências bibliográficas contidas no plano de ensino da disciplina.

Os livros selecionados para o Curso têm por objetivo fornecer subsídios teóricos para o estudo dos conteúdos selecionados para o conjunto de disciplinas de cada semestre letivo, sem que se tenha a pretensão de esgotar todos os assuntos, nem de que sejam a única fonte de estudos do estudante. Portanto, haverá um conjunto de títulos que serão adquiridos junto às editoras e que os alunos poderão acessar virtualmente.

Recursos Audiovisuais/Vídeos complementares das unidades

Os vídeos complementares das unidades caracteriza-se pela discussão de um tema previamente determinado, com ou sem a presença de um professor proferindo uma aula em um cenário, mas sempre com um conjunto de elementos audiovisuais, como animações, ilustrações, narração, entrevistas, debates, documentários, dramatizações, etc., que têm a função de exemplificar, ilustrar e contextualizar para o estudante determinados assuntos da vida profissional associados à disciplina.

Nessa fase, o professor da disciplina deve, necessariamente, indicar a que aula o vídeo complementar está associado e inserir, no Roteiro de Estudos, uma orientação de encaminhamento do aluno para assistir ao vídeo. Esta decisão deve considerar os conteúdos tratados no vídeo de cada unidade.

Atividades de autoaprendizagem dos conteúdos

A concepção metodológica de aprendizagem adotado na Faculdade ITOP direciona os instrumentos de avaliação interna em termos formativo, somativo e diagnóstico.

A partir dos documentos orientadores, o professor da disciplina elabora um banco de itens de múltipla escolha e discursivos das avaliações de acompanhamento de aprendizagem.

O procedimento avaliativo está respaldado no Decreto nº 6.303, de 12 de dezembro de 2007, que altera os dispositivos dos Decretos nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, e Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores

de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Conforme este decreto: “§ 2º As atividades presenciais obrigatórias, compreendendo avaliação, estágios, defesa de trabalhos ou prática em laboratório, conforme o art. 1º, § 1º, serão realizados na sede da instituição ou nos polos de apoio presencial, devidamente credenciados.”

O processo de avaliação perpassa pela construção do conhecimento, a compreensão e o desenvolvimento da capacidade do aluno para resolver problemas referentes aos assuntos, fórmulas e métodos que lhe foram efetivamente ensinados.

As atividades que serão publicadas e realizadas no ambiente virtual de aprendizagem apresentam a seguinte composição: unidades avaliativas e respectiva pontuação.

Atividades de autoaprendizagem com itens de múltipla escolha e discursivos, possibilitam que o aluno trabalhe individualmente em seu próprio nível e ritmo em direção a uma meta acadêmica.

As atividades também poderão ser discursivas para valorizar o pensamento crítico, a postura investigativa e a qualidade de comunicação escrita do aluno, a partir de competências de análise, síntese e avaliação dos conteúdos.

Todas as atividades buscam uma convergência de mídias. Esse alinhamento ocorre na produção do banco de questões, que possibilitam a elaboração da autoavaliação.

Ao longo do processo, as atividades possibilitarão o acompanhamento do desempenho do aluno e a definição de novas estratégias pedagógicas de ensino e aprendizagem.

4.4.4. Procedimentos Metodológicos no Ambiente Virtual de Aprendizagem

A Faculdade ITOP valoriza a interatividade, a colaboração e a cooperação como princípios norteadores e estruturantes de seu processo de educação a distância, constituindo-se estes naqueles que sustentam e orientam todas as questões acadêmicas, metodológicas e tecnológicas.

Nessa perspectiva, a sala de aula virtual deve possibilitar ao aluno interfaces e espaços para interação, cooperação, orientação e para o gerenciamento de seu processo de estudo. Além disso, deve propiciar o processo de construção de modo a possibilitar o seu protagonismo, a sua autonomia e a sua autoria, promovendo e oportunizando comunicação pessoal, comunitária e tecnológica. Quanto à dinâmica de funcionamento do campus virtual, no início de cada período letivo são publicados, no ambiente virtual de aprendizagem, o calendário acadêmico, incluindo os prazos para a realização das atividades avaliativas e não avaliativas e os respectivos critérios de avaliação.

Os tutores a distância têm um limite de 48 horas para o esclarecimento de dúvidas apresentadas pelos alunos em relação às atividades realizadas e um prazo máximo de 7 dias úteis para a correção, a partir da data em que foram postadas no ambiente, pelo aluno, e os prazos designados em calendário acadêmico.

O processo de esclarecimento de dúvidas sobre as atividades também será apoiado pelo tutor presencial, que agendará horários com os alunos individualmente ou em grupo, nos laboratórios de informática ou nas salas de atendimento do Polo de Apoio Presencial.

Todo o processo de acompanhamento do trabalho realizado pelos tutores a distância e presenciais será supervisionado pela Diretoria Acadêmica, pelo Coordenador de EaD e pelo Coordenador do Curso .

Os relatórios de acesso e o de notas estarão disponíveis para os usuários que tenham a função de tutor ou superior.

4.4.5. Procedimentos metodológicos para as etapas presenciais

O curso reconhece que a formação global dos alunos e o seu desenvolvimento acadêmico perpassam pela oferta de possibilidades e experiências para que possam desenvolver as habilidades e as competências para o mercado de trabalho.

Nessa perspectiva, os alunos da Faculdade ITOP, independente da modalidade de ensino, terá acesso a cursos livres, a seminários e palestras presenciais e virtuais, a eventos acadêmicos, além de atividades de pesquisa e extensão para o seu envolvimento e desenvolvimento acadêmico.

Além das avaliações das disciplinas (provas), aplicadas nos polos de apoio presencial, devidamente credenciados pelo MEC, o curso da EaD possuirá as seguintes atividades presenciais ao longo dos semestres acadêmicos: aulas inaugurais, tutoria presencial, jornadas acadêmicas e encontros para a distribuição de conteúdo dirigido (aulas de revisão, aulas temáticas, etc.) que ampliam o espaço de aprendizagem e interação dos alunos.

Os polos de apoio presencial, ativos, funcionarão dentro de unidades próprias, promovendo a vivência acadêmica para os alunos independente da modalidade de ensino. Portanto, possuirão toda a infraestrutura e sinergia com os projetos, com as ações e atividades que dinamizam o ambiente do ensino superior, oportunizando aos alunos possibilidades de formação, desenvolvimento acadêmico e flexibilidade curricular.

Os encontros presenciais serão realizados de acordo com o calendário acadêmico vigente, bem como de acordo com o projeto pedagógico do curso e os planos de ensino das respectivas disciplinas.

O cronograma de atividades será elaborado pela coordenação de curso, pelos professores da disciplina e tutores das disciplinas, de acordo com as demandas de cada módulo/disciplina/curso.

Haverá encontros que irão tratar de questões voltadas para a Diversidade Humana sob a forma de palestras, seminários, depoimentos, debates, vídeos, temas transversais e interdisciplinares numa perspectiva crítica tais como: Discriminação e Preconceito; Discriminação Racial e Religiosa; Igualdade de Direitos e Valorização das Diferenças; Violência e Sexualidade; Desigualdade, Superioridade e Diferença; Justiça e Direitos Humanos; Direitos Humanos e Práticas Corporativas; Assédio e Discriminação; Trabalhos Iguais e Salários Diferentes nas Empresas; Violação dos Direitos Humanos nas Empresas; Equidade de Gênero, Raça, Orientação Sexual e Religiosa e outros temas advindos da comunidade acadêmica.

Portanto, o desenvolvimento global do aluno, bem como sua formação nas diferentes dimensões: acadêmica, profissional, humanística, social, política, econômica e cultural, configura-se como um compromisso institucional da Faculdade ITOP.

4.5. Perfil do Egresso do Curso

O Curso de Graduação em Administração deve ensejar, como perfil desejado do formando, capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.

A formação profissional do bacharel em Administração da Faculdade ITOP, habilita seus estudantes, a enfrentar os desafios das mudanças no mundo contemporâneo, ou seja, nas relações sociais, fruto de um mundo cada vez mais complexo, e nas suas relações de trabalho, resultado da rapidez no avanço das tecnologias e dos meios, como também, incentiva os alunos a desenvolverem as competências e habilidades necessárias demandadas pelo atual mercado de trabalho.

Aliado a essa capacitação, o curso de Administração da Faculdade ITOP, que enfatiza a formação do administrador generalista especializado, qualifica-o a desenvolver uma análise holística e uma reflexão crítica sobre as organizações e seus impactos na sociedade.

De acordo com Torquato (*apud* ANDRADE e AMBONI, 2004, p. 34):

O administrador deverá ter uma capacidade abrangente de análise, interpretação e correlação, ou seja, ser um planejador por excelência, com visão sistêmica para interpretar adequadamente os cenários sociais, as turbulências políticas e econômicas, o ambiente de competição, as formas de mercado, as tendências culturais dos grupos, os nichos de negócios e as possibilidades de integração das economias contemporâneas.

Ele descreve o profissional generalista especializado, como sendo capaz de captar as necessidades internas e externas à organização, sendo que o processo de tomada de decisão é feito após uma análise cuidadosa da ambiência externa. Ele dispõe também de um imenso tirocínio para cristalizar pontos essenciais, ver as prioridades das situações com acuidade, dentro de um ordenamento lógico. O generalista especializado é o profissional que possui a visão do todo interconectado sem perder a especialidade.

Há um consenso no mercado, de que o profissional da área de negócios deve ser muito mais generalista especializado do que especialista, pois ele precisa entender o *como fazer* e o *porquê fazer* com a construção de valores importantes como a ética e o comportamento cidadão. Os alunos precisam estar cientes e conscientes de como suas decisões irão impactar a sociedade em que vivem; pois como gestores, serão responsáveis pela alocação de recursos em diversos projetos.

Outro aspecto importante relacionado ao perfil do egresso é a valorização da formação continuada com seus referenciais coerentes com a proposta educacional inovadora. O egresso deve compreender que a busca do conhecimento deve acompanhá-lo permanentemente, não se restringindo apenas a uma etapa da sua vida.

Além disso, as condições sociais, políticas e ambientais precisam ser continuamente analisadas, de forma crítica e questionadora, independentemente do tipo de organização em que estiverem atuando.

Nesse aspecto, o Curso de Graduação em Administração especificamente, cumprirá o seu papel oferecendo oportunidades diversificadas e permanentes mediante o oferecimento de atividades paralelas de enriquecimento curricular.

A concepção da estrutura curricular do Curso de Graduação em Administração está articulada com os pressupostos teórico-metodológicos do projeto político pedagógico institucional e com os objetivos institucionais a fim de que se possa atingir o perfil esperado do egresso. Nessa perspectiva a cada semestre de ensino serão propostas atividades complementares, participação dos estudantes em eventos, projetos de extensão, pesquisa e monitoria.

4.5.1 Funções que os Egressos Poderão Exercer no Mercado de Trabalho

O Curso de Graduação em Administração da Faculdade ITOP preparará o futuro profissional para atuação nos seguintes campos do mercado de trabalho:

- Recursos Humanos
- Administração Financeira e Orçamentária
- Controladoria
- Gestão de Mercado
- Gestão de Marketing
- Gestão de Serviços
- Sistemas de Informações Gerenciais
- Planejamento Estratégico
- Administração da Produção
- Operação
- Logística

Assim, o egresso do curso estará apto ao exercício das seguintes funções:

- Definir, gerenciar e desenvolver equipes de trabalho.
- Recrutar, selecionar e avaliar pessoal.
- Desenvolver ações estratégicas de planejamento e de expansão de negócios.
- Elaborar e implementar planos de negócios.
- Desenvolver planos de marketing, análise de concorrência, pesquisa de mercado e decisões quanto a marcas e produtos.
- Planejar, organizar, gerenciar, implementar projetos e processos na organização.
- Desenvolver ações de planejamento e controle de orçamento da organização.
- Executar diagnóstico, mapeamento e reengenharia de processos para uma gestão de qualidade na organização.

4.5.2 Competências e Habilidades

De acordo com a Resolução n. 4, de 13 de julho de 2005, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, o profissional de Administração deverá apresentar as seguintes competências e habilidades:

- I. Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- II. Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- III. Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
- IV. Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- V. Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- VI. Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;
- VII. Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;
- VIII. Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

A perspectiva atual de formação de indivíduos abrange conhecimentos específicos do *saber fazer*, mas, aplicados em uma determinada situação, que exige o *saber agir*. O conhecimento acumulado por si só não forma um profissional competente, pois o indivíduo necessita incorporar outras dimensões de conhecimento, obtidas na vida social, pessoal e laboral.

As competências, que são saberes em uso, envolvem conhecimentos, habilidades e atitudes, e são definidas por Manfredi (*apud* ANDRADE; AMBONI, 2004, p. 108) da seguinte forma:

- *Saber fazer* (habilidade) envolve dimensões práticas, técnicas e científicas adquiridas formalmente (curso/treinamento) e/ou por meio da experiência profissional. Alguns exemplos de habilidades: ler, interpretar, formular hipóteses, descrever, memorizar, deduzir, analisar, sintetizar, escrever, elaborar.
- *Saber ser* (atitudes) inclui traços de personalidade e caráter que ditam os comportamentos nas relações sociais de trabalho, como capacidade de iniciativa, comunicação, disponibilidade para inovação e mudança, assimilação de novos valores de qualidade, produtividade e competitividade.
- O *saber agir* (competência) é um conjunto de conhecimentos (saberes) subjacente à exigência de intervenção ou de decisão diante de eventos (capacidade de trabalhar

em equipe, de resolver problemas etc.). Ou seja, competência não está reduzida ao saber ou saber fazer, pois ela depende da capacidade do indivíduo de agir frente a um conjunto de variáveis de uma determinada situação.

MATRIZ ADMINISTRAÇÃO - EaD	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES
1º PERÍODO	
Comunicação e Expressão	Diferenciar os vários registros da língua portuguesa selecionando o mais adequado a cada situação vivenciada. Utilizar as regras gramaticais; e utilizar o discurso oral e escrito em diferentes contextos.
Metodologia Científica	Capacitar o discente a entender e elaborar o projeto de pesquisa.
Teoria Geral da Administração I	Conhecer o estudo histórico das teorias organizacionais ao longo do tempo que impactam na formação do futuro contador e futuro gestor.
Teoria e Gestão das Organizações	Identificar os fatores relevantes da administração e suas aplicabilidades nas organizações.
Sociologia e Antropologia	Aplicar os conhecimentos e princípios sociológicos em sua formação profissional.
Filosofia e Ética	Conhecer o estudo da ética, que corresponde a ciência da moral, a essência do que define as normas definidas pelos conselhos profissionais da área de contabilidade no tocante aos preceitos do Código de Ética Profissional do contabilista e demais legislações específicas. Desenvolver a compreensão dos sistemas clássicos da filosofia e de sua relação com o mundo concreto, destacando a importância dos filósofos antigos para um melhor entendimento das questões contemporâneas. Elaborar uma reflexão crítica acerca do conhecimento, da ética e das novas tecnologias que se interpenetram e interagem no mundo globalizado.
2º PERÍODO	
Teoria Geral da Administração II	Capacitar o discente a compreender a visão do todo das estruturas administrativas mais recorrentes nas organizações, assim como a visão do todo dos processos e como interferem nos sistemas de gestão.
Matemática Aplicada	Resolver problemas de matemática, aplicados a Ciências Sociais, utilizando o rigor-científico na análise de situação problema.
Economia e Mercados Globalizados	Identificar fatores macroeconômicos do passado, os impactos no presente e os cenários futuros da economia brasileira. Verificar os principais fatores que envolvem a análise econômica do mercado atual, que interferem na tomada de decisão do administrador.

Contabilidade Básica	Esquematizar os fatos contábeis, designando adequadamente as contas devedoras e credoras de acordo com os princípios e fundamentos de contabilidade. Contabilizar os fatos contábeis, designando adequadamente as contas devedoras e credoras. Apurar o resultado do exercício de acordo com as normas, princípios e fundamentos de contabilidade.
Int. Direito Público e Privado	Capacitar o aluno a identificar os princípios legais que interferem na administração. Examinar os fatores jurídicos relativos aos tributos.
3º PERÍODO	
Tec. Informação e da Comunicação	Conhecer as ferramentas que a informática disponibiliza para o controle patrimonial, econômico e financeiro.
Ciência Política	Conhecer os conceitos e temas fundamentais da ciência política com vistas a contribuir para o entendimento dos grupos sociais que formam as organizações e o papel das empresas nas sociedades modernas.
Gestão de Pessoas	Identificar os sistemas de gestão de pessoas nas organizações, envolvendo os sistemas mais clássicos como busca de talentos, recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento, avaliação de desempenho e remuneração. O discente estará capacitado a reconhecer os sistemas em aplicação na gestão das organizações.
Mercado e Marketing	Compreender as necessidades e desejos dos consumidores e do mercado organizacional.
Estatística e Métodos Quantitativos	Aplicar conceitos de estatística a quantidade e categorias de análise.
4º PERÍODO	
Gestão da Produção	Aplicar o conceito de custos, volume e lucro como instrumento gerencial de planejamento, controle e tomada de decisões.
Psicologia Organizacional	
Gestão de Sistemas de Informação	Analisar e aplicar as partes do planejamento e a construção de modelos de gestão financeira para implementação de novos negócios.
Matemática Financeira	Aplicar os conceitos e ferramentas de matemática financeira às necessidades da Administração.
Logística e Recursos Materiais	Compreender a estrutura de gestão de logística e os processos inerentes e vinculadas a gestão organizacional. Compreender a administração de materiais e sua inserção na cadeia de suprimentos, administração de recursos patrimoniais, gestão de materiais.

5º PERÍODO	
Gestão Financeira e Orçamentária	Analisar as partes do planejamento e a construção de modelos de gestão financeira para implementação de novos negócios e/ou lançamento de produtos e serviços. Aplicar e desenvolver os conceitos que norteiam a elaboração das fases do orçamento empresarial.
Comportamento Organizacional	Realizar procedimentos em relação ao desenvolvimento do potencial da liderança e provocar a reflexão dos comportamentos humanos no ambiente de trabalho.
Planejamento Estratégico	Compreender as partes do planejamento e a construção de modelos de gestão estratégica para implementação de novos negócios e/ou lançamento de produtos e serviços.
Estágio Supervisionado I	Integrar conhecimentos adquiridos até esta etapa do curso, promovendo um recorte inter e transdisciplinar para favorecer a construção de um raciocínio analítico e oportunizar aos alunos a integração concreta dos conteúdos até agora apreendidos no ambiente acadêmico-universitário.
Empreendedorismo	Elaborar fundamentos, mecanismos e procedimentos para a criação e administração de negócios, análise de oportunidades considerando os aspectos de qualidade e competitividade para a compreensão das variáveis relacionadas a sustentabilidade e inovação, visando ao desenvolvimento de Técnicas de negociação.
6º PERÍODO	
Direito Trabalhista e Previdenciário	Examinar os fatores jurídicos relativos a legislação trabalhista e previdenciária.
Organização, Sistemas e Métodos	Diagnosticar e interpretar o contexto organizacional (interna e externamente), propondo alternativas de reestruturação.
Gestão de Serviços	Compreender a importância da atividade de vendas para a sociedade e sua integração com as demais áreas da empresa. Gerenciar de maneira eficiente a atividade de vendas. Implantando as técnicas de vendas e suas estratégias e desenvolvendo o perfil do vendedor eficiente.
Estágio Supervisionado II	Integrar conhecimentos adquiridos até esta etapa do curso, promovendo um recorte inter e transdisciplinar para favorecer a construção de um raciocínio analítico e oportunizar aos alunos a integração concreta dos conteúdos até agora apreendidos no ambiente acadêmico-universitário.
7º PERÍODO	
Pesquisa Operacional	Facilitar aos alunos competências diversas para identificar e caracterizar problemas de decisão, de

	otimização e de gestão associados a sistemas do mundo real.
Teoria dos Jogos	Compreender o processo de gerenciamento das empresas por meio das funções da controladoria, do planejamento, da avaliação de desempenho e das ferramentas de gestão empresarial.
Pesquisa e Análise Mercadológica	Desenvolver o raciocínio lógico e crítico na identificação e solução de problemas organizacionais
Estágio Supervisionado III	Integrar conhecimentos adquiridos até esta etapa do curso, promovendo um recorte inter e transdisciplinar para favorecer a construção de um raciocínio analítico e oportunizar aos alunos a integração concreta dos conteúdos até agora apreendidos no ambiente acadêmico-universitário.
Projeto de TCC	Desenvolver atividades teóricas e práticas numa perspectiva interdisciplinar de produção do conhecimento para conhecimento e socialização das linhas de pesquisa e projetos de investigação do corpo docente, bem como a definição da problemática de pesquisa e da orientação docente e elaboração do projeto de pesquisa com o orientador.
8º PERÍODO	
Plano de Negócios	Desenvolver as principais competências, habilidades e atitudes para o futuro gestor no que tange ao seu relacionamento consigo mesmo e com o mundo. Potencializar, através da aplicação de técnicas de construção de plano empresarial, a modelagem de um empreendimento empresarial de porte o mais prático e aplicável possível, numa simulação mais próxima da realidade de mercado.
Contabilidade Gerencial	Proporcionar a compreensão das técnicas contábeis utilizadas no processo de tomada de decisão.
Mercado de Capitais	Discutir os conceitos inerentes ao mercado de capitais e a sua correlação com os fatos contemporâneos.
Gestão Pública	Apresentar as diferenças entre a contabilidade brasileira e a contabilidade internacional.
Trabalho de Conclusão de Curso	Aplicar as técnicas da metodologia da pesquisa em prol do trabalho final de curso.
DISCIPLINA OPTATIVA (Libras)	Compreender e aplicar a expressão visual-espacial utilizados pelos surdos, visando a melhoria do processo de comunicação.
Atividades Complementares	Fortalecer as competências e o conhecimento temático e interdisciplinar da área administrador.

Por seu turno, o projeto observa que também se alinha com a Portaria INEP nº 217, de 10/06/2015, em seu artigo 6º, ao estipular que “a prova do Enade 2015, no componente específico da área de Administração, deverá avaliar se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as competências e habilidades para”:

- I. reconhecer e delimitar problemas e oportunidades;
- II. propor e implementar, com efetividade, ações alinhadas às estratégias da organização;
- III. promover a comunicação no ambiente organizacional interno e externo;
- IV. coordenar e integrar as diferentes áreas funcionais da organização;
- V. identificar e alocar recursos, pessoas e funções;
- VI. desenvolver o capital humano, mediante liderança e trabalho em equipe;
- VII. monitorar resultados e avaliar desempenho;
- VIII. lidar com mudanças e situações de risco.

Dessa forma, podemos em síntese estabelecer as seguintes competências e habilidades para o egresso do Curso de Graduação em Administração da Faculdade ITOP:

- compreensão e percepção dos processos sociais e dos valores humanos, como a sensibilidade, a ética, a solidariedade e a cidadania, fundamentais no desenvolvimento do trabalho do profissional;
- capacidade de incorporar, na sua formação, os princípios básicos do empreendedorismo;
- capacidade para compreender a dinâmica da sociedade em toda a sua multiplicidade, no sentido de resolver problemas que se apresentam no seu espaço de trabalho;
- capacidade de inovar permanentemente as suas ações, mediante a relação teórica-prática, cujos resultados terão seus reflexos na melhoria do trabalho realizado;
- capacidade de dialogar com as diferentes áreas do conhecimento, que permita ao profissional de nível superior ampliar a sua visão de mundo e compreender a dinâmica social;
- capacidade para trabalhar em equipe, imprescindível para o desenvolvimento das ações organizacionais;
- capacidade de analisar criticamente o contexto social, econômico, político e ambiental, tanto o global quanto o local, de modo a intervir objetivamente nos problemas organizacionais, com base nessa análise.

4.5.3 Mecanismos de Acompanhamento do Egresso

O Curso de Graduação em Administração disporá de base de dados para acompanhamento dos seus egressos, Bacharéis em Administração, com a finalidade de verificar o sucesso da inserção deles no mercado de trabalho, por meio de pesquisa estruturada, e de convidá-los para eventos promovidos pela Faculdade ITOP, oportunidade em que alguns podem inclusive apresentar seus casos de sucesso, artigos publicados e experiências profissionais de relevo.

Outro mecanismo de acompanhamento dos egressos se dará por meio de convênio institucional que será realizado com o CRA – Conselho Regional de Administração do Estado do Tocantins, que consistirá na geração de um relatório circunstanciado dos egressos da Faculdade ITOP que estão registrados como Administradores naquela entidade. Essa informação permitirá a atualização da base de dados da Faculdade ITOP e a identificação dos egressos que estão atuando no mercado de trabalho, dentre outras inferências possíveis.

5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

5.1 Concepção do Currículo

O curso Bacharelado em Administração – EaD da Faculdade ITOP está estruturado segundo o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, cada atividade de ensino envolve a produção do conhecimento e sua contribuição social, ao mesmo tempo em que cada atividade de pesquisa possa se articular com o conhecimento já existente e cada atividade de extensão seja um espaço privilegiado em que educadores, estudantes e comunidade articulem a difusão e a produção do conhecimento acadêmico e do conhecimento popular possibilitando uma percepção enriquecida dos problemas sociais. Tal procedimento exige um pensamento cada vez mais sistêmico (ecológico), holístico e transdisciplinar.

Infere-se que a aprendizagem compreende um processo contínuo, necessitando de metodologias adequadas e diversificadas. Os alunos precisam aprender a investigar, dominar as diferentes formas de acesso à informação, desenvolver a capacidade crítica de avaliar, reunir e organizar as informações, a fim de envolverem-se no processo ensino-aprendizagem.

O PPC do Curso de Graduação em Administração, em consonância com as respectivas DCNs e PDI, PPI da Faculdade ITOP, apregoam um currículo voltado para a competência, para a autonomia do cidadão, para a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade. Torna-se conveniente a orientação da aprendizagem dos alunos por uma pedagogia que facilite tais fins, uma pedagogia voltada para projetos e para pesquisa como método formativo, própria do ensino universitário, que transforme o aluno em autor, em uma concepção de aprendizagem com autoria, reforçada pelas novas tecnologias, o desafio de uma aprendizagem reconstrutiva, à medida que favorecem a criação de conteúdo próprio. É expectativa crescente da sociedade do conhecimento, na qual transmitir conteúdos não tem relevância, já que a geração de oportunidades de vida e trabalho provêm de processos autorais do conhecimento (DEMO, 1992).

As experiências acadêmicas intencional e didaticamente organizadas levarão à constante reflexão e enriquecerão a formação do futuro profissional no que tange à problematização da realidade, produzir alternativas para solucionar problemas e decidir entre a mais adequada, favorecendo o exercício sistemático da pesquisa, de uma cidadania ativa, construída com bases na cooperação e na solidariedade. Essas são premissas para o desenvolvimento de um projeto pedagógico em que se concebe uma aprendizagem que protagoniza o papel do jovem e do docente universitário na sociedade com base em valores humanistas, atendendo ao PDI, PPI da Faculdade ITOP e PPC do curso.

Nossas ponderações sobre as ações de formação que estimulem uma postura reflexiva sobre a prática, conjugada com as teorias educacionais que possibilitam ao docente reelaborar seus conhecimentos, tornando-se protagonista desse processo e não apenas um cumpridor de tarefas, que aceita soluções das quais desconhece o alcance e o impacto educacional (PÉREZ GÓMEZ, 2001), adotando nesse processo uma atitude de professor enquanto pesquisador de suas intervenções. Isso constrói um docente que ultrapassa a condição de mero transmissor de conteúdos formais, assumindo também a função política e social que pesa sobre ele. Para tal, os conteúdos ministrados, sejam de ordem técnica ou

social, também têm o objetivo de levantar questionamentos e trabalhar as realidades contraditórias da sociedade.

Nesse sentido, a referida abordagem constitui um espaço de aprendizagem integrada que favorece o desenvolvimento cognitivo, afetivo, cultural e social dos alunos, viabilizando um modo de aprender que pode integrar os diferentes conhecimentos com vistas a potencializar a interdisciplinaridade, abordando a possibilidade, segundo Ventura (2002), de uma explosão do conhecimento baseada em três revoluções recentes: da interatividade, da cognição e da gestão de redes.

Além disso, ancorados na Andragogia, os conteúdos, as competências e as habilidades são desenvolvidas a partir de um ensino contextualizado, por meio de atividades que suscitem a pesquisa e a solução de problemas, promovendo a reflexão e a interação entre os diferentes conhecimentos, inclusive, novas questões sobre os conteúdos, reelaborando as possibilidades de produção do conhecimento, da sua utilização em novas situações e a transferência para a solução de problemas ainda não explorada.

Assim sendo, a Faculdade ITOP promove por seus currículos a participação dos indivíduos como sujeitos da sociedade, priorizando a autonomia, a problematização e a responsabilidade social, priorizando a relação teoria e prática e a contextualização dos saberes. Em articulação com esses pressupostos, é considerado na organização do curso os eixos estruturais “aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a viver, e aprender a ser”.

5.2. Matriz Curricular

A estrutura curricular engloba disciplinas que propiciam aos estudantes conhecimentos imprescindíveis ao seu desenvolvimento profissional. Os ensinamentos e os conhecimentos adquiridos por certo lhes proporcionarão um maior grau de proficiência e eficácia em suas atividades.

Para atender a essas necessidades, o curso oferecido pela Faculdade ITOP se propõe a transmitir uma abordagem metodológica afinada com o curso, além de abordar os componentes técnicos de administração, dos processos produtivos e das novas tecnologias.

No plano curricular do Curso de Graduação em Administração, alguns aspectos que o tornam extremamente rico e ao mesmo tempo inovador, com vistas à construção de um novo perfil profissional para o setor, devem ser ressaltados.

- Valorização da prática fundamentada em uma sólida formação teórica.
- Utilização de metodologias que priorizem a participação construtiva do aluno.
- A dimensão interdisciplinar do currículo, porque permite a abertura de um novo canal de comunicação e ajuda a refazer antigas posições cultivando o desejo de enriquecimento por novos enfoques, ultrapassando os caminhos já conhecidos. A possibilidade de se conjugar diferentes áreas do conhecimento no estudo e na pesquisa enriquece e potencializa a aprendizagem. A fragmentação do conhecimento dá lugar a uma visão unificadora, tirando do encastelamento algumas disciplinas ao relacioná-las com outras, superando, sobretudo, a ideia de hierarquização e justaposição, tão comuns na estrutura curricular.
- A inserção do estudante no contexto do profissional a partir da matriz curricular com o fim de alcançar os objetivos do curso.
- A intervenção e a iniciação profissional junto ao setor.

- A transversalidade a partir de eixos temáticos, que perpassam todas as disciplinas sem constituir uma, deve nortear o trabalho docente, sintonizando o currículo com o contexto social e com questões importantes. Dessa forma, eixos temáticos como Ética, Trabalho e Cidadania, Inclusão Social, Meio- Ambiente, Tecnologia e Saúde, Responsabilidade Social contribuirão na formação do futuro profissional;
- A indissociabilidade entre ensino/pesquisa/extensão. Há uma preocupação de desenvolver, no futuro gestor, o olhar e a postura de pesquisador diante de fatos e problemas ligados às atividades petrolíferas, mediante a utilização cuidadosa de diversos procedimentos, investigando com os estudantes a viabilidade das diferentes formas de gerenciamento de processos estudados no decorrer do curso.
- Princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum.
- Princípios políticos dos direitos e deveres de cidadania.

A organização curricular compreende um conjunto articulado que permite a apropriação de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades e o domínio de tecnologias capazes de garantir as condições essenciais para o domínio de competências para a ação do profissional.

Na concepção do curso, fica evidente a harmonia entre os objetivos que revelam o perfil do profissional que se deseja formar e o conjunto de atividades curriculares propostas para alcançar tal fim. O currículo do curso visa à formação de um profissional competente na área de Administração, com espírito crítico, empreendedor, responsável e envolvido com as questões do seu tempo. O curso apresenta um projeto que contempla a flexibilização curricular e as atividades complementares entre outras estratégias, que possibilitam ao estudante caminhar pelo currículo do curso construindo uma identidade profissional.

As unidades de estudo, componentes da matriz curricular, estão inter-relacionadas de modo que o estudante obtenha, com o conjunto das disciplinas, os conhecimentos necessários e fundamentais para a sua formação. Nas atividades de campo sugeridas, seu desempenho será mais bem qualificado se dispuser de conhecimentos que, como ferramentas, o auxiliem a coletar, organizar e interpretar os dados colhidos nas suas observações. As disciplinas de formação humanística propiciam a construção do olhar crítico, ético e social tão necessário ao profissional.

A matriz do curso é resultado de reflexões realizadas pelo NDE, Colegiado e Direção Acadêmica em relação as DNC, ao PPI e PDI da Faculdade ITOP, como também análise das novas práticas empresariais. Um ponto importante desta matriz curricular diz respeito às disciplinas transversais para todo o curso, criando dessa forma, uma identidade para a Faculdade ITOP, como também, a adequação do currículo de Administração às Diretrizes Curriculares.

MATRIZ CURRICULAR		
SEMESTRE	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Primeiro	Comunicação e Expressão	68
	Metodologia Científica	68
	Teoria Geral da Administração I	68
	Teoria e Gestão das Organizações	68
	Sociologia e Antropologia	34
	Filosofia e Ética	34
Total		340
Segundo	Teoria Geral da Administração II	68
	Matemática Aplicada	68
	Economia e Mercados Globalizados	68
	Contabilidade Básica	68
	Instituições de Direito Público e Privado	68
Total		340
Terceiro	Tecnologia da Informação e da Comunicação	68
	Ciência Política	68
	Gestão de Pessoas	68
	Mercado e Marketing	68
	Estatística e Métodos Quantitativos	68
Total		340
Quarto	Gestão da Produção	68
	Psicologia Organizacional	68
	Gestão de Sistemas de Informação	68
	Matemática Financeira	68
	Logística e Recursos Materiais	68
Total		340
Quinto	Empreendedorismo	34
	Gestão Financeira e Orçamentária	68
	Comportamento Organizacional	68
	Planejamento Estratégico	68
	Estágio Supervisionado I	136
Total		374
Sexto	Direito Trabalhista e Previdenciário	68
	Organização, Sistemas e Métodos	68
	Gestão de Serviços	68
	Estágio Supervisionado II	136
Total		340
Sétimo	Pesquisa Operacional	68
	Teoria dos Jogos	68
	Pesquisa e Análise Mercadológica	68
	Estágio Supervisionado III	136
	Projeto - Trabalho de Conclusão de Curso	68
Total		408
Oitavo	Plano de Negócios	68
	Contabilidade Gerencial	68
	Mercado de Capitais	68

	Gestão Pública	68
	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	68
Total		340
	SEMI TOTAL	2.822
	Atividades Complementares	192
	TOTAL	3.014
	DISCIPLINA OPTATIVA (libras)	68
	TOTAL	3082
	AULAS TEORICAS	2414
	ESTÁGIO SUPERVISIONADO	408
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	192

DISCIPLINAS		PERCENTUA IS
FORMAÇÃO BÁSICA E INSTRUMENTAL	748	24,81 %
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	714	23,69 %
ESTUDOS QUANTITATIVOS E SUAS TECNOLOGIAS	340	11,28 %
FORMAÇÃO COMPLEMENTAR	476	15,79 %
FORMAÇÃO TEÓRICO PRÁTICA	736	24,42%
TOTAL	3.014	100%

Conteúdos	Disciplinas	Total horas por Semestre	Total de Horas por Eixo Temático
Conteúdos de Formação Básica e Instrumental	1 Comunicação e Expressão	68	748
	2 Metodologia Científica	68	
	3 Sociologia e Antropologia	36	
	4 Filosofia e Ética	36	
	5 Matemática Aplicada	68	
	5 Contabilidade Básica	68	
	6 Economia e Mercados Globalizados	68	
	7 Int. Direito Público e Privado	68	
	8 Tecnologia da Informação e da Comunicação	68	
	9 Ciência Política	68	
	10 Psicologia Organizacional	68	
	11 Comportamento Organizacional	68	
	12 Optativa – Libras	68	
Conteúdos de Formação Profissional	1 Teoria Geral da Administração I	68	714
	2 Teoria e Gestão das Organizações	68	
	3 Teoria Geral da Administração II	68	
	4 Gestão de Pessoas	68	
	5 Mercado e Marketing	68	
	6 Gestão da Produção	68	
	7 Gestão de Serviços	68	

	8 Gestão Financeira e Orçamentária	68	
	9 Logística e Recursos Materiais	68	
	10 - Empreendedorismo	34	
	11 - Planejamento Estratégico	68	
Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias	1 Pesquisa Operacional	68	340
	2 Teoria dos Jogos	68	
	3 Matemática Financeira	68	
	4 Estatística e Métodos Quantitativos	68	
	5 Gestão de Sistemas de Informação	68	
Conteúdos de Formação Complementar	1 Organização, Sistemas e Métodos	68	476
	2 Pesquisa e Análise Mercadológica	68	
	3 Plano de Negócios	68	
	4 Contabilidade Gerencial	68	
	5 Direito Trabalhista e Previdenciário	68	
	6 Mercado de Capitais	68	
	7 Gestão Pública	68	
Formação Teórico-Prática	1 Estágio Supervisionado I	136	736
	2 Estágio Supervisionado II	136	
	3 Estágio Supervisionado III	136	
	5 - Projeto - Trabalho de Conclusão de Curso -TCC	68	
	6 – Monografia - Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	68	
	6 Atividades Complementares	192	

Obs 2: Os conteúdos referentes as Relações de História e Ensino da Cultura Afro-brasileira e Indígena e Libras, estão distribuídos dentro das disciplinas de Sociologia e Antropologias. Além disso, as Políticas de Educação Ambiental e Educação em Direitos Humanos, têm os conteúdos transversalizados e oferecidos sob a forma de palestras, vídeos, atividades complementares e cursos de extensão nas modalidades presencial e *on-line*.

De acordo com os fins propostos no Artigo nº 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a educação superior deve pautar-se na formação plena do cidadão para atuar em sua área profissional e nos processos de transformação social, tendo condições efetivas de perceber a realidade, questioná-la e transformá-la diante das problemáticas que emergem da sociedade contemporânea. Deve, ainda, incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da criação e da difusão da cultura, além de suscitar o desejo de permanente aperfeiçoamento cultural e profissional.

O Curso de Graduação em Administração da Faculdade ITOP deve contribuir para o desenvolvimento da área de gestão de empresas, em particular, para a região de seu entorno, visando desta forma, realizar as finalidades da educação superior, e garantir que a Faculdade ITOP esteja articulada com a comunidade interna e externa, para que possa alcançar a sua missão final que é a sua contribuição efetiva para a sociedade.

Para a construção do perfil do estudante do curso, foi concebido um conjunto de disciplinas comuns às estruturas curriculares de todos os cursos da Faculdade ITOP, tais como: Metodologia Científica, Comunicação Oral e Escrita, Filosofia, Ciências Ambientais e Empreendedorismo. Além dessas, outras três disciplinas, de caráter flexível, integram todas as estruturas curriculares, atendendo, em termos de conteúdo, às particularidades e às necessidades de cada curso: Tópicos Especiais, Eletivas e Trabalho de

Conclusão de Curso I e II. Aliado a isso, as atividades complementares presentes em todos os cursos procuram integrar o ensino, o estímulo à pesquisa e a extensão, bem como trazer ao estudante uma maior integração entre a teoria e prática.

A estrutura curricular do curso de Administração é apresentada de forma articulada, não constituindo corpos estanques de estudo. A interdisciplinaridade é um objetivo constante, permitindo o intercâmbio entre os conhecimentos de base e os mais específicos, bem como na parte técnico-profissional, manter o diálogo entre as diversas disciplinas.

No sentido amplo, os princípios norteadores da matriz curricular podem ser definidos, como um forte preparo teórico-prático e profissional dentro da Administração, a ampliação da formação humanista e cultural do estudante, bem como o fortalecimento de suas habilidades e competências.

As atividades extraclasses do curso, a articulação teoria – prática em sala de aula e o ambiente da instituição contribuem para uma formação mais completa dos nossos estudantes.

A organização curricular e conteúdos curriculares irão delinear o perfil desejado do egresso. Nessa organização é mostrado que o currículo tem um eixo central que dá o perfil do egresso com as competências estabelecidas e uma parte complementar para o aluno adquirir determinadas habilidades. O currículo mostra que o regime é semestral, por sistema de créditos, com pré-requisitos.

Evidencia-se a importância de buscar permanentemente construir-se uma estrutura curricular que permita incorporar outras formas de aprendizagem e formação presentes na realidade social e deve ser entendida como uma ampla reforma, desde a metodologia de ensino até a relação aluno-professor, como por exemplo, as disciplinas eletivas e tópicos especiais. Nas ementas (programas, planos de aulas e cronogramas docentes) constam o objetivo da disciplina, conteúdo programático, metodologia e tecnologia de ensino a ser utilizada, forma de avaliação e bibliografia.

A concepção curricular privilegia áreas de conhecimento e entende a graduação como etapa inicial de um processo contínuo de educação permanente, unindo ensino, incentivo à pesquisa e extensão, com a matriz curricular projetada e construída a partir de visão completa da síntese do curso e das interações entre as disciplinas a serem lecionadas.

A fim que se possa atingir o perfil do egresso esperado, a estrutura curricular foi articulada aos princípios, finalidades e diretrizes contidas no PPI e aos objetivos institucionais, e é operacionalizada através de estruturas flexíveis, tais como, atividades complementares, iniciação científica, monitoria e projetos de extensão.

O curso oferece uma matriz curricular atual e dinâmica, que permite ao estudante ampliar seus conhecimentos através das disciplinas de formação básica, tais como Filosofia, Sociologia e Economia. Nossa preocupação é contextualizar cada conteúdo lecionado com a realidade econômica, política e social, como também, mostrar ao aluno a inter-relação existente entre todas as disciplinas do currículo.

A partir desse pressuposto, podemos analisar o curso em três ciclos distintos: ciclo inicial (do 1º ao 3º períodos), ciclo médio (do 4º ao 6º períodos) e o ciclo avançado (7º e 8º períodos).

No ciclo inicial, predominam as disciplinas introdutórias da Administração e de ciências humanas, momento em que o estudante entra em contato com os conhecimentos básicos de formação, além de obter uma visão mais ampla das questões sociológicas e filosóficas. O ciclo seguinte está concentrado nas disciplinas que compõem o núcleo do curso. É, por assim dizer, a etapa onde o estudante realmente entra em contato com o conjunto de conhecimentos essenciais para a sua formação profissional.

Por último, as disciplinas do ciclo avançado correspondem ao aprimoramento profissional através de uma revisão dos conteúdos que relacionam teoria e prática, de uma atualização - contextualização das questões contemporâneas da Administração, culminando com a elaboração e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, especificamente, a monografia. É a etapa final da preparação do estudante para ingressar no mercado de trabalho de forma autônoma, reflexiva e crítica.

O Trabalho de Conclusão de Curso, que deverá ser apresentado pelo aluno para a conclusão da graduação, exige a pesquisa e reflexão, o que se dá não apenas ao final do curso, mas desde o momento em que através da disciplina de Metodologia Científica e do Programa de Iniciação Científica da Faculdade ITOP o aluno toma contato com as diferentes possibilidades de produção do conhecimento.

No TCC, o aluno é inicialmente orientado em seu projeto no sétimo período, onde o discente ao mesmo tempo em que já escolhe seu orientador e começa a trabalhar o seu tema, vai aprofundando seus conhecimentos para no último período submeter seu trabalho de pesquisa a uma banca examinadora, que chancela a qualidade da pesquisa.

5.3. Política de respeito à Diversidade Humana no Curso

A matriz curricular do Curso de Graduação em Administração da Faculdade ITOP, em consonância com Política de Respeito à Diversidade Humana, Acessibilidade e Inclusão da Faculdade ITOP, enfatizará na sua abordagem curricular, em processo contínuo, temáticas que promovem o respeito aos Direitos Humanos e às Diversidades sócio-étnico-culturais.

Nessa perspectiva, embora a transversalidade temática - direitos humanos - seja vivenciada no currículo do Curso de Graduação em Administração, cumprindo a tarefa de formar cidadãos, sua abordagem teórico-prática será amplamente materializada nos conteúdos programáticos de diferentes disciplinas, nos cursos de extensão, nos seminários e fóruns que serão realizados ao longo dos semestres.

É importante destacar-se que além da questão dos Direitos Humanos serem tratadas pelas diferentes disciplinas dos cursos e eventos realizados pela Faculdade ITOP, a instituição oferece a sua comunidade acadêmica a disciplina Língua Brasileira de Sinais, em caráter opcional, com o objetivo de ampliar e oportunizar a todos ter uma nova visão sobre a questão.

Especificamente relacionado ao curso de Curso de Graduação em Administração, a questão da Diversidade Humana é discutida e tratada nas disciplinas de Fundamentos de Gestão Empresarial, Ética Profissional e Cidadania e em Gestão Estratégica de Pessoas, onde os alunos serão estimulados a desenvolver estudos que abordem a Diversidade Humana.

5.4. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena no Curso

Considerando a relevância da Resolução CNE/CP No 01 de 2004, o Curso de Graduação em Administração – EaD, aderiu a esta diretriz, oferecendo de forma transversal os conteúdos referente a História e Ensino da Cultura Afro-Brasileira e Etnias Indígenas, com o objetivo de aprimorar conhecimentos sobre a formação histórica e cultural do povo brasileiro, desenvolvendo uma postura ética e respeitosa sobre questões Étnico-Raciais.

Além disso, eventos como palestras, seminários e fóruns serão elaborados pelo próprio curso e em outros cursos da instituição, que também são oferecidos aos alunos.

5.5. Políticas de Educação Ambiental no Curso

O atendimento à Política de educação ambiental, prevista na Lei No 9.795 de 1999, e Decreto No 4.281 de 2002, será realizado na Faculdade ITOP não só pela oferta de forma transversal e interdisciplinar conteúdos de natureza Ambiental, obrigatória para o Curso de Graduação em Administração, como também pela integração às disciplinas do curso de modo transversal.

5.6. Ementário das Disciplinas

Em anexo.

6. REQUISITOS DE ACESSO

O acesso aos cursos de graduação e superiores de tecnologia da Faculdade ITOP se faz por meio de processos seletivos, que são realizados de forma periódica, de acordo com os editais de vestibular. Esses processos seletivos englobam o ENEM, PROUNI, Acesso Personalizado (candidato faz uma redação), Acesso Direto (análise do histórico escolar do ensino médio concluído).

Os processos seletivos são instruídos por meio de editais, contendo as informações necessárias aos candidatos, tais como: cursos, reconhecimentos, vagas, modalidade de ensino, turno, datas de prova, critérios de desempate, documentos exigidos e tudo mais correlato que os candidatos possam fazer uso nesse processo. Em complementação ao edital, será distribuído também um manual do candidato com todas as informações pertinentes ao processo. As vagas são ofertadas para semestralmente.

A Diretoria Geral designará por Portaria, a estrutura e competência da Comissão Coordenadora do Processo Seletivo de Ingresso.

A Comissão Coordenadora do Processo Seletivo de Ingresso será responsável pela comunicação/relacionamento com todos os alunos da Faculdade ITOP, independente da modalidade de ensino. Além disso, terá por função apoiar e orientar a vida acadêmica do estudante. Essa interação ocorrerá por meio de canais de comunicação estruturados: *call center*, protocolos online e presencialmente nos polos de apoio presencial, por meio de requerimento, através do protocolo *on-line*.

O atendimento poderá ser feito por: (a) **telefone** - (63) 3215-4375 de segunda a sexta-feira, das 8h às 21h; (b) **sistema on-line** - que possibilitará ao aluno, além do acesso a todas as

suas informações acadêmicas, a solicitação de serviços e acompanhamento do andamento dos mesmos através do protocolo *on-line*; (c) **Fale Conosco** – pelo *site* da Faculdade ITOP <www.itop.edu.br> no *link Fale Conosco* ou pelo *e-mails* e (d) **Presencialmente** – no polo sede de apoio presencial em Palmas - TO.

O processo de inscrição em disciplinas poderá ser realizado via web (Internet), podendo o aluno realizá-lo nos computadores da própria Instituição ou fora dela, como em sua casa ou local de trabalho. O aluno terá acesso, por meio de terminais de consulta, instalados dentro da instituição, e via Internet aos seguintes serviços: horários de professor, calendário escolar, graus de prova, sistema de agendamento de provas, dados do Histórico Escolar, dentre outros.

No caso dos cursos a distância, os alunos terão acesso aos laboratórios de informática disponibilizados nos polos de apoio presencial e farão a consulta ao sistema acadêmico via internet.

Outras formas de acesso somam-se às mencionadas, tais como transferências externas e portadores de diploma de nível superior, para suprir vagas ociosas na Instituição. Em todas as formas de ingresso o candidato deverá fazer a inscrição *online* e enviar a documentação exigida seguindo as orientações do edital e do calendário disponibilizados pela Faculdade ITOP.

7 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

7.1 Avaliação de Aprendizagem

Uma questão básica que tem sido preocupação constante Da Faculdade ITOP é a explicitação de um Projeto Político Pedagógico que parta de uma concepção teórica, crítica e reflexiva. Destaca-se, como fundamental nessa reflexão, o sistema de avaliação que se dá no interior do PPC.

A avaliação não é um processo meramente técnico e, tampouco, se resume à prática de atribuir graus distintos para alunos que apresentam desempenhos distintos. Avaliar significa, antes de tudo, diagnosticar os diferentes estágios de aprendizagem dos alunos, de tal forma a identificar eventuais lacunas e permitir a adequada formação das competências desejadas.

Portanto, há uma estreita relação dialógica entre avaliação e concepção teórica da educação e que se estende para todo o processo educativo e ao próprio conceito de aprendizagem. A finalidade da verdadeira aprendizagem consiste não em reproduzir um modelo, mas, sobretudo em resolver situações, ou seja, criar, reinventar soluções.

A avaliação, nessa perspectiva, não representa um fim em si mesma, pelo contrário, deve ser entendida como uma oportunidade de diagnóstico para melhoria do trabalho do professor, na medida em que lhe permite a oportunidade para correção de rumos.

Para que a avaliação cumpra a sua verdadeira função, determinados princípios didáticos devem ser considerados: os objetivos devem estar claramente definidos, associados ao conteúdo do curso e às atividades pedagógicas planejadas para fixação e verificação da aprendizagem.

Nessa perspectiva, a avaliação busca ir além da simples aplicação de provas e testes, e tenta verificar o investimento do aluno mediante a reprodução livre, com expressões próprias, relacionamentos, simulações, explicações práticas e outros.

Considerando que este processo precisa de informações contínuas no que se refere ao seu desenvolvimento visando à correção de possíveis distorções e ao encaminhamento dos objetivos previstos, podemos dizer que a avaliação como parte integrante do Planejamento do Processo de Ensino – Aprendizagem apresenta três funções, as quais fazem parte do sistema de avaliação da Faculdade ITOP. São elas:

- **Função Diagnóstica:** Tem por finalidade realizar uma sondagem de conhecimentos e experiências já disponíveis no aluno, bem como a existência de pré-requisitos necessários à aquisição de um novo saber. Permite ainda identificar progressos e dificuldades de alunos e professores diante do objetivo proposto.
- **Função Formativa:** Propicia aos envolvidos (professor/aluno) no processo ensino-aprendizagem a correção de falhas, esclarecimentos de dúvidas e estímulo a continuação do trabalho para alcance do objetivo. Proporciona, também, ao docente, informações sobre o desenvolvimento do trabalho adequação de métodos e materiais, comunicação com o aluno e adequabilidade da linguagem.
- **Função Somativa:** Considerando que a função somativa da avaliação visa proporcionar uma medida expressa em uma nota sobre o desempenho do aluno, entendemos que a mesma acontecerá ao final de cada unidade de ensino ou ao final de cada bimestre. A Avaliação Somativa contempla em seu interior também, tudo aquilo que foi visualizado na função diagnóstica e formativa.

O processo avaliativo de uma disciplina deve ser composto por, no mínimo, exercícios avaliativos, uma avaliação a distância, uma avaliação presencial para cada módulo e, quando necessário, uma avaliação final presencial.

- Exercícios avaliativos (EA) – São exercícios pertinentes às unidades didáticas. Ao final de cada conteúdo haverá um conjunto de EA. A ideia fundamental é que o aluno possa se autoavaliar no acompanhamento da disciplina (testes sem notas). A interatividade dos alunos entre si próprios e com os tutores deve ser estimulada na realização dos exercícios avaliativos, visando a implementar processos de ensino e aprendizagem de sucesso.

- Avaliações a distância (AD) — Podem se constituir, de acordo com a essência da disciplina e de decisões de ordem pedagógica, de trabalhos enviados para os polos pelos professores/tutores e por eles corrigidos, ou de exames a distância, com prazo para retorno das soluções elaboradas pelos alunos. Será sugerida a criação de um banco de questões por disciplina que possa ajudar na elaboração dessas avaliações. Esse banco será constituído por questões de diferentes níveis de dificuldade, possibilitando classificar o grau de aprendizagem do aluno. Às avaliações a distância devem-se atribuir notas. Sugere-se que o peso de cada avaliação a distância corresponda a 30% (trinta por cento) da nota final do aluno na disciplina. Sempre que possível essas avaliações devem conter trabalhos ou questões a serem resolvidas por grupos de alunos, estimulando o processo autoral cooperativo.

- Avaliações presenciais (AP) — Devem ser aplicadas, necessariamente, ao final de cada disciplina. Essas avaliações têm, no entanto, planejamento temporal rígido, são

realizadas nos polos, devem ocorrer em dias e horários preestabelecidos, planejados e incluídos no calendário escolar (publicado no Manual do Aluno). Tais avaliações devem seguir o rigor próprio dos exames presenciais, tanto no que se refere à fiscalização, quanto à elaboração, aplicação e correção das provas. O padrão de excelência do curso corresponderá à qualidade das avaliações presenciais.

- Avaliação final presencial (AFP) – Deve acontecer, no mínimo, uma semana após a última AP. Constitui-se em segunda chance para o aluno que não obteve nota suficiente para aprovação nas avaliações anteriores, conforme regimento do aluno.

7.2. Descrição do Sistema de Avaliação

As avaliações dos estudantes, realizadas por disciplinas baseiam-se nas competências e habilidades definidas no planejamento didático, e respectivamente associadas aos conteúdos curriculares, tendo como referência as Diretrizes Curriculares. As disciplinas do curso de Bacharelado em Administração EaD, prevêem duas avaliações presenciais, de frequência obrigatória. O sistema de avaliação foi construído com o objetivo de verificar, ao longo e ao final do processo de ensino–aprendizagem, se os alunos alcançaram os padrões estabelecidos nos objetivos do curso.

O acompanhamento constante do desempenho do aluno será efetuado pelo professor/tutor da distância e tutor presencial.

As avaliações de aprendizagem propostas estão orientadas para a verificação dos conhecimentos efetivamente construídos e das competências profissionais desenvolvidas pelo aluno, aferindo-se tais resultados por meio da realização de trabalhos de pesquisa individuais e em grupo, além de estudos de caso para aplicação prática do que foi aprendido, integrando as novas informações aos conhecimentos prévios dos alunos. Durante o curso, serão aplicados os seguintes tipos de avaliação da aprendizagem do aluno: avaliações das atividades interativas/*On-line* e avaliações presenciais.

7.2.1 Atividades Interativas/*On-line*

As atividades interativas /*On-line* serão realizadas no ambiente virtual de aprendizagem adotado pela Faculdade ITOP e poderão ser desenvolvidas das seguintes maneiras:

- **Fóruns de discussão temáticos, de revisão**, por aula ou por assunto;
- **Atividades discursivas**, baseadas em situações de aplicação, síntese ou análise, por meio de situações problema, estudos de casos etc.;
- **Atividades objetivas**, por meio de exercícios dinâmicos (perguntas variáveis), com autocorreção e gabarito comentado;
- **Chat** agendado para discussões de conteúdos da disciplina;
- **rastreamento da navegação** de cada aluno ou turma, em cada ferramenta, e com identificação do tempo e número de acessos.

As atividades interativas /*On-line* poderão ser avaliativas ou não avaliativas, dependendo do desenho didático proposto para a disciplina.

O professor da disciplina, em conjunto com o tutor a distância da respectiva disciplina, poderão definir pontuações específicas que avaliem os alunos por participação efetiva nos fóruns realizados para estudo e discussão de temas pertinentes ao curso/disciplinas, que poderão ter pontuação por participação, mas serão também utilizados como instrumento interativo para orientação dos alunos, discussão de temas relevantes em pequenos grupos, solução de problemas específicos e eliminação de dúvidas. Caberá ao professor/tutor a distância acompanhar sistematicamente o desenvolvimento dessas atividades para verificar a participação dos alunos e fundamentar a pontuação a ser atribuída, quando for o caso, bem como discutir, debater e intervir academicamente na construção colaborativa do conhecimento. A pontuação por participação nas atividades interativas será adicionada à nota alcançada pelos alunos nas atividades avaliativas *online*. A média aritmética dos graus obtidos nestas atividades avaliativas corresponderá a 40% da nota final obtida pelo aluno em cada disciplina do curso. Esta pontuação será somada à média aritmética das avaliações presenciais, que corresponderá a 60% da nota final da disciplina.

O acompanhamento do desempenho das atividades interativas /*On-line* deverá ser realizado pelos tutores, professores, coordenadores e pelo próprio discente que permitem uma interação mais dinâmica e ativa do aluno com o conteúdo do curso, possibilitando a formulação dos seus questionamentos e dúvidas de forma objetiva.

No início de cada período letivo é publicado no ambiente virtual o calendário para realização das atividades *online* de cada disciplina e os respectivos critérios de avaliação. Os professores/tutores a distância têm um limite de 48h para o esclarecimento de dúvidas apresentadas pelos alunos em relação às atividades realizadas e um prazo máximo de 7 dias úteis para a correção, a partir da data em que foram postadas no ambiente, pelo aluno.

O processo de esclarecimento de dúvidas sobre a realização das atividades e orientação de estudos na modalidade EaD também será apoiado pelo professor/tutor presencial que agenda horários com os alunos individualmente ou em grupo, para atendimento no Polo de Apoio Presencial. Todo o processo de acompanhamento do trabalho realizado pelos professores/tutores a distância e presencial será supervisionado pela Coordenação do Núcleo de Educação a Distância, pelo Coordenador do Curso, pelo Professor da disciplina e pela equipe do Polo de Apoio Presencial.

7.2.2. Atividades de Avaliação Presencial

O curso de Bacharelado em Administração EaD precisa garantir, a todos os participantes, as condições administrativas, técnicas e pedagógicas para a construção do conhecimento e o desenvolvimento das competências a ele vinculadas.

As avaliações presenciais obrigatórias serão realizadas nos Polos de Apoio Presencial credenciados da Faculdade ITOP com documento de identidade oficial, com foto. As avaliações presenciais obrigatórias, totalizando 2 (duas) por semestre (A1 e A2), serão realizadas nos Polos de Apoio Presencial da Faculdade ITOP, credenciados pelo MEC. O aluno só poderá realizar as avaliações presenciais no seu polo de origem. O calendário de realização das avaliações presenciais obrigatórias será divulgado para os alunos ao início do período letivo, para que possam fazer o agendamento prévio e garantir a disponibilidade de participação. Conforme estipulado no artigo 4º do Decreto 5.622/2005, os resultados das avaliações presenciais prevalecerão sobre aqueles obtidos em qualquer outra forma de avaliação a distância, e sempre terão um peso maior que estes.

7.3. Critérios de Avaliação e Aprovação

Os critérios de avaliação e aprovação se aplicam às disciplinas, aos módulos e ao curso. Com relação à formação da nota final do aluno, em cada disciplina, a média da pontuação obtida nas avaliações presenciais obrigatórias corresponderá a 60% enquanto que a média da pontuação nas demais atividades avaliativas, realizadas a distância, corresponderá a 40%.

Os critérios são caracterizados assim:

A1 – Avaliação das atividades interativas /On-line: É igual a soma das atividades avaliativas *online* (1, 2, 3 e 4 no final de cada unidade encontrada a avaliação) totalizando 04 (quatro) pontos. A nota da A1 não poderá ser substituída por outra nota.

A2 –Avaliação Presencial: Totalizará seis pontos e conterà todo o conteúdo da disciplina das 04 (quatro) unidades.

A3 - Prova de Exame Final, conteúdo completo. A A3 será realizada se o aluno não estiver reprovado por faltas e, sua media da A1 com a A2 for de no mínimo 3,0 (três) e no máximo 6,9 (seis vírgula nove). Para ser aprovado na A3 o aluno deverá obter no mínimo a nota 7,0.

A4 – Avaliação de 2ª Chamada para o aluno que não fez a A1 ou a A2 (apenas uma delas), caso sua outra avaliação (A1 ou A2) não tenha sido inferior a nota 6 (seis). Para acontecer a realização da A4 o aluno deverá fazer um pedido formal para a Coordenação de Curso e sua justificativa deverá estar amparada e comprovada com documentos que atestam os casos previstos nas seguintes legislações e suas respectivas alterações: Decreto Lei 715/1969 (para aluno reservista convocado), Decreto Lei 85.587/1980 (para aluno Oficial ou Aspirante a Oficial da Reserva), art. 7º, §5º, da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (para alunos que participam de reuniões da CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior), Decreto-Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969 (para aluno portador de afecções congênitas ou adquiridas, infecções, traumatismo ou outras condições mórbidas, determinando distúrbios agudos ou agudizados), Lei nº 6.202, de 17 de abril de 1975 (para aluna de Licença Maternidade) e art. 7º, XIX da Constituição Federal de 1988 e o art. 10, § 1º, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias - ADCT (para aluno de Licença Paternidade).

7.4. Composição das Avaliações

a) AVALIAÇÃO – A1

Trata-se de uma nota resultante do somatório dos valores obtidos nas avaliações on-line, perfazendo um total de no máximo 10 (dez) pontos. O calendário encontra-se publicado na página principal da disciplina com as atividades solicitadas. A nota mínima é 5,0 (cinco) ou seja, 50% do valor total. A nota será multiplicada ao fator 4 e somada à nota de A2.

b) AVALIAÇÃO – A2

A segunda avaliação consta de uma prova presencial, escrita, cuja nota máxima é 10 (dez). O conteúdo para essa verificação corresponde às quatro unidades previstas. A nota obtida será multiplicada pelo fator 6 e somada à primeira avaliação. A soma total da A1 mais a A2 será dividida por 10 e o resultado será a média de aprovação;/reprovação. A aprovação se dará com a média igual ou maior que 7,0 (sete). Ressalta-se que a nota da prova de A2 não poderá ser menor do que 5 (50 % do total).

c) AVALIAÇÃO - A3

Consta de uma prova presencial, escrita, cuja nota máxima é 10,0 (dez) tal qual a segunda avaliação. O conteúdo para essa verificação corresponde às quatro unidades previstas. A A3 será realizada se o aluno não estiver reprovado por faltas e, sua media da A1 com a A2 for de no mínimo 3,0 (três) e no máximo 6,9 (seis vírgula nove). Para ser aprovado na A3 o aluno deverá obter no mínimo a nota 7,0. Regras para esta avaliação:

d) AVALIAÇÃO – A4

Consta de uma prova presencial, escrita, cuja nota máxima é 10,0 (dez) tal qual a segunda avaliação. O conteúdo para essa verificação corresponde às quatro unidades previstas. Será aplicada para o aluno que não fez a A1 ou a A2 (apenas uma delas), caso sua outra avaliação (A1 ou A2) não tenha sido inferior a nota 6 (seis). Para acontecer a realização da A4 o aluno deverá fazer um pedido formal para a Coordenação de Curso e sua justificativa deverá estar amparada e comprovada com documentos que atestam os casos previstos nas seguintes legislações e suas respectivas alterações: Decreto Lei 715/1969 (para aluno reservista convocado), Decreto Lei 85.587/1980 (para aluno Oficial ou Aspirante a Oficial da Reserva), art. 7º, §5º, da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (para alunos que participam de reuniões da CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior), Decreto-Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969 (para aluno portador de afecções congênitas ou adquiridas, infecções, traumatismo ou outras condições mórbidas, determinando distúrbios agudos ou agudizados), Lei nº 6.202, de 17 de abril de 1975 (para aluna de Licença Maternidade) e art. 7º, XIX da Constituição Federal de 1988 e o art. 10, § 1º, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias - ADCT (para aluno de Licença Paternidade).

7.5. Aprovação na Disciplina

O aproveitamento do aluno em cada disciplina, nas avaliações presenciais (AP), será expresso por meio de uma escala de 0 (zero) a 10 (dez) e computado somente até a primeira casa decimal. Da mesma forma, o aproveitamento nas atividades on-line (AO), em cada disciplina, será expresso por meio de uma escala de 0 (zero) a 10 (dez) e computado somente até a primeira casa decimal.

O sistema de avaliação dos Estágios Supervisionados e do TCC será organizado por meio de etapas, com entregas parciais ao longo do seu desenvolvimento semestral. O somatório dessas etapas/avaliações parciais materializará a nota para a aprovação.

Para aprovação no Estágio Supervisionado e no TCC faz-se necessário a obtenção de nota maior ou igual a 7,0 (sete). Para aprovação no curso e ser considerado apto a receber o diploma, o aluno deverá ser aprovado em todos os módulos/disciplinas/ Estágios e TCC com aproveitamento satisfatório, de acordo com o sistema de avaliação vigente.

O aluno será aprovado nas disciplinas, se atender as condições abaixo:

1. Alcançar o mínimo de frequência igual a 75% (setenta e cinco por cento) das aulas previstas, no regime presencial;
2. O aluno tem que obter o grau maior ou igual que 7 (sete) em cada uma das duas avaliações (A1 e A2), caso contrário, deverá realizar A3 (com nota igual ou maior que “7”) em substituição à média computada da A1 com a A2.
3. Obter grau numérico igual ou superior a 7 (sete) na média aritmética entre o primeiro grau de qualificação (A1) e o segundo grau de qualificação (A2); essa média (M) será calculada por meio da seguinte fórmula: $M = (A1 + A2) / 2$.
4. Se obtiver grau inferior a 3,0 (cinco) nas duas avaliações (A1 e A2), automaticamente, estará reprovado na disciplina.
5. As médias deverão ser calculadas com apenas uma casa decimal.

Legenda:

- AD - Aprovado direto;
- AF - Aprovado após prova final;
- RF - Reprovado por faltas;
- RN - Reprovado por notas;
- RA - Reprovado após prova final;
- DE - Desistente;
- TR - Trancado;
- AC - Dispensado Aproveitamento de créditos;
- CR - Cursando;
- TF - Transferido para outra IES;
- CA - Cancelado;
- TI - Transferência interna

7.6 Critérios de aproveitamento das competências profissionais desenvolvidas anteriormente

O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores far-se-á de acordo com os dispositivos legais Artigo 41 da LDB nº 9.394/96 e de acordo com o Artigo 9º parágrafos 1º e 2º da Resolução CNE/CP nº 3, de 18 de dezembro de 2002.

Na Faculdade ITOP, os conhecimentos e experiências anteriores do candidato serão aproveitados, desde que atenda as seguintes condições:

- O candidato deve ter obtido o conhecimento anterior em cursos de instituições credenciadas dos sistemas formais de ensino,
- O candidato deve fazer a solicitação formalmente, mediante preenchimento de formulário próprio,
- O candidato deve apresentar, anexo ao requerimento, o histórico escolar e/ou certificado de conclusão contendo avaliação expressa em nota/menção/percentual das disciplinas/módulos cursados a serem aproveitados, bem como documentos expedidos pela instituição de origem, onde constem os respectivos conteúdos programáticos. Toda documentação deverá estar devidamente autenticada pelo setor competente da instituição de origem.

- O candidato deverá requerer o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, antes do início do desenvolvimento dos módulos/unidades curriculares e em tempo hábil para ser deferida pela coordenação de curso,
- O candidato para ter seu pedido deferido, deve ter tido nota igual ou superior a 7 (sete) nas disciplinas aprovadas e, a carga horária e a ementa das disciplinas já cursadas devem ser equivalente a 75% da disciplina para o qual está solicitando o aproveitamento.,
- O candidato terá o resultado desse processo registrado na sua ficha individual.

8 APOIO AO DISCENTE

O Programa de Apoio ao Discente, em atendimento à Política de Respeito À Diversidade Humana e a Inclusão na Faculdade ITOP, contempla os apoios extraclasse e psicopedagógico, de acessibilidade, de atividades de nivelamento e extracurriculares e intercâmbios que acolhem os discentes em suas necessidades visando a melhoria da qualidade de suas aprendizagens. Fazem parte desse Apoio ao Discente o Programa de Incentivo Acadêmico, o Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP e o Núcleo de Apoio ao Discente – NAD.

A Faculdade ITOP oferece ao seu aluno programas de incentivo acadêmico e programas de apoio psicopedagógico, através de atividades extracurriculares, encontros científicos e culturais, sala de estudos, monitoria, palestras de atualização, adequação da estrutura para deficientes e estimula sua participação em centros de representação estudantil e intercâmbio com outras instituições através de participação em eventos. A coordenação do curso oferece atendimento presencial e através de chats para orientação dos acadêmicos.

Nesse sentido, acreditamos que o ensino deve se pautar pelo desenvolvimento de atividades reflexivas, de desenvolvimento de habilidades específicas e, sobretudo, de autonomia, através da internet ou presencialmente.

Assim, através do ambiente virtual, a Faculdade possibilita aos estudantes participar do processo de ensino-aprendizagem, interagir com seus pares e com o corpo docente e, ao mesmo tempo, aprofundar os estudos ao longo de todo o curso.

8.1. Incentivo Acadêmico

A Faculdade ITOP promoverá programas de incentivo acadêmico de forma permanente e sistemática, nos quais os alunos terão a possibilidade de desenvolver suas aptidões e habilidades na medida em que novos conhecimentos serão agregados.

A possibilidade de o aluno engajar-se em atividades extracurriculares, em projetos de iniciação científica, em monitoria, em estágios internos, em visitas técnicas, em visitas e participação em feiras técnico-científicas, em congressos e seminários, em grupos voluntários de estudos, contribuirão como um diferencial num mundo extremamente competitivo.

Além de auxiliar na inserção no mercado de trabalho, essas atividades permitirão um estreitamento no contato com seus pares, com os professores e com profissionais externos,

incorporando competência prática, noções de planejamento e disciplina para o exercício acadêmico e profissional.

Essas atividades resultarão também no maior compromisso com o curso, reduzirão a evasão, promoverão qualificação nas competências técnicas, práticas e sociais e permitirão ao educando visualizar e vivenciar todas as relações existentes entre o meio acadêmico e o setor produtivo.

A Faculdade ITOP viabilizará essas atividades ao corpo discente favorecendo a formação de qualidade.

Outra ação de incentivo institucional serão as bolsas concedidas pela própria IES, ou, em consonância com as políticas sociais de Governo Federal, com o PROUNI e financiamentos do FIES.

8.2. Apoio Pedagógico

A Faculdade ITOP, comprometida com a educação continuada dos professores e com o atendimento aos estudantes para facilitação da qualidade da aprendizagem, proporcionará aos professores apoio pedagógico.

Esse apoio consistirá em desenvolver atividades didático-pedagógicas voltadas para o aprimoramento dos docentes visando minimizar as suas eventuais dificuldades de aprendizagem dos discentes no início e no decorrer do curso.

Por outro lado, reconhece que, para o desenvolvimento do trabalho docente, o professor deve ter, além de uma sólida formação da disciplina a qual atua, conhecimentos teórico-práticos e inovadores ligados à área pedagógica. O apoio pedagógico atenderá essa demanda oferecendo cursos de atualização, de formação docente, oficinas e apoio individualizado aos coordenadores dos cursos.

O apoio pedagógico será realizado por um grupo de professores em conjunto com os coordenadores de curso com o fim de orientar na elaboração dos planos de ensino e objetivos das disciplinas, intervir didaticamente na apresentação e estímulo ao uso de atividades e metodologias inovadoras, orientação sobre as atividades avaliativas, planejamento de atividades de capacitação/oficinas e palestras para os docentes. Todos esses procedimentos para aprimoramento docente visam apoiar a melhoria da qualidade do ensino e, conseqüentemente, a aprendizagem dos alunos.

8.3. Apoio ao Discente

Para que os alunos possam desenvolver com segurança suas atividades durante o curso a Faculdade ITOP disponibilizará uma equipe multidisciplinar com a finalidade de acompanhar os acadêmicos desde seu ingresso até o egresso, assistindo-os em relação às suas necessidades de acessibilidade pedagógica, comunicativa e arquitetônica.

As atividades desenvolvidas por essa equipe promoverão a integração do discente que necessite de atendimento e assessoramento especializado à comunidade educativa e sinalizará aos demais setores da instituição as adequações que couberem. Terá como objetivos específicos:

- Promover a autonomia, integridade e acessibilidade aos diversos ambientes teórico-práticos dentro da Faculdade ITOP para todos os alunos;

- Encaminhar para avaliação e/ou atendimento multiprofissional dentro da própria instituição (psicologia, pedagogia, serviço social entre outros que se fizerem necessários e que a faculdade pode oferecer) os alunos que necessitem;
- Sinalizar a Diretoria Acadêmica problemas de acessibilidade arquitetônica;
- Sinalizar a Diretoria Acadêmica alternativas no sistema de aprendizagem;
- Orientar o corpo docente através de treinamentos individuais ou coletivos sobre a atuação em sala de aula a fim de desenvolver acessibilidade pedagógica;
- Sensibilizar todos os funcionários a fim de incentivar a acessibilidade atitudinal;
- Buscar o desenvolvimento das competências ou habilidades dos alunos para uma formação integral, que considere os aspectos sociais, emocionais, subjetivos e relacionais implicados no exercício de sua formação;
- Promover a acolhida e a inserção nos estágios do aluno, e sua permanência no ensino superior, visando a formação de um profissional bem qualificado em sua área de formação e sensibilizado com as questões dos tempos atuais.
- Desenvolver um trabalho de parceria com a comunidade acadêmica na busca de soluções para os problemas gerais apresentados pelos alunos, pela criação de ações que melhor respondam às demandas identificadas;
- Criar mecanismos que forneçam aos alunos condições para: Serem ouvidos nas suas queixas e demandas acadêmicas e pessoais; Ouvirem os colegas numa atitude de reciprocidade e interação; e Envolverem-se em atividades extraclasse que lhes evoquem a sensibilidade e a importância dessas para suas formações como profissionais universitários; e
- Buscar alternativas conjuntas que visem auxiliar os alunos a suprir dificuldades de aprendizagem que interfiram em sua permanência na faculdade e atinjam negativamente seu desempenho acadêmico.

Fará parte do Apoio ao Discente o Apoio Psicopedagógico, aos que apresentam dificuldades de aprendizagem, aos que são portadores de necessidades especiais e os que necessitam de reconhecimento da identidade de gênero.

O Curso de Administração da Faculdade ITOP comprometido com a permanência de seu corpo discente, por meio do seu Programa de Orientação ao Discente - **POD** apoia o estudante nas suas diversas demandas, promovendo a sua interação no meio acadêmico e viabilizando sua permanência através de ações que permite uma maior integração, bem-estar e melhor desenvolvimento acadêmico. Esse atendimento ocorre através de agendamento, presencialmente por uma doutora psicóloga.

O Programa de Orientação ao Discente – POD tem como objetivo central acompanhar os alunos ao longo da graduação, assistindo-os em suas dúvidas e ansiedades, favorecendo o desenvolvimento pessoal, social e cultural essenciais à sua formação, possibilitando-lhe uma participação efetiva na vida acadêmica.

É função do POD acompanhar os alunos ao longo da graduação, assistindo-os em suas dúvidas e ansiedades, favorecendo o desenvolvimento pessoal, social e cultural essenciais à formação deste futuro profissional, possibilitando-lhe uma participação efetiva na melhoria da qualidade de ensino. Tem por finalidade orientar e apoiar os discentes de

graduação, na resolução de problemas acadêmicos e de relacionamento interpessoal que interferem no desenvolvimento pessoal, profissional e no processo de ensino aprendido.

Além desse programa o curso de Administração em EaD da Faculdade ITOP procurará acompanhar os acadêmicos desde seu ingresso até o egresso, assistindo-os em relação às suas necessidades de acessibilidade pedagógica, comunicativa e arquitetônica, através uma equipe multidisciplinar.

O curso planejará estratégias para favorecer ou garantir a implementação da educação inclusiva, indo além das adequações arquitetônicas que garantem acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Caso os professores-tutores a distância ou tutores presenciais identificarem algum aluno com necessidade e atendimento individualizado ou orientativo, encaminharão o mesmo para a coordenação de curso para análise e triagem. Poderá ser enviado ao POD para avaliação e acompanhamento ao discente.

O POD, após o atendimento do aluno, elaborará parecer à coordenação de curso, bem como as orientações pertinentes e necessárias para o atendimento global do discente ao longo do seu processo acadêmico.

A política e adequações de infraestrutura física, no polo sede de apoio presencial, relativas à promoção da acessibilidade, atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia total ou assistida, por pessoas com necessidades especiais ou com mobilidade reduzida, estão estabelecidas em atendimento ao art. 16, inciso VII, alínea "c" do Decreto nº 5.773/2006 e ao Decreto nº 5.296 de 02 de dezembro de 2004. Estes alunos poderão utilizar com segurança e autonomia, total ou assistida, os espaços, mobiliários e equipamentos; dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Também poderão contar com o acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, bem como, dos recursos didáticos para alunos surdos ou com deficiência auditiva, em atendimento ao disposto no art. 16, inciso VII, alínea "c" do Decreto nº 5.773/2006 e art. 14, § 1º, inciso VIII, do Decreto nº 5.626/2005. Isto porque a ITOP se compromete em estabelecer a existência de local de atendimento específico para as pessoas portadoras de deficiência visual, inclusive com a contratação de pessoal capacitado a dar este tipo de assistência além de adquirir acervo bibliográfico em braile, assim como computadores específicos para a realização de estudos e pesquisas.

Hoje as condições de acesso aos portadores de necessidades especiais, nos prédios onde funcionam a Faculdade ITOP com atendimento presencial, são suficientes, pois possuem rampas de acesso, com inclinações adequadas e corrimãos que permitem o deslocamento dos portadores de necessidades especiais aos locais de uso coletivo, banheiros masculinos e femininos equipados com barras de apoio, estacionamentos específicos, prioridade ao atendimento aos portadores de necessidades especiais nos diferentes setores da IES e portas de todas as dependências amplas e capazes de darem acesso aos cadeirantes.

A Faculdade ITOP entende que no projeto pedagógico é que são alinhadas todas as questões do curso, no qual a diversidade humana é atendida e o conceito de acessibilidade pedagógica, atitudinal e comunicacional devem ser verificados de forma ampla e não apenas restrita a questões físicas e arquitetônicas, uma vez que o vocábulo expressa um conjunto de dimensões diversas, complementares e indispensáveis para que haja um processo de efetiva inclusão.

Para alcançar tais finalidades, estratégias no âmbito do curso serão planejadas para favorecer e garantir a educação inclusiva, indo além das adequações arquitetônicas que garantem acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Dessa forma, será assegurado aos estudantes que necessitam de atendimento especial a participação nos programas de apoio discente tanto quanto os demais estudantes.

Esse apoio desenvolverá benefício não só para o estudante que necessita de apoio, mas também ao docente, tutor, ao funcionário e ao monitor, que é desafiado a desenvolver práticas colaborativas e o respeito às diferenças humanas.

A Faculdade ITOP, no compromisso de aceitar os desafios de lidar com as diferenças de toda ordem, sejam elas acadêmicas, sociais, étnicas, raciais, de gênero e culturais e buscar caminhos para o ingresso e permanência desse segmento da população, realizará ampla discussão na proposta de diminuir as desigualdades historicamente acumuladas e garantir a igualdade de oportunidades aos grupos discriminados e segregados. Os aparatos legais, somados à chegada de estudantes que apresentam algum tipo de necessidade educacional especial, serão decisivos para a instalação de uma nova cultura com concepções mais inclusivas, que se evidenciam desde o processo de acesso até a permanência.

A Faculdade ITOP, por intermédio do apoio ao discente, ratifica seu compromisso em estar preparada para receber esta demanda, pois compreende que todos os alunos têm de pertencer, aprender e participar da formalização da educação, sem discriminação, em todos os níveis e modalidades de ensino.

Nesse sentido, o conceito de inclusão não pode consistir somente em permanência física, pois representa a ousadia de rever concepções e paradigmas, com o objetivo de desenvolver o potencial dos alunos respeitando suas diferenças e atendendo suas necessidades.

Caso a equipe da Faculdade ITOP identifiquem algum aluno com necessidade de atendimento individualizado ou orientativo, deverão encaminhá-lo para a coordenação de curso que após contato com o aluno, o direcionará para atendimento no Apoio Psicopedagógico e, este, após atendimento do aluno, elaborará parecer à coordenação de curso, bem como as orientações pertinentes e necessárias para o atendimento global do discente ao longo do seu processo acadêmico.

8.4. Atendimento acadêmico ao aluno EaD

Os cursos de graduação a distância da Faculdade ITOP ofertarão, no seu modelo acadêmico, a tutoria presencial e a distância para atendimento pedagógico dos alunos, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso de Administração.

Nessa perspectiva, o modelo de gestão da tutoria da Faculdade ITOP compreende o envolvimento dos atores abaixo, de acordo com as funções a seguir:

- **Coordenação do EaD:** tem por função normatizar, regulamentar e garantir a execução das políticas, diretrizes, métricas e padrões de atendimento acadêmico e pedagógico aos alunos, bem como o funcionamento da tutoria presencial, a distância e da monitoria; além de gerenciar a política de formação inicial e continuada para os tutores, presenciais e a distância, e monitores em parceria com os demais setores da instituição. É sua função também, atuar na gestão e na alocação da tutoria presencial do curso no polo, em parceria com os coordenadores de curso EaD.
- **Coordenador de Curso EaD:** tem por função atuar na gestão do curso e do corpo de docentes-tutores a distância e tutores presenciais, suportado pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso. No que se refere ao processo de tutoria, apoia e participa, em parceria com a Coordenação do EaD, da elaboração das políticas, diretrizes, métricas e padrões de atendimento acadêmico e pedagógico aos alunos, bem como no processo de avaliação do curso, tanto pela Avaliação Institucional quanto pela avaliação de desempenho dos tutores X disciplinas X alunos. Suas principais atribuições no que se refere à tutoria são: alocação de tutores a distância, de acordo com a aderência acadêmica, titulação e regime de trabalho às necessidades do curso; acompanhamento da alocação de tutores presenciais, atuação no processo de orientação e formação continuada dos tutores, presenciais e a distância, no que tange às especificidades do projeto pedagógico do curso e análise dos resultados acadêmicos, da Avaliação Institucional e da avaliação de desempenho dos tutores para ações de melhoria contínua e ações corretivas, quando forem necessárias.
- **Coordenador de Polo:** Acompanha o processo de execução tutoria a distância e o atendimento dos alunos no polo de apoio presencial que coordena. É responsável pelo planejamento e pelo funcionamento de horários de tutoria presencial, conforme a necessidade da grade de horários X cursos X número de alunos matriculados no polo, garantindo o cumprimento das políticas, diretrizes, métricas e padrões de atendimento acadêmico e pedagógico aos alunos. Suas principais atribuições no que se refere à tutoria são: alocação de tutores presenciais, de acordo com a aderência acadêmica e a titulação; de acordo com às necessidades do curso; acompanhamento da alocação de tutores presenciais, atuação no processo de orientação e formação continuada dos tutores presenciais, no que tange às especificidades do projeto pedagógico do curso e análise dos resultados acadêmicos, da Avaliação Institucional e da avaliação de desempenho dos tutores para ações de melhoria contínua e ações corretivas, quando forem necessárias.
- **Tutor a distância:** tem como função atuar no processo de mediação pedagógica das disciplinas, na orientação didática e conceitual dos conteúdos previstos no plano ensino, no desenvolvimento das competências e habilidades previstas e na interlocução entre o conhecimento acadêmico, a realidade profissional e o campo de atuação do egresso. É responsável pelo processo de avaliação formativa e somativa dos alunos, bem como pela correção das atividades e provas. Tem a formação acadêmica, aderente à disciplina, compatível com o plano de ensino da disciplina que leciona/media, com formação aderente à modalidade de ensino e as questões metodológicas da educação on-line. Suas principais atribuições são a mediação pedagógica, a atuação como facilitador e orientador do escopo teórico da disciplina na construção do aprendizado significativo e contextualizado no ambiente virtual de aprendizagem, contribuindo e orientando os

alunos para o desenvolvimento de estratégias de estudo autônomo, cooperativo e colaborativo.

- **Tutor presencial:** tem por função atuar na ambientação e na orientação dos alunos quanto às questões da modalidade EaD, ao planejamento de estudo, de como estudar on-line, de como utilizar os sistemas disponíveis e as especificidades da metodologia da Faculdade ITOP previstas no projeto pedagógico do curso. É um elo de referência no polo de apoio presencial entre a coordenação de curso e os alunos. Suas principais atribuições são: a atuação no atendimento dos alunos nos polos de apoio presencial e no acompanhamento das atividades presenciais, a aplicação de provas e demais atividades no polo, além de fomentar a ligação do discente com a pesquisa e com os espaços acadêmicos disponíveis, tanto virtualmente como presencialmente. Tem formação aderente à função e ao curso.

Todos os tutores estarão contemplados na Política de Formação Inicial e Continuada da Faculdade -ITOP, no qual há espaços de formação específicos para capacitação e orientação das questões referentes à tutoria on-line. Prevê-se formação inicial para a capacitação na plataforma E-ORBIT.

Além disso, todo o semestre as ações de tutoria serão planejadas em conjunto com as coordenações de curso e, essas ações deverão gerar um documento que irá nortear e orientar a tutoria dos cursos EaD. Esse documento na realidade será o plano de trabalho planejado para que todos os atores envolvidos no processo de tutoria presencial e a distância estejam articulados e integrados por meio de ações que visem o melhor nível de atendimento aos alunos. Configurar-se-á ainda como o cronograma de ações e atividades que organiza e normatiza o funcionamento da tutoria na Faculdade e nos polos de apoio presencial.

Além disso, cada curso planejará e executará ações presenciais planejadas e orientadas pelo coordenador de curso, de acordo com o projeto pedagógico vigente, apoiadas pelos coordenadores de polo e tutores presenciais.

A tutoria presencial será ofertada aos alunos por meio de horários de atendimento pré-estabelecidos nos polos de apoio presencial e divulgados aos alunos no início de cada semestre letivo, de acordo com o horário de funcionamento de cada polo.

Os alunos da Faculdade ITOP, independente de modalidade possuem acesso garantido aos demais espaços acadêmicos, núcleos e espaços de atendimento da Faculdade, tanto para questões administrativas, quanto acadêmicas.

8.5. Atendimento ao aluno e funcionamento no Polo

O polo de apoio presencial é o espaço de referência para acolhimento e atendimento do aluno EaD. O mesmo funcionará integrado aos demais setores administrativos e acadêmicos da faculdade, disponibilizando uma série de serviços para o aluno.

No polo de apoio presencial estará centralizado o atendimento acadêmico do aluno, bem como a sua orientação quanto às questões específicas da modalidade EaD, o uso e interação com o ambiente virtual e suas respectivas funcionalidades.

Os alunos da Faculdade ITOP terão à sua disposição uma estrutura de atendimento dedicada para tratar de questões de ordem administrativa, bem como demais solicitações acadêmicas. Essa estrutura de atendimento, funcionará de modo a normatizar e a

operacionalizar tanto o atendimento das solicitações presenciais quanto online, por meio do sistema de requerimentos, disponível no Portal do Aluno.

Os requerimentos disponíveis possuirão prazo de atendimento e o aluno poderá acompanhar todo o seu processo de resolução e feedback (deferimento/indeferimento).

No polo haverá um setor que será responsável pelo tratamento de todas as solicitações do aluno referente à sua vida acadêmica ou financeira. As referidas solicitações serão realizadas por meio de requerimento, através do protocolo on-line. Esse setor terá a responsabilidade de divulgar o prazo previsto para cada tipo de solicitação e do pagamento de taxa, quando for o caso.

O atendimento nesse setor poderá ser feito de quatro formas:

- Presencialmente:

No setor de atendimento de cada polo.

- Por telefone:

O atendimento pode ser feito por meio de telefones destinados a esse fim.

- Pelo sistema on-line:

Na plataforma da instituição haverá um sistema que possibilitará ao aluno, além de acesso a todas as suas informações acadêmicas, a solicitação de serviços e acompanhamento do andamento dos mesmos através do protocolo on-line.

Outra estrutura dedicada ao atendimento dos alunos EaD será Secretaria de Educação a Distância, a mesma ficará localizada no Polo Sede, tendo por função centralizar, regulamentar e guardar todo o registro e controle acadêmico dos cursos, tendo por finalidade coletar e fornecer informações a alunos de todo o trabalho efetivo realizado na área acadêmica, desde o seu ingresso até a sua certificação.

Os dados e informações sobre a vida escolar dos alunos serão armazenados e atualizados por sistema informatizado, contando com suporte técnico da própria Faculdade.

A Secretaria de Educação a Distância está autorizada a receber requerimentos ou quaisquer outros documentos de caráter acadêmico-administrativo. É importante que o aluno tenha conhecimento das normas vigentes e fique atento às datas estabelecidas no Calendário Acadêmico, divulgado no início do semestre, para que suas solicitações possam ser atendidas de maneira satisfatória.

O setor de Atendimento dos alunos, a Secretaria de EaD o Polo de Apoio Presencial funcionarão de forma integrada garantindo aos alunos EaD flexibilidade e agilidade de atendimento tanto presencial quanto a distância.

As referidas estruturas possibilitarão ao aluno EaD acesso às solicitações administrativas e acadêmicas:

- Renovação de Matrícula:

A matrícula dos alunos será feita antes do início de cada semestre letivo, conforme estabelecido no Calendário Acadêmico, desde que quitados os eventuais débitos anteriores ao semestre que estará em curso, dentro do prazo fixado pela Faculdade ITOP, sob pena de perda da vaga ocupada, e será constituída de duas etapas:

- A primeira será confirmada por meio do pagamento da cota 01 de cada semestre letivo;
- A segunda será confirmada por meio da inclusão do nome do aluno na Disciplina matriculada, dentro dos prazos previstos no Calendário Acadêmico.

- Inscrição em disciplinas:

A Inscrição em Disciplinas é o ato de o aluno, escolher dentre as disciplinas constantes em seu currículo, e que esteja apto a cursar, aquelas que irão compor a sua grade de estudo no semestre.

Há disciplinas que possuem pré-requisito, de acordo com o PPC do curso. Portanto, para que determinada disciplina, com pré-requisito possa ser cursada, a de considerar o seu pré-requisito.

Cada aluno deve observar os pré-requisitos que constam na grade curricular do seu curso.

- Dispensa de disciplinas:

O aluno que ingressa na Faculdade ITOP por processo seletivo, transferência ou como portador de Diploma de Curso Superior, poderá obter dispensa de disciplina(s), caso tenha cursado, com aproveitamento, em outra Instituição de Ensino Superior, disciplinas cujos programas sejam equivalentes em conteúdo e carga horária às que compõem o currículo do curso pretendido. O pedido de dispensa deve ser feito através do protocolo, de acordo com o período previsto pelo Calendário Escolar, e a documentação abaixo, enviada para Secretaria de Educação a Distância:

- cópia autenticada do histórico escolar da Instituição de Ensino Superior;
- programas das disciplinas cursadas (autenticadas pela Instituição de Ensino Superior de origem);
- critério de avaliação do rendimento escolar da IES

A análise será feita pela coordenação do curso e o aluno deverá acompanhar o resultado do processo pelo sistema informatizado da instituição.

- Revisão de avaliação presencial:

O aluno que porventura discordar do grau atribuído pelo professor em uma determinada avaliação presencial, poderá solicitar revisão da prova, através do protocolo on-line, dentro dos prazos previstos no Calendário Acadêmico.

- Atendimento domiciliar:

Merecerão tratamento excepcional relacionado à frequência obrigatória às aulas, os alunos amparados pelo Decreto-Lei 1.044/69 (Portadores de Enfermidades), pela Lei 6.202/65 (Gestantes a partir do 8o mês de gestação) e pelo parecer 1077/75 (Militares da ativa em serviço à Nação). Para a solicitação das vantagens concedidas pela Legislação, os alunos deverão:

- tomar conhecimento, junto a instituição, das normas legais que os amparam;
- solicitar à Secretaria de EaD, por meio do Protocolo on-line, o benefício no prazo de até 5 (cinco) dias após o início do afastamento.

Caberá ao aluno, quando concedido o benefício, manter-se em contato com o Coordenador do Curso em que está matriculado, para tomar ciência das tarefas que deverá cumprir para verificação de seu aproveitamento.

Observações Importantes:

- disciplinas ou atividades obrigatórias de caráter prático deverão ser cumpridas após o retorno regular às aulas;
- no caso de amparo Decreto - Lei 1044/69, só serão analisados os pedidos de afastamento por prazo superior a 15 (quinze) dias;
- as tarefas que o aluno realizará ao longo do Regime Especial abonam as faltas recebidas, ficando o aluno obrigado a realizar as provas da(s) disciplina(s);
- as demais situações serão analisadas pela Coordenação de Educação a Distância.

- Trancamento de matrícula:

O trancamento de matrícula só pode ser realizado se o aluno estiver regularmente matriculado no semestre em que o pedido for feito. O aluno deverá formalizar o pedido de trancamento via sistema informatizado da instituição. O prazo de trancamento terá a validade de um ano letivo, a contar da data em que a solicitação for feita e poderá ser renovado, no máximo, por mais 1 (um) ano.

Para fins de pagamento:

- se o aluno fizer a solicitação dentro dos prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico vigente, ficará isento do pagamento das cotas restantes, a partir do mês subsequente a sua solicitação.
- caso a solicitação seja feita fora dos prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico vigente, o aluno não ficará isento do pagamento das cotas restantes. Nesse caso, o aluno arcará com o pagamento das cotas até o final do semestre letivo.

- Cancelamento de Matrícula:

O cancelamento da matrícula eliminará todo e qualquer vínculo do aluno com o quadro discente da faculdade, com a perda do direito à Guia de Transferência, e pode ocorrer nas seguintes situações:

- por solicitação do aluno.
- quando houver irregularidade comprovada na documentação exigida ao ingressar na faculdade.

- Retorno para alunos em abandono:

O aluno que desistir ou abandonar o curso e quiser retornar deverá fazer a devida solicitação através do ambiente informatizado da instituição. Para isso o aluno não pode ter pendência (s) financeira(s) de semestres anteriores.

É considerado aluno desistente ou em abandono aquele que não participar das disciplinas em que está inscrito e / ou não solicitar renovação de matrícula no início do semestre letivo.

A coordenação fará a análise do processo e dará o parecer, junto com as orientações necessárias.

Serão de responsabilidade do aluno a verificação do parecer e a continuidade do processo conforme as orientações dadas.

ATENÇÃO: A reabertura de matrícula está vinculada a disponibilidade de oferecimento do curso e / ou disciplina.

- Reabertura de Matrícula:

A reabertura de matrícula deve ser solicitada pelo aluno através de requerimento próprio, conforme as datas previstas no Calendário Acadêmico.

A coordenação fará a análise do processo e dará o parecer, junto com as orientações necessárias.

Será de responsabilidade do aluno a verificação do parecer e a continuidade do processo conforme as orientações dadas na solicitação.

- Lançamento de Atividades Acadêmicas Complementares:

Os alunos poderão solicitar, via requerimento, conforme as orientações previstas no Regulamento de Atividades Acadêmicas Complementares, o lançamento da carga horária das atividades realizadas para esse fim.

Além dos serviços acima descritos, há uma série de declarações e solicitações de documentos que podem ser realizadas, online, via Portal do Aluno, inclusive, questões financeiras.

Todos os alunos da Faculdade ITOP, podem a qualquer momento, utilizar o canal de Ouvidoria. Para fazê-lo basta acessar o site da faculdade (www.itop.edu.br) e clicar no link Ouvidoria.

9 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Em atendimento ao dispositivo da Lei nº 10.861 de 14/04/2004 a Faculdade ITOP criou uma proposta metodológica da Autoavaliação da Faculdade, construída a partir de reflexões e experiências da comunidade acadêmica.

O grupo de trabalho fundamentou-se nas dez dimensões estabelecidas no art. 3º da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, nos núcleos básicos e comum, no núcleo de temas

optativos, na documentação, nos dados e indicadores. Dessa forma, a Faculdade ITOP construiu o modelo de avaliação institucional.

Ao promover as diretrizes definidas pelo SINAES utiliza procedimentos e instrumentos diversificados que asseguram:

I – a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais de seus órgãos;

II – a divulgação de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos, para cujo fim os representantes da CPA realizam reuniões periódicas com os órgãos administrativos e Acadêmicos para traçar as estratégias de ação;

III – o respeito à identidade e à diversidade de seus órgãos; e

IV – a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo da Faculdade, bem como da sociedade civil organizada, por meio de suas representações. Os membros da CPA são indicados via portaria institucional.

Paralelamente ao processo de autoavaliação institucional (Relatório da CPA), a Coordenação do curso de Graduação em Administração desenvolve a avaliação do PPC e do corpo docente juntamente com o NDE e com o Colegiado do curso, com periodicidade semestral, que tem como objetivo levantar indicadores que servirão de base para corrigir os eventuais problemas apresentados pelo curso. Destaca-se que no colegiado do curso, haverá a participação de representante do corpo discente, que atuará como membro institucionalizado, contribuindo significativamente durante todo o processo de acompanhamento e avaliação do PPC.

Desde a instalação da CPA que a Faculdade ITOP vem trabalhando no sentido de consolidar um modelo de Conselho Universitário e que de alguma forma permeia as decisões políticas da sua gestão.

O Programa de Avaliação Institucional oferece à Faculdade instrumentos de acompanhamento, análise e avaliação de suas funções e atividades de apoio técnico e administrativo, com o objetivo de subsidiar o processo de desenvolvimento institucional e o estabelecimento de políticas, diretrizes e estratégias para o cumprimento da missão de cada uma. Visa, ainda, proporcionar meios para o atendimento a legislação vigente, a fim de integrar-se ao sistema de avaliação do MEC e constitui um suporte valioso para as atividades de planejamento estratégico, de gestão acadêmico-administrativa e para os programas de melhoria contínua das funções de ensino, pesquisa e extensão.

A proposta da Faculdade ITOP tem como objetivos globais aumentar a congruência entre a Missão, o Plano de Desenvolvimento Institucional, PPC e as atividades regulares do cotidiano acadêmico, buscando experimentar uma nova comunicação interna e integrar os instrumentos de autoavaliação por meio de um sistema de informações eficaz.

A CPA já realiza suas avaliações no âmbito dos cursos presenciais com aplicação de questionários, sempre *online*, para os diferentes segmentos das comunidades interna e externa. A análise dos dados busca apurar os resultados em cada indicador, por curso e, no futuro, por polo; além de outras verificações pertinentes, para aprofundar os respectivos diagnósticos. Os estudantes podem manifestar a sua opinião quanto ao desempenho dos professores, a infraestrutura dos laboratórios e biblioteca, aos serviços de atendimento ao estudante, entre outros. Os resultados já obtidos nos cursos presenciais foram analisados

pela CPA, pela Direção Acadêmica e pelas coordenações de curso, gerando as seguintes ações e desdobramentos: divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica; ampliação das estratégias de sensibilização, esclarecimento e divulgação da Avaliação Institucional para os alunos; fortalecimento do projeto de atendimento e relacionamento com os alunos: monitoria, aulas de nivelamento, cursos de extensão. Paralelamente ao processo de autoavaliação institucional (Relatório da CPA), as Coordenações de Curso (presencial) desenvolvem a avaliação do PPC e do corpo docente juntamente com o NDE e com o Colegiado do curso, com periodicidade semestral, que tem como objetivo levantar indicadores que servirão de base para corrigir os eventuais problemas apresentados pelo curso. Destaca-se que no colegiado do curso, há a participação de representante do corpo discente, que atua como membro institucionalizado, contribuindo significativamente durante todo o processo de acompanhamento e avaliação do PPC.

A CPA irá acompanhar todo o processo de implementação e credenciamento da modalidade EaD na Faculdade ITOP. No futuro deverá conceber e aplicar questionários de avaliação institucional para os cursos de graduação EaD. O referido questionário deverá contemplar, no mínimo, as seguintes dimensões:

Parte I - Avaliação Institucional- Avaliação Institucional; Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Parte II - Avaliação do Curso: Avaliação do Curso, Avaliação dos Laboratórios do Curso.

Parte III - Avaliação das Disciplinas - Avaliação do Curso a Distância (EaD); Avaliação da Monitoria; Material Didático das Disciplinas Online.

Parte IV - Avaliação do Professor e Tutor

Em relação a avaliação institucional, a Coordenação do curso de Administração EaD fará reuniões com os alunos para coleta de dados que possam aprimorar e melhorar o curso. Nesse processo os alunos poderão avaliar as disciplinas para que a coordenação possa alinhar os conteúdos aos objetivos e resultados que devem ser alcançados; a coordenação poderá redimensionar as práticas acadêmicas e administrativas para melhor atendimento as especificidades do curso, analisar o desempenho acadêmico dos alunos, visando o incremento de estratégias pedagógicas e metodologias ativas, de acordo com as discussões do NDE do referido curso; ofertar cursos de extensão, palestras e seminários por meio das Atividades Complementares.

Em síntese, a eficácia da autoavaliação institucional traduz na modalidade presencial e traduzirá na modalidade EaD, melhorias na qualidade dos cursos porque oferece e oferecerá à faculdade instrumentos de acompanhamento, análise e avaliação para subsidiar o processo de desenvolvimento institucional, o estabelecimento de políticas, diretrizes e estratégias, ao apontar indicadores que permitem corrigir ou consolidar o projeto.

10 EQUIPE DOCENTE E TUTORES

10.1. EQUIPE DOCENTE

10.1.1 Equipe docente para os dois primeiros anos do curso

O corpo docente do Curso de Bacharelado em Administração EaD será formado por professores com titulação adequada às disciplinas que ministram, com experiência no Magistério Superior e na área.

PRIMEIRO PERÍODO			
DISCIPLINA	H/A	Professor (a)	Tutor (a)
Comunicação e Expressão	68	Kyldes Batista Vicente	Marcos Rafael Monteiro
Metodologia Científica	68	Kyldes Batista Vicente	Marcos Rafael Monteiro
Teoria Geral da Administração I	68	Agnelo Rocha Nogueira Soares	Roberto Mauro Guarda
Teoria e Gestão das Organizações	68	Cláudia Nolêto Maciel Luz	Roberto Mauro Guarda
Sociologia e Antropologia	34	Leila Dias Pereira do Amaral	Auricélia Maria da Cruz e Silva Moreira
Filosofia e Ética	34	Leila Dias Pereira do Amaral	Auricélia Maria da Cruz e Silva Moreira
TOTAL	340		
SEGUNDO PERÍODO			
DISCIPLINA	H/A	Professor (a)	Tutor (a)
Teoria Geral da Administração II	68	Cláudia Nolêto Maciel Luz	Roberto Mauro Guarda
Matemática Aplicada	68	Fabrcio Machado Silva	Diego de Aberu Micel
Economia e Mercados Globalizados	68	Raimundo Nonato Casé de Brito	Josafa Machado Pereira
Contabilidade Básica	68	Doriane Braga Nunes Bilac	Carlos Alexandre Cunha
Int. Direito Público e Privado	68	Agnelo Rocha Nogueira Soares	Doriane Braga Nunes Bilac
TOTAL	340		
TERCEIRO PERÍODO			
DISCIPLINA	H/A	Professor (a)	Tutor (a)
Tec. Informação e da Comunicação	68	Doriane Braga Nunes Bilac	Danillo Soares Milhomens
Ciência Política	68	Leila Dias Pereira do Amaral	Auricélia Maria da Cruz e Silva Moreira
Gestão de Pessoas	68	Cláudia Nolêto Maciel Luz	Ana Paula Cavalcante dos Santos
Mercado e Marketing	68	Cláudia Nolêto Maciel Luz	Roberto Mauro Guarda
Estatística e Métodos Quantitativos	68	Fabrcio Machado Silva	Diego de Aberu Micel
TOTAL	340		
QUARTO PERÍODO			
DISCIPLINA	H/A	Professor (a)	Tutor (a)
Gestão da Produção	68	Fabrcio Machado Silva	Roberto Mauro Guarda

Psicologia Organizacional	68	Ana Paula Cavalcante dos Santos	Cláudia Nolêto Maciel Luz
Gestão de Sistemas de Informação	68	Doriane Braga Nunes Bilac	Danillo Soares Milhomens
Matemática Financeira	68	Fabrcio Machado Silva	Diego de Aberu Micel
Logística e Recursos Materiais	68	Cláudia Nolêto Maciel Luz	Roberto Mauro Guarda
TOTAL	340		

10.1.3. Políticas de Qualificação para os docentes

A qualificação dos professores/tutores a distância e tutores presenciais constituirá uma preocupação permanente da Faculdade ITOP, como forma de garantir a excelência do ensino, em articulação com as atividades de extensão e de pesquisa. Além da valorização da titulação acadêmica como critério de seleção, a Instituição proporciona mecanismos de estímulo à qualificação, dentre eles:

- Apoio à Participação em Eventos de Pesquisa e Extensão.
- Apoio à Capacitação.
- apoio à Atualização Profissional
- Apoio Pedagógico.

A Faculdade ITOP capacitará do corpo docente para o desempenho de suas funções nos programas educacionais a distância através de cursos e de oficinas técnicas com o fim de aperfeiçoar os conhecimentos, habilidades e atitudes dos professores em relação às tecnologias de informação e comunicação utilizadas na elaboração de programas a distância, e, por outro lado, têm o objetivo de fornecer subsídios pedagógicos, cognitivos, comportamentais e tecnológicos necessários ao trabalho docente em EaD. Nesses programas de capacitação serão abordados temas como:

- Evolução histórica, fundamentação teórica, princípios e conceitos de Educação a Distância.
- Estratégias, meios e recursos de ensino-aprendizagem em EaD.
- Tecnologias de informação e comunicação aplicadas à autoaprendizagem e aprendizagem colaborativa.
- Modelos de programas de EaD.
- Ambiente virtual de aprendizagem, recursos e características do gerenciador.
- Indicadores de desempenho e qualidade em EaD.
- O aluno a distância: interação e autonomia de aprendizagem.
- A troca de experiências como elemento dinamizador da aprendizagem.
- Interação em ambiente virtual.
- O papel do professor-tutor em programas de EaD.

A Faculdade ITOP irá criar, no ambiente de aprendizagem, uma comunidade virtual para fornecer suporte ao processo de capacitação dos professores e tutores. Nela serão realizadas atividades de leitura e discussão de textos técnicos, troca de informações e experiências na condução das turmas e pesquisas sobre temas pertinentes.

Além disso, será desenvolvido o Curso de Formação de Tutores, on-line, com os seguintes objetivos:

- Caracterizar a EaD como um processo de aprendizagem diferenciado da educação presencial.
- Explorar a forma como a concepção de educação afeta as abordagens da tutoria.
- Explorar as áreas de competência do professor-tutor, assim como a forma como estas se relacionam entre si.
- Acompanhar, orientar e avaliar os alunos participantes de uma turma on-line.
- Usar o Ambiente Virtual de Aprendizagem adotado pela Faculdade ITOP, como meio de implementar o processo de aprendizagem.

10.1.4 Critérios de Seleção e contratação dos docentes

O processo de seleção de professores atende ao que dispõe o Regimento da Faculdade e também do Plano de Carreira Docente.

O processo inicia com o encaminhamento dos coordenadores de curso, por escrito, ao Diretor acadêmico a necessidade de seleção ou de cadastro de Plano de Desenvolvimento Institucional de professores, para o semestre seguinte ou os dois semestres seguintes, após verificar a impossibilidade de aproveitamento de professores já pertencentes ao quadro da Instituição.

Verificada a necessidade de seleção e contratação de professores, é autorizada a publicação de Edital no Site da Faculdade. O referido edital também é exposto em locais conhecidos pelos docentes já pertencentes ao quadro da Faculdade ITOP.

A inscrição dos candidatos interessados é feita exclusivamente via envio de currículo por e-mail para a Diretora Acadêmica da Faculdade, constituindo o Cadastro de Candidatos.

A seleção dos professores da Faculdade ITOP é realizada, como segue:

- a) Os coordenadores de cursos, fazem a pré-seleção a partir do Cadastro de candidatos, considerando a titulação, a aderência à disciplina, a experiência docente (inclusive em educação básica, para os cursos de licenciaturas) e a produção científica;
- b) Os coordenadores de curso encaminham, por escrito ou email, ao Diretor acadêmico a relação dos candidatos pré-selecionados, acompanhados com cópia dos respectivos currículos e temas para as microaulas;
- c) O Diretor acadêmico envia aos candidatos pré-selecionados as informações necessárias para a entrevista coletiva e a microaula (data, horário, local, tema, etc.);
- d) Nas datas e horários previstos, uma comissão de avaliação indicada pelo Diretor acadêmico realiza a entrevista e observa a micro aula dos candidatos;
- e) Dessa comissão devem fazer parte, necessariamente, o coordenador do curso interessado;
- f) A comissão de avaliação define os nomes dos candidatos aprovados para cada disciplina, encaminhando, por escrito ou eletrônico, uma relação de até três nomes, por ordem de classificação, ao Diretor acadêmico;
- g) O Diretor acadêmico, juntamente com o coordenador do curso interessado, convidam os candidatos, conforme a ordem de classificação, para entrevista individual, para dar-lhes todas as informações necessárias a respeito do projeto

educativo da Faculdade ITOP e das práticas didático-pedagógicas seguidas pela instituição e confirmar ou não a proposta de contratação.

Confirmada a contratação, o Diretor acadêmico encaminha ao Diretor Geral, a relação dos nomes, acompanhada dos processos de cada candidato que incluem a documentação exigida pela Instituição. Após a autorização o Diretor Geral encaminha os processos ao setor de recursos humanos para cumprimento dos requisitos burocráticos.

10.1.5. Plano de Carreira do corpo docente

O plano de carreira da Faculdade ITOP se constitui do conjunto de cargos estruturados de acordo com as atividades e competências profissionais afins, em relação à natureza do trabalho ou à aplicação dos conhecimentos necessários ao desempenho destes, e das condições de movimentação do ocupante destes cargos na estrutura geral das carreiras.

O plano de carreira da Faculdade ITOP tem por objetivos:

- I. Oportunizar à administração da Faculdade ITOP carreiras compatíveis com a necessidade de recursos humanos;
- II. Permitir que através das possibilidades de ascensão profissional, os funcionários da Faculdade ITOP possam maximizar suas habilidades e comportamentos e atingir seus objetivos de vida;
- III. Assegurar que a política de formação e desenvolvimento de carreira seja transparente, justa e dinâmica, reconhecendo e valorizando os profissionais da Faculdade ITOP;
- IV. Garantir que a administração da Faculdade ITOP possa utilizar o desenvolvimento da carreira como um instrumento efetivo de administração integrada;
- V. Entende-se por ascensão ou promoção a passagem do funcionário para um cargo de maior complexidade e de maior remuneração.

A carreira dos funcionários da Faculdade ITOP será constituída por categorias e níveis.

Categoria é a divisão da carreira que, fundamentada na escolaridade, titulação acadêmica, agrupa atividades/competências, responsabilidades, qualificação profissional e experiências. Níveis são as subdivisões de uma mesma categoria que determinam a progressão do funcionário.

Entende-se por progressão a passagem de um nível para outro, dentro do mesmo cargo em que o funcionário esteja enquadrado, oportunizando aumento de remuneração.

A carreira do corpo docente da Instituição será estruturada nas seguintes categorias e níveis:

- a) Professor Especialista NIVEL A, B, C, D, E e F;
- b) Professor Mestre NIVEL A, B, C, D, E e F;
- c) Professor Doutor NIVEL A, B, C, D, E e F;

O número de vagas nas categorias acima será determinado pelos Departamentos, em conjunto com a Direção Acadêmica e Direção Administrativa-Financeira, de acordo com as necessidades institucionais.

Para o enquadramento na classe de professor especialista, são requisitos mínimos:

- a) Possuir diploma de curso superior na área de atuação;
- b) Possuir título de pós-graduação lato sensu e monografia na área de atuação;
- c) Experiência em magistério superior de 02 (dois) anos letivos ou experiência profissional comprovada de 02 (dois) anos na área de atuação;
- d) Aprovação em processo seletivo para ingresso.

Para o ingresso ou promoção para a classe de professor mestre, são requisitos mínimos:

- a) Possuir título de mestre na área de atuação ou área afim;
- b) Experiência de magistério superior de 02 (dois) anos letivos ou experiência profissional comprovada de 02 (dois) anos na área de atuação;
- c) Aprovação em concurso seletivo para ingresso ou interno para promoção.

Para o ingresso ou promoção para a classe de professor doutor, são requisitos mínimos:

- a) Possuir título de doutor na área de atuação ou área afim;
- b) Experiência de magistério superior de 02 (dois) anos letivos ou experiência profissional comprovada de 02 (dois) anos na área de atuação;
- c) Aprovação em concurso seletivo para o ingresso ou interno para promoção.

A progressão entre os níveis de uma mesma categoria ocorrerá após o cumprimento, pelo docente, do interstício mínimo de três anos no nível respectivo e pela acumulação de pontos.

A definição da pontuação para fins de enquadramento, promoção e progressão será elaborado por uma comissão especial nomeada pela Direção Geral, cujo plano deverá ser aprovado pelo CONSUP e normatizado por Resolução.

Para fins de pontuação deve ser considerado o seguinte:

- a) Para a escolaridade/titulação, será considerado o título de maior valor;
- b) Avaliação do chefe imediato, direção acadêmica e direção administrativa, conforme normas pré-estabelecidas;
- c) Os pontos referentes ao efetivo exercício na administração universitária serão automaticamente registrados nos assentamentos do funcionário, ao final de cada ano de experiência;
- d) A solicitação de pontuação por produção científica deverá ser encaminhada pelo interessado, com a devida comprovação, para a direção acadêmica da Faculdade Itop, nos meses de fevereiro e agosto de cada ano.

A contagem da pontuação prevista neste artigo para fins de progressão dar-se-á automaticamente, por ato da Direção Geral, divulgado semestralmente.

10.1.6. Funcionamento do Colegiado do Curso

O Colegiado de Curso de Graduação em Administração será o órgão de natureza deliberativa em matéria acadêmica, formado pelo Coordenador, que o preside, pelos professores do Curso e por representantes discentes.

Este colegiado terá como atribuições básicas: ouvido o NDE, propor o currículo pleno do curso, de acordo com as normas legais, estatutárias e regimentais; propor as modificações aconselháveis nos currículos plenos dos cursos; promover a integração dos programas das

disciplinas e seus planos de execução; propor providências para o contínuo aperfeiçoamento do seu pessoal docente e técnico-administrativo; estimular a prestação de serviços à comunidade; avaliar o desempenho acadêmico, no que se refere ao cumprimento do projeto pedagógico do curso e aprovar a oferta de disciplinas eletivas e optativas do Curso.

O Colegiado de Curso reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por semestre ou, tantas vezes forem necessárias, extraordinariamente, por solicitação do Coordenação de Curso ou Direção Acadêmica.

10.2. TUTORES

10.2.1 Requisitos de titulação e experiência profissional dos tutores:

Os tutores deverão ter titulação mínima de curso de pós-graduação lato sensu em nível de especialização e experiência em EaD de pelo menos 1 ano.

10.2.2 Políticas de qualificação e plano de carreira para os tutores:

As políticas de qualificação e plano de carreira docente/tutores da Faculdade ITOP envolve, além da implantação do plano de cargos e carreira docente/tutor com as respectivas avaliações de desempenho a cada dois anos, um Plano de Formação Docente que tem por objetivo geral promover e manter o padrão de qualidade das funções de ensino, pesquisa, extensão e gerenciamento da IES, por meio de cursos de pós-graduação lato e stricto sensu, graduação, capacitação e atualização profissional, voltados para a sua comunidade interna, oportunizando a seus professores condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais.

Além disso, a Faculdade ITOP oferece aos professores/tutores, os seguintes incentivos:

- a) Bolsas de estudos integrais e/ou parciais, ou a critério da Mantenedora, um incentivo à pós-graduação em termos de remuneração para os cursos de doutorado, mestrado, especialização ou aperfeiçoamento, em instituições brasileiras;
- b) Bolsas a recém-graduados, pela IES, para os cursos de pós-graduação lato sensu, como incentivo para o ingresso na carreira de magistério, tendo preferência os ex-monitores;
- c) Concessão de auxílio, a critério da Mantenedora para que professores da IES participem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação ou em áreas afins;
- d) Divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais de seu pessoal docente;
- e) Oferta de infraestrutura para que seus professores imprimam ou editem suas produções científicas, sob o patrocínio da Mantenedora;
- f) Licença remunerada, para participação em programas, externos ou internos, de pós-graduação, sujeito a aprovação da Mantenedora;
- g) Desconto progressivo na mensalidade dos cursos para cônjuges e filhos de acordo com o tempo de serviço (a cada ano trabalhado na Faculdade ITOP, direito a 10% de desconto na mensalidade).

Os professores/tutores da Faculdade ITOP podem se inscrever no Plano de Formação Docente, de acordo com os seguintes critérios:

- a) Nos programas de doutorado, terão prioridade os que possuam, no mínimo, o título de mestrado;
- b) Nos programas de mestrado, terão prioridade os que sejam portadores de certificados de cursos de especialização, em nível lato sensu;

O docente/tutor a quem for concedida, bolsa de estudos, integral ou parcial, para melhoria da titulação ou qualquer outra ajuda financeira para estudo, nos termos das normas do PICDT- Programa Institucional de Capacitação Docente e Técnico, obriga-se, a servir a Faculdade ITOP, após seu término do benefício, nos termos fixado no respectivo contrato, por um tempo de no mínimo o dobro do tempo gasto para concluir os estudos.

Os programas do Plano de Formação Docente/Tutor serão previamente aprovados pela Diretoria Geral, serão implantados, executados e gerenciados pela Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão.

Os orçamentos anuais ou plurianuais da Faculdade ITOP destinarão recursos suficientes para a execução do plano de qualificação docente.

A Faculdade ITOP, anualmente, aprovará as ações e metas para o plano de qualificação docente para o ano letivo seguinte, bem como sua articulação com os planos similares de instituições congêneres e de organismos de financiamento da pós-graduação e da pesquisa.

São pré-requisitos do docente/tutor candidato à seleção de bolsas do plano de qualificação docente:

- a) Ser do quadro permanente da Faculdade ITOP;
- b) Estar participando do desenvolvimento de atividades de apoio técnico à pesquisa/docência;
- c) Submeter-se ao processo de seleção da CAPES e ser aceito em um curso de pós-graduação recomendado para bolsistas do Programa Institucional de Capacitação Docente e Técnica (PICDT).

Aos participantes serão concedidos os seguintes benefícios:

- a) Mensalidades de manutenção para os candidatos selecionados.
- b) Auxílio-tese.
- c) Auxílio-instalação/retorno (na modalidade de bolsa integral).
- d) Taxas escolares, quando o curso for realizado em instituições privadas.

O plano de cargos e carreira dos docentes/tutores da Faculdade ITOP tem por objetivo geral estabelecer uma política de administração de cargos, salários e carreira para os quadros de pessoal da Instituição, além de normatizar e disciplinar as condições de admissão, demissão, promoção, progressão, desenvolvimento profissional, direitos e deveres dos docentes.

O plano de carreira da Faculdade ITOP se constitui do conjunto de cargos estruturados de acordo com as atividades e competências profissionais afins, em relação à natureza do trabalho ou à aplicação dos conhecimentos necessários ao desempenho destes, e das condições de movimentação do ocupante destes cargos na estrutura geral das carreiras.

O plano de carreira da Faculdade ITOP tem por objetivos específicos:

- a) Oportunizar à administração da Faculdade ITOP carreiras compatíveis com a necessidade de recursos humanos;
- b) Permitir que através das possibilidades de ascensão profissional, os funcionários da Faculdade ITOP possam maximizar suas habilidades e comportamentos e atingir seus objetivos de vida;
- c) Assegurar que a política de formação e desenvolvimento de carreira seja transparente, justa e dinâmica, reconhecendo e valorizando os profissionais da Faculdade ITOP;
- d) Garantir que a administração da Faculdade ITOP possa utilizar o desenvolvimento da carreira como um instrumento efetivo de administração integrada.
- e) Entende-se por ascensão ou promoção a passagem do funcionário para um cargo de maior complexidade e de maior remuneração.

10.2.3 Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual aplicados aos tutores

O regime de trabalho dos tutores presenciais e a distância são tempo parcial com 20 horas de trabalho semanais, no mínimo.

No caso de substituição eventual de tutores presenciais e distância estes acontecerá a acumulação temporária por parte dos tutores existentes até a convocação de novos tutores do banco de talentos que a IES irá constituir.

10.2.4. Critérios de seleção e contratação dos tutores

O processo de seleção e contratação de tutores atende ao que dispõe o Regimento da Faculdade ITOP e também do Plano de Cargos e Carreira Docente

O processo inicia com o encaminhamento do Coordenação do Núcleo de Educação a Distância-NEAD, por escrito, ao Diretor Acadêmico a necessidade de seleção ou de cadastro de Plano de Desenvolvimento Institucional de Tutores, para o semestre seguinte ou os dois semestres seguintes, após verificar a impossibilidade de aproveitamento de professores já pertencentes ao quadro da IES.

Verificada a necessidade de seleção e contratação de tutores, é autorizada a publicação de Edital no Site da Faculdade. O referido edital também é exposto em locais conhecidos pelos docentes já pertencentes ao quadro da Faculdade ITOP.

A inscrição dos candidatos interessados é feita exclusivamente via envio de currículo por e-mail para a Diretora Acadêmica da Faculdade ITOP, constituindo o Cadastro de Candidatos.

A seleção dos tutores presenciais e a distância da Faculdade ITOP é realizada, como segue:

- a) O Coordenador do NEAD faz a pré-seleção a partir do Cadastro de candidatos, considerando a titulação, a aderência à disciplina, a experiência docente/tutor (inclusive em educação básica, para os cursos de licenciaturas) e a produção científica;

- b) O Coordenador do NEAD encaminha, por escrito ou email, ao Diretor Acadêmico a relação dos candidatos pré-selecionados, acompanhados com cópia dos respectivos currículos e temas para as microaulas;
- c) O Diretor Acadêmico envia aos candidatos pré-selecionados as informações necessárias para a entrevista coletiva e a microaula (data, horário, local, tema, etc.);
- d) Nas datas e horários previstos, uma comissão de avaliação indicada pelo Diretor Acadêmico realiza a entrevista e observa a micro aula dos candidatos;
- e) Dessa comissão devem fazer parte, necessariamente, o O Coordenador do NEAD;
- f) A comissão de avaliação define os nomes dos candidatos aprovados para cada disciplina, encaminhando, por escrito ou eletrônico, uma relação de até três nomes, por ordem de classificação, ao Diretor Acadêmico;
- g) O Diretor Acadêmico, juntamente com o Coordenador do NEAD, convidam os candidatos, conforme a ordem de classificação, para entrevista individual, para dar-lhes todas as informações necessárias a respeito do projeto educativo da Faculdade ITOP e das práticas didático-pedagógicas seguidas pela instituição e confirmar ou não a proposta de contratação.
- h) Confirmada a contratação, o Diretor Acadêmico encaminha ao Diretor Geral, a relação dos nomes, acompanhada dos processos de cada candidato que incluem a documentação exigida pela IES. Após a autorização o Diretor Geral encaminha os processos ao setor de recursos humanos para cumprimento dos requisitos burocráticos.

11 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECA.

11.1. Infraestrutura

11.1.1. Gabinetes de Trabalho para Professores Tempo Integral – TI - Polo Sede – Palmas/TO

O Gabinete de trabalho dos professores em tempo integral do curso ficará no Polo Sede em Palmas/TO. Será uma sala individual com área adequada, constituindo ambiente limpo, arejado, bem iluminado, climatizado, equipada com mesa e cadeira, telefone, computador conectado à internet. O espaço possibilitará a realização do serviço de atendimento aos alunos pelos professores, quando necessário, além do desenvolvimento de pesquisas e produções acadêmicas.

11.1.2. Espaço de Trabalho para Coordenação do Curso e Serviços Acadêmicos - Polo Sede – Palmas/TO

A Coordenação do Curso de Administração EaD ocupará uma sala individual com área adequada, de fácil acesso aos alunos, localizada no Polo Sede de Palmas TO. Será um ambiente limpo, arejado, bem iluminado, climatizado, com mesa, cadeira e equipada com computador ligado à rede da Faculdade ITOP e Internet, impressora, armário e espaço compatível para o serviço de atendimento aos alunos.

Os espaços previstos para o Polo são:

- Espaço para Coordenação do Polo: sala com dimensões adequadas, climatizada e equipada com mesa, cadeira, computador multimídia com acesso à internet, impressora, telefone.
- Secretaria do polo: sala com área adequada, climatizada e equipada com mesas e cadeiras, computadores conectados à internet, impressora e telefone.
- Espaço para Tutores: sala com área adequada, climatizada e equipada com mesas e cadeiras, computadores conectados à internet, impressora e telefone.
- Espaço para aula/provas e tutoria presencial: sala com dimensões adequadas, climatizada e equipada com mesas, cadeiras, computador multimídia com acesso à internet, quadro branco, carteiras universitárias.
- Espaço para Biblioteca: sala com dimensões adequadas, climatizada e equipada com mesa, cadeira, computador multimídia com acesso à internet, impressora, telefone, prateleiras.

Nesse Polo as instalações serão de fácil acesso e circulação, com total acessibilidade as pessoas portadoras de necessidades especiais.

11.1.4. Sala de Professores / Polo Sede – Palmas/ TO

A sala dos professores possuirá área adequada, com terminais ligados à rede da Faculdade ITOP e Internet, terá capacidade para abrigar confortavelmente diversos professores/turno, será equipada com mesas e cadeiras, ambiente bem iluminado, com ar condicionado, limpos. Além disso, o atendimento aos alunos, tanto individual como em grupo, para orientação dos trabalhos e esclarecimento de dúvidas sobre a matéria, poderá ser realizado também nos seguintes locais, pelos tutores presenciais e professores:

- na Biblioteca estão disponíveis, mediante reserva prévia, salas individuais ou em grupo.
- nos laboratórios de informática, equipada com computador, kit multimídia, data show e acesso à internet, com capacidade para diversos alunos, algumas salas mediante agendamento.

11.1.7 Espaço de Trabalho para o Núcleo da Coordenação de Educação a Distância / Polo Sede – Palmas/ TO

O núcleo estará localizado no espaço físico do Polo Sede em Palmas/TO e ocupará uma sala com área adequada, ambiente limpo, arejado, bem iluminado, climatizado, com mesa e cadeira e equipada com computador ligado à rede, impressora, telefone.

11.1.8. Infraestrutura de Serviços

11.1.8.1 – Serviços no Polo Sede – Palmas/ TO

O Polo Sede em Palmas/TO encontra-se localizado na região central da cidade de Palmas TO. A ocupação dessa área urbana é caracterizada por áreas residenciais, estabelecimentos de ensino fundamental e médio, públicos e particulares. É uma região bem servida por serviços bancários, rede de supermercados, drogarias, estabelecimentos da área de saúde e Transportes coletivos, com fácil acesso, a partir dos mais diversos pontos da cidade. Dispõe de área de estacionamento público em ruas ao seu redor.

Todas as instalações construídas ou modificadas para as atividades acadêmicas foram ambientalmente planejadas de forma coerente com os princípios que fundamentam a filosofia de atuação da Faculdade, de forma que proporcione espaços propícios ao desenvolvimento do potencial humano na realização dos projetos pedagógicos, científicos e extensionistas da instituição.

Todas as instalações de apoio administrativo estão estrategicamente localizadas próximas à administração central, para facilitar as rotinas administrativas bem como o fluxo de pessoas e documentos.

A instituição conta com equipes de manutenção das instalações físicas, que atuam de forma contínua na prevenção e reparo de danos físicos e estruturais, assim como nas modificações e melhorias planejadas para realização nos períodos de recesso escolar.

As instalações para uso dos docentes são bem dimensionadas e oferecem todos os serviços de apoio necessários ao desenvolvimento das atividades didáticas e científicas.

As coordenações de curso encontram-se instaladas em áreas amplas e ergonomicamente planejadas, com facilidade para acesso e atendimento de alunos, individualmente ou em grupo.

Os serviços de higiene e limpeza são criteriosamente executados, e avaliados periodicamente pela comunidade, garantindo os níveis desejáveis de qualidade. Estes serviços são terceirizados.

Os serviços de vigilância, segurança patrimonial e pessoal são executados por empresas terceirizadas, devidamente habilitadas e autorizadas pela Polícia Federal. No tocante à legislação trabalhista, a Universidade conta também com Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs) e brigadas de incêndio.

A tecnologia na área de informática adotada, garante acesso irrestrito à Internet para todos os computadores de uso didático, acadêmico e administrativo, exceção feita aos terminais de consultas de registros acadêmicos pelos alunos e alguns serviços administrativos específicos que não demandam esta tecnologia.

O polo sede disponibiliza acesso à Internet aos alunos, para que possam realizar as atividades relacionadas ao ensino e à pesquisa.

No âmbito administrativo, acadêmico e operacional, a instituição conta com sistema de gestão integrada, que garante os níveis elevados de eficiência, integração confiabilidade requeridos pela gestão.

No Polo Sede as instalações são de fácil acesso e circulação, com total acessibilidade as pessoas portadoras de necessidades especiais.

A infraestrutura de hardware é atualizada periodicamente, assim como as renovações de licenças e/ou upgrades dos softwares, com a existência de plano para expansão de equipamentos periféricos.

11.1.9. Sistema de Bibliotecas

O Sistema de Bibliotecas da Faculdade ITOP está subordinado à Diretoria e conta com uma Biblioteca Central que integrará por meio de um único sistema de procedimentos técnicos, de gestão e controles informatizados, com as Bibliotecas dos Polos credenciados, proporcionando uma padronização de dados e procedimentos necessários para a eficiência dos serviços prestados aos usuários.

A função principal desse sistema é o de contribuir com as atividades de ensino, pesquisa e extensão da faculdade, como também com as suas ações administrativas e culturais, valendo-se dos melhores meios tecnológicos, informacionais e humanos, sendo fundamental para a Instituição na produção de soluções para as necessidades da sociedade.

O software utilizado pelo sistema permitirá a consulta local e remota ao catálogo do acervo, o empréstimo de obras já catalogadas e tombadas, assim como a renovação e a reserva dos livros também pelo acesso remoto.

A Biblioteca estará aberta a todo o corpo discente, docente e administrativo da faculdade, bem como aos membros da comunidade externa (visitantes). A circulação dá-se via consulta local e empréstimo domiciliar e as obras são requisitadas presencialmente em cada biblioteca.

A Biblioteca pauta-se em um Regulamento próprio e conta com uma Política para Aquisição e Desenvolvimento de Acervo aplicada à manutenção e à atualização do acervo de todas as Bibliotecas que compõem o Sistema, considerando sempre os planos de ensino.

O Sistema de Biblioteca da Faculdade ITOP desenvolverá ações voltadas para os usuários portadores de necessidades especiais ou com mobilidade reduzida - PNE, agindo de acordo com a Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000, adquirindo equipamentos, softwares, acervo e mobiliário que serão somados às instalações físicas adequadas.

O acervo possui diversos volumes que circulam e circularão com a atuação de bibliotecários e assistentes administrativos.

A nova Resolução da EaD para a Educação Superior nº 1, de 11 de março de 2016, no Capítulo III - Da sede e dos polos na modalidade de educação a distância, que dispõe sobre a nova diretriz de funcionamento da IES, informa que o projeto político pedagógico (tanto institucional quanto o de curso) é quem decidirá sobre a modalidade tecnológica para o todo, o que insere a biblioteca, em especial, a bibliografia básica e complementar dos cursos. Abre-se, portanto, uma prerrogativa institucional de opção para o melhor uso do acervo, se presencial físico, se virtual, ou se híbrido. Dessa forma, a Faculdade ITOP prepara-se para um processo de transição de seu acervo bibliográfico físico para um virtual ou híbrido, dependendo de uma análise de tendências e de recursos disponíveis das diferentes áreas de conhecimento, por ocasião do próximo recredenciamento institucional.

11.1.9.1 – Biblioteca no Polo Sede – Palmas/ TO

A biblioteca ocupa uma área de 850m² e atende aos cursos de Graduação, Graduação Tecnológica, Graduação a Distância e Pós-Graduação. Atende a comunidade acadêmica e a comunidade externa (visitantes).

Disponibiliza um acervo de monografias, periódicos e multimídias; terminais para pesquisa ao catálogo informatizado; salas para estudo em grupo; cabines para estudo individual; um

ambiente para atendimento especializado; pontos para laptop e conta também com rede Wi-Fi.

Atualmente possui um acervo físico com diversos volumes. O acervo ocupa aproximadamente 30% do espaço da biblioteca, com estantes dispostas na distância mínima exigida. A iluminação foi planejada favorável a conservação do acervo. A Biblioteca é climatizada, possui mesas, cadeiras e telefone. Está em fase de aquisição o acervo virtual.

11.1.9.4 Bibliotecas Virtuais

Neste espaço é possível à disponibilização de conteúdos online como periódicos, artigos, livros ou apostilas. Este recurso busca estimular os alunos a ampliarem seus estudos por meio da busca de informações em outras fontes, de forma a complementar o conteúdo apresentado nas aulas.

- **Biblioteca Virtual Pearson 3.0:** A Biblioteca Virtual 3.0 é um acervo digital composto por mais de 2.800 títulos publicados por várias editoras, referentes a mais de 40 áreas de conhecimento. O acesso é ilimitado, inclusive via tablet, ipad ou sistema Android. Principais áreas: Administração, marketing, engenharia, economia, direito, letras, computação, educação, medicina, enfermagem, psicologia, psiquiatria, gastronomia, turismo e outras.

11.2 INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

TIPO DE INSTALAÇÃO	IDENTIFICAÇÃO	DISPONIBILIDADE DO IMÓVEL	QUANTIDADE	CAPACIDADE	TIPO DE CAPACIDADE	UTILIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO	ÁREA TOTAL (M ²)	COMPLEMENTO
AUDITÓRIO	Auditório / Centro de Convenções / Anfiteatro	Alugado	01	400	Por Turno	Exclusivamente para os cursos	600 m ² ,	O Auditório possuiu uma área 600 m ² , com capacidade para 400 pessoas sentadas e atende as necessidades institucionais, apresenta acessibilidade ,manutenção periódica, conforto, qualidade acústica, boa iluminação , disponibilidade de recursos de tecnologias, computador, kit multimídia, acesso à rede banda larga sem fio, data show, equipamentos para vídeo conferencia, equipamento de som amplificada e quadro mural de feltro.

BIBLIOTECA	Biblioteca	Alugado	01	-	Por Turno	Exclusivamente para os cursos	850 m ² ,	A Infraestrutura destinada à biblioteca apresenta acessibilidade e manutenção periódico, com área de 850 m ² , climatizada, boa iluminação, contendo estações individuais e coletivas para estudos, mesas para estudos, acesso à rede banda larga sem fio, computadores disponíveis para consulta do acervo, armário guarda volumes, sistema de empréstimos informatizado através de um sistema de gestão acadêmico integrado. A guarda do acervo físico é feito em estantes dispostas na distância mínima exigida, identificados por áreas do conhecimento, carimbados e tombados. A biblioteca fornecesse atendimento educacional especializado.
SALA DOS PROFESSORES	Espaço do Docente e	Alugado	01	20	Por Turno	Exclusivamente para os cursos	60 m ² ,	A sala de professores possui uma área de 60 m ² , contendo 04 (quatro) bancadas com

	Tutor							computadores com acesso à rede banda largo sem fio, quadro mural de feltro, climatizada, mesa para reunião, cadeiras estofadas, sofás para repouso, com acessibilidade total implantada, destinada ao convívio, descanso ao estudo, bem como as demais atividades. Também dispõem de espaço para guarda de equipamentos e materiais além de apoio técnico-administrativo, acessibilidade e manutenção patrimonial periódica.
BRINQUEDOTECA	Espaço Multimeios	Alugado	01	15	Por Turno	Exclusivamente para o curso	53 m ² ,	Com uma área de 53,00 m ² , a brinquedoteca é um espaço de expressão lúdico-criativa que se propõe desenvolver um programa de co-educação, com possibilidades de participação de várias gerações, atendendo às necessidades de interação social, de criação cultural, de exercício da cidadania e de permanente estímulo ao crescimento do ser humano. Também se propõe a inserir e

								sugerir a implantação de cursos ligada à área pedagógica.
CANTINA	Cantina / Cozinha / Lanchonete	Alugado	01	300	Por Turno	Exclusivamente para os cursos	350 m ² ,	A Faculdade conta com uma área externa ao edifício das salas de aula com cerca de 350m ² , onde está instalada a cantina da Instituição, está devidamente equipada para atender e dar suporte aos alunos com lanches, água e etc., nos intervalos de suas atividades acadêmicas.
COORDENAÇÕES	Espaço Para Coordenação	Alugado	01	-	Por Turno	Exclusivamente para os cursos	60m ² ,	Os coordenadores dos cursos possuem uma sala bem localizada , individuais. As instalações foram projetadas buscando criar um ambiente agradável de convivência entre as coordenações e um ambiente onde se possa trabalhar com concentração. A sala é climatizada e equipada com mesas de escritório, moveis confortáveis, é um computador moderno para cada coordenação, conectados a internet via wireless para a

								pesquisa e trabalhos. Neste espaço funcionam as Coordenações
GABINETE PARA PROFESSORES DE TEMPO INTEGRAL	Espaço de trabalho	Alugado	15	-	Por Turno	Exclusivamente para professor tempo integra	120m ² ,	O espaço de trabalho para os docentes de tempo integral viabiliza as ações acadêmicas com planejamento didático pedagógico, atende às necessidades institucionais. Trata-se de um gabinete individualizado e climatizado, com mesa, cadeiras estofadas, impressora, recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriadas (computador e kit multimídia), acessibilidade à rede banda larga, armário, quadro mural, cesto de lixo, iluminação e acústica adequada para o atendimento a discentes e orientandos, com exclusividade e segurança.
ESPAÇO LIVRE	Área de Lazer / Espaço Livre	Alugado	01	2000	Por Turno	Exclusivamente para os cursos	2000 m ² ,	Área livre, onde os alunos circulam no horário dos intervalos de aula.

INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS	Espaço Para Atividade Administrativa	Alugado	01	60	Por Turno	Exclusivamente para funcionamento das atividades administrativas	250 m ² ,	As instalações destinadas as atividades administrativas possuem acessibilidade, espaços climatizados, com mesas, cadeiras estofadas, impressora, recursos de tecnologias da informação e comunicação com (computador e kit multimídia), acesso à rede banda larga sem fio, armário para guarda de documentos institucionais, quadro mural, iluminação e acústica adequada, além de contar com avaliação periódica dos espaços e gerenciamento da manutenção patrimonial.
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	Laboratório de Informática	Alugado	02	100	Por turno	Exclusivamente para o curso	120 m ² ,	Os laboratórios de Informática disponíveis atendem as necessidades institucionais em relação à disponibilidade de equipamentos, normas de segurança, conforto do espaço físico, estabilidade e velocidade

							<p>de acesso à internet à rede sem fio e espaço físico adequado. Faculdade ITOP dispõe de 2 (dois) laboratórios de informática para a utilização por seus alunos, sendo o primeiro laboratório possui 28 (vinte e oito) máquinas com processadores Intel Core i3, 4GB RAM, HD de 500GB , sistema operacional Ubuntu (Linux) e um segundo laboratório possui - 35 (trinta e cinco) máquinas com as mesmas configurações. Ambos instalados em espaço físico adequado e de fácil acesso a todos que deles necessitam.</p> <p>Cada uma destas máquinas pode ser utilizada simultaneamente por, no máximo, dois alunos.</p> <p>O acesso à Internet banda larga se dá de maneira excelente, na medida em que a velocidade da Internet é de 100MB download e 50MB de upload na</p>
--	--	--	--	--	--	--	---

							<p>instituição, garantindo rapidez e eficiência.</p> <p>A Faculdade Itop disponibiliza acesso a internet via rede sem fio (wi-fi) a toda comunidade acadêmica.</p> <p>Além disso, ambos os laboratórios dispõem de projetores multimídia (data show), para a projeção de slides e/ou vídeos, mesa para professor, quadro de vidro para uso do docente, e cadeiras estofadas.</p> <p>O laboratório possui regulamento contendo normas para atualização, permite que os alunos dos diversos cursos possam se utilizar do espaço e de seus recursos tanto para a pesquisa quanto para o estudo, de modo racional e organizado.</p> <p>Além dos laboratórios há computadores na biblioteca para que alunos possam utilizar e realizar suas atividades</p>
--	--	--	--	--	--	--	---

								acadêmicas. Outrossim, a Faculdade ITOP possui uma política de utilização, cujo regulamento expresso dispõe sobre as condições de uso de equipamentos, sites a serem pesquisados e limitações que garantam o respeito ao ambiente acadêmico e à legislação pertinente. Em decorrência desta política, regulamentação específica prevê a atualização do sistema operacional na instituição, que dispõe no sentido de a cada 3 meses ser o sistema atualizado.
SALAS DE AULA	Salas de Aula	Alugado	50	50 alunos por sala	Por Turno	Exclusivo para aula	3000m ² ,	As salas de aula atendem as necessidades institucionais, apresentam acessibilidade, manutenção patrimonial periódica, ao todo dividido em dois blocos a IES possui 50 salas de aula com dimensão de 60 m ² , comportando 50 carteiras estofadas em cada sala, quadro de vidro, canetas coloridas e

								apagador a disposição dos professores, computador, projetor multimídia (Data Show), caixa de som amplificada, acesso à rede banda larga sem fio e quadro mural de feltro.
INSTALAÇÕES SANITÁRIOS	Instalações Sanitários	Alugado	-	-	-	Adequação e Limpeza	200m ² ,	Os sanitários nas dependências da IES atendem as necessidades Institucionais, no que tange a adequação as atividades, limpeza do ambiente, segurança, acessibilidade, manutenção patrimonial periódicas.

11.1.9.5 Periódicos especializados

O Acervo da Biblioteca, que atende ao Curso de Graduação em Administração contempla as necessidades de consulta dos alunos, quanto à assinatura de Periódicos especializados indexados e correntes. Existem assinatura/acesso de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou virtual, maior ou igual a 10 títulos distribuídos entre as principais áreas do curso, a maioria deles com acervo atualizado em relação aos últimos 3 anos.

11.1.9.6 Bibliografia básica e complementar

O curso de Administração da Faculdade ITOP dispõe de um acervo bibliográfico destinado aos dois primeiros anos do curso. Prevê livros relativos à bibliografia básica e complementar. Trata-se de acervo atualizado periodicamente que prima por privilegiar autores consagrados, importantes para a formação discente.

Os livros relativos à bibliografia básica (três títulos por unidade curricular) para o curso de Administração possuem contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários; este contrato está registrado em nome da Faculdade ITOP, atenderá ao referendado no relatório de adequação, que foi assinado pelo NDE, que comprova a compatibilidade em cada bibliografia Básica da UC entre o número de vagas pretendidas e a assinatura de acesso disponível no acervo. A Instituição garantirá acesso físico na IES, com recursos tecnológicos (computadores com acesso à internet em dois laboratórios) bem como ferramentas de acessibilidade (oferta ininterrupta de internet) e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem (acesso gratuito à internet pelos estudantes). Para o curso serão apresentadas assinaturas de acesso virtual para os periódicos especializados que atenderá aos conteúdos administrados nas unidades curriculares, sendo adotado um plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

O acervo pertencente às bibliografias complementares, destinado aos dois primeiros anos do curso do curso de Administração da Faculdade ITOP, ficará disponível de maneira virtual. Os livros relativos à bibliografia complementar (cinco títulos por unidade curricular) estão registrados em nome da Faculdade ITOP, atendendo ao referendado no relatório de adequação assinado pelo NDE, que comprova a compatibilidade em cada bibliografia Básica da UC entre o número de vagas pretendidas. A Faculdade ITOP garantirá acesso físico na IES, com recursos tecnológicos (computadores com acesso à internet em dois laboratórios) bem como ferramentas de acessibilidade (oferta ininterrupta de internet) e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem (acesso gratuito à internet pelos estudantes). Para o curso serão apresentadas assinaturas de acesso virtual para os periódicos especializados que atenderão aos conteúdos administrados nas unidades curriculares. Além disso, o acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

11.1.10 - Laboratórios

11.1.10.1 Laboratórios de Informática e de apoio ao ensino

Os Laboratórios encontram-se à disposição dos alunos e, por isso, possibilitam acessibilidade a todos os alunos. Dessa forma, independente da carga horária oficial preestabelecida nas diversas disciplinas, o aluno pode desenvolver seus próprios programas, fazer suas pesquisas, bastando, para isso, estar cadastrado na rede. Todos os computadores têm acesso à internet.

Os recursos de informática são subordinados à Direção Acadêmica, estando com a Coordenação de Tecnologia de Informação (TI) a responsabilidade pela gestão dos referidos recursos. Existe uma equipe de técnicos laboratoristas alocados por turno, para suporte e manutenção dos recursos disponibilizados, e atendimento aos alunos e usuários em suas principais necessidades, relativas ao desenvolvimento das tarefas práticas de laboratório.

Os laboratórios de informática são climatizados e confortáveis, seus computadores ligados em rede, além de dispor de quadros brancos, projetores (data shows) e telas de projeção para que as aulas possam ser ministradas.

Os computadores dos laboratórios sofrem atualização periódica, acompanhando a evolução do mercado. Semestralmente a Coordenação do Curso sugere a compra de novos equipamentos ou de novos softwares.

11.1.10.2 Laboratórios específicos

Os laboratórios e equipamentos específicos encontram-se à disposição dos alunos para que o aluno possa desenvolver suas atividades. Eles possuem *softwares* específicos para que os alunos possam aplicar os preceitos teóricos apresentados nas disciplinas durante o curso. Como exemplo cita-se o Laboratório Contábil onde os alunos utilizam o Sistema Contábil TROM para realizar o controle patrimonial de uma empresa fictícia.

12 EXPLICITAÇÃO DE DIPLOMA E CERTIFICADO A SEREM EXPEDIDOS

Após a verificação de regularidade com o ENADE, além de cumprir todas as exigências previstas na legislação e nas resoluções desta Faculdade (concluir com aproveitamento as disciplinas que compõem o curso, elaborar e apresentar o TCC e a carga horária exigidas de Atividades Complementares), o aluno estará apto a colar grau, para então requerer o diploma de conclusão de curso junto a secretaria acadêmica.

13 ATIVIDADES ACADÊMICAS

13.1 Estágios Curriculares

A LDB 9394/96, em seu artigo I, estabelece que

a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais." Já o Capítulo IV, Da Educação Superior, em seu artigo 43, I preconiza que as instituições de ensino superior têm por finalidade, entre outras, estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.

Dessa forma, a faculdade vem atuando como articuladora, promovendo o diálogo da instituição com a sociedade, alinhando conceitos com experiências, através da prática pré-profissional.

De acordo com o Artigo 7 da Resolução n. 10, de 16 de dezembro de 2004, que institui as DCN do curso de graduação em Administração,

O Estágio Curricular Supervisionado é um componente curricular direcionado à consolidação dos desempenhos profissionais desejados inerentes ao perfil do formando, devendo cada instituição, por seus Colegiados Superiores Acadêmicos, aprovar o correspondente regulamento, com suas diferentes modalidades de operacionalização.

Da identificação de temas relevantes para iniciação à pesquisa e da escolha de abordagens e de inserções e atuações de estágio pertinentes à formação pretendida, nasce o enriquecimento cultural do graduando de maneira global. Assim sendo, a Faculdade ITOP adota uma postura metodológica, compreendendo a teoria e a prática como uma unidade indissociável, que, ao mesmo tempo, possui uma dimensão interdisciplinar.

O Estágio Supervisionado deve ser considerado, portanto, como um dos componentes do currículo do curso que favorece a construção e o aperfeiçoamento de competências e habilidades, e proporciona o conhecimento da realidade profissional. Ademais, esse conhecimento envolve o estudo, a análise, a problematização, a reflexão e a proposição de situações em diferentes ambientes organizacionais, cabendo ressaltar que a relação entre os saberes teóricos e os das práticas se efetivam durante todo o percurso da sua formação.

Nesta perspectiva, verifica-se que o Estágio Supervisionado é indispensável para a vida do futuro profissional, pois consiste em uma das oportunidades nas quais o estudante se defronta com a realidade diária do processo ensino-aprendizagem e da dinâmica própria do espaço do trabalho.

No ambiente virtual haverá um espaço específico para as disciplinas de Estágio Supervisionado, onde os alunos poderão trocar experiências, debater temas emergentes das situações vivenciadas no campo de estágio através de um fórum e ser orientado por um professor/tutor sobre sua atuação enquanto estagiário que deve relacionar a teoria com a prática vivenciada. Durante estas atividades também serão verificados os documentos legais e seu preenchimento, que normatizam o estágio, bem como aqueles próprios do acompanhamento das atividades do estagiário.

As disciplinas de estágio contam com um calendário previamente definido pela instituição para que os estagiários enviem trabalhos construídos durante o semestre. São trabalhos que os alunos apresentam, ora no Fórum, ora individualmente. As atividades do fórum visam discutir aspectos da prática vivenciada como um momento de reflexão crítica em articulação com as teorias estudadas. A atividade individual tem a finalidade do estagiário rever a sua experiência no campo e organizar-se num processo de autoavaliação.

Ao final do estágio, um relatório é entregue segundo o modelo definido pela instituição, bem como a documentação comprobatória da realização do estágio fornecido pela instituição que acolheu o aluno.

A carga horária cumprida na disciplina Estágio Supervisionado corresponde a 408 horas- aula, distribuídas pelas disciplinas:

1. Estágio Supervisionado I: 136 horas
2. Estágio Supervisionado II: 136 horas
3. Estágio Supervisionado III: 136 horas

O cumprimento das atividades do estágio é submetido à avaliação pelos professores orientadores e pelo Coordenador do curso, através do desenvolvimento das atividades e de apresentação de relatórios. O aluno cuja avaliação não for satisfatória não terá a carga horária daquela atividade contabilizada em seu histórico.

As normas de funcionamento do Estágio possuem regulamento próprio.

13.2. Trabalho de Conclusão de Curso/TCC

Para a conclusão do Curso, é necessário elaborar um trabalho monográfico, devendo este ser apresentado perante uma banca examinadora, a qual aferirá o desempenho do estudante.

Caso o tema proposto pelo estudante não se enquadre nas linhas de pesquisa elencadas, a Coordenação do Curso deve ser procurada para sugestões acerca do processo de orientação.

A “Declaração de compromisso de orientação de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC” é um documento que formaliza o compromisso entre orientando e orientador, definindo o tema e o escopo da pesquisa. No final do período, uma Banca Examinadora é formada para avaliar o resultado deste trabalho, momento em que o aluno irá expor as principais ideias. Esse modo de operação permite um trabalho mais consistente e bem finalizado pelos alunos do curso.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Graduação em Administração da Faculdade ITOP, se dá por meio das disciplinas de Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso(68h) e Trabalho de Conclusão de Curso (68h), a serem cursadas em sequência no 7º e 8º Períodos respectivamente.

- Projeto de TCC: disciplina a ser cursada no 7 período do curso com o fim de elaborar um projeto de pesquisa dentro das linhas de pesquisas definidas pelo curso.
- TCC: disciplina a ser cursada no 8 período do curso com o fim de apresentar os resultados de pesquisa através de uma monografia.

A estrutura do projeto de pesquisa e da monografia devem seguir o que está descrito no quadro abaixo:

PROJETO DE PESQUISA	MONOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none">• Tema;• Problema• Objetivos: geral e específicos• Justificativa;• Fundamentação teórica;• Metodologia;• Orçamento;• Cronograma;• Referências;	<ul style="list-style-type: none">• Introdução: tema, problema, objetivos, justificativa, estrutura da monografia• Fundamentação teórica;• Metodologia;• Análise dos resultados;• Conclusões/Recomendações; e• Referências.

A expectativa é que os alunos analisem e apliquem o método científico em temas, questões e problemas de seu próprio interesse ou vinculado a projetos de pesquisa já existentes dentre as temáticas do curso. Professores do curso estarão autorizados a atuarem como orientadores dos trabalhos dos graduandos.

O TCC do Curso de Graduação em Administração tem como objetivos:

- Contribuir para o desenvolvimento de competências relacionadas à formação de uma atitude científica, bem como a iniciação científica do aluno;
- Elaborar monografia, a partir de um projeto de pesquisa ou estudo com temas implicados nas linhas de pesquisa dos professores orientadores;
- Apresentar a monografia, para uma banca composta pelo professor orientador e dois professores convidados. As normas da ABNT são as referências para a formatação das Monografias.
- Os mecanismos de acompanhamento e cumprimento do TCC são:
- Um professor-orientador acompanhará regularmente o desenvolvimento do Projeto de TCC e da Monografia
- ;A eleição do professor-orientador será feita pelo graduando de acordo com a linha de pesquisa de interesse de seu projeto e aquela em que o professor orientador desenvolve seus estudos. A escolha se dará em comum acordo entre o professor orientador, o aluno e com a ciência da Coordenação do Curso, através do preenchimento e da entrega do Termo de Compromisso do TCC.
- O TCC deve estar inserido no contexto da proposta curricular do Curso de Graduação em Administração, constituindo-se em registro dos resultados das pesquisas em forma de texto monográfico, apresentado e defendido pelo autor perante uma Banca Examinadora.
- A Banca Examinadora dos TCCs será composta por 03 professores (o orientador e os outros 02 eleitos internos ou externos ao curso, que desenvolvam estudos na linha temática da pesquisa, definidos em comum acordo entre aluno e orientador). A formação/titulação e experiência do convidado deverá ser na área do estudo.
- Para composição da Banca Examinadora deve-se buscar manter a equidade no número de indicações/convites.
- A defesa do TCC será pública e ocorrerá, obrigatoriamente, com a presença de três examinadores.
- Na sessão pública de apresentação e defesa do TCC, o aluno terá 20 minutos, sem interrupções, para expor seu trabalho e os dois professores avaliadores terão 10 minutos para arguição, cada um, seguidos de 10 minutos, à disposição do aluno para as respectivas respostas.
- O Coordenador do Curso elaborará juntamente com os professores-orientadores o calendário semestral, fixando prazos para a entrega dos trabalhos, designação das Bancas Examinadoras e realização das defesas, atribuindo-se grau 0 (zero) ao TCC do aluno que não cumprir os prazos estabelecidos pela Coordenação do Curso.

O Regulamento do TCC servirá de referência para todo o processo de operacionalização, elaboração, acompanhamento e avaliação do projeto de pesquisa e da respectiva monografia.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, articulado à formação no âmbito do TCC, se dará através dos Projetos de Iniciação Científica.

13.3. Atividades Complementares

As Atividades Complementares são obrigatórias e devem ser cursadas do início até o final do curso de graduação, enfatizando o conhecimento transdisciplinar, interdisciplinar e de extensão, contribuindo para a formação integral do aluno, por meio da exploração de espaços artísticos,

culturais, científicos, históricos literários e corporativos. Tem como objetivo conciliar os conceitos que permeiam a sociedade contemporânea com uma perspectiva humanística, priorizando os valores sociais e culturais. Pretende ainda possibilitar uma constante atualização curricular, enfocando questões emergentes no cenário científico ou no cenário socioeconômico geral.

Essas atividades representam um complemento importante na formação teórico/prática dos alunos e permitem constantes atualizações dos programas das disciplinas pelo contato direto com o mundo do trabalho. Ressalva-se que ao lado das atividades formais, as atividades acadêmicas, científicas e culturais, com certeza, deverão alcançar esses propósitos, visto que a visão que se tem do ser humano é ao mesmo tempo física, biológica, psíquica, cultural, social e histórica, ou seja, é uma visão integral. A educação para o futuro pressupõe uma visão inovadora em relação ao tratamento e ressignificação dos conteúdos e, por isso mesmo, contempla outras aprendizagens.

As atividades complementares implantadas no curso de Administração EaD da Faculdade ITOP estão regulamentadas e institucionalizadas de maneira a considerar em uma análise sistêmica e global em seus aspectos de carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento.

As atividades acadêmicas complementares do curso são responsáveis por estimular o desenvolvimento de habilidades cognitivas e comportamentais que possibilitam ao aluno compreender e exercitar conteúdos e formas de aprendizagem diferenciadas e ampliar sua vivência acadêmica. No seu desenvolvimento, procura-se contemplar as três esferas educacionais, com programas que envolvam o ensino, a pesquisa e a extensão.

Tais atividades que correspondem a total da carga horária de 192 horas do currículo pleno do Curso de Administração EaD da Faculdade ITOP objetivam implementar a flexibilização curricular e enriquecer os conteúdos ministrados em sala de aula. Elas têm permitido a construção coletiva do conhecimento, envolvendo coordenação, alunos e professores, num espaço privilegiado de liberdade, criatividade e permanente autoavaliação.

Essas atividades abarcam uma multiplicidade de iniciativas que sedimentam o processo de ensino-aprendizagem; expandem a percepção do aluno sobre sua própria formação, fazendo com que a vida universitária não se reduza à sala de aula; facilitam a integração da comunidade acadêmica, aumentando o tempo de permanência do aluno na Instituição ou em torno dela; mobilizam os discentes para a desejável perspectiva da educação continuada, na medida em que incorporam as atividades complementares como hábito. Assim, possibilitam não apenas um reforço em suas bases fundamentais na formação do aluno, mas também facilitam o aproveitamento do aprendizado em consonância com as necessidades locais. Constituem-se, dessa forma, num espaço de realização da interdisciplinaridade, da extensão universitária, dos exercícios de pesquisa e da experiência prática conectadas à graduação, bem como auxiliam na formação de uma consciência crítica e socialmente comprometida.

O coordenador do curso de Administração EaD da Faculdade ITOP é o responsável pela Coordenação de Atividades Complementares, cuidando para que sejam atendidas as condições de realização e efetiva inclusão das atividades na integralização curricular dos alunos do curso.

As atividades complementares são diversificadas e sua carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamos estão descritas no Regulamento das Atividades Complementares da Faculdade ITOP.

As atividades concernentes ao ensino são fundamentais para complementar os conteúdos não previstos nos ementários das disciplinas do curso que compõem a grade curricular, as atividades, forma de aproveitamento e suas respectivas cargas horárias são: Monitoria, Disciplinas de outros cursos, Projetos e oficinas temáticas, Experiência Profissional, Cursos de idiomas, Comunicação e Expressão e de Informática.

As atividades do tipo pesquisa visam estimular o desenvolvimento de projetos de pesquisa e incentivar a prática do pensamento científico, mostrando ao acadêmico a importância do ensino com a pesquisa. São elas: Iniciação científica, Trabalho em eventos científicos com sua publicação, Participação em grupos de pesquisa.

As atividades do tipo extensão buscam o desenvolvimento de habilidades comportamentais, políticas e sociais consolidando o perfil do egresso desejado pelo curso. São: • Participação em seminários, congressos, encontros estudantis, cursos de extensão, de atualização e congêneres reconhecidos por instituições de Ensino Superior, Participação em cursos de extensão e atualização, Participação em visitas programadas, Participação na organização, coordenação ou realização de eventos científicos internos ou externos à Faculdade ITOP, na área do curso ou afins, Participação em intercâmbios institucionais ou culturais, Trabalho na organização ou participação em campanhas de voluntariado ou programas de ação social, Publicações em páginas da Internet, Estágios extracurriculares.

Para o acadêmico fazer jus aos créditos das atividades complementares na composição do seu histórico escolar, deverá entregar todos os documentos que comprovam a sua realização.

Para fins de integralização nos Currículos Plenos dos Cursos de graduação serão considerados os seguintes limites de carga horária dos diferentes tipos de Atividades Complementares:

1.	Seminários especiais, visitas técnicas (extracurriculares), ações pedagógicas (extra-sala de aula) envolvendo temas de relevância na área dos cursos.	Até 30 horas/aula
2.	Disciplinas extracurriculares, inclusive de idiomas estrangeiros, realizadas em outros cursos de áreas afins, e com comprovação oficial da respectiva instituição, que tenham sido cursadas desde o início do curso até a sua conclusão com média final acima de 7,0 (sete).	Até 30 horas/aula, sendo 15 h/a por disciplina independente de sua carga horária.
3.	Disciplinas complementares, não previstas no currículo e cursadas em outra IES, em período anterior ao do ingresso no curso, desde que não ultrapasse o período de cinco (5) anos da sua realização até a data do protocolo de entrega do documento comprobatório, na Coordenação de Atividades Complementares.	Até 30 horas/aula, sendo 15 h/a por disciplina, com carga horária mínima de 40 h/a e média final igual ou superior a 7,0 (sete)
4.	Representação discente em órgãos colegiados.	Até 20 horas/aula
5.	Projetos e programas de extensão coordenados por docente da Instituição e aprovados pelo respectivo colegiado do curso – organização de eventos, minicursos, oficinas e qualquer outro evento acadêmico.	Até 40 horas/aula
6.	Eventos diversos nas áreas dos respectivos cursos, como simpósios, congressos, encontros, conferências, palestras, cursos, etc., desde que a participação esteja expressamente reconhecida por atestado, certificado ou outro documento.	Até 60 h/a.
7.	Publicações de trabalhos científicos: (20 h/a em periódicos	Até 40 h/a

	nacionais indexados, 40 h/a em periódicos internacionais indexados, 10 h/a em anais de congressos nacionais (Qualis), 20 h/a em anais de congressos internacionais (Qualis), 5 h/a (sem Qualis) e 15 h/a em livro/capítulo).	
8.	Projeto de Iniciação Científica elaborado sob orientação de docente da IES e aprovado pelo coordenador de curso.	Até 40 h/a
9.	Monitorias.	Até 40 h/a
10.	Realização de estágios curriculares não-obrigatórios nas áreas de seus respectivos cursos.	Até 40 h/a
11.	Direção de Empresa Júnior, Núcleos de Práticas, Laboratório Pedagógico, Centro de Línguas.	Até 40 h/a
12.	Participação em Órgãos Não Governamentais (ONG) ou Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) de apoio ao desenvolvimento comunitário e de meio ambiente.	Até 40 h/a.
13.	Participação como ouvinte em defesas de monografias finais dos cursos de graduação e especializações, dissertações e tese.	Até 20 h/a
14.	Participação em ações sociais beneficentes (voluntariado, organização de ações sociais, doação de sangue, medula, dentre outros).	Até 15 h/a
15.	Atividades profissionais nas áreas dos respectivos cursos, desde que devidamente comprovada através de registro em carteira ou contrato de prestação de serviço.	Até 40 h/a
16.	Experiência profissional internacional, nas áreas específicas dos cursos, incluindo o intercâmbio com instituição estrangeira.	Até 80 h/a
17.	Cursos de Capacitação na área específica do curso com carga horária superior a 100 (cem) h/a.	Até 20 h/a
18.	Outros — a critério das Coordenações de Atividades Complementares — pontuação de livre escolha.	Até 20 h/a

14 ANEXOS

ANEXO I – EMENTÁRIO

ANEXO II – REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE UM PERFIL DE FORMAÇÃO

ANEXO III– REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

ANEXO IV– REGULAMENTO DO TCC

ANEXO V – REEQUILIBRAMENTO DO ESTAGIO SUPERVISIONADO

REFERÊNCIAS

FACULDADE ITOP,, Plano de Desenvolvimento Institucional (2017). Palmas, 2017.

FACULDADE ITOP, Projeto Pedagógico Institucional (2017). Palmas, 2017.

FACULDADE ITOP, Regimento Interno (2017). Palmas, 2017.

IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), 2018. Disponível em: <<https://g1.globo.com/to/tocantins/noticia/tocantins-fecha-2017-com-taxa-de-105-de-moradores-desempregados.ghtml>>. Acesso em: 31 mar. 2018.

FIETO. **Boletim de Conjuntura do Tocantins 2016**. Ano IV, no 4, outubro de 2016. Tocantins: Palmas. Disponível em: <<http://www.fieto.com.br/DownloadArquivo.aspx?c=6666d40c-4bfc-4bc2-aeec-c471f96e9b92>>. Acesso em: 31 mar.2018.

TOCANTINS. **Atlas do Tocantins: Subsídios ao Planejamento da Gestão Territorial. Secretaria do Planejamento e da Modernização da gestão Pública – SEPLAN**. Superintendência de pesquisa e Zoneamento Ecológico – Econômico. Diretoria de Zoneamento toe Ecológico econômico – DEZ. Organizado e atualizado por Paulo Augusto Barros de Sousa, Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Ricardo Ribeiro Dias. 6. ed. Ver. Atu. Palmas: Seplan, 2012.

ANEXOS

ANEXO I – EMENTÁRIO

1º PERÍODO	
	EMENTA DE DISCIPLINAS
DISCIPLINA : Comunicação e Expressão - CH:68 h/a	
PRÉ-REQUISITO: sem pré-requisito	
EMENTA: Noções sobre o texto. Tópicos de produção textual. Estrutura da frase e parágrafo. Métodos de leitura e análise de textos. Estrutura, organização e produção de textos técnicos e dissertativos.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:	
Básica	
ALMEIDA, Rita de Cássia Santos. Práticas de leitura e Produção de Texto . São Paulo: Vozes, 2015.	
TERRA, Ernani. Linguagem Língua e Fala . São Paulo: Scipione, 2009.	
KÖCHE, Vanilda Salton . Leitura e produção textual 6 Edição. Editora Vozes 2014.	
Complementar	
CUNHA, Celso. A nova gramática do português contemporâneo . 7. ed. São Paulo: Leixicon Informática, 2016.	
PERINI, Mário A. Sofrendo o Gramático Ensaio sobre a Linguagem . 3. ed. São Paulo: Ática, 2009.	
FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de Texto leitura e redação . 5 edição. São Paulo: Scipione, 2010.	
NEVES, Maria Helena de Moura. Texto e Gramática . São Paulo: Contexto, 2006.	
CHARAUDEAU, Patrick. Linguagem e Discurso modos de organização . São Paulo: Contexto, 2008.	

	EMENTA DE DISCIPLINAS
DISCIPLINA : Metodologia Científica – CH:68 h/a	
PRÉ-REQUISITO: sem pré-requisito	
EMENTA: A natureza do conhecimento. Características de ciência e critérios de cientificidade. Tipos de conhecimento. A ciência moderna e métodos Científicos. Método e Técnica das Ciências sociais. Noções, fases e técnicas de pesquisa. Hipótese e Variáveis. Resenhas. Resumos. Projeto de pesquisa. Monografia.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:	
Básica	
CASARIN, Helen de Castro Silva; CASARIN, Samuel José. Pesquisa científica: da teoria à prática . São Paulo, Person, 2012.	
DIAS, Vanda Fattori (Org.); CORDEIRO, Gisele do Rocio; MOLINA, Nilcemara Leal. Orientações e dicas práticas para trabalhos acadêmicos . São Paulo, Person, 2012.	
KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica . Teoria da ciência e prática da pesquisa. São Paulo: Vozes, 2014.	
Complementar	
AZEVEDO, Celicina Borges. Metodologia Científica ao alcance de todos . 2 edição. Rio de Janeiro: Manole, 2009.	
MAGALHÃES, Gildo. Introdução Metodologia de Pesquisa caminhos da ciência e tecnologia . São Paulo: Ática, 2008.	
CASTRO, Claudio de Moura. Como Redigir e Apresentar um Trabalho Científico . São Paulo, Pearson, 2010.	

MASCARENHAS, Sidnei A. (org.). **Metodologia Científica**. São Paulo, Pearson, 2012.
 KLEIN, Amarolinda Zanela; SILVA, Lisiane Vasconcellos Da.; MACHADO, Lisiane. **Metodologia de pesquisa em administração**. São Paulo: Pearson, 2014..

	EMENTA DE DISCIPLINAS
DISCIPLINA : Teoria Geral da Administração I – CH:68 h/a	
PRÉ-REQUISITO : sem pré-requisito	
EMENTA : Conceitos básicos de administração e organização. Antecedentes históricos. Abordagens: Clássica, Humanística, Neoclássica, Estruturalista, Comportamental, Sistêmica e Contingencial da Administração.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:	
Básica:	
CHIAVENATO, Idalberto . Introdução Teoria Geral da Administração 9 edição. Manole 2015.	
ABRANTES, José. Teoria geral da administração: TGA. A antropologia empresarial e a problemática ambiental. Editora Interciência2017. .	
COLTRO, Alex . Teoria geral da administração 1 Edição. Editora Intersaberes 2015.	
.	
Complementar:	
MAXIMIANO, A. C. A. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. 2. Ed. São Paulo : Pearson, 2012.	
CHIAVENATO, Idalberto . Teoria Geral da Administração abordagens descritivas e explicativas Volume 2 7 edição. Manole 2015.	
ABRANTES, José . Teoria geral da administração TGA a antropologia empresarial e a problemática ambiental. Editora Interciência 2017.	
MANHÃES, Mario . Teoria geral e administração avançada. Editora Interciência 2017.	
CARAVANTES, Geraldo Ronchetti; Panno, Cláudia Caravantes; Kloeckner, Mônica Caravantes . Administração teorias e processo. Pearson 2012.	

	EMENTA DE DISCIPLINAS
DISCIPLINA : Teoria e Gestão das Organizações - CH:68 h/a	
PRÉ-REQUISITO : sem pré-requisito	
EMENTA : Administração e o contexto organizacional. Estrutura organizacional. Funções administrativas. A dinâmica do processo decisório. Tendências em administração. Responsabilidade SócioAmbiental.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:	
BÁSICA:	
JONES, Gareth R. Teoria das Organizações 6 edição .São Paulo : Pearson Education do Brasil, 2012.	
LAGE, JÚNIOR, Murís. Mapeamento de processos de gestão empresarial. Curitiba: InterSaberes, 2016.	
PHILIPPI, JÚNIOR, Arlingo et. all. Gestão empresarial e sustentabilidade. Barueri, SP: Manole, 2017.	
Complementar:	
DINIZ, André Luiz Moreno. Estratégias de Gestão e Organização Empresarial. Pearson , 2015.	
SCATENA, Maria Inês Caserta . Ferramentas para a Moderna Gestão Empresarial teoria implementação e prática. Editora Intersaberes 2014.	
STADLER, Adriano,MAIOLI, Marcos Rogério . Organizações e Desenvolvimento Sustentável Vol1. Editora Intersaberes 2014.	

WALTER Gassenferth, Ciro Mendonça da Conceição, Maria Augusta Soares Machado, Walther Krause, Silvia Pereira. **Gestão de Negócios e Sustentabilidade textos selecionados**. Editora Brasport 2018.
STEPHEN P. Robbins e Timothy A. Judge Fundamentos do comportamento organizacional 12ed. Pearson 2014.

	EMENTA DE DISCIPLINAS
	DISCIPLINA : Sociologia e Antropologia - CH:34 h/a
	PRÉ-REQUISITO : sem pré-requisito
	<p>EMENTA: Sociologia: Ciências Sociais no Brasil: precursores das Ciências Sociais no Brasil; produção científica brasileira e principais correntes influenciadoras; relação entre o processo de desenvolvimento brasileiro e suas teorias explicativas: a democratização brasileira e o papel das ciências sociais. Antropologia: síntese do pensamento Antropológico, Seus Aspectos epistemológicos e éticos, e teorias que servem como alicerce para mudanças pedagógicas a partir dos assuntos vinculados: Educação em Direitos Humanos, Educação Cultural e Patrimonial; Educação indígena, Educação das Relações Étnico-Raciais e Afro descendentes.</p>
	<p>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Básicas: PAIXÃO, Alessandro Ezequiel da. Sociologia Geral. Editora Intersaberes 2014 HERZFELD, Michael. Antropologia: prática teórica na cultura e na sociedade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017. HERZFELD Michael. Antropologia Prática teórica na cultura e na sociedade. Editora Vozes 2017. Complementar: GELL Alfred. Antropologia do tempo a construções culturais de mapas e imagens temporais. Editora Vozes 2017. DIAS, Reinaldo. Introdução Sociologia 2 edição. Pearson 2012. MORAE, Maria Cândida S, Juan Miguel Batalloso. Transdisciplinaridade criatividade e educação Fundamentos ontológicos e epistemológicos. Papirus 2016 BARBOSA, Alexandre de Freitas. O Mundo Globalizado economia sociedade e política 5 edição. Contexto 2012. JUBILUT, Liliansa Lyra, Rei, Fernando Cardozo Fernandes, Garcez, Gabriela Soldano. Direitos humanos e meio ambiente minorias ambientais. Manole 2017.</p>

	EMENTA DE DISCIPLINAS
	DISCIPLINA : Filosofia e Ética – CH:34 h/a
	PRÉ-REQUISITO : sem pré-requisito
	<p>EMENTA: As bases do conhecimento humano: Filosofia, História, Métodos e principais correntes; formação do conceito moderno de Ciência; surgimento das Ciências Sociais; ciência, ideologia e senso comum. Teorias clássicas e contemporâneas: racionalismo e positivismo. Funcionalismo e estruturalismo; teorias do consenso e do conflito. Ética.</p>
	<p>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Básicas: MATTAR, João. Introdução Filosofia. São Paulo, Person, 2012 GALLO, Sílvia (coord.). Ética e cidadania Caminhos da filosofia. Papirus 2012. FERREIRA, Fabio L. História da Filosofia Moderna. Curitiba: InterSaberes, 2015. Complementar:</p>

<p>NUNES, Benedito . Introdução Filosofia da Arte 5 edição, Atica 2012. KUIAVA ,Evaldo Antonio, Janete Bonfant .Ética política e subjetividade. Educus 2012. SPINELLI Miguel.Nascimento da filosofia grega e sua transição ao medievo, Educus 2012. FERREIRA, Alexandre de Oliveira.Liberdade e Filosofia da antiguidade a Kant. Editora Intersaberes 2014. NETO , José Ferraz .Correntes modernas de filosofia. Pearson 2015.</p>

2º PERÍODO	
	EMENTA DE DISCIPLINAS
DISCIPLINA : Teoria Geral da Administração II - CH:68 h/a	
PRÉ-REQUISITO: Teoria Geral da Administração I	
EMENTA: A natureza das organizações; a organização como um agente de mudança; as organizações como agentes de resistências à mudança; a natureza e os tipos de organizações; a natureza e as bases da estrutura organizacional; complexidade; formalização; centralização; poder e conflitos dentro das organizações; liderança e tomadas de decisões nas organizações; comunicações; ambientes organizacionais; relações interorganizacionais.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:	
Básica:	
CHIAVENATO, I. Administração: teoria, processo e prática. 5. Ed. Barueri, SP: Manole, 2015.	
AGOSTINHO , Santo. Teoria geral da administração II. Pearson 2013.	
DALLA Costa, Armando João; Souza-Santos, Elson Rodrigo de. Estratégias e negócios das empresas diante da internacionalização. Curitiba: InterSaber, Ibpe, 2012.	
Complementar:	
COLTRO, Alex. Teoria geral da administração 1 Edição. Editora Intersaberes 2015.	
FROTA, André. Globalização e governança internacional: fundamentos teóricos. Curitiba: InterSaber, 2017.	
CHIAVENATO, Idalberto . Iniciação Teoria das Organizações. Manole 2012.	
ORLICKAS, Elizenda . Modelos de gestão das teorias da administração gestão estratégica. Editora Intersaberes 2014.	
HALL, Richard H. Organizações estruturas processos e resultados 8 edição. Pearson.2012.	

	EMENTA DE DISCIPLINAS
DISCIPLINA: Matemática Aplicada - CH:68 h/a	
PRÉ-REQUISITO: sem pré-requisito	
EMENTA: Funções polinomiais de 1º e 2º graus, exponenciais e logarítmicas; funções como modelos matemáticos; limites e continuidade; derivadas e técnicas de derivação; e integrais indefinidas.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:	
Básicas:	
OLIVEIRA, Carlos Alberto Maziozeki de. Matemática. Curitiba: InterSaber, 2017.	
DANTE, Luiz Roberto . Formulação e Resolução de Problemas da Matemática teoria e prática. Atica 2012.	
BIEMBENGUT, Maria Sallet; Hein, Nelson . Modelagem Matemática no Ensino 5 edição. Contexto 2012.	
Complementar:	
LEITE, Álvaro Emílio. Equações e regras de três. Curitiba: InterSaber, 2014.	
JACQUES, Ian. Matemática para Economia e Administração. 6. Ed. São Paulo: Learning Prentice Hall, 2012.	
FERNANDES .Daniela Barude. Cálculo Integral. Pearson 2015.	
THOMAS, GEORGE B.; WEIR, MAURICE D.; HASS, JOEL . Cálculo Volume 2 12ed . Pearson 2012.	

SPERANDIO, Décio; João Teixeira Mendes; Luiz Henry Monken e Silva. **Cálculo numérico 2 edição.** Pearson 2015.

	EMENTA DE DISCIPLINAS
DISCIPLINA : Economia e Mercados Globalizados – CH:68 h/a	
PRÉ-REQUISITO : sem pré-requisito	
EMENTA : Introdução geral às Ciências Econômicas. A organização e o funcionamento das economias de mercado. As principais leis e teorias econômicas. As principais questões micro e macroeconômica atual. Mercado, preços, demanda e oferta, comportamento do consumidor, demanda individual e demanda de mercado. Produção e custos de curto e longo prazos. Estruturas de mercado, externalidades e bens públicos.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Básica: IZIDORO, Cleyton (Org.). Economia e mercado. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. BLANCHARD, Olivier. Macroeconomia. 5. ed. São Paulo: Pearson 2018. BAIDYA, Tara Keshar et. al. Fundamentos da microeconomia. Rio de Janeiro: Interciência, 2016. Complementar: Kerr, Roberto Borges. Mercado Financeiro e de Capitais. São Paulo: Pearson 2012. Mendes, Judas Tadeu Grassi. Economia fundamentos e aplicações. São Paulo: Pearson 2012. Parkin, Michae. Economia 8 edição. São Paulo: Pearson 2012. Krugman, Paul R.; Obstfeld, Maurice. Economia Internacional teoria e política 6 edição. São Paulo: Pearson 2012. O'Sullivan, Arthur; Sheffrin, Steven M.; Nishijima, Marislei. Introdução Economia princípios e ferramentas. São Paulo: Pearson 2012.	

	EMENTA DE DISCIPLINAS
DISCIPLINA : Contabilidade Básica – CH:68 h/a	
PRÉ-REQUISITO : sem pré-requisito	
EMENTA : Introdução à Contabilidade, Registros e Sistemas Contábeis, Relatórios Contábeis, Aplicação da Contabilidade em Administração, Custos e seus componentes. Controle de estoque (PEPS, UEPS, Custo Médio Ponderado). Introdução a análise de balanço.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Básica: IMPERATORE, Simone Loureiro Brum. Fundamentos da contabilidade. Curitiba : InterSaberes, 2017. VEIGA ,José Augusto / Carlos Alberto Kuhl / João Bosco Arbués. Análise financeira das empresas. 2. ed. Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 2016. MÜLLER, Aderbal Nicolas. Contabilidade Básica: fundamentos essenciais. São Paulo: Pearson, 2012. Complementar: SANTO, Agostinho. Contabilidade geral. São Paulo: Pearson, 2012 LUZ, Érico Eleutério da, LUZ, Érico Eleutério da. Contabilidade comercial, 1º Edição. Editora Intersaberes.2015 BAZZI, Samir. Contabilidade gerencial conceitos básicos e aplicação 1 Edição. Editora Intersaberes.2015 HIGA, Neusa,ALTOÉ, Stella Maris Lima. Contabilidade em processo da escrituração controladoria 1 Edição. Editora Intersaberes.2015 ROBERTO, Marcos. Contabilidade 2 Edição. Editora Rideel 2016.	

	EMENTA DE DISCIPLINAS
---	------------------------------

DISCIPLINA : Introdução ao Direito Público e Privado – CH:68 h/a
PRÉ-REQUISITO : sem pré-requisito
EMENTA : Direito: Origem e Conceito. Direito Positivo e Elementos do Direito. Direito Público: Direito Constitucional. Formas de governo, os três poderes. Novas Tendências do Direito Público. Direito Administrativo. Direito Civil. Direito Processual. Direito do Trabalho. Normas Gerais do Direito Tributário. A Empresa no Direito do Trabalho e na Lei Brasileira.
Básica : AGOSTINHO,Santo . Direito público e privado . São Paulo Pearson 2013. MEZZOMO Clareci Introdução ao direito . Editora Educus 2012. MELLO, Cleyson de Moraes. Introdução ao Estudo dos Direito 2 Edição Editora Freitas Bastos, 2016.
Complementar : AMARAL JÚNIOR, Alberto do. Lições de Direito . Barueri, SP: Manole, 2016. HACK, Érico. Noções preliminares de direito administrativo e direito tributário 2 Edição. Editora Intersaberes 2018 JUNIOR, Ruy Pereira Camilo. Direito societário e regulação econômica . Manole 2018. HORVATH, Miriam Vasconcelos Fiaux. Direito Administrativo . Manole .2012 SALEME, Edson Ricardo. Direito Constitucional . Manole 2012.

3º PERÍODO	
	EMENTA DE DISCIPLINAS
DISCIPLINA : Tecnologia da Informação e da Comunicação – CH:68 h/a	
PRÉ-REQUISITO : sem pré-requisito	
EMENTA : Tecnologia da Informação. Reengenharia de Processos. Terceirização. Downsizing. Software e hardware. Redes de Computadores. Aplicativos. Automação de Escritórios. Internet e Intranet. Correio eletrônico. Sistemas de Informação. Banco de Dados.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS :	
Básica : BELLUZZO,Regina Célia Baptista e outros. Redes de conhecimento e competência em informação : Interfaces da Gestão Mediação e Uso da Informação 1 Edição. Editora Interciência 2016. OLIVEIRA, Fátima Bayma de (org.) . Tecnologia da Informação e da Comunicação a busca de uma visão ampla e estruturada . Pearson 2012 CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de; Ivanoff, Gregorio Bittar . Tecnologia da Informação e da Comunicação . Pearson 2014.	
Complementar : JOÃO. Belmiro N. Informática aplicada . Pearson 2015. LAUDON, Kennet C. Sistemas de informação gerenciais .7. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. LAUDON, Kenneth C.; Laudon, Jane Price . Sistemas de Informação Gerenciais administrando a empresa digital 5 edição. Pearson 2012. KENNETH C. Laudon; Sistemas de informação gerenciais 11 edição , Pearson 2015. CÍCERO, Caiçara Junior, Cícero Sistemas integrados de gestão ERP uma abordagem gerencial. Editora Intersaberes 2015.	

	EMENTA DE DISCIPLINAS
DISCIPLINA : Ciência Política - CH:68 h/a	
PRÉ-REQUISITO : sem pré-requisito	
EMENTA : A ciência da política. A política como ciência autônoma. Elementos de política. Partidos	

<p>políticos. Política e direito constitucional. Moral e política. Concepção de Estado. O Estado e o cidadão. Fundamentos do Estado moderno. Formas de governo e de Estado. Estado, povo e nação. O Estado e o direito. Papel histórico do Estado. Conteúdo social e formas de Estado. Soberania e governo. Estado e ordem econômica e social.</p>
<p>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:</p> <p>Básica: LACERDA, Gustavo Biscaia de. Ciência política. Editora Intersaberes 2016. ACQUAVIVA, Marcus Cláudio. Teoria Geral do Estado 3 edição. Manole 2012. MOURA, Paulo G. M. de. Sociologia política. Curitiba: Intersaberes, 2017.</p> <p>Complementar: FRIEDE ,Reis .Curso de Ciência Política e Teoria Geral do Estado 5 Edição. Editora Freitas Bastos 2016. STANCKI, Rodolfo . Sociedade brasileira contemporânea. Editora Intersaberes 2016. LEITE, Fernando .Ciência Política da Antiguidade aos dias de hoje. Editora Intersaberes 2016. QUADROS, Doacir Gonçalves de. O Estado na teoria política clássica Platão Aristóteles Maquiavel e os Contratualistas. Editora Intersaberes 2016. MEDEIROS, Analuce Danda Coelho.Política e cidadania construção de uma nação democrática. Editora Intersaberes 2017</p>

	EMENTA DE DISCIPLINAS
DISCIPLINA : Gestão de Pessoas - CH:68 h/a	
PRÉ-REQUISITO : sem pré-requisito	
EMENTA : Conceitos e considerações gerais sobre a gestão de pessoas. Evolução histórica da área de recursos humanos. Planejamento de recursos humanos, recrutamento e seleção de RH, desenvolvimento de RH e liderança	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:	
Básica: BIAZZI, Fabio de. Lições essenciais sobre liderança e comportamento organizacional . São Paulo: Labrador, 2017. MARCHIORI, Marlene Regina. Cultura e comunicação organizacional : um olhar estratégico sobre a organização. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2017. CHIAVENATO, Idalberto. Administração de Recursos Humanos fundamentos básicos 7 edição rev : Manole, 2012.	
Complementar:. KNAPIK, Janete. Gestão de pessoas e talentos . Editora Intersaberes 2015. CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos os novos horizontes em administração 3 edição . Manole 2015. DRESSLER, Gary. Administração de recursos humanos . 2 ed. São Paulo: Pearson, 2012 AGOSTINHO, Santo. Gestão de recursos humanos . São Paulo: Pearson, 2013. TAKAHASHI, Adriana Roseli Wünsch. Competências aprendizagem organizacional e gestão do conhecimento 1 Edição . Editora Intersaberes. 2015.	

	EMENTA DE DISCIPLINAS
DISCIPLINA : Mercado e Marketing - CH:68 h/a	
PRÉ-REQUISITO : sem pré-requisito	
EMENTA : Conceito de administração mercadológica. Análise de ambientes. Comportamento do consumidor. Segmentação. Composto mercadológico.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:	
Básica:	

<p>KOTLER, Philip. Princípios de marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.</p> <p>STRAUSS, Judy. Emarketing 6 edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.</p> <p>FERREIRA JÚNIOR, Achiles Batista. Marketing digital: uma análise do mercado 3.0. Curitiba : InterSaberes, 2015.</p> <p>Complementar:</p> <p>OLIVEIRA, Bráulio. Gestão de Marketing. Pearson 2012.</p> <p>ODGEN, James R.; Crescitelli, Edson .Comunicação Integrada de Marketing conceitos técnicas e práticas. Pearson 2012.</p> <p>FERRACCIÚ, João de Simoni Soderini .Marketing Promocional a evolução da promoção de vendas 6 edição.Pearson 2012.</p> <p>KOTLER, Philip .Marketing Essencial conceitos estratégias e casos 2 edição. Pearson 2012.</p>

	EMENTA DE DISCIPLINAS
DISCIPLINA : Estatística e Métodos Quantitativos - CH:68 h/a	
PRÉ-REQUISITO : sem pré-requisitos	
EMENTA :	
<p>ESTATÍSTICA: Introdução à estatística. Obtenção e organização de dados. Medidas descritivas. Correlação e regressão. Noções de estatística inferencial e amostragem.</p> <p>MÉTODOS QUANTITATIVOS: Introdução à probabilidade. Distribuições de probabilidade. Distribuições amostrais. Estimacão. Testes de significância. Análise de variância. Análise de séries temporais. Aplicativos estatísticos.</p>	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS :	
<p>Básica:</p> <p>LARSON, R. ; FARBER B. Estatística aplicada. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.</p> <p>LEVIN, Jack. Estatística para ciências humanas. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.</p> <p>McCLAVE, James T. Estatística para administração e economia 10 Edição . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.</p> <p>Complementar:</p> <p>CASTANHEIRA, Nelson Pereira .Métodos quantitativos 1 Edição. Editora Intersaberes 2014.</p> <p>CAMPOS, Celso Ribeiro; Wodewotzki, Maria Lúcia Lorenzetti; Jacobini, Otávio Roberto. Educação Estatística Teoria e prática em ambientes de modelagem matemática 1 Edição. Editora Autêntica 2016.</p> <p>GIOLO, Suely Ruiz .Introdução análise de dados categóricos com aplicações. Editora Blucher 2018.</p> <p>NEUFELD, John L. Estatística Aplicada Administração Usando Excel .Pearson 2012.</p> <p>MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística Básica probabilidade e inferência. Pearson 2012</p>	

4º PERÍODO	
	EMENTA DE DISCIPLINAS
DISCIPLINA : Gestão da Produção - CH:68 h/a	
PRÉ-REQUISITO : sem pré-requisito	
EMENTA : A logística de movimentação no seu aspecto externo à produção, abrangendo os itens de locomoção, armazenagem e utilização de bens e serviços. Análise de processos e operações industriais, estudo de tempo, planejamento e controle de produção, construção de uma cultura empreendedora. Sistemas de administração de produção JIT aplicados às operações de manufatura e serviços. Avaliação e utilização de técnicas para reduzir o ciclo operacional e os custos da empresa, aumentar a flexibilidade e a competitividade e melhorar o nível de serviços, atendendo aos princípios éticos.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS :	
Básica:	

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão da produção**: uma abordagem introdutória. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

LELIS, Eliacy Cavalcante. **Gestão da produção**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

RITZMAN, Larry P. **Administração da Produção e Operações**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

Complementar:

ANDREOLI, Taís Pasquotto, BASTOS, Lívia Tiemi. **Gestão da qualidade melhoria contínua e busca pela excelência**. Curitiba: Intersaberes 2012.

KRAJEWSKI, Lei; RITZMAN, Larry; MALHOTRA, Manoj. **Administração de Produção e Operações**. 8. Ed. São Paulo: Pearson, 2009.

MARTINS, Petrônio G. **Administração da produção**. São Paulo: Saraiva, 2005.

PARANHOS FILHO, Moacyr. **Gestão da Produção Industrial**. Curitiba: Intersaberes, 2012.

BIAGIO, Luiz Arnaldo. **Como administrar a produção**. Barueri, SP: Manole, 2014.

	EMENTA DE DISCIPLINAS
	DISCIPLINA: Psicologia Organizacional - CH:68 h/a
	PRÉ-REQUISITO: sem pré-requisito
	EMENTA: Psicologia como ciência: conceituação, campo, divisões e metodologia. Aprendizagem, percepção e memória. Inteligência, motivação e emoção. Adaptação do homem ao trabalho. Relação Indivíduo, coletividade e organização. O papel humano nas organizações. O indivíduo e a organização. O comportamento humano. Personalidade. Papéis e valores. Processos de liderança. Tensão e conflitos. Feedback. Funcionamento e desenvolvimento de grupos. Motivação e produtividade na organização.
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:
	Básica:
	ROBBINS, Stephen P. Fundamentos do comportamento organizacional . 12. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.
	GOULART, Iris Barbosa. (Org.). Psicologia organizacional e do trabalho . 3. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.
	ROBBINS, Stephen P. Comportamento Organizacional . 11. Edição. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2005.
	Complementar:
	ROBBINS, Harvey A.; Finley, Michael . O Líder Acidental o que fazer quando você se torna chefe . Pearson 2004.
	CHIAVENATO, Idalberto Iniciação a Administração Geral 3 edição. Manole 2009.
	MILLAN, Marília Pereira Bueno . Tempo e Subjetividade no Mundo Contemporâneo ressonâncias na clínica psicanalítica 2 edição . Casa do Psicólogo 2010.
	NEIDE PÉRSICO; Sonia Beatriz Bagatini . Comportamento humano nas organizações . Editora Intersaberes 2012.
	PREDEBON, José. Criatividade . Pearson 2013.

	EMENTA DE DISCIPLINAS
	DISCIPLINA : Gestão de Sistemas de Informação - CH:68 h/a
	PRÉ-REQUISITO: sem pré-requisito
	EMENTA: Teoria da informação e comunicação. Sistema de informação. Tecnologia de informação no desenvolvimento organizacional. Gestão estratégica da informação.
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:
	Básica:
	SOUTO, Leonardo Fernandes. Gestão da informação e do conhecimento : práticas e reflexões. Rio de Janeiro: Interciência, 2014.
	LAUDON, Kenneth C. Sistemas de informação gerenciais . São Paulo: Pearson Education do Brasil,

2014.
VALERIANO, Dalton L. **Gerenciamento Estratégico e Administração por Projetos**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2003.

Complementar:
PRETTO, Nelson de Luca. **Escritos sobre educação comunicação e cultura**. São Paulo: Papirus, 2016.
REIS, Dálcio Roberto dos. **Gestão da inovação tecnológica**. 2a edição. Rio de Janeiro: Manole, 2008.
HALL, Richard H. **Organizações estruturas processos e resultados.8 edição**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2004.
VALERIANO, Dalton L. **Moderno Gerenciamento de Projetos**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2003.
OLIVEIRA, Fátima Bayma de (org.). **Tecnologia da Informação e da Comunicação a busca de uma visão ampla e estruturada**. São Paulo: Fundação Getúlio. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2007.

	EMENTA DE DISCIPLINAS
	DISCIPLINA : Matemática Financeira - CH:68 h/a
	PRÉ-REQUISITO : sem pré-requisito
	EMENTA : Conceitos Matemáticos. Razões e Proporções. Regra de Sociedade. Regra de Três. Porcentagem. Juros Simples e sua aplicação. Descontos Simples. Juros Compostos e sua aplicação. Descontos Compostos. Capitalização e Sistemas de Amortização. Anuidades e Empréstimos. Valor do dinheiro no tempo: valor futuro e valor presente. Correção monetária e inflação.
	<p>Básica: SAMANEZ, C. P. Matemática financeira. São Paulo: Pearson, 2011. BARROS, Dimas Monteiro de. Matemática Financeira 5 Edição. São Paulo : Rideel, 2014 PADOVEZE ,Clóvis .Matemática Financeira. Pearson 2012..</p> <p>Complementar: JACQUES, I. Matemática para economia e administração. 6. Ed. São Paulo : Pearson, 2012. ROBERTO, Marcos. Administração Financeira e Orçamentária 2 edição. Rideel 2015. CASTANHEIRA, Nelson Pereira .Noções básicas de matemática comercial e financeira. Intersaberes 2012. YANAZE, Mitsuru Higuchi, Freire, Otávio, Senise, Diego .Retorno de investimentos em comunicação avaliação e mensuração 2 Edição. Difusão 2013. VANNUCCI, Luiz Roberto .Matemática financeira e engenharia econômica princípios e aplicações. Editora Blucher 2017.</p>

	EMENTA DE DISCIPLINAS
	DISCIPLINA : Logística e Recursos Materiais - CH:68 h/a
	PRÉ-REQUISITO : sem pré-requisito
	EMENTA : Evolução e conceitos da Administração de Materiais. Gestão de compras. Gestão de estoques. Sistema logístico. Característica dos transportes.
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Básica:

CHOPRA, Sunil. **Gestão da Cadeia de Suprimentos estratégia planejamento e operações 4 edição**. São Paulo : Pearson Education do Brasil, 2010.

GONÇALVES, Paulo Sérgio. **Logística e cadeia de suprimentos: o essencial**. Barueri, SP : Manole, 2013.

LÉLIS ,Eliacy Cavalcanti .**Administração de materiais**.Pearson 2016.

Complementar:
 AGOSTINHO ,Santo. **Administração da Produção** . Pearson 2013.
 MORAIS, Roberto Ramos de ,**Logística empresarial**. Editora Intersaberes 2015.
 TAYLOR, David A. **Logística na Cadeia de Suprimentos uma perspectiva gerencial**. Pearson 2015.
 VITORINO ,Carlos Márcio .**Logística**. Pearson 2012.
 SZABO ,Viviane. **Gestão de estoques**. Pearson 2017.

5º PERÍODO	
	EMENTA DE DISCIPLINAS
DISCIPLINA : Gestão Financeira e Orçamentária - CH:68 h/a	
PRÉ-REQUISITO : sem pré-requisito	
EMENTA : A função financeira da empresa. Valor do dinheiro no tempo. Risco e retorno. Política de investimento. Orçamento de capital. Fluxo de caixa. Planejamento e controle financeiro. Administração do capital de giro. Orçamento empresarial. Fontes de financiamento de curto e longo prazo.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:	
Básica:	
ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor . 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações . São Paulo: Atlas, 2009.	
SANVICENTE, Antonio Zoratto. Administração financeira . São Paulo: Atlas, 2007.	
Complementar:	
BALEEIRO, Aliomar. Uma introdução à ciência das finanças . São Paulo: Forense, 2006.	
CASAROTTO FILHO, Nelson. Análise de investimentos . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008.	
HOJI, Mazakazu. Administração Financeira e orçamentária . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
ZANINI, Francisco. Curso Básico de Finanças . Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.	
ZDANOVICZ, José E. Orçamento Operacional . Porto Alegre: Novak, 1999.	
Organizado por Cláudia Cunha Campos. Finanças públicas . São Paulo: Pioneira, 1983.	

	EMENTA DE DISCIPLINAS
DISCIPLINA : Comportamento Organizacional - CH:68 h/a	
PRÉ-REQUISITO : sem pré-requisito	
EMENTA : O estudo do comportamento organizacional. Cultura organizacional: conceitos, a importância da cultura organizacional, como interpretar os sintomas da cultura organizacional, a cultura emergente em pequenos grupos dentro da empresa, informações básicas na análise da cultura, clima organizacional, o clima como reflexo da cultura organizacional, tipos de análise da cultura organizacional, como mudar a cultura organizacional. Desenvolvimento Organizacional: Conceito, objetivos, premissas, características, estratégias e visão crítica, tendências evolutivas no desenvolvimento organizacional, planejamento e controle da mudança organizacional, diferenças na percepção das mudanças.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:	
Básica:	
BERGAMINI, Cecília Whitaker. Psicologia aplicada à Administração de empresas . São Paulo:	

Pioneira, 2008.
 BOWDITCH, James L. **Elementos do comportamento organizacional**. São Paulo: Pioneira, 2004.
 FIDELIS, Gilson José. **Gestão de recursos humanos: tradicional e estratégica**. 2. ed. São Paulo: Érica, 2007.
Complementar:
 FERNANDES, Almesinha Martins de Oliveira. **Psicologia e Relações Humanas no Trabalho**. Goiânia: AB, 2006.
 FIDELIS, Gilson José. **Gestão de recursos humanos: tradicional e estratégica**. 2. ed. São Paulo: Érica, 2007.
 GHOSHAL, Sumantra. **Estratégia e Gestão Empresarial**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
 HLEIN, David A. **A gestão estratégica do capital intelectual**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1998.
 MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Introdução à administração**. São Paulo: Atlas, 2007.

	EMENTA DE DISCIPLINAS
DISCIPLINA: Planejamento Estratégico - CH:68 h/a	
PRÉ-REQUISITO: sem pré-requisito	
EMENTA: Planejamento estratégico: histórico, importância, principais conceitos. Principais escolas. Gestão Estratégica – Planejamento estratégico, cenários prospectivos e Inteligência Competitiva. Metodologias e etapas do planejamento estratégico. Formulação de um plano estratégico. Análise de cenários, modelo SWOT, modelo Porter, BSC Balance Scorecard. Estudo dirigido.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:	
Básica:	
GHOSHAL, Sumantra. Estratégia e Gestão Empresarial . Rio de Janeiro: Elsevier, 2004	
MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Introdução à administração . São Paulo: Atlas, 2007.	
OLIVEIRA, Djalma de P. R. de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas . 20 ed. São Paulo: Atlas, 2004.	
Complementar:	
BORN, Roger. Desvendando o Planejamento Estratégico . Porto Alegre: Sulina, 2008.	
CHIAVENATO, Idalberto. Planejamento Estratégico . Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.	
GRACIOSO, Francisco. Marketing Estratégico . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.	
PODESWA, Howard. O livro do analista de negócios . São Paulo: Cengage Learning, 2012	
RANGEL, Alexandre. O sábio e o executivo . São Paulo: Leitura, 2009.	

	EMENTA DE DISCIPLINAS
DISCIPLINA : Estágio Supervisionado I CH:136 h/a	
PRÉ-REQUISITO: sem pré-requisito	
EMENTA: Uma visão empresarial por meio de visitas dirigidas e monitorias às organizações e tópicos avançados de administração, planejamento, monitoramento, acompanhamento e participação de palestras e workshop com empresários da área de gestão de negócios. Registro de dados, análises de todas as áreas de organização, e análise de mercado. Análise organizacional da empresa, ambiente externo e interno, levantamento de dados e informações, catalogação e registro de dados, análise de todas as áreas de organização, análise de mercado.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:	
Básicas:	
BERNARDI, Luiz Antônio. Manual de Plano de Negócios – fundamentos, processos e estruturação . São Paulo: Atlas, 2011.	
BUCHSBAUM, Paulo; BUSCHSBAUM, Marcio. Negócios S/A – Administração na prática . São Paulo: Cengage Learning, 2012.	
ROESCH, Silvia Maria Azevedo. Projetos de estágio e de pesquisa em Administração . 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.	
Complementares:	
ARAUJO, Luis Cesar G de. Teoria Geral da Administração . São Paulo: Atlas, 2004.	

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos novos tempos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
 GHOSHAL, Sumantra. **Estratégia e Gestão Empresarial**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004
 LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
 PODESWA, Howard. **O livro do analista de negócios**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

	EMENTA DE DISCIPLINAS
DISCIPLINA: Empreendedorismo - CH:34 h/a	
PRÉ-REQUISITO: sem pré-requisito	
EMENTA: Fundamentação dos Mecanismos e procedimentos para a criação e administração de negócios. Análise de oportunidades considerando os aspectos de qualidade e competitividade. Compreensão das variáveis relacionadas a sustentabilidade e inovação. Desenvolvimento de Técnicas de negociação. Análise das características empreendedoras. Identificação de questões-chave da criação e execução de novos empreendimentos sustentáveis com elaboração de planos de negócios. Apreciação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei n.11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP n.01 de 17 de junho de 2004). Análise da cultura indígena e das políticas de educação ambiental (lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto n. 4.281 de 25 de junho de 2002). Estudo das orientações presentes nas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, 30/05/2012.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:	
Básica:	
DORNELAS, J. C. A. Criação de novos negócios: empreendedorismo para o século XXI. Elsevier, 2013.	
OLIVEIRA, D. de P. R. de. Empreendedorismo: Vocação, Capacitação e Atuação Direcionadas para a O Plano de Negócios. São Paulo: Atlas, 2014.	
PETERS, MICHAEL P. Empreendedorismo . Porto Alegre: Bookman, 2014.	
Complementar:	
BORGES, C. Empreendedorismo Sustentável . São Paulo: Saraiva, 2014.	
DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Elsevier, 2013.	
TAJRA, S. F. Empreendedorismo: Conceitos e Práticas Inovadoras. São Paulo: Erica, 2014.	
FRAGA, W. Uma história da cultura afro-brasileira . São Paulo: moderna, 2009.	
DIAS, R. Marketing ambiental: ética, responsabilidade social e competitividade nos negócios. São Paulo: Atlas, 2009.	

6º PERÍODO	
	EMENTA DE DISCIPLINAS
DISCIPLINA : Direito Trabalhista e Previdenciário CH:68 h/a	
PRÉ-REQUISITO: sem pré-requisito	
EMENTA:	
Direito do Trabalho: O Ordenamento Jurídico Trabalhista; Princípios do Direito Individual do Trabalho; Interpretação, Integração e Aplicação do Direito do Trabalho; Decadência e Prescrição; Relação de Trabalho e Relação de Emprego; Terceirização Trabalhista; Flexibilização Trabalhista.	
Direito Previdenciário: Fundamentos Conceituais e Históricos da Seguridade Social. Direito da Seguridade Social. Custeio da Seguridade Social.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:	
Básicas:	
MARINEZ, Wladimir Novaes. Curso de Direito Previdenciário . 3. Ed. São Paulo: LTR, 2005.	
MAMEDE, Gladston. Direito Empresarial Brasileiro . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
VAD MECUM. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.	
Complementares	

FABRETTI, Dilene Ramos; FABRETTI, Laúdio Camargo. Direito Tributário para os cursos de Administração e Contábeis. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011
MARTINS, Sérgio Pinto. Fundamentos do Direito do Trabalho . 13. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
NEGRÃO, Ricardo. Manual de Direito Comercial e de Empresa . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
VIANA, João Ernesto Aragones. Curso de Direito Previdenciário. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.
VENOSA, Silvio de Salvo. Introdução ao estudo do Direito . São Paulo: Atlas, 2007.

	EMENTA DE DISCIPLINAS
DISCIPLINA : Organização, Sistemas e Métodos - CH:68 h/a	
PRÉ-REQUISITO : sem pré-requisito	
EMENTA : Introdução ao Estudo de Organização, Sistemas e Métodos. Fundamentos de Organização. Gráficos de Organização e Controle. Departamentalização. Estruturas Organizacionais. Patologia Administrativa. Análise Funcional / Estrutural. Análise e Distribuição do Espaço / "Ambiência". Técnicas de Levantamento. Análise e Distribuição do Trabalho. Modelos (formulários). Manuais / Série ISO 9000 e 14000).	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS :	
Básicas :	
ASCENÇÃO, Luiz Carlos M. D. Organização, Sistemas e Métodos. São Paulo: Atlas, 2001.	
CURY, Antônio. Organização e Métodos: Uma Perspectiva Comportamental . São Paulo: Atlas, 1995.	
GHOSHAL, Sumantra. Estratégia e Gestão Empresarial . Rio de Janeiro: Elsevier, 2004	
Complementares :	
ARAUJO, Luis Cesar G de. Teoria Geral da Administração . São Paulo: Atlas, 2004.	
ARAÚJO, Luis G. de. Organização, Sistemas e Métodos . São Paulo: Atlas, 2009.	
CHINELATO FILHO, João. O & M Integrado à Informática . 12. ed. São Paulo: LTC, 1999.	
GOMES, Jorge Fornari. A terceira competência: um convite a revisão do seu modelo de gestão . São Paulo: Qualitymark, 2008.	
PODESWA, Howard. O livro do analista de negócios . São Paulo: Cengage Learning, 2012	

	EMENTA DE DISCIPLINAS
DISCIPLINA : Gestão de Serviços - CH:68 h/a	
PRÉ-REQUISITO : sem pré-requisito	
EMENTA : Introdução ao conceito de serviços. O setor de serviços na economia global e nacional. Contextualização. A evolução da gestão de serviços como conceito e dentro das empresas. Características. Tipologia de serviços. Natureza de problemas específicos e abordagens de solução. Sistemas de informação em serviços – abordagens e técnicas. SERVQUAL. "Yield Management" e o Marketing de Serviços. Percepção, "The nP's of service marketing". O papel da Internet e sua influência na Gestão e no Marketing de Serviços. Tendências de setores específicos. A qualidade em serviços. Modelos de prestação de serviços. Ouvindo o cliente. Planejamento de melhorias. A geração de qualidade atrativa em serviços. O teste completo do serviço. A recuperação do serviço. A dimensão dos serviços com diferencial competitivo. Modelos de excelência na prestação de serviços.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS :	
Básicas :	
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração . Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.	
MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Introdução à administração . São Paulo: Atlas, 2007.	
PREDEBON, J. Criatividade hoje. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2003.	
Complementares	
GIGLIO, Ernesto M. Comportamento do consumidor . 3. ed. São Paulo: Learning, 2008.	
KOTLER, Philip. Marketing para o século XXI . 18. ed. São Paulo: Ediouro, 2008.	
LOVELOCK, Christopher; WIRTZ, Jochen. Marketing de Serviços – pessoas, tecnologia e	

resultados. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2006
MATTAR, Fauze Najib. **Pesquisa de Marketing.** 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2006.
NOBREZA, Clemente. **A ciência da gestão:** Marketing, inovação e estratégia. Rio de Janeiro: Senac, 2004.

	EMENTA DE DISCIPLINAS
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - CH:136 h/a	
PRÉ-REQUISITO: Estágio Supervisionado I	
EMENTA: Uma visão empresarial por meio de visitas dirigidas e monitorias às organizações. Registro de dados com base em análise ou construção de: plano de marketing, plano operacional, plano financeiro e modelo SWOT. Elaboração de uma proposta de intervenção na empresa, com sugestões de melhoria (estratégica, ou de atividade de valor).	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Básicas: BERNARDI, Luiz Antônio. Manual de Plano de Negócios – fundamentos, processos e estruturação. São Paulo: Atlas, 2011. BUCHSBAUM, Paulo; BUSCHSBAUM, Marcio. Negócios S/A – Administração na prática. São Paulo: Cengage Learning, 2012. ROESCH, Silvia Maria Azevedo. Projetos de estágio e de pesquisa em Administração. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999. Complementares: ARAUJO, Luis Cesar G de. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Atlas, 2004. CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. GHOSHAL, Sumantra. Estratégia e Gestão Empresarial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004 LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos da Metodologia Científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007. PODESWA, Howard. O livro do analista de negócios. São Paulo: Cengage Learning, 2012.	

7º PERÍODO	
	EMENTA DE DISCIPLINAS
DISCIPLINA : Pesquisa Operacional - CH:68 h/a	
PRÉ-REQUISITO: sem pré-requisito	
EMENTA: Métodos analíticos aplicados à solução de problemas complexos e modelagem Quantitativa de problemas de decisão. Otimização e programação matemática: programação linear, programação inteira e programação não linear. Lidando com as incertezas: simulação de Monte Carlo e previsões com regressões e séries temporais. Gestão de projetos: o método PERT/CPM. A disciplina estará baseada na resolução de problemas e fará uso intensivo de planilhas eletrônicas e de softwares usados em pesquisa operacional e em ciência da decisão.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Básicas: ANDERSON, David r; SWEENEY, Dennes J; WILLIAMS, Thomas A. Estatística Aplicada à Administração e Economia. 2. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008. CORRAR, Luiz J; THEÓPHILO, Carlos Renato. Pesquisa Operacional para decisão em Contabilidade e Administração. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. Sistemas de informação gerenciais: administrando a empresa digital. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. Complementares: ARAUJO, Luis Cesar G de. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Atlas, 2004. LACHTERMACHER, G. Pesquisa Operacional. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009. LACHTERMACHER, G. Pesquisa operacional na tomada de decisões. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2009. PORTER, Michael. Estratégia de Empresas. São Paulo: Campus, 2004. TAHA, H. A. Pesquisa operacional: uma visão geral. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.	

	EMENTA DE DISCIPLINAS
DISCIPLINA: Teoria dos Jogos - CH:68 h/a	
PRÉ-REQUISITO: sem pré-requisito	
EMENTA: Natureza e limites da Teoria dos Jogos. Modelando um jogo. Analisando um jogo simultâneo de informação incompleta. Algumas aplicações importantes do conceito do equilíbrio de Nash. Analisando jogos seqüenciais. Analisando Jogos repetitivos. Apresentando Jogos de informação incompleta.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:	
Básicas:	
BECKMAN, Otto R.; Costa Neto, Pedro Luiz. Análise estatística da decisão. São Paulo: Edgar Blücher, 1980.	
BERNI, Duilio de Avila. Teoria dos jogos - jogos de estratégia. Reichmann e Affonso. São Paulo, 2004.	
FIANI, Ronaldo. Teoria dos jogos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.	
Complementares:	
ARAUJO, Luis Cesar G de. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Atlas, 2004.	
ANDERSON, David R. Estatística aplicada a administração e economia. 2. ed.. São Paulo: Pioneira. 2002.	
CRESPO, A. A. Estatística Fácil. 19. ed. São Paulo: Ed Saraiva, 2009.	
PORTER, Michael. Estratégia de Empresas. São Paulo: Campus, 2004.	
WELCH, Jack. Execução: a disciplina para atingir resultados. 18. ed. São Paulo: Campus, 2005.	

	EMENTA DE DISCIPLINAS
DISCIPLINA: Pesquisa e Análise Mercadológica CRÉDITOS: 10 CH: 72 h/a	
PRÉ-REQUISITO: sem pré-requisito	
EMENTA: Identificação e compreensão de clientes e mercados. Sistemas de informação para o marketing. Significado e importância de informação e dados para a pesquisa em marketing. Fontes de informação para a realização da pesquisa em marketing. Coleta, tratamento e análise dos dados na pesquisa em marketing. Processo de pesquisa de marketing. Utilização de novas tecnologias em marketing. Utilização da Internet para a realização da pesquisa em marketing e sua abrangência geográfica. Mensuração da informação dos consumidores em pesquisa em marketing. Pesquisa de marketing global. Ética da pesquisa em marketing.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:	
Básicas:	
AAKER, David A.; DAY, George S.; KUMAR, V. Pesquisa de Marketing. 2a ed. São Paulo: Atlas, 2004.	
GIGLIO, Ernesto M. Comportamento do consumidor. 3. ed. São Paulo: Learning, 2008.	
MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada. 3ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2001.	
Complementares	
KOTLER, Phillip. Administração de Marketing. 10 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000.	
NOBREZA, Clemente. A ciência da gestão: Marketing, inovação e estratégia. Rio de Janeiro: Senac, 2004.	
PARENTONI, Emília Maria Mendonça. Marketing e Comunicação. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 2007.	
MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de Marketing. 3. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.	
SAMARA, Beatriz Santos. Pesquisa de Marketing. 4. Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.	

	EMENTA DE DISCIPLINAS
---	------------------------------

DISCIPLINA : Estágio Supervisionado III - CH:136 h/a
PRÉ-REQUISITO : Estágio Supervisionado II
EMENTA : Elaborar proposta de intervenção na empresa, com sugestões de melhoria (estratégica, ou de atividade de valor). Construir o pré-projeto do TCC nas seguintes etapas: Escolha de um tema, de uma justificativa e dos objetivos de uma pesquisa em Administração (prática ou teórica). Revisão bibliográfica para a fundamentação teórica. Escolha da metodologia. Elaboração orientada de um projeto de pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), na área relacionada à ênfase do curso de Administração, escolhida pelo aluno.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS : Básicas: BERNARDI, Luiz Antônio. Manual de Plano de Negócios – fundamentos, processos e estruturação . São Paulo: Atlas, 2011. BUCHSBAUM, Paulo; BUSCHSBAUM, Marcio. Negócios S/A – Administração na prática . São Paulo: Cengage Learning, 2012. ROESCH, Silvia Maria Azevedo. Projetos de estágio e de pesquisa em Administração . 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999. Complementares: ARAUJO, Luis Cesar G de. Teoria Geral da Administração . São Paulo: Atlas, 2004. CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos . 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. GHOSHAL, Sumantra. Estratégia e Gestão Empresarial . Rio de Janeiro: Elsevier, 2004 LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos da Metodologia Científica . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007. PODESWA, Howard. O livro do analista de negócios . São Paulo: Cengage Learning, 2012.

	EMENTA DE DISCIPLINAS
DISCIPLINA : Plano de Negócios - CH:68 h/a	
PRÉ-REQUISITO : sem pré-requisito	
EMENTA : Características do trabalho de Consultoria Empresarial. Mudança organizacional e consultoria empresarial: Definições estratégicas – negócio, mercado, clientes e produtos; essência e gerência da mudança. Perfil do consultor empresarial a consultoria como profissão: fatores importantes para ser consultor; ferramentas básicas do consultor; a imagem do consultor no mercado; código de ética do consultor. Processo de consultoria empresarial: características do diagnóstico organizacional; abordagens do diagnóstico organizacional; etapas do diagnóstico organizacional; características do projeto de consultoria; etapas do projeto de consultoria; Contrato de serviço de Consultoria Empresarial.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS : Básicas: BERNARD, L. A. Manual de Plano de Negócios: Fundamentos, processos e estruturação . São Paulo: Atlas, 2006 GHOSHAL, Sumantra. Estratégia e Gestão Empresarial . Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. LENZI, Fernando César. Nova Geração de Empreendedores . São Paulo: Atlas, 2006. Complementares: ARAUJO, Luis Cesar G de. Teoria Geral da Administração . São Paulo: Atlas, 2004. CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos . 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos da Metodologia Científica . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007. MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Administração para empreendedores . 2. Ed. São Paulo: Pearson, 2011. RANGEL, Alexandre. O sábio e o executivo: um encontro repleto de lições que ajudaram a transformar . São Paulo: leitura, 2009. DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa . São Paulo: Cultura Associados, 1999.	

	EMENTA DE DISCIPLINAS
DISCIPLINA : Projeto de TCC - CH:68 h/a	

PRÉ-REQUISITO: sem pré-requisito
EMENTA: Desenvolvimento de atividades teóricas e práticas numa perspectiva interdisciplinar de produção do conhecimento. Conhecimento e socialização das linhas de pesquisa e projetos de investigação do corpo docente. Definição da problemática de pesquisa e da orientação docente. Elaboração do projeto de pesquisa com o orientador.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Básicas: LUNA, S. V. De. Planejamento de pesquisa: uma introdução. SP: EDUC, 2002. FRANÇA, Júnia Lessa. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 7. ed. BH. Ed. UFMG, 2004. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 22. ed., São Paulo: Cortez, 2002. Complementares: ARAUJO, Luis Cesar G de. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Atlas, 2004. CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos da Metodologia Científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007. MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Administração para empreendedores. 2. Ed. São Paulo: Pearson, 2011. RANGEL, Alexandre. O sábio e o executivo: um encontro repleto de lições que ajudaram a transformar. São Paulo: leitura, 2009. DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa. São Paulo: Cultura Associados, 1999.

8º PERÍODO	
	EMENTA DE DISCIPLINAS
DISCIPLINA: Contabilidade Gerencial - CH:68 h/a	
PRÉ-REQUISITO: sem pré-requisito	
EMENTA: Contabilidade Gerencial: principais conceitos e aplicações. Classificação e comportamento de Custos. Sistema de alocação de custos na produção. Sistemas e métodos de custeio. Custo para controle. Custos para decisão. Análise de balanço. Fluxo de caixa. Projeção das Demonstrações. Controle orçamentário. Formação de preço de venda. Análise econômico-financeira.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Básicas: ASSAF NETO, Alexandre. Contribuição ao Estudo da Avaliação de Empresas no Brasil: Uma Aplicação Prática. 202 P. Tese de livre docência FEA-RP/USP, Ribeirão Preto-SP, 2003. PADOVEZE, Clóvis Luis. Contabilidade Gerencial. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2009. WARREN, Carl S. Contabilidade Gerencial. 2. Ed. São Paulo: Thompson Learning, 2007. Complementares: SANTOS, José dos. Coleção Resumos de Contabilidade. V.04. São Paulo: Atlas, 2005. FRANCO, Hilário. Contabilidade Geral. 23. Ed. São Paulo: Atlas, 2006. MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 15. Ed. São Paulo: Atlas, 2009. ROSS, Stephen A; WESTERFIELD, Randolph W; JORDAN, Bradford D. Princípios da Administração Financeira. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002. SANVICENTE, Antônio Zorato; SANTOS, Celso da Costa. Orçamento na Administração de Empresas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995.	

	EMENTA DE DISCIPLINAS
DISCIPLINA : Mercado de Capitais - CH:68 h/a	
PRÉ-REQUISITO: sem pré-requisito	
EMENTA: Conceitos usuais do mercado de capitais. Mercados financeiros. Legislação do mercado de capitais. Sistema de distribuição. Bolsa de valores. Outras instituições. Investimentos no mercado de capitais. Mercado de ações. Avaliação de investimentos. A empresa e o mercado de capitais.	

Intermediação financeira, mercado de capitais e desenvolvimento econômico. O caso do Brasil. Estudo de casos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Básicas:

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro**. 5a. ed., São Paulo: Atlas, 2003.

CASAROTTO FILHO, Nelson. **Análise de investimentos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Complementares:

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro e de Capitais**. São Paulo: Atlas, 2011.

GRENNLATT, Joel. **O mercado de ações ao seu alcance**. 3. ed. São Paulo: Landscape, 2007.

LEMGRUBER, Eduardo Facó; COSTA JR, Newton Carneiro Affonso; LEAL, Ricardo Pereira C. **Mercado de Capitais**. São Paulo: Atlas, 2002.

PINHEIRO, Juliana Lima. **Mercado de Capitais**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SOUSA, Almir Ferreira de. **O valor da empresa e a influência dos stakeholders**. São Paulo: Saraiva, 2006.

	EMENTA DE DISCIPLINAS
DISCIPLINA: Gestão Pública - CH:68 h/a	
PRÉ-REQUISITO: sem pré-requisito	
EMENTA: Evolução da administração pública ao longo da História. Definição e conceitos aplicados à Administração Pública. Principais Teorias da Administração e sua aplicabilidade à Administração Pública. Funções da Administração voltadas à Administração Pública. As formas da administração pública e sua evolução histórica. Desburocratização e sua aplicabilidade. Práticas atuais de gestão pública.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:	
Básicas:	
FIEL FILHO, Alécio; KANAANE, Roberto; FERREIRA, Maria das Graças. Gestão Pública: Planejamento, Processos, Sistemas de Informação e Pessoas. São Paulo: Atlas, 2010.	
GIACOMONI, James. Orçamento Público. 15. Ed. São Paulo: Atlas, 2010	
PEREIRA, José Matias. Manual de Gestão Pública Contemporânea. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2012	
Complementares:	
AMARAL, Paulo O. Arbitragem e Administração Pública. Belo Horizonte: Forum, 2012.	
DENHARDT, Robert B. Teorias da Administração Pública. São Paulo: Cengage Learning, 2012.	
GUERRA, Sérgio. Agências Reguladoras. Belho Horizonte: Forum, 2012.	
SILVA, Moacir Marques da. Comentários à Lei de Responsabilidade Fiscal. Belo Horizonte: Forum, 2009.	
WELCH, Jack. Execução: a disciplina para atingir resultados. 18. ed. São Paulo: Campus, 2005.	

	EMENTA DE DISCIPLINAS
DISCIPLINA : Trabalho de Conclusão de Curso - CH:68 h/a	
PRÉ-REQUISITO: sem pré-requisitos	
EMENTA: Elaboração individual de monografia de caráter teórico ou trabalho de natureza projetual ou aplicativa, com observância de exigências metodológicas, padrões científicos e requisitos técnicos de confecção e apresentação, que revele o domínio do tema escolhido e a capacidade de sistematização e aplicação de conhecimentos adquiridos pelo seu autor, no respectivo curso.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:	
Básica:	
ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à Metodologia Científica. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2006.	
LAKATOS, E.M. & MARCONI, M. Fundamentos de Metodologia científica. 5. ed. São Paulo:Atlas,	

2007. PINHEIRO, Duda; GULLO, José. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC. São Paulo: Atlas, 2009
Complementar: CERVO, Amado L. Metodologia Científica . 6. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007. MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia Científica . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008. MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Teoria Geral da Administração . São Paulo: Atlas, 2008. RUIZ, João Álvaro. Metodologia Científica : guia para a eficiência nos estudos. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2008. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico . São Paulo: Cortez, 2002.

	EMENTA DE DISCIPLINAS
DISCIPLINA: Atividades Complementares CRÉDITOS: 10 CH: 192 h/a	
PRÉ-REQUISITO: sem pré-requisitos	
EMENTA: Atividades que compõem o projeto pedagógico do curso e que são integradas nas atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso de graduação, caracterizando-se também como ação comunitária, pelo desenvolvimento de atividades com ou sem vínculo direto com os programas tradicionais de ensino e de pesquisa da Faculdade ITOP, realizadas por meio de ações formais que visem à melhoria da qualidade de vida e ao desenvolvimento pessoal, profissional, social, físico, emocional e intelectual da comunidade.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Básicas: Sem bibliografia pertinente. Complementares: Sem bibliografia pertinente.	

	EMENTA DE DISCIPLINAS
DISCIPLINA : Libras - CH:68 h/a	
PRÉ-REQUISITO: sem pré-requisitos	
EMENTA: Introdução: aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. A Língua de Sinais Brasileira - Libras: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audio-visuais; Noções de variação. Praticar Libras: desenvolver a expressão visual-espacial.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Básicas: Língua Brasileira de Sinais. Local: Brasília Editor: SEESP/MEC Nº Edição: Ano: 1998. BRITO Lucinda Ferreira. Por uma gramática de línguas de sinais . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995. COUTINHO, Denise. LIBRAS e Língua Portuguesa: Semelhanças e diferenças . João Pessoa: Arpoador, 2000. Complementar: FELIPE, Tânia A. Libras em contexto . Brasília: MEC/SEES, 2007. QUADROS, Ronice Muller. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos . Porto Alegre: Artmed, 2004. SACKS, Olive W. Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos . São Paulo: Companhia das Letras, 1998.	

ANEXO-II

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE UM PERFIL DE FORMAÇÃO

1° SEMESTRE	2° SEMESTRE	3° SEMESTRE	4° SEMESTRE	5° SEMESTRE	6° SEMESTRE	7° SEMESTRE	8° SEMESTRE
Comunicação e Expressão-68h	Teoria Geral da Administração II-68h	Tecnologia da Informação e da Comunicação-68h	Gestão da Produção-68h	Empreendedorismo-34h	Direito Trabalhista e Previdenciário-68h	Pesquisa Operacional-68h	Plano de Negócios-68h
Metodologia Científica-68h	Matemática Aplicada-68-h	Ciência Política -68h	Psicologia Organizacional-68h	Gestão Financeira e Orçamentária-68h	Organização, Sistemas e Métodos-68h	Teoria dos Jogos-68h	Contabilidade Gerencial-68h
Teoria Geral da Administração I-68h	Economia e Mercados Globalizados-68h	Gestão de Pessoas-68h	Gestão de Sistemas de Informação-68h	Comportamento Organizacional-68h	Gestão de Serviços-68h	Pesquisa e Análise Mercadológica-68h	Mercado de Capitais-68h

Teoria e Gestão das Organizações -68h	Contabilidade Básica-68h	Mercado e Marketing-68h	Matemática Financeira-68h	Planejamento Estratégico-68h	Estágio Supervisionado II - 136h	Estágio Supervisionado III -136h	Gestão Pública-68h
Sociologia e Antropologia-34h	Instituições de Direito Público e Privado-68h	Estatística e Métodos Quantitativos-68h	Logística e Recursos Materiais-68h	Estágio Supervisionado I - 136h		Projeto - Trabalho de Conclusão de Curso - 68h	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC-68h
Filosofia e Ética-34h							Atividades complementares 192 h
							Optativa
340 h	340 h	340 h	340 h	374 h	340 h	408h	600 h

ANEXO-III

REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

TÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º. O presente Regulamento tem por finalidade normatizar as atividades complementares que compõem o currículo pleno dos cursos de graduação da Faculdade ITOP, sendo o seu integral cumprimento indispensável para a colação de grau.

Parágrafo único. As Atividades Complementares se constituem componentes curriculares enriquecedoras e implementadoras do próprio perfil do formando, sem que se confundam com estágio curricular supervisionado e estão em consonância com a legislação vigente para o curso de Administração.

Art. 2º. As Atividades Complementares, elementos que compõem o projeto pedagógico do curso, são integradas nas atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso de graduação, caracterizando-se também como ação comunitária, pelo desenvolvimento de atividades com ou sem vínculo direto com os programas tradicionais de ensino e de pesquisa da Faculdade Itop, realizadas por meio de ações formais que visem à melhoria da qualidade de vida e ao desenvolvimento pessoal, profissional, social, físico, emocional e intelectual da comunidade.

Art. 3º. Os objetivos gerais das Atividades Complementares são os de flexibilizar e enriquecer o perfil dos alunos, ampliando seus horizontes e contribuindo para fortalecer suas futuras competências, além de lhes permitir a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar.

Art. 4º. Os coordenadores dos cursos de graduação da Faculdade Itop serão responsáveis pela Coordenação de Atividades Complementares, cuidando para que sejam atendidas as condições de realização e efetiva inclusão das atividades complementares na integralização curricular dos alunos, conforme o disposto neste Regulamento, podendo, quando se fizer necessário, designar um professor para cada curso de graduação como responsável pela Coordenação de Atividades Complementares.

Art. 5º. As Atividades Complementares deverão, conforme carga horária prevista no Projeto Pedagógico de cada curso de graduação da Faculdade Itop, integrar plenamente seus Currículos.

I. As Atividades Complementares deverão ser desenvolvidas desde o início do curso até a sua conclusão, sem vínculo a qualquer período específico;

II. As Atividades Complementares não deverão confundir-se, em nenhuma hipótese, com o estágio acadêmico supervisionado, e embora sua escolha seja de responsabilidade exclusiva do aluno, sua aceitação e validação dependerão do disposto neste Regulamento, cabendo à Coordenação de Atividades Complementares de cada curso de graduação, decidir sobre lacunas e omissões nele existentes.

TÍTULO II

DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 6º. As atividades complementares contempladas neste Regulamento poderão ser organizadas pela Faculdade Itop ou por outras organizações previamente aprovadas pelas Coordenações de Atividades Complementares da Faculdade Itop.

Art. 7º. Para fins de integralização no Currículo Pleno do cursos de graduação em Administração serão considerados os seguintes limites de carga horária dos diferentes tipos de Atividades Complementares:

1.	Seminários especiais, visitas técnicas (extra-curriculares), ações pedagógicas (extra-sala de aula) envolvendo temas de relevância na área dos cursos.	Até 30 horas/aula
2.	Disciplinas extra-curriculares, inclusive de idiomas estrangeiros, realizadas em outros cursos de áreas afins, e com comprovação oficial da respectiva instituição, que tenham sido cursadas desde o início do curso até a sua conclusão com média final acima de 7,0 (sete).	Até 30 horas/aula, sendo 15 h/a por disciplina independente de sua carga horária.
3.	Disciplinas complementares, não previstas no currículo e cursadas em outra IES, em período anterior ao do ingresso no curso, desde que não ultrapasse o período de cinco (5) anos da sua realização até a data do protocolo de entrega do documento comprobatório, na Coordenação de Atividades Complementares.	Até 30 horas/aula, sendo 15 h/a por disciplina, com carga horária mínima de 40 h/a e média final igual ou superior a 7,0 (sete)
4.	Representação discente em órgãos colegiados.	Até 20 horas/aula
5.	Projetos e programas de extensão coordenados por docente da Instituição e aprovados pelo respectivo colegiado do curso – organização de eventos,	Até 40 horas/aula

	minicursos, oficinas e qualquer outro evento acadêmico.	
6.	Eventos diversos nas áreas dos respectivos cursos, como simpósios, congressos, encontros, conferências, palestras, cursos, etc., desde que a participação esteja expressamente reconhecida por atestado, certificado ou outro documento.	Até 60 h/a.
7.	Publicações de trabalhos científicos: (20 h/a em periódicos nacionais indexados, 40 h/a em periódicos internacionais indexados, 10 h/a em anais de congressos nacionais (Qualis), 20 h/a em anais de congressos internacionais (Qualis), 5 h/a (sem Qualis) e 15 h/a em livro/capítulo).	Até 40 h/a
8.	Projeto de Iniciação Científica elaborado sob orientação de docente da IES e aprovado pelo coordenador de curso.	Até 40 h/a
9.	Monitorias.	Até 40 h/a
10.	Realização de estágios curriculares não-obrigatórios nas áreas de seus respectivos cursos.	Até 40 h/a
11.	Direção de Empresa Júnior, Núcleos de Práticas, Laboratório Pedagógico, Centro de Línguas.	Até 40 h/a
12.	Participação em Órgãos Não Governamentais (ONG) ou Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) de apoio ao desenvolvimento comunitário e de meio ambiente.	Até 40 h/a.
13.	Participação como ouvinte em defesas de monografias finais dos cursos de graduação e especializações, dissertações e tese.	Até 20 h/a
14.	Participação em ações sociais beneficentes (voluntariado, organização de ações sociais, doação de sangue, medula, dentre outros).	Até 15 h/a
15.	Atividades profissionais nas áreas dos respectivos cursos, desde que devidamente comprovada através de registro em carteira ou contrato de prestação de serviço.	Até 40 h/a

16.	Experiência profissional internacional, nas áreas específicas dos cursos, incluindo o intercâmbio com instituição estrangeira.	Até 80 h/a
17.	Cursos de Capacitação na área específica do curso com carga horária superior a 100 (cem) h/a.	Até 20 h/a
18.	Outros — a critério das Coordenações de Atividades Complementares — pontuação de livre escolha.	Até 20 h/a

I. As atividades promovidas por outras instituições ou por outros cursos da Faculdade Itop necessitam ser validadas pela Coordenação dos respectivos Cursos, mediante requerimento justificado e documentado pelo aluno.

II. Para que sejam validadas, todas as atividades constantes deste Regulamento devem ser encaminhadas à respectiva Coordenação de Atividades Complementares pelo próprio aluno, quando já integralmente cumprida a carga horária, através de preenchimento do formulário Relatório de Atividades Complementares, disponível no site da Faculdade Itop e cópias autenticadas dos documentos comprobatórios anexados.

III. Compete à Coordenação de Atividades Complementares, após análise e deferimento, encaminhar à Secretaria da Faculdade Itop, o formulário Relatório de Atividades Complementares e os documentos comprobatórios anexados, de que trata este artigo, para fins de registro no histórico escolar do aluno, ao final de cada semestre concluído.

IV. Será permitida a sobreposição de índices para um mesmo evento ou atividade, desde que registrados em semestres diferentes.

Art. 8º. Os alunos que ingressaram por transferência nos cursos de graduação da Faculdade Itop, ficam sujeitos ao cumprimento da carga horária estabelecida neste Regulamento, podendo solicitar à Coordenação de Atividades Complementares o cômputo de parte da carga horária atribuída pela instituição de origem, observadas as seguintes recomendações:

- I.** Compatibilidade das atividades complementares cumpridas com as estabelecidas neste Regulamento;
- II.** As atividades complementares cumpridas na instituição de origem serão pontuadas, caso aprovadas, de acordo com o disposto neste Regulamento;
- III.** O limite máximo de aproveitamento das Atividades Complementares cumpridas na instituição de origem, para fins de cumprimento dos requisitos definidos neste Regulamento, será de 60 h/a.

Art. 9º. O Acadêmico somente colará grau, se comprovar o cumprimento integral da carga horária estabelecida no Art. 7º.

I. O prazo final para a entrega da documentação comprobatória do atendimento da carga horária prevista no Art. 7º é a da última prova do semestre letivo de conclusão do curso.

II. Não haverá, em qualquer hipótese, prorrogação do prazo de entrega da documentação, ficando reservada ao Diretor Acadêmico conjuntamente com o Diretor-Geral a possibilidade de deliberação sobre casos excepcionais.

Art. 10º. Os documentos (certificados, relatórios e históricos) de comprovação de participação de eventos deverão ser expedidos em papel timbrado da Instituição ou órgão promotor, com assinatura do responsável e respectiva carga horária do evento.

I. A ausência de um dos requisitos acima descritos implicará na não aceitação do documento para fins de cômputo das horas complementares.

TÍTULO III

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 11º. O presente Regulamento só pode ser alterado pelo voto da maioria absoluta dos membros do Conselho Superior e das demais instâncias competentes para a sua análise na Faculdade Itop.

Art. 12º. Compete ao Conselho Superior dirimir dúvidas referentes à interpretação deste Regulamento, bem como analisar recursos e pedidos de reconsideração referentes aos critérios de julgamento ou atribuições de pontuação utilizadas pelas Coordenações de Atividades Complementares, expedindo os atos complementares que se fizerem necessários.

TÍTULO IV

DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 13º Este Regulamento passa a integrar o currículo pleno do curso de Administração, como anexo, e entra em vigor na data de sua aprovação pela Faculdade Itop.

ANEXO-IV

ANEXO V

REGIMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO EaD

TÍTULO I

DA DEFINIÇÃO E OBJETIVOS

Art 1º – Nos termos da Lei no. 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 4287 da Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no. 9.394, de 20 de dezembro de 1966; revoga as Leis 6.494, de 07 de dezembro de 1977, e 8.859 de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no. 9.394 de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no. 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

“Estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos”.

§ 1º. O Estágio Supervisionado em Administração (ESA) da Faculdade Itop trata-se do desempenho de prática pré-profissional orientada, exercida em situação real de trabalho, sem remuneração ou vínculo empregatício, pelos estagiários do curso de Administração, cujo cumprimento está previsto no projeto pedagógico do Curso de Administração da Faculdade Itop, como requisito para obtenção do grau de Bacharel.

§ 2º. O Estágio Supervisionado deverá ser planejado, executado, acompanhado e avaliado, de acordo com o previsto no projeto pedagógico do curso em conformidade com os programas das disciplinas e o calendário escolar.

Art 2º - O Estágio Supervisionado em Administração objetiva dar ao estagiário (a) uma visão prática e orientada sobre os fenômenos empresariais e administrativos estudados, teoricamente, durante o curso de Administração, possibilitando a oportunidade de confrontar teoria e prática de Administração e oportunizando ao estagiário:

- a) Vivenciar o trabalho em cooperação com os professores orientadores;
- b) Aprender a dinâmica das normas e administração do tempo;
- c) Assumir responsabilidade pelo seu trabalho;
- d) Vivenciar o estreitamento da relação ensino-aprendizagem.

§ Único - O Estágio Supervisionado em Administração tem, em sua constituição, os seguintes objetivos específicos:

- a) Aplicar, na prática, o que foi aprendido no curso;
- b) Avaliar possibilidades e sugerir mudanças;
- c) Decidir sobre problemas, com responsabilidade limitada;
- d) Perceber o mercado de trabalho;
- e) Aprofundar sua área de interesse;
- f) Testar sua habilidade de negociação.

Art 3º - Visando obter os resultados dos objetivos propostos no artigo anterior, a atividade acadêmica deve ser construída de forma a promover a interação entre a aprendizagem acadêmica e a experiência prática, possibilitando, ao estagiário, a oportunidade de testar seus argumentos em situações reais no ambiente e na dinâmica empresarial. Com isso, os objetivos devem estar subsidiados por linhas de pesquisa e trabalho que visem o reconhecimento das necessidades e oportunidades empresariais e educacionais.

§ Primeiro - Essas linhas de trabalho devem nortear o estagiário para uma formação profissional embasada em pressupostos éticos, sociais e humanos, bem como firmar o reconhecimento sobre as normas, regras e atribuições legislativas.

§ Segundo - Essa atividade acadêmica deve oferecer a oportunidade de identificação da área específica de atuação profissional, cabendo ao professor responsável pela orientação e/ou coordenação do Estágio Supervisionado promover a orientação para a área de atuação

profissional mais adequada ao estagiário que já se encontra no mercado de trabalho, quanto para os estagiários que pretendam iniciar sua atuação.

Art 4º - Para validar a definição e atender os objetivos delineados nos artigos anteriores, o Estágio Supervisionado, torna-se uma atividade obrigatória para os estagiários do Curso de Administração da Faculdade Itop.

TÍTULO II

Da Estrutura e Constituição

Art 5º - A estrutura do Estágio Supervisionado está dividida em duas partes, onde a primeira é responsável pela organização da atividade como um todo, na qual abrange a coordenação, supervisão e avaliação. Já a segunda é responsável pela estruturação dos direitos e deveres dos estagiários.

Art 6º - O Estágio Supervisionado em Administração será realizado em três etapas a serem cumpridas pelos alunos, regularmente matriculados, no 5º., 6º. e 7º. períodos do Curso de Administração.

Art 7º - O Estágio Supervisionado em Administração se constitui em, no mínimo, 432 horas distribuídas da seguinte forma: 42 horas de orientação; 174 horas de atividades desenvolvidas na empresa; 216 horas de atividades de pesquisa, digitação, redação de textos, e outras atividades necessárias à conclusão do estágio.

§ Primeiro - Na primeira etapa do Estágio Supervisionado em Administração a ser cumprida pelos estagiários regularmente matriculados no 5º. período do Curso de Administração, serão cumpridas um mínimo de 136 horas de estágio assim distribuídas: 34 horas orientação; 68 horas de atividades desenvolvidas na empresa; 34 horas de atividades de pesquisa, digitação, redação de textos, e outras atividades necessárias à conclusão do estágio.

§ Segundo - Na segunda etapa do Estágio Supervisionado em Administração, a ser cumprida pelos estagiários regularmente matriculados no 6º. período do Curso de Administração, serão cumpridas um mínimo de 136 horas de estágio, assim distribuídas: 34 horas

orientação; 68 horas de atividades desenvolvidas na empresa; 34 horas de atividades de pesquisa, digitação, redação de textos, e outras atividades necessárias à conclusão do estágio.

§ Terceiro - A terceira e última etapa do Estágio Supervisionado em Administração será cumprida pelos estagiários regularmente matriculados no 7º período do Curso de Administração, com um mínimo de 136 horas de estágio assim distribuídas: 34 horas orientação; 68 horas de atividades desenvolvidas na empresa; 34 horas de atividades de pesquisa, digitação, redação de textos, e outras atividades necessárias à conclusão do estágio.

§ Quarto - As horas de estágio serão comprovadas mediante a apresentação, devidamente preenchida e assinada, dos seguintes documentos:

- a) Horas de Orientação;
- b) Horas de Estágio na Empresa;
- c) Horas dedicadas às outras atividades de estágio.

§ Quinto - Os documentos citados no parágrafo quarto do artigo 7º, § Quarto, deverão ser entregues pelos professores supervisores à Coordenação de Estágios ao final de cada bimestre, ou de acordo com as datas estabelecidas em edital.

Art 8º - O Relatório de Estágio deverá ser elaborado, digitado e apresentado pelo estagiário com supervisão direta do professor orientador de estágio. Os Estágios poderão ser realizados nas seguintes áreas, desde que haja disponibilidade de orientador para a área escolhida, o que será definido anualmente pela Coordenação de estágio e divulgado por meio de edital:

- a) Gestão Financeira e Orçamentária;
- b) Gestão de Pessoas;
- c) Gestão da Mercadologia;
- d) Gestão da Produção;
- e) Gestão de Serviços;
- f) Gestão Pública;
- g) Gestão de Sistemas de Informação;

- h) Logística e Recursos Materiais;
- i) Organização, Sistemas e Métodos (OSM);
- j) Planejamento Estratégico.

§ Primeiro - O Estágio Supervisionado em Administração deverá ser exercido em empresas formalmente estabelecidas, independentemente do tamanho, área de atuação e localização, desde que devidamente cadastradas na Coordenação de Estágios e respeitando o Art. 17 da Lei 11.788, de 09/2008.

§ Segundo - Dependendo das peculiaridades da empresa (tamanho, número de funcionários, setor de atuação), o professor orientador pode solicitar a troca de empresa, desde que justifique os motivos tais como: impossibilidade de acompanhamento adequado do trabalho; impossibilidade da realização de atividades importantes da área de atuação na empresa em questão; restrições de acesso às informações por parte da empresa; outras impossibilidades técnicas para o adequado desempenho das atividades de estágio.

Art 9º - Depois de definida a área de concentração do estágio supervisionado, o professor orientador e a empresa cedente do estágio, deve-se proceder o credenciamento desta (empresa Cedente) junto à Coordenação de estágio, bem como formalizar o compromisso de estágio entre a Empresa Cedente e o Estagiário, cumprindo os seguintes passos:

- a) Credenciamento da Empresa Cedente junto à Coordenação de Estágio, mediante preenchimento do Termo de Cooperação Empresa Cedente e a Faculdade Itop;
- b) Formalização da permissão para o estagiário desenvolver suas atividades dentro da empresa Cedente, mediante preenchimento do Termo de Compromisso de Estágio (para alunos sem vínculo empregatício com a Empresa Cedente) ou da Autorização de Estágio (para alunos com vínculo empregatício com a empresa Cedente).

§ Primeiro - Respeitando as letras "a" e "b", deste artigo, o estagiário deverá entregar para o professor orientador, após contato e discussão, o plano de atividades a serem

desempenhadas durante o estágio, indicando o local de atuação, as atividades que se pretende realizar, o nome do supervisor na empresa, e o cronograma das atividades, contendo descrição das horas a serem despendidas em cada etapa do estágio e em cada atividade, respeitando os limites mínimos expostos no Artigo 7º, parágrafos 1º, 2º e 3º

§ Segundo - Respeitando as letras "a" e "b", deste artigo, e o parágrafo primeiro do mesmo artigo, o Desenvolvimento do Estágio deverá ser desenvolvido em três etapas, a partir do 5º. período até o 7º. período, considerando-se os pré-requisitos existentes para as disciplinas de Estágio Supervisionado.

TÍTULO III

DO DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO

Art. 10 – O Estágio Supervisionado em Administração da Faculdade Itop será dividido em três fases: Estágio Supervisionado I, no 5º. Período, Estágio Supervisionado II no 6º. Período e Estágio Supervisionado III, no 7º. Período.

§ Primeiro – Em Estágio Supervisionado em Administração I, 5º. semestre, os alunos deverão realizar uma análise descritiva do histórico e da missão da organização, bem como um memorial descritivo de suas atividades durante o programa. Este memorial tem como estrutura:

a) Histórico – narrativa em ordem cronológica com as principais fases da empresa e os fatos mais marcantes da sua existência. Estrutura acionária e participação de grupos nacionais e internacionais.

b) Missão – negócios, objetivos, contribuição social, princípios éticos e de consulta.

c) Descrição da área de atuação da empresa – descrição geral da empresa, área de atuação, instalações, estrutura, organograma funcional, produtos e serviços oferecidos, área de atuação do aluno.

§ Segundo – Em Estágio Supervisionado em Administração II, 6º. semestre, os alunos, com base no conhecimento já adquirido no Estágio Supervisionado em Administração I, deverão desenvolver um relatório conforme roteiro a seguir:

- a) Descrição da estrutura: descrição organizacional do(s) departamento(s) em que atuou, de suas atividades, com objetivos, desenvolvimejto e resultados alcançados.
- b) Descrição do ambiente competitivo: deverá conter as principais forças do setor onde a empresa está inserida, analisando consumidores e aspectos favoráveis e desfavoráveis do negócio.
- c) Descrição das estratégias: identificar e descrever as estratégias adotadas pela empresa destacando seus diferenciais e, relação aos concorrentes.
- d) Descrição das atividades primárias e de apoio da empresa: identificar e descrever as principais atividades financeiras, de marketing, serviços, operações, logística, recursos humanos, comerciais e demais que o aluno entenda relevantes para o posicionamento da empresa.

§ Terceiro – Em Estágio Supervisionado em Administração III, 7º. Período, os alunos devem realizar uma proposta de intervenção na empresa, com sugestões de melhoria (estratégica, ou de atividade de valor). Esta proposta de melhoria deverá ser apresentada em forma de relatório estruturado, seguindo o roteiro:

- a) Definição do objetivo da proposta: apresentar o objetivo da intervenção.
- b) Justificativa da escolha: procurar mostrar a relevância da escolha dentro do contexto organizacional.
- c) Definição teórica das ferramentas de análise e diagnóstico: aqui devem ser definidas as ferramentas de análise e diagnóstico da área de administração que servirão de base para a proposta de melhoria, explicando suas origens e aplicabilidade.
- d) Apresentação da proposta de melhoria: desenvolvimento de uma proposta fundamentada no item anterior e justificada com as devidas projeções de melhoria de desempenho da organização.

§ Quarto – Os relatório dos Estágios Supervisionados I, II e III devem ser elaborados com base nas normas definidas no Manual de Normas Técnicas para Trabalhos Científicos da Faculdade Itop.

§ Quinto – Os relatórios dos Estágios Supervisionados I, II e III deverão ser encadernados em espiral ou garra plástica na cor azul, e entregues e protocolados na Secretaria da Faculdade Itop que se encarregará de encaminhá-los ao responsável pela coordenação de Estágio Supervisionado em Administração da Faculdade Itop.

§ Sexto – Caso o aluno opte por realizar os Estágios Supervisionados em Administração I, II e III em empresas diferentes, deve haver uma ficha acorde de cada empresa devidamente preenchida e assinada.

TÍTULO III

Do CREDENCIAMENTO DA ORGANIZAÇÃO CONCEDENTE

Art 11 - O credenciamento das Empresas Cedentes será formalizado por meio do preenchimento de documentos que deverão ser entregues à Coordenação devidamente preenchidos e assinados pelo responsável pela empresa em três vias de igual teor e forma e com firma reconhecida em cartório em duas vias, que após ser assinada pelos representantes formais da Faculdade Itop e do estágio supervisionado em Administração desta instituição, terá uma cópia devolvida para o Empresa Cedente. A entrega desse documento terá data final publicada em edital pela Coordenação do Estágio Supervisionado em Administração.

TÍTULO IV

Art 12 - O Estágio Supervisionado em Administração no âmbito de sua organização como atividade acadêmica curricular está dividida em três seções, as quais são apresentadas abaixo;

- a) Seção I - Da Coordenação;
- b) Seção II - Da Supervisão;
- c) Seção III - Da Avaliação.

§ Primeiro - A respectiva divisão da organização da atividade de Estágio Supervisionado em Administração está sob responsabilidade da Coordenação do Curso de Administração da Faculdade Itop.

§ Segundo - Para o cumprimento da responsabilidade de Coordenação e Supervisão da atividade curricular de Estágio Supervisionado, a coordenação do Curso de Administração indicará e nomeará, quando se fizer necessário, um docente para responder pela Coordenação do Estágio em Administração.

§ Terceiro - Para o cumprimento da responsabilidade de Avaliação da atividade curricular de Estágio Supervisionado, a Coordenação do Curso de Administração atribuirá tal tarefa ao professor supervisor (orientador), que será responsável por avaliar todos os estagiários sob sua supervisão, de acordo com o previsto no Artigo 14º, parágrafos 1º. Em casos especiais ou a critério da Coordenação do Curso de Administração e da Coordenação de Estágio Supervisionado em Administração, a avaliação poderá ser efetuada por meio de uma banca examinadora.

§ Quarto - Fica facultativo à Coordenação do Curso de Administração indicar e nomear um único docente para execução das três responsabilidades, ou seja, esse docente será responsável pela coordenação, supervisão e avaliação da atividade acadêmica curricular de Estágio Supervisionado.

§ Quinto - Na impossibilidade de indicação, nomeação ou aceite, por motivos pedagógicos, administrativos ou técnicos, caberá a execução das três responsabilidades à Coordenação do Curso de Administração, que assumirá a coordenação, supervisão e avaliação da atividade acadêmica curricular de Estágio Supervisionado pelo tempo necessário, ou até que haja a possibilidade de indicação e nomeação de outro docente qualificado e habilitado.

SEÇÃO I

DA COORDENAÇÃO

Art 13 - Definida a Coordenação do Estágio Supervisionado em Administração, o docente indicado e nomeado deverá organizar, acompanhar, controlar e dirimir dúvidas acerca do desenvolvimento da atividade. São atribuições do Coordenador do Estágio Supervisionado em Administração:

- a) Executar a política de estágios em consonância com as normas acadêmicas da Faculdade Itop;
- b) Promover reunião com os professores supervisores (orientadores) e estagiários, quando se fizer necessário;
- c) Indicar o professor supervisor (orientador) para cada aluno inscrito no Estágio Supervisionado em Administração;
- d) Organizar, com no mínimo trinta dias de antecedência das datas das entregas dos trabalhos, as bancas examinadoras, discriminando sua composição e escala de trabalho, quando a avaliação for ser realizada por meio de uma banca examinadora;
- e) Providenciar informações aos membros da banca examinadora, quando for o caso, em relação aos procedimentos referentes à avaliação dos alunos, no mínimo, com vinte (20) dias de antecedência do início das defesas;
- f) Fixar em edital a data e horários limites para entrega do trabalho final do ESA prevendo espaço de tempo para eventuais adequações e/ou reformulações, dentro do mesmo período letivo;
- g) Encaminhar à Secretaria Acadêmica a média final pela Banca Examinadora;
- h) Encaminhar ao Colegiado do Curso de Administração o seu relatório referente às atividades do ESA em cada período letivo, bem como os trabalhos finais dos estagiários;
- i) Redigir e baixar normas complementares a este regulamento e os editais relativos ao ESA, submetendo-os à aprovação do Colegiado do Curso de Administração;
- j) Fornecer informações sobre o ESA aos professores e alunos;
- k) Realizar visitas nas empresas para contato, se necessário;
- l) Promover e manter atualizado o cadastro das empresas Cedente de Estágio Supervisionado em Administração;
- m) Definir o Cronograma anual das atividades do Estágio Supervisionado em Administração, bem como fazer as devidas correções no mesmo, quando necessário, sempre divulgando-as por meio de edital;
- n) Definir as normas de apresentação dos Relatórios do Estágio Supervisionado em Administração a serem seguidas no ano letivo e publicá-las em edital;
- o) Definir os modelos de documentos e relatórios a serem preenchidos pelos estagiários e

professores supervisores e entregues à Coordenação de Estágio;

p) Acompanhar e supervisionar todas as atividades do Estágio Supervisionado em Administração mediante análise dos documentos de acompanhamento do professor supervisor (orientador);

q) Definir, exigir, recolher e arquivar todo e qualquer documento relacionado ao desenvolvimento do Estágio Supervisionado em Administração;

r) Encaminhar ao Colegiado do Curso de Administração por meio do Coordenador de curso todo e qualquer recurso impetrado pelo estagiário, bem como solicitações efetuadas pelo estagiário ou pelo professor supervisor não previstas neste regimento;

s) Zelar pelo fiel cumprimento deste regimento;

SEÇÃO II

DA SUPERVISÃO

Art 14 - A supervisão da atividade acadêmica curricular de Estágio Supervisionado em Administração é responsável pela orientação, análise e acompanhamento do desenvolvimento e confecção dos capítulos e serem desenvolvidos pelos estagiários sob a orientação do docente supervisor, sendo que essa responsabilidade encampa a orientação científica e metodológica para a respectiva construção do relatório final de Estágio Supervisionado.

§ Primeiro - O professor supervisor (orientador) deverá, impreterivelmente, manter atualizado, organizado e disponibilizado toda e qualquer documentação que esteja relacionada com a respectiva disciplina curricular, bem como os relatórios, formulários, portarias, comunicados e editais. São atribuições específicas do Professor supervisor (orientador) de Estágio Supervisionado em Administração:

a) Manter atualizado todos os documentos comprobatórios das orientações, recomendações e reuniões com os supervisionados, bem como quaisquer outros documentos relevantes;

b) Acompanhar o desenvolvimento do Estágio Supervisionado em Administração, durante todo o ano letivo, em termos de coerência lógica, relevância social e científica, metodologia e fontes de pesquisa de acordo com o tema escolhido;

c) Entregar ao Coordenador de Estágio Supervisionado em Administração,

quando solicitado, os documentos relativos às orientações efetuadas com os alunos sob sua supervisão;

d) Orientar os alunos nas questões relacionadas ao conteúdo, forma, sequência, citações bibliográficas, normas de apresentação, seguindo as diretrizes traçadas pela Coordenação de Estágio Supervisionado em Administração;

e) Atender cada aluno conforme carga horária estabelecida nas normas emanadas pelo Conselho Acadêmico da Faculdade Itop, seguindo agendamento prévio.

f)

SEÇÃO III DA AVALIAÇÃO

Art 15 - O docente indicado e nomeado para supervisão do Estágio Supervisionado em Administração é responsável pela avaliação dos estagiários sob sua supervisão, devendo atribuir-lhes duas notas em relação às atribuições repassadas ao estagiário nos termos da Faculdade Itop e computar também as ausências nas orientações. Para composição da nota do aluno recomenda-se a utilização dos seguintes itens de avaliação:

- a) Avaliação do desempenho do estagiário;
- b) Cumprimento das normas deste regimento;
- c) Cumprimento das orientações feitas pelo professor orientador;
- d) Avaliação do desenvolvimento do assunto;
- e) Avaliação sobre o desenvolvimento das habilidades e atitudes;
- f) Avaliação sobre o aperfeiçoamento do conhecimento.

§ Primeiro - Para o cumprimento dos procedimentos de avaliação, o professor responsável deve considerar a manutenção da qualidade técnica e educacional de todo o processo, levando em consideração os aspectos qualitativos e quantitativos.

§ Segundo - Para aprovação no Estágio Supervisionado em Administração o estagiário deverá obter uma média mínima de sete (7,0) pontos ao final do semestre letivo, de um máximo de dez (10) pontos.

§ Terceiro - Para a atividade de Estágio Supervisionado em Administração não é prevista avaliação final em forma de provas escritas. Todavia, fica facultativo por conta da Coordenação de Estágio Supervisionado em Administração, solicitar a apresentação do trabalho final perante uma Banca Examinadora. Nesse acontecimento, é obrigatória a

presença do professor supervisor, que comporá banca juntamente com dois outros docentes indicados pela Coordenação de Estágios Supervisionado em Administração e do estagiário que fará uma exposição oral e posterior defesa do trabalho ante a banca. As normas específicas para apresentação dos trabalhos perante uma banca Examinadora deverão ser definidas pela Coordenação do Estágio Supervisionado em Administração e divulgadas, por meio de calendário.

§ Quinto - A adoção da Banca Examinadora tem a intenção de contribuir com o processo de formação do estagiário, reforçando o mecanismo de validação do aprendizado e aproveitamento de todo o trabalho construído no decorrer da atividade acadêmica de Estágio. Busca também fazer com que o estagiário se acostume à exposição e defesa pública de suas idéias, pois isto lhe será cobrado exaustivamente pelo mercado de trabalho e também na defesa de seu Trabalho de Conclusão de Curso.

§ Sexto - Somente será aprovado o estagiário que concomitantemente satisfizer às seguintes exigências:

- a) Obter média final superior a sete pontos, conforme Regimento Interno da Faculdade Itop;
- b) Obter aprovação perante a Banca Examinadora quando for o caso;
- c) Obter frequência mínima de 75% nas orientações, conforme Regimento Interno da Faculdade Itop;
- d) Estiver em dia com a Coordenação de Estágios e com o Professor Supervisor com relação aos documentos requeridos (artigo 7º, parágrafo 4º; artigo 9º e artigo 13º, parágrafo 1º);
- e) Tiver cumprido a carga horária mínima de que trata o artigo 7º, parágrafos 1º, 2º e 3º e artigo 17º conforme diretrizes curriculares do curso de Administração da Faculdade Itop.

Art 16 - A composição da nota final do aluno – 7º. módulo - será efetuada conforme a seguinte fórmula de cálculo:

Em caso de utilização de banca examinadora:

$$(banca 1) + (banca 2) + (orientador \times 2)$$

Nota Final = _____

4

- a) Sem a utilização de banca examinadora:
(*nota1*) + (*nota2*)

Nota Final = _____

2

Art 17 - A composição da nota final do aluno nos módulos 1 (5º. Período) e módulo 2 (6º. Período) será efetuada conforme a seguinte fórmula de cálculo:

(*nota1*) + (*nota2*)

Nota Final = _____

2

TÍTULO V

DA ESTRUTURAÇÃO DOS DIREITOS E DEVERES DO(A) ESTAGIÁRIO(A)

SEÇÃO I

Dos DIREITOS

Art 17º - Aos estagiários, além dos direitos previstos no Regimento da Faculdade Itop, e da legislação em vigor, têm a título de direitos os seguintes itens:

- a) Ter um professor supervisor (orientador) responsável pela orientação e supervisão de todos os trabalhos desenvolvidos durante a execução do Estágio Supervisionado;
- b) Ter acesso a laboratórios de informática, para digitação, confecção e elaboração dos relatórios, desde que haja disponibilidade. Porém, reservado o direito à Instituição Educacional de não promover a impressão desses relatórios;
- c) Ter acesso à Coordenação do Curso de Administração e à Coordenação de Estágio Supervisionado em Administração para buscar orientação, solução de

- impasses e tirar dúvidas gerais;
- d) Ser previamente informado sobre o Regimento do Estágio Supervisionado em Administração do Curso de Administração da Faculdade Itop;
 - e) Ter acesso a todos os editais, normativas e instruções relativas ao Estágio Supervisionado em Administração emanadas das Coordenações de Estágio Supervisionado ou de Curso;
 - f) Ter acesso, dentro das normas institucionais, a materiais de consulta como livros, revistas, periódicos e demais materiais, ficando responsável pela conservação dos mesmos e sujeito às penalidades previstas;
 - g) Obter do professor Supervisor (orientador) um mínimo de dezesseis horas de orientação ao longo de cada semestre letivo.

SEÇÃO II

Dos DEVERES

Art 18º - Aos estagiários, além dos deveres previstos no Regimento da Faculdade Itop, e da legislação em vigor, têm a título de deveres os seguintes itens:

- a) Cumprir este Regimento;
- b) Acolher as orientações educacionais, científicas, técnicas e profissionais que venham agregar novos conhecimentos, habilidades e atitudes na confecção do relatório final de Estágio Supervisionado;
- c) Apresentar ao Supervisor de estágio as atividades educacionais propostas dentro dos prazos previstos;
- d) Submeter-se à Banca Examinadora, quando assim for requerida ao estagiário;
- e) Reportar-se ao professor Coordenador do Estágio Supervisionado em Administração, quando assim for requisitado, para fins de esclarecimentos e apresentação de informações ou dados;
- f) Após a liberação do Coordenador de Estágios, tomar a iniciativa de contato prévio com o professor orientador, para ponderar sobre o tema escolhido;
- g) Cumprir rigorosamente o calendário estabelecido pela Coordenação do

Estágio Supervisionado em Administração e pelo Professor Supervisor (orientador);

h) Empenhar-se na busca de conhecimento e assessoramento necessários ao desempenho das atividades do Estágio Supervisionado em Administração;

i) Manter contatos periódicos com o professor Supervisor, tendo no mínimo doze horas semestrais de orientação direta;

j) Requerer por escrito, via protocolo de requerimento, na Secretaria da Faculdade Itop, para apreciação do colegiado, devidamente vistado pelo professor Supervisor, o seguinte:

1) prorrogação de prazos do Estágio supervisionado em Administração;

2) cancelamento de sua inscrição no Estágio Supervisionado em Administração;

3) outros assuntos de seu interesse relativos ao Estágio Supervisionado em Administração.

k) Protocolar na Secretaria da Faculdade Itop os relatórios finais de estágio e todos os demais documentos solicitados conforme cronograma estabelecido.

TÍTULO VI

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art 19º - Os alunos matriculados e que seguem a grade curricular de quatro anos, deverão desenvolver toda a carga horária prevista, no mínimo 432 (quatrocentas e trinta e duas) horas, em três etapas respeitando a seguinte distribuição de horas: 43 horas de orientação presencial; 173 horas de atividades desenvolvidas na empresa; 216 horas de atividades de pesquisa, digitação, redação de textos e outras atividades necessárias à conclusão do estágio.

Art 20º - Os alunos regularmente matriculados nos 5º., 6º. e 7º. períodos do curso de Administração deverão desenvolver suas atividades de estágio fora do horário das aulas, inclusive as orientações, as quais não poderão coincidir com as aulas normais das disciplinas em que os alunos estejam matriculados.

Art 21º - Os professores orientadores disponibilizarão aos orientados os horários em que estarão disponíveis para orientação durante o semestre letivo, sendo as datas e o horário das orientações definidos em comum acordo com o orientador.

§ Primeiro - É prerrogativa do professor orientador disponibilizar os horários em que estará disponível para orientação, desde que esses horários não se sobreponham aos horários de aula dos alunos.

§ Segundo - É obrigação do estagiário comparecer às orientações nos horários marcados com o professor orientador, sendo responsável por disponibilizar o tempo necessário para comparecer às reuniões de orientação.

Art 22º - As áreas de estágio oferecidas estarão vinculadas à disponibilidade de supervisores (orientadores) aptos nas áreas.

§ Primeiro - É prerrogativa da Coordenação de estágio oferecer ou não vagas em determinada área do conhecimento independente da vontade ou prévia inscrição dos estagiários, devendo considerar somente a disponibilidade de orientação na área.

§ Segundo - Os alunos que não forem contemplados nas áreas solicitadas previamente por falta de disponibilidade de professores supervisores (orientadores) serão alocados, a critério da Coordenação de Estágio, em outras áreas correlatas.

§ Terceiro - Em caso de haver mais demanda que oferta de vagas em determinada área, a coordenação alocará as vagas aos alunos solicitantes, considerando como critério de preferência a média obtida nas disciplinas da área em que o estagiário estiver pleiteando a vaga. Os alunos não contemplados serão alocados, a critério da Coordenação de Estágios, em outras áreas correlatas.

§ Quarto - Em caso de empate pelo critério estabelecido pelo parágrafo 3º deste artigo, o desempate se dará em favor do aluno com mais idade.

§ Quinto - Em caso de desligamento do professor orientador por qualquer motivo, ou sua impossibilidade de continuar orientando, em qualquer tempo, os estagiários serão encaminhados a outros orientadores, a critério da Coordenação de Estágio Supervisionado em Administração.

Art 24º - Os casos de plágio comprovados serão apresentados ao Colegiado do Curso de Administração e o estagiário responsável pelo mesmo será reprovado no estágio no semestre letivo corrente, devendo voltar a cursá-lo no semestre letivo subsequente.

§ Único - Em caso de plágio, a responsabilidade pelo mesmo é total e exclusiva do estagiário, não podendo ser responsabilizados a Instituição e o Professor Orientador.

Art 25º - Todos os relatórios finais deverão passar, antes de sua entrega final, à Coordenação de Estágio, por uma correção de português com professor credenciado junto à Coordenação de Estágio Supervisionado em Administração sendo de inteira responsabilidade de o aluno arcar com os custos da revisão.

§ Primeiro - Só será considerada válida a correção realizada por professor credenciado junto à Coordenação de Estágio.

§ Segundo - A Coordenação de Estágio providenciará o credenciamento dos professores mediante solicitação destes em formulário próprio e a apresentação dos Documentos Pessoais e de comprovação de titulação.

§ Terceiro - O credenciamento terá validade de um semestre, devendo ser anualmente revalidado pelo Colegiado do Curso de Administração desde que este seja o interesse das duas partes (Colegiado do Curso e Professor Credenciado).

§ Quarto – Após a correção o professor de português deverá emitir uma declaração confirmando a correção do trabalho. A declaração pode seguir o modelo anexado.

Art. 26º - Na entrega da versão final dos trabalhos para a Coordenação de Estágios o estagiário deverá entregar um termo (modelo do curso) assinado e com firma reconhecida em cartório, onde atesta ser o autor do trabalho e repassa à Faculdade Itop os direitos autorais do mesmo, autorizando-a a publicá-lo.

§ Único - O estagiário que se recusar a assinar e entregar o termo previsto neste artigo não poderá entregar seu trabalho final e será reprovado no Estágio Supervisionado em Administração - ESA.

Art. 27º - Os casos omissos nesse regimento deverão ser resolvidos pelo Conselho Acadêmico do Curso de Administração, conjuntamente com a Direção Acadêmica da Faculdade Itop.